



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
Estado de São Paulo

EXERCÍCIO DE 2020

Interessado: **PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA**

Doc. Processado: PROCEDIMENTO LEGISLATIVO nº **004/2020**

Data do protocolo: -----	Regime de tramitação: <u>Não há</u>	Data do Documento: 13/02/2020
-----------------------------	---	----------------------------------

Assunto:

REQUERIMENTOS DE INSERÇÃO DE MATÉRIAS JUNTO AOS ANAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, COM FUNDAMENTO NO ART. 211-A, REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA – ANO 2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

GERÊNCIA DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO

FLS. 002
PROC. 088/20
C.M. *Adilson*

Termo de Solicitação de Autuação

Solicita-se à Gerência de Gestão da Informação a autuação do que segue:

Autuação de: Procedimento Legislativo

Autoria: Presidência da Câmara Municipal de Araraquara

Assunto: REQUERIMENTOS DE INSERÇÃO DE MATÉRIAS JUNTO AOS ANAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, COM FUNDAMENTO NO ART. 211-A, REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA - ANO 2020.

Regime de tramitação: não há

Data final para apreciação: não há

Protocolo nº: não há

Araraquara, 13 de fevereiro de 2020

Erlei Fortunato Cerni Baú

Gerente

Matrícula nº 2234-9



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0112 /2020

FLS. <u>003</u>
PROC. <u>088/20</u>
C.M. <u>Adm</u>

Autoria: **VEREADOR ELIAS CHEDIEK**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 16 JAN. 2020

Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Comércio, Indústria e Agronegócio – RCIA, de Janeiro/2020, Ano 14, número 174, na página 29, sob o título “Morre Eurípes Ancelmo e leva grande parte da História da cidade”.

Dê-se conhecimento desta deliberação à Revista RCIA e a família do Homenageado.

Araraquara, 13 de janeiro de 2020.


ELIAS CHEDIEK
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>11</u> FEV. 2020


16:25 15/01/2020 000415 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL-ARARAQUARA



SINCOMERCIO
FECOMERCIOSP REGIONAL ARARAQUARA

CIESP
ARARAQUARA



Sicoob 4434 - Av. Barroso: crescimento de 77% em 2019

Cooperativa recebeu Prêmio Ranking 2019, pelo Sicoob Cecresp, como a melhor performance entre as cooperativas de médio porte.

HOMENAGEM

Morre Eurípes Ancelmo e leva grande parte da história da cidade

Araraquara perdeu na manhã do dia 19 de dezembro, quinta-feira, o ex-diretor da Câmara Municipal e personagem dos mais brilhantes da nossa história.

A cidade amanheceu chocada dia 19 de dezembro, com o falecimento de Eurípes Ancelmo, figura de destaque em nossos meios políticos, pois por mais de 50 anos permaneceu envolvido na história legislativa da cidade. Extremamente simples e bondoso, tornou-se por estes fatores numa figura muito querida e respeitada.

As atividades de Eurípes tiveram mais intensidade na Câmara Municipal onde permaneceu por décadas como seu diretor administrativo; contudo, era um faz tudo e dada a experiência que adquiriu ao longo dos anos convivendo com dezenas



Dois momentos em sua vida: seu busto colocado na Câmara em 28 de agosto de 1998 e entrega de melhoramentos na sede do 27 de Outubro

de presidentes e vereadores, ganhou notoriedade.

Respeitado pelas suas opiniões moderadas e conselhos que guardava dentro de si, acompanhou de perto os altos e baixos, desencontros e desavenças políticas. "Segredo é segredo", dizia ele, sorrindo. O vasto conhecimento adquirido lhe deu o apelido carinhoso de "enciclopédia".

Ainda que exercendo importante função na Câmara Municipal, se desdobrava com outras funções: ser diretor do Clube 22 de Agosto e acompanhar a partir dos anos 50 a evolução do Mais Querido. De perto administrou as obras de construção da sede do clube na Avenida Brasil.

Mas não era só. Com Vicente Michetti, então provedor da Santa Casa, passou pelo seu caráter e honestidade a servir como membro da Mesa Administrativa do hospital. Por

lá permaneceu até se dar a intervenção na Santa Casa, o que lhe trouxe muito aborrecimento. Todos os diretores foram afastados na época.

Eurípes, logo que se aposentou da Câmara Municipal, passou a colaborar mais frequentemente no Grêmio Recreativo 27 de Outubro, atendendo convite de Saturno Gagliardi (falecido) e posteriormente de José Roberto Cardozo.

Sua morte, após permanecer adoentado por alguns meses, é uma perda irreparável para a nossa comunidade. Seu corpo foi velado na Câmara Municipal de Araraquara e o sepultamento ocorreu no Cemitério São Bento. Ao querido Eurípes a nossa singela homenagem.



Eurípes e os irmãos: Ercília, Werter e Maria Tereza

**NESTE LOCAL
O CLUBE 22 DE AGOSTO
ESTÁ CONSTRUINDO A SUA
SEDE SOCIAL**

PROJETO: ENG. CIVIL HERBERT SELTZ
CREA. 33.912/8 REGIÃO
VISTO NA 6ª REGIÃO
R. COMDE DO ITU 104. SANTO AMARO
SÃO PAULO

FISCALIZAÇÃO: ENG. CIVIL WASHINGTON PRIVATO
CREA. 15.149/8
R. HUMAITÁ, 1768
ARARAQUARA

SONDAGENS
SONDAL
J. BRY LOLLATO
ARARAQUARA



Os diretores do Clube 22 de Agosto: Eurípes Ancelmo e Luiz Pratelezzi com o engº Herbert Seltz que projetou a sede social em março de 1967



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 005 / 2020

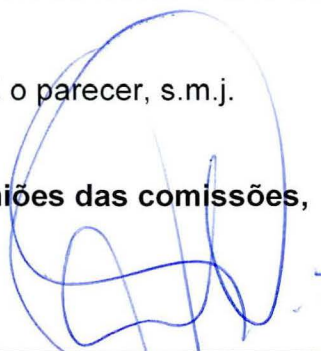
Por meio do presente Requerimento nº 112/2020, pretende o Vereador Elias Chediek que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na Revista Comércio, Indústria e Agronegócio – RCIA, de janeiro/2020, ano 14, nº 174, página 29, sob o título “Morre Eurípes Ancelmo e leva grande parte da história da cidade”.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

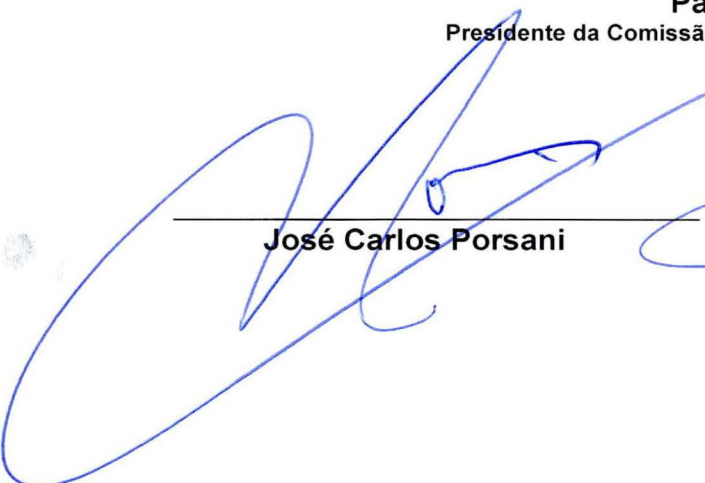
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 17 JAN. 2020

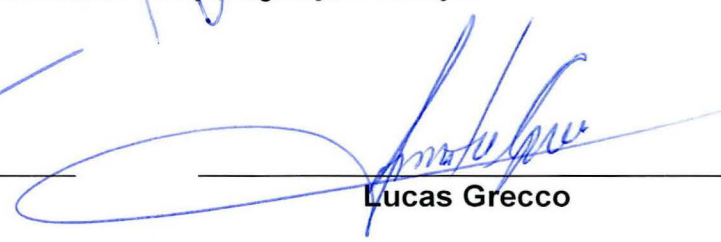


Paulo Landim

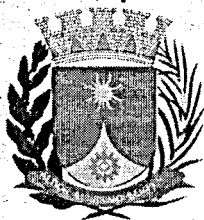
Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

FLS. 007
PROC. 088/20
C.M. Adm. 2

Ofício EX nº 47/2020

Araraquara, 13 de fevereiro de 2020.

Referência:

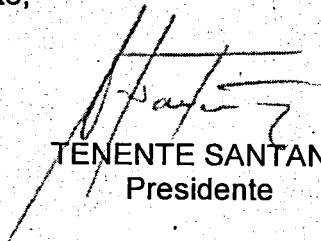
Requerimento nº 112/2020

Autoria: Vereador Elias Chediek

Aprovado em 11 de fevereiro de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário,
encaminha-se cópia para ciência.

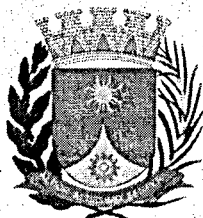
Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

A
Revista Comércio, Indústria e Agronegócio
Rua Tupi, 245
14801-307 Araraquara – SP

Ofício EX nº 47/2020 - Requerimento nº 112/2020





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

FLS. 008
PROC. 088/20
C.M. Adm. 2

Ofício EX nº 48/2020

Araraquara, 13 de fevereiro de 2020.

Referência:

Requerimento nº 112/2020

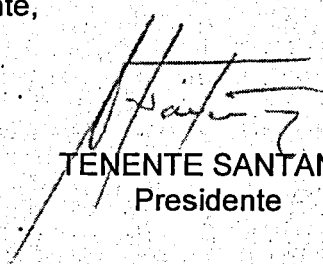
Autoria: Vereador Elias Chediek

Aprovado em 11 de fevereiro de 2020

Prezada Família,

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

À família do Sr.
Euripes Ancelmo
Avenida Osório, 248 - Casa 3 F
14801-308 Araraquara - SP

Ofício EX nº 48/2020 - Requerimento nº 112/2020





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0127/2020

Folha	009
Proc.	088/2020
Resp.	Orlei

Autoria: **VEREADOR ELIAS CHEDIEK**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 21 JAN. 2020

Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no jornal Folha da Cidade, de terça-feira 07 de janeiro/2020, na página 06, sob o título "VALESCA MENDONÇA: A JORNALISTA QUE JÁ NASCEU PRONTA".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal Folha da Cidade, ao jornalista Rodrigo Coutinho Sossolote e a Homenageada.

Araraquara, 20 de janeiro de 2020.



ELIAS CHEDIEK
Vereador



15:58 20/01/2020 000552 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

ceiro trimestre de 2019 com o de igual período do ano anterior.

Parte da melhora do emprego na indústria está relacionada ao retorno, ainda lento, dos investimentos, afirma Daniel Duque, pesquisador da área de Economia Aplicada da FGV/Ibre. Ele também ressalta a nova modalidade de contratação estabelecida na reforma trabalhista, a de trabalhadores intermitentes (prestação não contínua de serviços). "É uma contratação mais barata e mais flexível", avalia.

No segmento de máquinas e equipamentos, a

948,3 mil postos, adicionalmente zembro ocorrer sões. Já a taxa de emprego total deve 11,2% e cair pa em 2020.

Professor de do Trabalho da Pastore lemb melhora no como um to ocorrendo des mas muito aque truição de post da nos três and res. "É até int fato de o nível go estar cresce te de uma me pequena do PI

Pastore com exemplo, a g

Sangue não falta!
O que falta é solidariedade!
Procure um hemocentro e faça sua parte.

EXPEDIENTE

FOLHA DA CIDADE

Publicação da Empresa Jornalística das Folhas Ltda.

Rua: Carlos Gomes, 33 - Jd. Nova América

CEP: 14800-270 - Araraquara/SP.

Telefone: (16) 3332-3626/ (16) 3010-2714

Email comercial: folha.folha@terra.com.br

Redação: folhadacidade@sunrise.com.br

Site: www.folhadacidade.net

Circulação: Araraquara, Américo Brasiliense,

Boa Esperança do Sul, Trabiú, Gavião Peixoto,

Santa Lúcia, Rincão e Motuca e Nova Europa.

Em família. Ama a todos, sem exceção.
Impresso, em blog's ou e no trabalho.
Graça e paz, minha
Tive muita amizade com amiga. Que Deus te aben-

e condições para n...da. Quanto às suas
balha recebi todora blindar-se contra a
jornal que em quua família é o alicerce
as Esportivas nua história e conquistas.
na sobre as Remigieue fazer o que fez e faz
o esporte amador, s, bengão divina.
para eu assumir, e Maria na hidroginástica.
tura completa. Qu

PERSONALIDADE

Terça-Feira, 07 de Janeiro de 2020 Pág. 06

Folha da C

Folha 010
Proc. 088/2020
Resp. G.M.K.I.



ESPORTE EM AÇÃO

Rodrigo Coutinho Sossolote

PERSONALIDADE



facebook
esporte em ação

FOLHA
CIDADE



(16) 9 9797-4378

rcsossolote@hotmail.com

VALESCA MENDONÇA: “A JORNALISTA QUE JÁ NASCEU PRONTA!”

*Minha homenagem a uma das minhas amigas de trabalho,
que me incentivou na profissão de jornalista e colunista esportivo.*

Respeito, é assim que defino a pessoa da jornalista Valesca Mendonça. Hoje a personalidade promete muitas surpresas. Para mim é um prazer descrever quem admiro, amo e estimo em Cristo.

Eu a conheci há 07 anos atrás, em 2013, na campanha Sangue Corinthiano - Araraquara por meio da amiga Malu Cestati Gandolphi que coordena essa campanha até hoje na cidade. Fui apresentado a ela e sempre que precisei, tive a sua ajuda, principalmente, quando me tornei Diretor de Imprensa da Torcida Coração Grená. Aliás, ela divulga tanto a Torcida quanto a AFE até hoje.

O tempo passou e em 2017, na 37ª Festa do Paschoal - em 2013 foi a última dele vivo e retornou ao Museu de Reminiscências Esportivas neste mesmo ano - ela fez a sua cobertura completa. Quando foi para eu assumir, em 2018, o esporte amador e a coluna sobre as Reminiscências Esportivas no mesmo jornal que em que ela trabalhava recebi todo o apoio e condições para realizar o meu, apesar de saber que o Paschoal Gonçalves da Rocha é um imortal.

VALESCA MENDONÇA

Nascida em Araraquara, seu Pai já falecido (in memoriam) e sua mãe Maria (igual ela chama) viva, graças a Deus, a ajuda na hidroginástica e tem vários irmãos. É solteira, mas tem os sobrinhos que ama

e os considera muito, como se fossem filhos.

Seu primeiro trabalho foi no jornal onde trabalha até hoje. Vale ressaltar que também trabalhou no Jornal Gazeta de América. Na Folha da Cidade, realiza muitas atividades diferentes: é multifuncional. Estudou e se formou em Jornalismo pela UNIARA.

É araraquarense da gema e tem orgulho de ter nascido na maternidade Gota de Leite. Na cidade onde escolheu sua profissão é querida e admirada por todos.

MULTIFUNCIONAL

Muitas pessoas que moram em Araraquara não apreciam a sua sinceridade. É verdadeira como eu, mas tem um coração "preto e branco", já que torce para o Corinthians, além de ser torcedora da Ferroviária que pode ser comparada ao coração de uma mãe, pois sempre cabe mais um.

A Valesca é assim: 8 ou 80. Ou gosta e faz. Senão, não tem negócio. Mas não guarda mágoas. Trabalhadora idônea, honesta, com uma história de vida linda que, aos poucos, estou descobrindo. Além de ter participado da formação educacional de seus sobrinhos, está formando pessoas do bem, com certeza através de sua profissão que é de formação de opinião e principalmente descrição dos fatos.

Conhece a cidade na palma da mão bem como as pessoas. É querida por todos, é do bem e conhece



A amiga competente Valesca Mendonça: Jornalista da Folha da Cidade de Araraquara



Ajudando e incentivando a mãe Maria na hidroginástica. Família, dedo de Deus, bênção divina.

desde a pessoa mais simples até o prefeito.

Tem como hobby ouvir música, passear e curtir a família e os amigos, mas também ajuda as pessoas e o próximo como ninguém em campanhas assistenciais de doação de sangue, de proteção aos animais e sempre com sua calma que é peculiar. Tem uma palavra amiga para aquele que precisa.

Com muito esforço, dedicação e fé no coração, tendo na família a base para viver e seguir que con-

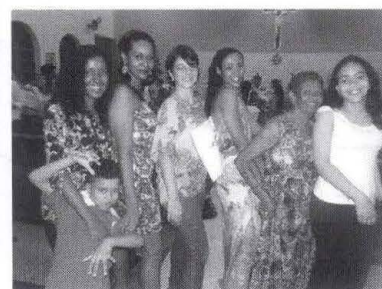
segue fazer o que fez e faz sua história e conquistas. Sua família é o alicerce para blindar-se contra a maldade. Quanto às suas crenças, é cristã e devota de Nossa Senhora Aparecida.

A JURADA E QUERIDA POR TODOS!

Além de Jornalista, é jurada do Miss Araraquara e de outros concursos que há dentro da cidade e também serve de conexão para outras profissões divulgam seu trabalho no jornal



Recebendo o Paschoalito 2017, reconhecimento pelo seu trabalho. Pelo Paschoal Gonçalves de Rocha revela ter amizade eterna até hoje.



Em família. Ama a todos, sem exceção.

impresso, em blog's ou nas redes sociais.

Teve muita amizade com a Cidinha de Freitas e com o Paschoal Gonçalves da Rocha. Dado o sentimento que sempre teve por eles, a perda foi dolorosa. Felizmente a dor o tempo cura, embora não seja fácil, mas a saudade permanece.

Tudo isto que descrevi acima são frutos do que ela semeou e plantou. É uma excelente filha, amiga, irmã e companheira de todos que convivem com ela

e no trabalho.

Graça e paz, minha amiga. Que Deus te abençoe e proteja sempre e que continue sendo assim, essa pessoa maravilhosa que é e que todos nós admiramos e amamos. Pode ter certeza que bons frutos virão ainda. Fé em Deus e na vida sempre.

Esta é Valesca Mendonça, a jornalista que já nasceu pronta. Esta é a personalidade do dia 07/01, terça-feira, a primeira de 2020.

K
Soccer & Marketing
KHODOR

**FOLHA
DA CIDADE:**
3332 3626

ENERGIA SOLAR
INSTALAÇÃO EM UM MÓDULO QUE CUSTEIA
1.300%
de 100 do Brasil
VITOR
(16) 996333590

Cabeleireiro
UNISSEX
Zezinho
Av. Felício, 560 - Centro - Araraquara
Fone: (16) 3336-5976
Zezinho / Felício
Rua Daniel Freitas, 324 - Itibitinga
Fone: (16) 3342-2668

Padaria & Confeitaria
EMPÓRIO
São José

Ótica Lupo
Araraquara

Acia
Associação Comercial e Industrial de Araraquara

Borsari
Imóveis

UNIARA

**FOLHA
DA CIDADE:**
3332 3626
Clube
Araraquarense

CONTABILIDADE
LUIZA
VITOR HENRIQUE
ARARAQUARA, SP 135
CAMPUS
FONE: (16) 3354-7010 FAX: (16) 3354-7011
FAX: (16) 3354-7012 FAX: (16) 3354-7012

Chaveiro Móvel Cartão Pavanelli
24hrs whatsapp 999912097 ou 997151171

Dr. Marcos Cesar Garrido - Advocacia
Avenida Djalma Dutra, 891 - Centro
(16) 3332-2288 (16) 9 9638-2288
advocaciagarrido@hotmail.com
Araraquara/Sp

Ki DELICIA
Lanches - Sucos - Café - Salgados
Doces - Vitaminas
DISK ENTREGA
3357 3268
Av. Portugal, 248 - Centro - Araraquara/SP



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 012
Proc. 008/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 027 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 127/2020, pretende o Vereador Elias Chediek que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no jornal Folha da Cidade, de terça-feira 07 de janeiro/2020, na página 06, sob o título "VALESCA MENDONÇA: A JORNALISTA QUE JÁ NASCEU PRONTA".

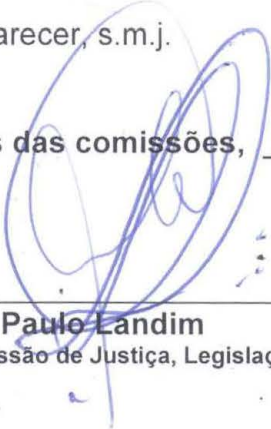
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

24 JAN. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha 013
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Ofício EX nº 61/2020

Araraquara, 20 de fevereiro de 2020.

Referência:

Requerimento nº 127/2020

Autoria: Vereador Elias Chediek

Aprovado em 18 de fevereiro de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

À

Ofício EX nº 61/2020 - Requerimento nº 127/2020

Direção do Jornal Folha da Cidade

Rua Carlos Gomes, 33

Araraquara - SP 14800-270



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha 014
Proc. 088/2020
Resp. Erlei

Ofício EX nº 62/2020

Araraquara, 20 de fevereiro de 2020.

Referência:

Requerimento nº 127/2020

Autoria: Vereador Elias Chediek

Aprovado em 18 de fevereiro de 2020

Prezado Senhor,

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

Ao

Jornalista Rodrigo Coutinho Sossolote

Rua Carlos Gomes, 33

Araraquara – SP **14800-270**

Ofício EX nº 62/2020 - Requerimento nº 127/2020





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha 015
Proc. 088/2020
Resp. Enki

Ofício EX nº 63/2020

Araraquara, 20 de fevereiro de 2020.

Referência:

Requerimento nº 127/2020

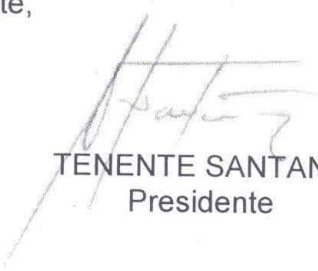
Autoria: Vereador Elias Chediek

Aprovado em 18 de fevereiro de 2020

Prezada Senhora,

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

-À

Ofício EX nº 63/2020 - Requerimento nº 127/2020

Jornalista Valesca Mendonça

Rua Carlos Gomes, 33

Araraquara – SP **14800-270**



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0175 /20.

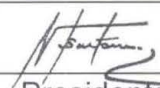
Folha 016
Proc. 088/2020
Resp. Enki

AUTOR: *Vereador* **JOSÉ CARLOS PORSANI**

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

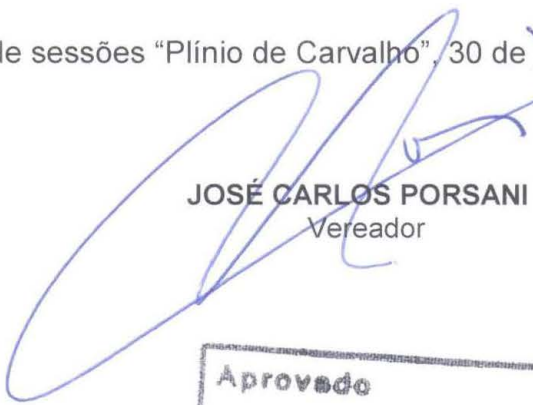
Araraquara, 31 JAN. 2020


Presidente

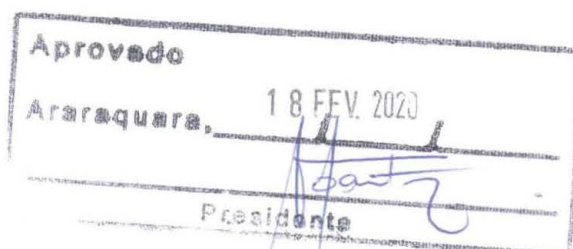
Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria veiculada no site da RCIA - Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, nesta data, intitulada ***“Em nota Santa Casa cobra dívida atrasada da Prefeitura”***.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao provedor da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara ***Senhor Valter Curi Rodrigues*** e ao Diretor Editorial da Revista Comércio Indústria e Agronegócio ***Sr. Ivan Roberto Peroni***.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho”, 30 de janeiro de 2020.


JOSÉ CARLOS PORSANI
Vereador

Constar Anais – Dr. Álvaro Antônio Baracat



09:18:31/01/2020 080875 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL 080804021

<https://rciararaquara.com.br/cidade/em-nota-santa-casa-cobra-divida-atrasada-da-prefeitura/>

Em nota Santa Casa cobra dívida atrasada da Prefeitura

Provedor do hospital diz que só quer receber da prefeitura em dia e ataques de desinformados e mal intencionados serão respondidos a altura

30/01/2020



A democracia, por definição, é o regime da participação. Se a comunidade pretende debater sobre a Santa Casa de Araraquara, por meio de seus representantes no Legislativo, da sociedade civil ou de pessoas jurídicas, então é preciso contextualizar quem é o hospital hoje, quem é a Santa Casa de 2020. Sem informações corretas, ou seja, informações que podem ser comprovadas, não existe honestidade intelectual.

A Santa Casa é uma instituição privada. Prestar serviços para o setor público não significa ser uma instituição pública. O hospital é contratado pelo Município, que é o Gestor Pleno do Sistema Único de Saúde (SUS). Para atender a área de cobertura da DRS III, com 23 municípios e quase 1 milhão de habitantes, a Santa Casa recebe recursos do Ministério da

Constar Anais – Dr. Álvaro Antônio Baracat

Jose Carlos Porsani
Vereador

Saúde e um complemento do Santas Casas SUStentáveis, que é um programa do Governo do Estado de São Paulo.

O problema é que os atendimentos de média e alta complexidade, como urgência e emergência, traumatologia, cardiologia e oncologia, dentre outras especialidades, além das internações em leitos de hotelaria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto, são altamente dispendiosos e o financiamento SUS não cobre sequer os custos.

Essa não é uma realidade exclusiva da Santa Casa daqui. É uma realidade que acomete todos os hospitais filantrópicos do Brasil. Instituições filantrópicas não podem auferir lucro. Não existem dividendos nesse modelo de constituição jurídica. Caso o montante das receitas seja superior ao montante das despesas, que é o cenário ideal, o cenário que permite a sustentabilidade de qualquer atividade, a diferença tem, obrigatoriamente, de ser reinvestida em melhorias, criando um círculo virtuoso. Mas isso está bem longe de acontecer.

Diante dessa realidade, os hospitais filantrópicos, para continuarem atendendo o SUS, têm, por conta própria, buscado alternativas para financiar o sistema público. Trata-se de uma tendência que teve início nos grandes centros e migrou para o interior. Daí os hospitais de ensino, os atendimentos a convênios e particulares, as clínicas de especialidades, os programas de captação de recursos, os trabalhos voluntários e as parcerias com empresas. Alguns hospitais, inclusive, estão lançando planos de saúde próprios.

Se o governo municipal repassa os recursos do Ministério da Saúde, por que existe uma dívida entre a Prefeitura e o hospital? Porque o contrato entre as partes é feito com base na média histórica de atendimentos, um princípio racional. Mas, muitas vezes, o número de atendimentos ultrapassa o contratado. Quando o Município, que é o único órgão que pode referenciar pacientes, encaminha ao hospital mais atendimentos do que foi contratado, ele gera custos de consultas, exames de imagem e laboratoriais, procedimentos cirúrgicos, tratamentos, internações. Esse excedente é chamado de "extrateto", e, de acordo com a legislação, deve ser pago pelo Município.

Todas as contas da Santa Casa de Araraquara são auditadas pela Secretaria Municipal de Saúde, pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), pelo Ministério da Educação (MEC), por ser um hospital de ensino, e pelo Ministério da Saúde. Além disso, por valorizar a transparência, as movimentações financeiras são auditadas pela KPMG, uma das quatro maiores empresas independentes de auditoria do mundo, cujo balanço é publicado anualmente. É um documento público. Cabe ressaltar que as verbas recebidas pelo hospital por meio de emendas parlamentares são "carimbadas". O destino delas é específico. Exemplo: recebe-se R\$ 300 mil para uma reforma; o dinheiro tem de ser usado para isso.

Emendas parlamentares não contemplam custeios, não financiam o dia a dia que essa reforma do exemplo gera, como pagamento de salários e compra de equipamentos e medicamentos. Emendas parlamentares não são incorporadas ao caixa para uso livre. É estranho que parlamentares municipais não saibam disso. Transmite certo despreparo.

A Santa Casa de Araraquara acredita no SUS. A Santa Casa de Araraquara tem vocação para o SUS, devido ao seu histórico centenário de acolhimento, que completará 118 anos em fevereiro. E a Santa Casa investe no SUS.

Hoje, são 114 leitos de internação voltados ao SUS, mais 18 leitos de retaguarda, que oferecem suporte ao setor de Urgência e Emergência, e 14 leitos de UTI Adulto, que serão ampliados para 24. Isso representa 74% da estrutura destinada ao SUS. Mas a proporção dos atendimentos supera os 90%.

Por isso, para a sustentabilidade do hospital, é decisivo que a Prefeitura realize os pagamentos em dia. Esse é o pleito da instituição. Afinal, os compromissos dela com os funcionários e com os fornecedores (de materiais médicos, medicamentos, manutenção de equipamentos etc.) têm de ser honrados dentro dos prazos acertados. Não se pode pagar a folha quando se quer.

Atrasar fornecedores, no médio prazo, vai, necessariamente, implicar a não entrega de insumos vitais para os atendimentos. Não há nada de complexo nesse entendimento.

Não se questiona o compromisso da Prefeitura e de seus profissionais técnicos da área de saúde com a melhoria do SUS, que, para eles, envolve ainda a atenção básica, o controle de epidemias e as urgências e emergências de média complexidade. Eles sabem, e atuam nesse sentido, que quanto mais investimentos em prevenção, menos o hospital de alta complexidade é estrangulado. Há bastante afinidade nessa orientação. A súplica limita-se ao pagamento dos atendimentos excedentes em dia, só isso.

Nos últimos anos, por meio de programas federais e estaduais de incentivo, de recursos próprios e, principalmente, de parcerias com empresas da cidade, a Santa Casa de Araraquara investiu em estrutura física, recursos tecnológicos, processos e pessoas. Da criação da cadeia de suprimentos, essencial para a logística da complexa operação hospitalar, à implantação do sistema MV Hospitalar, com o qual a Santa Casa se tornou o primeiro hospital filantrópico do País com software de gestão hospedado na nuvem (Amazon Web Services Cloud). Da reforma do centro cirúrgico à reforma da recepção, para receber as pessoas com dignidade, em ambiente climatizado e confortável, passando pelos novos leitos SUS, com padrão privado. Da criação de um dos mais modernos centros de diagnóstico de imagem do Interior de São Paulo às evoluções da Oncologia, em andamento.

Não pode faltar nem transparência nem credibilidade a uma instituição que recebeu no ano passado R\$ 8,5 milhões provenientes de multas aplicadas pelo Ministério Público do Trabalho. Não pode faltar nem transparência nem credibilidade a uma instituição que, nos últimos anos, recebeu apoio financeiro de importantes empresas da região. Esses recursos possibilitaram à Santa Casa a instalação de seis elevadores de última geração, incluindo as obras para instalá-los, a construção da central de gases, a construção da central de materiais e esterilização (CME) e estão permitindo a realização da reforma da Radioterapia.

Por fim, e talvez o mais importante, a Santa Casa de Araraquara tem um propósito: cuidar de pessoas. Qualquer debate que possa contribuir com esse propósito é bem-vindo. Os questionamentos fazem parte da democracia. As críticas construtivas ajudam o hospital a evoluir. Agora, ataques gratuitos, desinformados e mal intencionados, por sua vez, serão rebatidos à altura. É lamentável que parte do Legislativo Municipal, que deveria proteger a

população, busque a desconstrução de algo que é tão caro à comunidade regional menos abastada. No nosso entendimento, os mais pobres merecem respeito. Merecem atendimento humanizado e de qualidade. Os pagamentos têm essa finalidade. Mas, se parte do Legislativo Municipal não pensa assim, paciência. A Santa Casa continuará ao lado de quem mais precisa.

Qualidade, melhoria contínua, credibilidade e transparência são marcas da Santa Casa de Araraquara

- Valter Curi Rodrigues | Provedor da Santa Casa de Araraquara



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 021
Proc. 088/2020
Resp. ExLei

PARECER Nº

067

/ 2020

Por meio do presente Requerimento nº 175/2020, pretende o Vereador José Carlos Porsani que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria veiculada no sítio eletrônico da Revista Comércio, Indústria e Agronegócio (RCIA), em 30 de janeiro de 2020, intitulada "Em nota Santa Casa cobra dívida atrasada da Prefeitura".

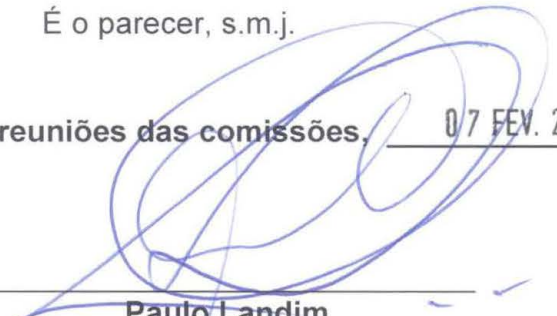
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

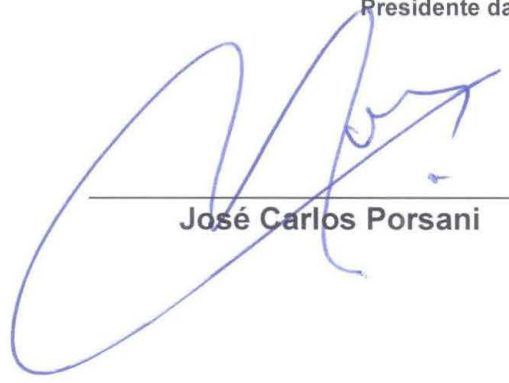
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões.

07 FEV. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha 022
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Ofício EX nº 64/2020

Araraquara, 20 de fevereiro de 2020.

Referência:

Requerimento nº 175/2020

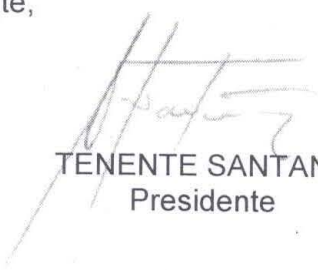
Autoria: Vereador José Carlos Porsani

Aprovado em 18 de fevereiro de 2020

Prezado Senhor,

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

Ao

Ofício EX nº 64/2020 - Requerimento nº 175/2020

Sr. Valter Curi Rodrigues

Provedor da Santa Casa de Araraquara

Avenida José Bonifácio, 794

Araraquara – SP 14801-150





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha 023
Proc. 088/2020
Resp. Exle

Ofício EX nº 65/2020

Araraquara, 20 de fevereiro de 2020.

Referência:

Requerimento nº 175/2020

Autoria: Vereador José Carlos Porsani

Aprovado em 18 de fevereiro de 2020

Prezado Senhor,

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

Ao Sr.

Ivan Roberto Peroni

Diretor Editorial da Revista Comércio, Indústria e Agronegócio

Rua Tupi, 245

Araraquara – SP **14801-307**

Ofício EX nº 65/2020 - Requerimento nº 175/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0221 /2020.

Folha	024
Proc.	088/2020
Resp.	

Autoria: **Vereador Roger Mendes** (Progressistas)

DESPACHO: À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 11 FEV 2020

Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na revista RCIA (Revista Comércio, Indústria e Agronegócio), em sua edição de Fevereiro/2020 - Ano 13 - n. 175, páginas 22 e 23, desta cidade, intitulada "**Primeira mulher a comandar um Batalhão da Polícia Rodoviária**".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao responsável pela revista Ivan Roberto Peroni e também para a Tenente Coronel Kátia Regina Firmino Christófalo- a primeira mulher a comandar um batalhão da Polícia Rodoviária.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 11 de fevereiro de 2020.

ROGER MENDES

Vereador



11/22 11/02/2020 001225 PÓLO-COMM MUNICIPAL ARARAQUARA



Na história da Polícia Militar Rodoviária em Araraquara a primeira mulher a ocupar um posto de comandante



■ PODER DAS MULHERES

Primeira mulher a comandar um Batalhão da Polícia Rodoviária

A oficial, que está na Polícia Militar desde 1991, fala da sua chegada em Araraquara e como é comandar mais de 600 policiais que patrulham 5.419 km de rodovias estaduais

O 3º Batalhão de Polícia Militar Rodoviária, sediado em Araraquara, é comandado por uma mulher desde o dia 10 de setembro de 2019. A Tenente Coronel Kátia Regina Firmino Christófolo, que é a primeira mulher a comandar um batalhão da Polícia Rodoviária no Estado de São Paulo, falou da sua vitoriosa carreira militar e dos desafios de comandar mais de 600 policiais, entre homens e mulheres, espalhados em 27 bases operacionais, que estão encarregados de patrulharem 5.419 quilômetros de rodovias que passam por 196 municípios da região Noroeste do Estado.

Falando à RCIA, a comandante Kátia lembrou sua trajetória na Polícia Militar desde o ingresso na Academia do Barro Branco em 1991, até a chegada à penúltima patente da PM (Tenente Coronel) e como é comandar o 3º Batalhão da Polícia Rodoviária.

"Quando era jovem e morava em Botucatu, minha cidade natal, nunca

tinha pensado em um dia ser policial militar. Filha de uma professora e um metalúrgico, eu sonhava em fazer algum curso na área de Ciências Biológicas no campus da Unesp de minha cidade, mas não sabia que curso fazer. Eu lembro que eu tinha uma tia que morava em São Paulo e, para chegar até a casa dela, a gente usava uma linha de ônibus que passava pela Avenida Nove de Julho, onde havia um quartel da Marinha, e eu via aquele pessoal fardado e achava lindo. Pensava que seria bom entrar para a Marinha. Em uma das viagens peguei o endereço e escrevi uma carta para eles perguntando como faria para ingressar na Marinha. Mas eles me responderam que seria somente na área de saúde, como enfermeira, médica ou dentista. Então quando sai do 3º colegial prestei Odonto na USP, em Bauru. Não passei, e hoje agradeço, pois acho que seria uma péssima dentista (rs)... Aí fui fazer

cursinho e, na época, a Academia do Barro Branco enviava alunos para falar sobre a Polícia Militar nas escolas e, como tinha um amigo que já fazia a academia, eu pensei que seria legal prestar, mas nem sabia o que era polícia direito, pois não tinha nenhum policial na minha família. Mas antes perguntei se precisaria cortar o cabelo. Como ele falou que não precisava, me decidi a prestar o concurso para a polícia. Aí fui passando pelas avaliações escritas e físicas até chegar a última fase, quando recebi o resultado positivo. Lembro do meu pai, que é metalúrgico, me perguntar se eu iria entrar para a polícia mesmo, já que tinha saído o resultado de outros vestibulares que eu tinha feito. Entrei na Academia no dia 14 de janeiro de 1991. Eu faço parte da terceira turma de mulheres da Academia do Barro Branco, pois antes as mulheres tinham uma carreira diferente dos homens e só podiam ingressar na polícia como soldado e, depois de chegar à patente de sargento, poderiam prestar um concurso interno para chegar a oficial. Era tudo muito



Kátia em sua mesa de trabalho na Polícia Rodoviária

novo pra gente, meninas muito jovens vindas do interior. Depois de três anos no regime de internato indo para casa somente aos finais de semana, nós nos formamos aspirantes. De 166 no total, eram 160 homens e 16 mulheres que se formaram na minha turma. Das dezesseis que se formaram, 11 seguiram carreira e cinco acabaram saindo da polícia e seguindo outras carreiras. Das onze, duas são coronéis, sendo que uma chefia parte da zona Leste da capital e a outra é comandante do Policiamento Ambiental do Estado”, resumiu a comandante.

INÍCIO DA CARREIRA

Logo depois de se formar em 1993, Kátia iniciou seu trabalho como comandante de policiamento nas ruas da capital paulista, trabalhando no Batalhão de Policiamento Feminino - que era especializado no atendimento de mulheres, crianças e idosos -, onde permaneceu até o ano 2000, quando o referido batalhão foi extinto. Daí, já ocupando o cargo de Tenente, foi transferida para o 12º BPM-M na região do Aeroporto de Congonhas, onde ficou até 2002. “Meu filho nasceu em 1999, eu pretendia voltar para o interior, já pensando na segurança dele. Foi quando eu consegui a transferência para o 12º BPM-I na minha cidade natal, Botucatu. Mas como as promoções foram chegando, logo tive que passar a trabalhar nas regiões de Piracicaba e Bauru, mas sempre mantendo minha casa em Botucatu. Em Piracica-

ba, trabalhei como comandante da Força Patrulha no policiamento de área, também no comando de Força Tática e na Comunicação Social, onde aprendi a ver a instituição com outros olhos. Depois, quando cheguei ao cargo de Major, passei também pelo Comando de Choque em São Paulo, onde aprendi muito. Eu tenho muito orgulho de ter feito parte do Choque”, relembra Kátia.

VOLTA PARA O INTERIOR

Como o sentimento da policial era de voltar para o interior, acabou sendo convidada para ir para a Polícia Rodoviária na cidade de Sorocaba. “As mudanças sempre são bem-vindas e encarei com bons olhos essas mudanças na minha carreira que me fortaleceram como policial e como pessoa. Creio muito em Deus e creio que onde estamos temos uma missão. No policiamento rodoviário o trabalho do policial é mais de fiscalização, visando a redução de acidentes no trânsito com campanhas específicas sobre o uso de cinto de segurança, o consumo de bebidas por condutores de veículos e a utilização da cadeirinha para as crianças. O nosso contato com o usuário das rodovias é diferente do público atendido pelo policial da cidade. Na estrada são prestados vários serviços para os usuários que vão desde trocar um pneu furado até o combate de ilícitos. Mas a nossa função maior é a de educar os condutores para uma utilização melhor das rodovias com o máximo de segurança

e respeitando as leis. O principal para nós é a redução de vítimas no trânsito e não a função de punir”, esclarece.

GRANDE DESAFIO

Em 2017, Kátia voltou para sua cidade natal, onde passou a comandar o 12º BPM-I. “Foi um grande desafio e um grande orgulho para mim, poder comandar o batalhão da minha cidade natal, onde eu conhecia todo mundo, os problemas da cidade e os policiais”, comemora.

POLÍCIA RODOVIÁRIA

Em setembro de 2019 a Tenente Coronel Kátia assumiu o 3º Batalhão de Polícia Rodoviária, em Araraquara, com a missão de comandar mais de 600 policiais distribuídos por 196 municípios da região Noroeste do Estado de São Paulo, numa área compreendida de Rio Claro até a divisa com o Estado do Mato Grosso.

“Quero lembrar que a Polícia Militar do Estado de São Paulo foi a primeira instituição militar do Brasil a admitir mulheres em seus quadros, em 1955. Na época, entraram 13 mulheres que são consideradas as 13 mais corajosas do Estado. Daí em diante, a história da mulher só cresceu na PM de São Paulo que tem hoje cerca de 13 mil mulheres que ocupam todos os postos, funções e, concorrem em pé de igualdade com os homens que possuem os mesmos treinamentos, utilizam os mesmos armamentos e equipamentos, entre outras coisas”, lembra.

FORÇA DA MULHER

Para concluir, a comandante destaca que a mulher é capaz de tudo que tenha vontade de fazer. “A gente enquanto mulher é capaz de tudo, desde que busquemos conquistar nossos sonhos. Tenho muito orgulho da minha farda que visto com unhas e dentes”, concluiu.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha	027
Proc.	088/2020
Resp.	

PARECER Nº **087** / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 221/2020, pretende o Vereador Roger Mendes que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, em sua edição de fevereiro/2020, intitulada "Primeira mulher a comandar um batalhão da Polícia Rodoviária".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

14 FEV. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha	028
Proc.	028/2020
Resp.	

Ofício EX nº 66/2020

Araraquara, 04 de março de 2020.

Referência:

Requerimento nº 221/2020

Autoria: Vereador Roger Mendes

Aprovado em 03 de março de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

À

Revista Comércio, Indústria e Agronegócio

Rua Tupi, 245 - Centro

14801-307 Araraquara – SP

Of.: 66/2019 – Req.: 221/2020





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha	029
Proc.	058/2020
Resp.	

Ofício EX nº 67/2020

Araraquara, 04 de março de 2020.

Referência:

Requerimento nº 221/2020

Autoria: Vereador Roger Mendes

Aprovado em 03 de março de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

À

Of.: 67/2019 – Req.: 221/2020

Tenente Coronel Kátia Regina Firmino Cristófal

Comandante do 3º BPRv de Araraquara

Rua Castro Alves, 1271 - Prédio 5 - Quitandinha

14800-140 Araraquara – SP



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1716 /2019

Folha	030
Proc.	088/2020
Resp.	

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 18 DEZ 2019

Presidente: _____

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na RCIA-Revista Comércio, Indústria e Agronegócio em sua edição de número 173 de dezembro de 2019, nas páginas 8 e 9, intitulada "Estradão Auto Center solidez com a marca do trabalho".

Dê-se conhecimento desta deliberação a revista e homenageados.

Araraquara, 18 de dezembro de 2019.

Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado
Araraquara, <u>10 MAR. 2020</u>
Presidente _____

10:30 18/12/2019 010449 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Dezembro/2019 • Ano 13 • Nº 173

RCIA

Revista Comércio, Indústria e Agronegócio

SINCOMERCIO
FecomércioSP REGIONAL ARARAQUARA

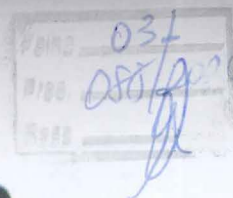
SINDICATO
RURAL
DE ARARAQUARA/SP

CANASOL
Associação dos Produtores
de Cana-de-Açúcar de Araraquara

CIESP
ARARAQUARA

ESTRADÃO

AUTO CENTER



3333-6000



Estradão Auto Center Solidez com a marca do trabalho

A cor da parede, a logomarca lincada com o telefone, parecem remeter um dos mais conceituados autocenters da região ao passado, tornando de lá para cá uma borracharia em empresa modelo e pioneira em manutenção veicular. E com o orgulho de ter uma característica tipicamente familiar iniciada por José Inácio Oliveira, depois vieram seus filhos Everaldo e Heraldo, agora os netos Leonardo e Nayara.

A festive Christmas scene featuring a large, decorated Christmas tree with white lights and red ornaments. In the foreground, a person's legs and feet are visible, sitting on a swing. The background is filled with holiday decorations, including a clock and candles.

Nosso
NATAL
já começou!

CONTEMPORANEA
PLANEJADOS



De uma excelente borracharia, o Estradão se transformou em autocenter conceituado em toda a região

■ REPORTAGEM DE CAPA

ESTRADÃO AUTO CENTER

Solidez com a marca do trabalho

De borracharia ao pioneirismo de manutenção veicular, atendendo Araraquara e região

Folha	032
Proc.	088/2020
Resp.	[Assinatura]

Em outubro de 1987 um longo caminho logo começava ser trilhado pela família Oliveira. No início a Borracharia Estradão abriu suas portas para atender consertos de pneus de carros e caminhões; a empresa pilotada por José Inácio Oliveira e seus filhos Heraldo Antonio de Oliveira e Everaldo Luciano de Oliveira, permaneceu neste segmento por alguns anos.

Tendo em vista a necessidade que o mercado apresentava e também a procura por novos serviços, a família em 1993 decidiu expandir os negócios implementando em sua linha de atendimento em alinhamento, balanceamento, serviços mecânicos como troca de peças, amortecedores, escapamentos e ainda procedimentos na linha que envolve suspensão. “Resumindo, tudo que seu carro precisa,

hoje pode ser realizado no Estradão Auto Center”, comenta Heraldo Antonio de Oliveira, um dos responsáveis pelo sucesso da empresa, extremamente envaidecido.

Ele conta que o Estradão deixou no passado a dificuldade que os proprietários de automóveis tinham em deixar seus carros por vários dias em uma oficina; atualmente, quase tudo



Profissionais do Estradão - Loja 1 na Vila Xavier



Concurso Público e a oficialização da imoralidade jogando no lixo os sonhos de quem participa

O RCIARARAQUARA ainda neste mês de dezembro tem uma missão: mostrar em três reportagens, o lado podre dos concursos públicos e das empresas que realizam, via de regra, chamadas para a prestação de serviços por conta das prefeituras, câmaras municipais, autarquias e fundações. É estarrecedora a imoralidade que encontramos pela frente.

Por mais de 30 dias, os nossos repórteres analisaram o tema da matéria e chegaram à conclusão de que, além de evidenciar o entendimento de que não é fácil passar em um concurso público, torna-se praticamente impossível uma boa colocação – se as vagas anunciadas já estão marcadas.

Impiedosamente e de forma generalizada, as pessoas se esforçam, estudam, mas esbarram na transformação dos concursos em cabides de emprego. É um tipo de fraude a beneficiar parentes e assessores políticos em todo o país, como destacou tempos atrás o programa Fantástico, da Rede Globo.

Naquela oportunidade, o Fantástico mostrou que milhões de brasileiros participam de concursos públicos a cada ano, no entanto, uma quantidade incalculável deles está sendo passada pra trás. Em todos os 26 estados do Brasil e no Distrito Federal, os ministérios públicos investigam algum tipo de fraude em concursos públicos. É maracutaia em todo o país! Só na Bahia, por exemplo, foram 36 casos de irregularidades em concursos. Em Mato Grosso do Sul, as questões de um concurso foram copiadas de uma prova

feita antes, no Pará. E, no Maranhão, um analfabeto foi aprovado graças ao esquema montado por um secretário municipal, parente dele.

Um ex-dono de uma empresa que fraudava concursos e agora está fora da atividade, quando questionado sobre o perfil dos candidatos beneficiados aprovados fraudulentamente, chegou a contar – unicamente apadrinhados políticos da administração municipal.

De fato, a maior parte das fraudes acontece nos concursos municipais. Prefeitos e vereadores contratam uma empresa para organizar a prova e indicam os candidatos que eles querem ver aprovados. “A esposa do prefeito passou em primeiro lugar, a secretária de educação passou em primeiro lugar no outro cargo, o secretário de administração passou em primeiro lugar em outra função”, contou uma mulher ao Fantástico.

Em linhas gerais é a oficialização do cabide de empregos. “O perfil que nós identificamos é sempre de alguma forma ligado ao administrador. Ou por laços de parentesco, ou por afinidade partidária, político-partidária, ou até mesmo quem já presta serviços do Executivo”, explicou o promotor de Justiça Mauro Rockembach.

O honesto, aquele que estuda, tem capacidade, não encontra palavras para defender sua honra e só lamenta que foi cachorrada. “Muita gente deixou de fazer muita coisa, se deslocou de longe, foram feitas de palhaço”, reclama o candidato honesto.

E quando a percepção é de que nada mais está por vir, ledor engano, pois como diria Rui Barbosa: “De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto”.

É o que está acontecendo...



Que o Natal seja festejado em paz e harmonia
e o Ano Novo recebido com muita alegria.

Boas Festas!

São os votos da Diretoria e funcionários.



SinHOREs
Sindicato dos Hóteis, Restaurantes, Bares e Similares
REGIÃO DE ARARAQUARA



O Estradão - Loja 2 está situado em ponto estratégico no principal corredor comercial da cidade, a Rua Nove de Julho

pode ser feito com rapidez e eficiência por profissionais especializados na área, onde 90% dos problemas de manutenção veicular são resolvidos pela empresa que disponibiliza avançados equipamentos tecnológicos.



Profissionais do Estradão - Loja 2 no Centro

A EMPRESA

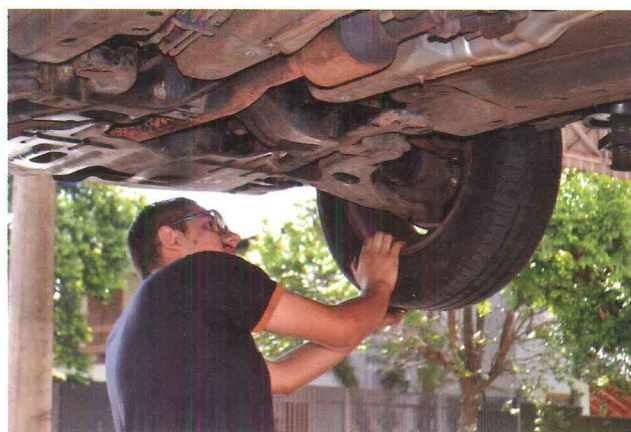
Em Araraquara, o Estradão conta com duas amplas lojas, uma na Rua José do Patrocínio, 408 na Vila Xavier e a loja 2 na Rua Nove de Julho, 1947, Centro, devido a demanda do segmento e o atendimento para quem reside em Araraquara e região.

Para Heraldo, o mercado automotivo mudou: "é necessário buscar informações e novos produtos quase que diariamente; o cliente está sempre bem informado e o mercado é competitivo, temos que estar sempre um passo à frente" – afirma o empresário.

Com 30 anos de existência, o Estradão tem hoje nome consolidado no mercado e quem chega às lojas

pode contar com bom atendimento e agilidade, além do sorriso aberto e muito simpático do José Inácio que faz com que os clientes se sintam em casa. A receita do sucesso segundo Everaldo é "trabalhar com honestidade, trocar somente o que é necessário nos carros, preço e qualidade", finaliza o empresário.

Hoje a empresa conta também com o trabalho dos netos que seguem a obra construída pelo avô e por seus pais: Nayara Oliveira, filha de Heraldo e Leonardo Oliveira, filho de Everaldo e que juntos ainda terão um longo caminho pela frente, dando aí mais um grande passo neste "estrادão dos negócios".



O final do ano está chegando e quando as férias se aproximam, é indispensável fazer a revisão no carro para viajar com tranquilidade e evitar possíveis dores de cabeça na estrada. O Estradão dispõe de profissionais para revisar o seu carro e em condições de enfrentar as estradas.

SERVIÇOS

ESTRADÃO AUTO CENTER

LOJA 1
Rua José do Patrocínio, 408 - Vila Xavier
Fone: (16) 3333 6000

LOJA 2
Rua Nove de Julho, 1947 – Centro
Fone: (16) 3331 4477

Servidor Público Municipal pode ter a ASPA/UNIMED como plano de saúde

Com o objetivo de facilitar o atendimento médico-hospitalar ao servidor público municipal, o prefeito Edinho assinou decreto que encerra acordo direto do município com operadoras de saúde, deixando o funcionário à vontade para escolher o plano que deseja através do auxílio saúde. Assim, a ASPA, que mantém parceria com a Unimed Araraquara, já está oferecendo plano de saúde mais acessível, além de outros benefícios ao servidor.

Através do Decreto n° 12.125, assinado dois meses atrás, a Prefeitura de Araraquara a partir de agora, permite que o servidor público municipal manifeste livremente seu interesse na concessão do benefício de auxílio saúde, ou seja, escolha o plano de saúde da sua preferência.

Na verdade, por muitos anos a regra foi outra: a prefeitura contra-



Diretores da ASPA e da Unimed durante assinatura de convênio entre as duas entidades: Mário Camargo Júnior, Paulo Dimas César, Rodrigo Adorna Marine, Agostinho Toscano, Adilson Custódio e o doutor César Antonio Dias

tava uma operadora e esta oferecia ao servidor os seus serviços médico-hospitalares.

Agora a norma de acordo com decreto do executivo municipal, segue novo caminho: "o empregado público interessado em obter o auxílio saúde deverá manifestar sua escolha por meio de formulário e endereçá-lo ao órgão responsável pelos recursos humanos da entidade da Administração Pública Municipal Direta ou Indireta, com a qual tem vínculo originário, informando seus dados pessoais e funcionais, além da operadora de plano de saúde com que possui vínculo".

Isso vale dizer que até o dia 8 de dezembro o servidor público teve que se manifestar sobre o auxílio saúde; agora, os órgãos responsáveis pelos recursos humanos providenciam a tabulação das manifestações de interesse recebidas, a qual terá por primeiro critério, a operadora de plano de saúde informada pelo empregado público.

A disponibilização do auxílio

dar-se-á na folha de pagamento do mês subsequente à formalização do convênio com as operadoras, ou, no mês subsequente à apresentação do instrumento de contratação. Isso também livra o município de manter vínculo com uma operadora indesejada e assumir responsabilidades não atreladas à gestão pública.

À DISPOSIÇÃO

A ASPA, que possui parceria com a Unimed Araraquara a partir do decreto assinado pelo prefeito Edinho, intensificou seu relacionamento com o servidor público municipal oferecendo plano de saúde mais acessível, além de outros benefícios. Seu presidente Adilson Custódio, antecipadamente coloca a entidade à disposição do empregado público para neste processo de mudanças, escolher um plano de saúde seguro e valores mensais/co-participações mais em conta.

A ASPA, atuando em Araraquara há 59 anos, através do telefone (16) 3322.9990, oferece todas as informações ao servidor que pretende possuir e também disponibilizar um plano de saúde seguro aos seus dependentes.



Diretores da ASPA: Paulo Dimas César (vice-presidente) e Adilson Custódio (presidente) assinam convênio com o Sesi, representado pelo seu diretor regional Danilo Lanfredi, beneficiando o associado da ASPA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 003 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 1716/2019, pretende o Vereador Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na RCIA-Revista Comércio, Indústria e Agronegócio em sua edição de número 173 de dezembro de 2019, nas páginas 8 e 9, intitulada "Estradão Auto Center solidez com a marca do trabalho".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

17 JAN. 2020

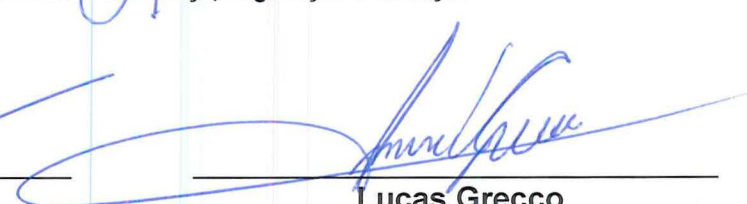


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha	035
Proc.	058/2020

Ofício EX nº 70/2020

Araraquara, 11 de março de 2020.

Referência:

Requerimento nº 1716/2019

Autoria: Vereador e 2º Secretário Cabo Magal Verri

Aprovado em 10 de março de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário,
encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

À
Revista Comércio, Indústria e Agronegócio
Rua Tupi, 245 - Centro
14801-307 Araraquara - SP

Of.: 70/2019 - Req.: 1716/2019





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha	036
Proc.	058/2020
Resp.	

Ofício EX nº 71/2020

Araraquara, 11 de março de 2020.

Referência:

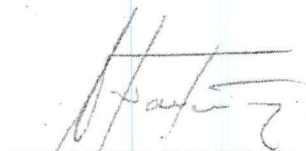
Requerimento nº 1716/2019

Autoria: Vereador e 2º Secretário Cabo Magal Verri

Aprovado em 10 de março de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

À
Estradão Auto Center
Rua José do Patrocínio, 408 - Vila Xavier
14810-150 Araraquara - SP

Of.: 71/2019 – Req.: 1716/2019





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0094/2020

Folha	037
Proc.	088/2020
Resp.	

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 16 JAN. 2020

Presidente:

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade em sua edição de número 10.240 de 12 de janeiro de 2020 da página 03, intitulada "Marcos Chiocchini dos Campeões da Bola".

Dê-se conhecimento desta deliberação a revista e homenageados.

Araraquara, 13 de janeiro de 2020.

Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário



10:10 13/01/2020 000298 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



Requerimento nº 0094/2020

Folha da C

Domingo, 12 de Janeiro de 2020 Pág.03



PERSONALIDADE

facebook
esporte em ação

FOLHA
CIDADE

(16) 9 9797-4378
rcsossolote@hotmail.com

da Boca do Lixo, emoção também uma oportunidade característica tanto Roberto Fernandes, sendo a Ferroviária de perceber a equipe Guarani em 2015 garoto. Está aí o acesso e no dia seguinte a história do esporte se viveu na cidade.

No começo ele é lembrado de tanta as informações e na. Todos perceberam os times pato nitidamente ou Fernandes. Segue concilia o que gostamos assumiu e faz até hoje com o prazer. trabalho em gratidão muitas propostas ajuda que recebe Araraquara, o do amigo de profissão son Dias.

Depois, inesperadamente, na final do Paulistano de Basketball, em 2001, o COC Ribeirão, eleito para ser campeão de jogo e segura a vitória hoje.

O MENIN GUERREIRO

Têm o maior carinho pelo peito e gratidão pelo pai esportivo José Roberto. Nasceu e cresceu em uma família luminosa.

Depois de iniciar a carreira, nem tudo são flores na sua profissão

O SEMPRE SIMPÁTICO, COMPETENTE E AMIGO MARCOS CHIOCCHINI.

grupo Morada, mas pela gratidão a Zé Roberto não tem projetos de sair tão cedo e pretende ficar por 20 anos ou mais aqui. Este é Marcos Chiocchini, o Dengue, na nossa época

de infância e na Boca do Lixo, amigo querido de fé em Cristo e irmão camarada. Personalidade de hoje, Domingo, 12 de janeiro de 2020, desejamos Sucesso Sempre!

Os
Campeões
da Bola

DA BOLA, 35 ANOS DE LIDERANÇA ESPORTIVA EM 2020



**ESPORTE
 EM AÇÃO**

Rodrigo Coutinho Sossolote



facebook
 esporte em ação

FOLHA
 CIDADE

(16) 9 9797-4378
 rcsossolote@hotmail.com

MARCOS CHIOCCHINI “DOS CAMPEÕES DA BOLA”

O Menino da Vila Ferroviária que de gandula se tornou um dos melhores repórteres do Brasil

O Ano era 2000, virada de século. Diziam que o mundo ia acabar e não acabou, graças a Deus!

Ferroviária acabara de cair da primeira divisão e amargava, nas divisões inferiores do Paulista, a terceira divisão. Fazia 50 anos, jubileu de ouro e estava em uma tanga danada. A torcida ainda não tinha desanimado.

Os “esportes amadores” evoluindo com o Lupo Náutico, no Volley e o Basket da UNIARA se transformando e ganhando todas as competições. Para os amantes do futebol uma grata e alegre notícia: “aparecia” no jornalismo esportivo Marcos Chiocchini. Sim, ele mesmo.

O menino da Vila Ferroviária, apaixonado por futebol e por esportes depois de ter sido gandula do clube e membro da torcida Boca do Lixo, recebe uma oportunidade de José Roberto Fernandes depois de perceber a esperteza do garoto. Está aí mais uma bela história do esporte da cidade.

No começo ele buscava as informações e escalas dos times para o Zé Fernandes. Segundo ele, assumiu e faz até hoje este trabalho em gratidão pela ajuda que recebeu dele e do amigo de profissão, Gilson Dias.

Depois, inesperadamente, na final do Paulista de Basket, em 2001, contra o COC Ribeirão, ele é chamado para ser repórter do jogo e segura a vaga até hoje.

O MENINO GUERREIRO

Tem o maior carinho, respeito e gratidão pelo seu pai esportivo José Roberto. Nasceu e cresceu na Fonte Luminosa.

Depois de iniciar a sua carreira, nem tudo foram flores na sua profissão.

Teve que trabalhar na Lupo e na assessoria da Ferroviária S.A. nas épocas de escassez da equipe Os Campeões da Bola, mas graças a sua fé, força, determinação e vontade não desanimou tanto que hoje ele é colaborador do grupo Morada de Comunicação, assessor de imprensa da ABA - Associação de Basketball Araraquara - e repórter do portal Futebol Interior, o maior de esportes do Brasil. Tem o curso de radialismo pelo SENAC e busca sempre se aperfeiçoar, fazendo cursos na área de comunicação e jornalismo esportivo e sempre se supera e surpreende a todos seus fãs, ouvintes, amigos e familiares em especial a sua mãe que tanto o ama e lutou por ele, Nádia Chiocchini e atualmente está em um relacionamento sério, com sua companheira, Jéssica Rosanny.

UM MESTRE CHAMADO VÁGNER BELLINI

Uma das virtudes do Marquinhos, como é chamado, é a esperteza e a rapidez tanto que o Zé Roberto o chama de o sabe tudo, o espertíssimo dos Campeões da Bola, fato que se confirma diariamente.

Não vou citar o nome, mas uma colaboradora da antiga loja da S.A. no Shopping Lupo me dizia: “Como ele sabe das coisas, minha nossa!” E sempre dá a notícia primeiro do que todos. Teve uma vez que no ar Vagner Bellini (in memoriam) chamou a sua atenção quando ele estava noticiando muitos torneios de todos os países: “Daqui a pouco, saberemos até do torneio da lua de futebol”.

E se Zé Roberto foi o pai esportivo, Vagner foi o mestre. Tudo o que ele aprendeu e conheceu no



EM UM RELACIONAMENTO SÉRIO COM JÉSSICA ROSANNY

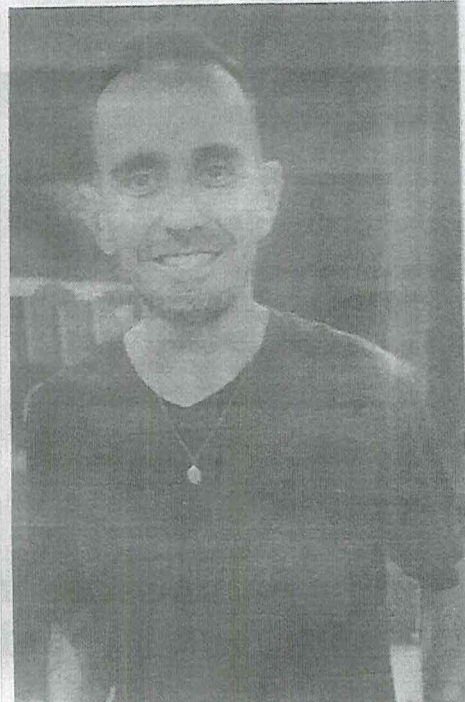
rádio esportivo foi herança do 3 em 1 que formou também seu filho Emerson e seu afilhado Felipe Santilho, uma geração de jornalistas esportivos com a patente de quem sabe muito do assunto.

Mas o seu objetivo é de fazer o que gosta e melhorar a cada dia mais e mais. No começo sofreu com sua voz rouca, mas já são 20 anos na equipe líder dos esportes, que neste 2020 completa 41 anos. Com cara ainda de menino, se querem saber é o coração da equipe, aquele que segura o time. Lembro-me

de umas férias que tirou em 2016, antes de irmos para a final da Copa Paulista. Teve de voltar às pressas de tanta falta que fazia.

Mas a emoção também é sua característica tanto que quando a Ferroviária voltou de Guarã em 2015 com o acesso e no dia seguinte sagrou-se Campeão da A2, ele vibrou, ficando um dia acordado de tanta adrenalina. Todos perceberam isto nitidamente ou seja, ele concilia o que gosta de fazer com o prazer.

Já teve muitas propostas de deixar Araraquara, o



O SEMPRE SIMPÁTICO, COMPETENTE E AMIGO MARCOS CHIOCCHINI

grupo Morada, mas pela gratidão a Zé Roberto não tem projetos de sair tão cedo e pretende ficar por 20 anos ou mais aqui. Este é Marcos Chiocchini, o Dengue, na nossa época

de infância e na Boca do Lixo, amigo quando se fez em Cristo e irmão camarada. Personalidade de hoje, Domingo, 12 de janeiro de 2020, desejamos Sucesso Sempre!

Tem emoção
 no seu rádio!



EQUIPE OS CAMPEÕES DA BOLA, 35 ANOS DE LIDERANÇA ESPORTIVA EM 2020



Folha	090
Proc.	088/2020
Resp.	

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 004 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 94/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade em sua edição de número 10.240 de 12 de janeiro de 2020 da página 03, intitulada "Marcos Chiocchini dos Campeões da Bola".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

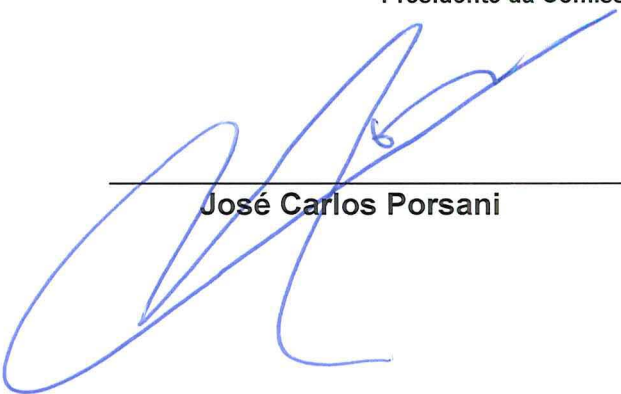
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 17 JAN. 2020

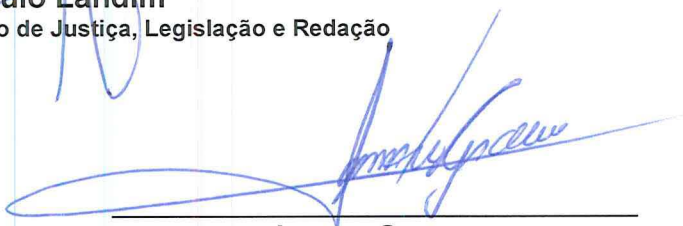


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha:	041
Proc.	088/2020
Resp.	

Ofício EX nº 73/2020

Araraquara, 18 de março de 2020.

Referência:

Requerimento nº 0094/2020

Autoria: Vereador e 2º Secretário Cabo Magal Verri

Aprovado em 17 de março de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário,
encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

Ao
Jornal Folha da Cidade
A/C Senhor Jolindo B. Freitas
Rua Carlos Gomes, 37 - Jardim Nova América
14800-270 Araraquara – SP

Of.: 73/2019 – Req.: 0094/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha	042
Proc.	088/2020
Resp.	

Ofício EX nº 74/2020

Araraquara, 18 de março de 2020.

Referência:

Requerimento nº 0094/2020

Autoria: Vereador e 2º Secretário Cabo Magal Verri

Aprovado em 17 de março de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário,
encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


TENENTE SANTANA
Presidente

Ao Senhor

Marcos Chiocchini

Alameda Rogério Pinto Ferraz, 321 - Vila Ferroviária

14802-362 Araraquara – SP

Of.: 74/2019 – Req.: 0094/2020





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 03247/2020 / 2020

Folha 043
Proc. 088/2020
Resp. Enki

Autoria: **José Carlos Porsani - PSDB**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 10 MAR 2020

Presidente: [Assinatura]

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal O Imparcial, dos dias 7 e 8 de março de 2020, nº 215.273, em sua página 04 com o título ***“Engenheiros de carreira compõem nova diretoria do Daae” – Com grande experiência na gestão pública, Fernando Henrique Lourecentti e Alexandre Coan Pierri integram agora a diretoria.***

Acreditar no funcionário de carreira é essencial na administração pública e nas autarquias a ela ligadas, e foi com grande honra recebemos a notícia das nomeações do engenheiro **Fernando Henrique Lourecentti** como diretor Operacional, com 16 anos de serviços prestados; e do engenheiro **Alexandre Coan Pierri** como diretor Comercial e Institucional, com 08 anos de serviços na autarquia.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao DAAE, e aos senhores Fernando Henrique Lourecentti e Alexandre Coan Pierri e ao Jornal O Imparcial.

Araraquara, 09 de março de 2020.

José Carlos Porsani
Vereador PSDB

Aprovado

Araraquara, 24 MAR 2020

Presidente [Assinatura]

Engenheiros de carreira compõem nova diretoria do Daae

Com grande experiência na gestão pública, Fernando Henrique Lourecentti e Alexandre Coan Pierri integram agora a diretoria

Folha 044
Proc. 088/2020
Resp. Exei



Desde o dia 1º de março, o Daae conta com mais dois profissionais experientes na composição de sua diretoria. O engenheiro Fernando Henrique Lourecentti, como diretor Operacional e o engenheiro Alexandre Coan Pierri, diretor Comercial e Institucional. Ambos são servidores de carreira da autarquia, com grande experiência na gestão pública.

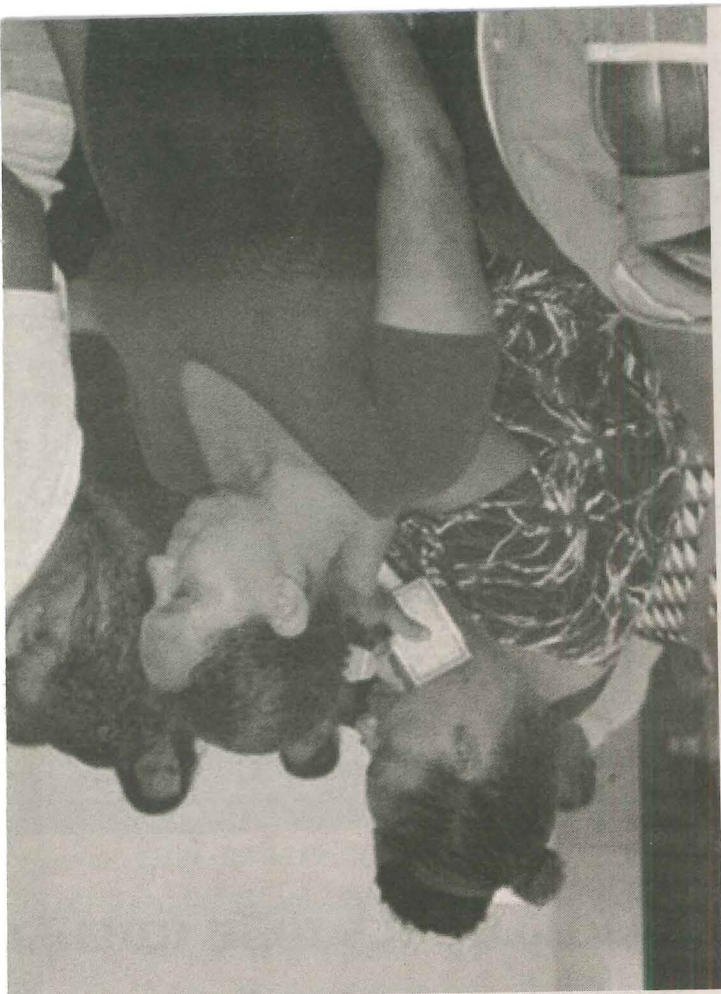
Para Donizete Simioni, superintendente, a nova diretoria está ganhando dois grandes profissionais de carreira da área de saneamento. "Ambos estão engajados no planejamento e nos projetos da autarquia, tendo em comum a busca da eficiência e eficácia da gestão pública com a consequente melhoria dos serviços públicos prestados a sociedade", destacou.

Fernando Lourecentti é engenheiro civil há 16 anos no Daae. Possui graduação em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia Civil de Araraquara (1996) e Mestre em Ciências Hidráulicas e Saneamento pela Escola de Engenharia de São Carlos - USP - Departamento de Hidráulica e Saneamento (2011). No Daae teve experiências como coordenador de Cadastro; Projeto Básico e Obras e de Controle Operacional e como gerente de Planejamento Estratégico, Gerente de Manutenção Elétrica e Engenharia. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Hidráulica e Saneamento.

Alexandre Coan Pierri é engenheiro civil há oito anos na autarquia. Possui graduação em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia

de São Carlos (1992). No Daae atuou como coordenador da Unidade de Projetos Básico e gerente de Engenharia e Planejamento e Controle de Perdas, engenheiro consultor na Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão pública, saneamento, planejamento urbano, saúde pública e desburocratização. Professor da Universidade Araraquara, responsável pelas disciplinas, de Fenômenos de Transporte, Hidrologia, Saneamento e Gestão Ambiental.

A diretoria da autarquia é ainda composta por Ada Matheus Salmazo, diretora de Gestão, Tecnologia e Finanças; José Braz Scognamiglio, diretor de Planejamento e Katia de Matteo, diretora de Gestão Ambiental.



Prefeitura desliga 5 descumprimento de cri Desligamentos incluem famílias qu da assistência social e também fa

O IMPARCIAL Araraquara



para a família ter acesso
ca a secretária.
ais 13 famílias estão
na, porque saíram da
vulnerabilidade social e
social. "São pessoas que
e conseguiram se organi-
e. Dessa forma, o objetivo
foi cumprido e nós
es e satisfeitos por isso",
Barbosa.

ela, a avaliação das 54
as equipes técnicas do
pelo Comitê Municipal
ão multissetorial, com-
de diferentes Secretari-
ipal. O Comitê é res-
serções e desligamentos
acordo com critérios
cidos e divulgados, além
o programa.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

PARECER Nº

122 / 2020

Folha	046
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Por meio do presente Requerimento nº 324/2019, pretende o Vereador José Carlos Porsani que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal O Imparcial, dos dias 7 e 8 de março de 2020, nº 215.273, em sua página 04, com o título "Engenheiros de carreira compõem nova diretoria do Daae" – Com grande experiência na gestão pública, Fernando Henrique Lourecentti e Alexandre Coan Pierri integram agora a diretoria".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

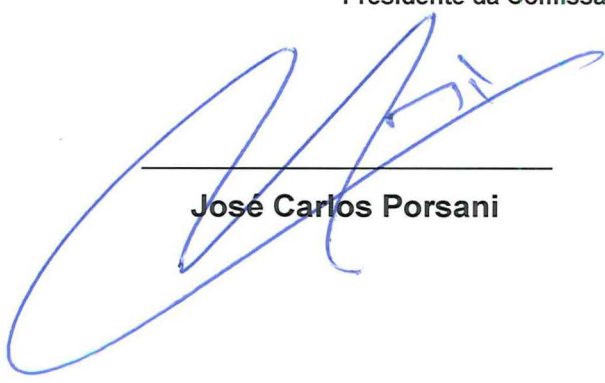
É o parecer, s.m.j.

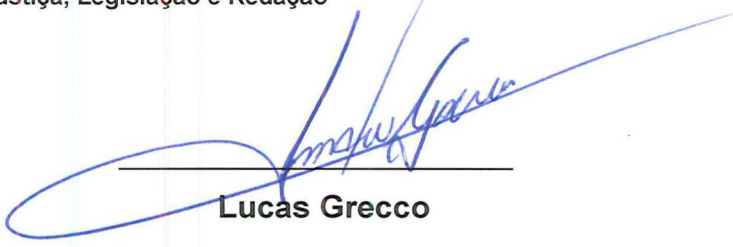
Sala de reuniões das comissões,

13 MAR. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

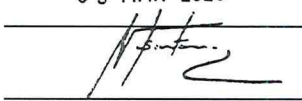
Folha 047
Proc. 088/2020
Resp. _____

REQUERIMENTO NÚMERO 0313 /20.

AUTOR: Vereador e Presidente **TENENTE SANTANA - MDB**

DESPACHO:

À Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Araraquara, 09 MAR 2020

Presidente

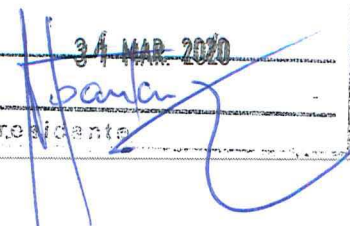
Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Comércio, Indústria e Agronegócio – RCIA, edição nº 176, de março de 2020, página 35, intitulada: **Padre Afonso: “O que fazemos em vida é a conta que prestamos ao Pai”**.

Dê-se conhecimento desta deliberação a Revista Comércio, Indústria e Agronegócio e a Igreja de Santa Cruz.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho”, 09 de março de 2020.


TENENTE SANTANA
Vereador e Presidente

09:55 09/03/2020 002978 PROTOCO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Aprovado
Araraquara, 31 MAR 2020

Presidente



Padre Afonso nasceu no Bairro da Cruz das Almas, em Tietê (SP), no dia 05 de março de 1951, filho de José Savassa e Leonilde Milani Savassa. Ele estava residindo na Paróquia Santuário São Geraldo Majella, em Sorocaba, onde ocupou o cargo de pároco.

Em tratamento nos últimos meses, passou por uma cirurgia na coluna e depois de algumas complicações foi internado no Hospital Samaritano, em São Paulo, onde faleceu às 11h do dia 27 de fevereiro.

■ SAUDADE

Padre Afonso: “O que fazemos em vida é a conta que prestamos ao Pai”

A passagem do padre José Afonso Savassa por Araraquara não foi tão longa, porém, o tempo certo para nos dar uma nova Igreja de Santa Cruz e conquistar a cidade.

A morte do padre José Afonso Savassa, que completaria 69 anos neste dia 5 de março, para nós araraquarenses, representa uma perda irreparável por tão somente os 15 anos da sua permanência em nossa cidade. Quem perdeu mais ainda, foi a igreja católica, para quem o padre Afonso se dedicou uma vida toda.

Do seu nascimento em Tietê à sua morte no Hospital Samaritano em São Paulo nesta quinta-feira, foi um longo caminho de paz, acima de tudo de muito trabalho em prol de uma atividade, que é a de sacerdote e que dia após dia, torna-se tão rara e escassa e aos poucos vamos perdendo den-

tro da religiosidade cristã as nossas maiores referências.

Afonso nos seus 15 anos de permanência em Araraquara foi símbolo da proximidade entre a igreja e a população; ajustou sua postura de sacerdote aos costumes da nossa gente e como se fosse por um encanto divino, conquistou o carinho e o respeito de cada um para pedir ajuda e assim reformar a Igreja de Santa Cruz.

Ao deixar a marca do seu trabalho num templo considerado tradicional da cidade, peregrinou em sonhos para que nós humanos nos aproximássemos bem mais, uns dos outros, como irmãos fraternos e fizéssemos despertar a alegria de Deus pela vida.

Agora, o vazio da sua partida é o silêncio que não gostaríamos de ter, mas seus exemplos – principalmente de conforto e esperança – haverão de se perpetuar nas mãos da padroeira da igreja entendida como a casa do padre Afonso.

Se para nós, a restauração da

igreja foi a principal marca de sua gestão, além da realização de inúmeros eventos religiosos e sociais na comunidade, devo confessar que haverá de surgir exemplos de trabalho mais belos ainda dentro do anonimato que ele sempre procurou ter. “O que fazemos, realizamos em vida, é a conta que prestamos ao Pai”, disse um dia, bem longe do que faz o homem público disposto a uma grande festa para somente inaugurar a colocação de um cano d’água.

Se já foi triste sua partida 5 anos atrás, imaginem agora a dor para os que acompanharam sua caminhada por mais de 50 anos, entendida como uma dádiva divina desde seu noviciado em 1971, quando professou os primeiros votos de pobreza, castidade e obediência além do juramento de perseverança na Congregação do Santíssimo Redentor, no dia 5 de fevereiro de 1972. São declarações de amor ao Pai, coisas que raramente ouvimos nos tempos atuais.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 049
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 121 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 313/2020, pretende o Vereador e Presidente Tenente Santana que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada na Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, edição nº 176, de março de 2020, página 35, intitulada "Padre Afonso: 'O que fazemos em vida é a conta que prestamos ao Pai'".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 13 MAR. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0356 /2020

Folha	050
Proc.	088/2020
Resp.	Elei

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 23 MAR. 2020

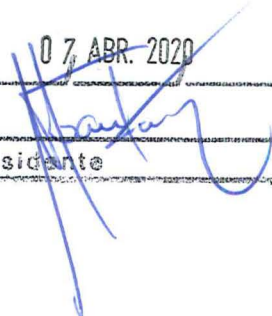
Presidente: 

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, em sua edição de número 10.298 do dia 22 de março de 2020 da página 03, intitulada "SÔNIA FREITAS – AS MELHORES COXINHAS QU JÁ FORAM FEITAS".

Dê-se conhecimento desta deliberação a revista e homenageados.

Araraquara, 23 de março de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado
Araraquara, <u>07 ABR. 2020</u>
 Presidente

1105 23/03/2020 002477 PROTOLO-CMCA MUNICIPAL 00000000



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUA

Folha	051
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Anexo ao Requerimento nº 0356/2020



ESPORTE EM AÇÃO

Rodrigo Coutinho Sossolote



www.esporte
emacao.net

FOLHA
CIDADE

Araraquara
news

(16) 9 9797-43
rodrigo@esportemacao.net

SÔNIA FREITAS – AS MELHORES COXINHAS QUE JÁ FORAM FEITAS!

No mês da mulher e a um dia das Coxinhas Douradas completarem 19 anos, minha homenagem a minha mais nova amiga e irmã em Cristo: Sônia Freitas.

A saga das homenagens em vida continua. A de hoje promete muita emoção, comoção e recordações. Nada mais justo do que homenagearmos amigas e mulheres. A homenageada de hoje é a minha mais nova amiga Sônia Freitas, a criadora das Coxinhas Douradas de Bueno de Andrada. Eu a conheci somente em Dezembro de 2019 juntamente com a minha esposa Gilda e com os amigos Zé Luiz e Marcelo. Antes, eu a conhecia de longe, somente por TV, revistas, entrevistas bem como da loja de Bueno.

Minha família é de Bebedouro e depois que meu pai Armandinho faleceu, em Dezembro de 2000, passamos por muitas dificuldades até paramos de ir, por contenção de despesas para a cidade natal.

Felizmente, a vida voltou ao normal. Quando íamos de carro para Bebedouro, Bueno de Andrada era parada certa para saborearmos, é claro, as coxinhas douradas dos Freitas.

A MELHOR COXINHA DO MUNDO É FEITA POR ELA!

Nossa família, embora seja simples, sempre se preocupou em comer, beber e se vestir bem. Sempre fomos rígidos em nossas escolhas. Em termos de coxinhas, tínhamos outras preferências, mas depois das Douradas, optamos por consumi-las.

Na ida e na volta a Bebedouro, a parada era obrigatória. Sempre levávamos algumas a mais para congelar em casa e depois comermos. Meu cunhado Serginho, que recentemente conheceu o Sr. Paulo, entretinha-se, calculando quantas coxinhas vendiam diariamente. Além disso, fazia uma estimativa de seu faturamento mensal, já que nos surpreendíamos com o movimento que havia em Bueno de Andrada.

Lembro que, algumas vezes, saí de Araraquara somente para levar meus amigos Marcos Nicioli e Vagner Taipas, de Santo André; Alexandre Ramalho, de São Paulo; Paulo Mineiro, de Belo Horizonte, para ir até Bueno saboreá-las com o intuito de apresentar aos amigos um ponto de parada obrigatória em nossa região e teve até o Ezio de São Bernardo do Campo que além de congelar, fazia kanban's nas mesmas. O meu desejo era que conhecessem as famosas "Coxinhas de Bueno".

Amigos, familiares e minha Vó Santa (in memoriam) provaram e aprovaram as coxinhas conhecidas em todo estado. No início do nosso namoro em 2015, eu e a Gilda tomamos de poeirinha da CTA, que pulava como nunca, somente para comermos coxinhas.

O sabor dela se diferencia. Na verdade é diferente, pois as coxinhas têm recheio farto, temperos especiais, crocante por fora e macia por dentro, a mais atraente aos olhos e ao paladar. Tudo produzido à mão e com carinho para agradar. E agrada realmente.

Quando o amigo Inácio de Loyola Brandão escreveu sobre as famosas coxinhas de Bueno, a Sra. Sônia se apimorou, aperfeiçoou, diversificou-as com vários sabores, a fim de atender a todos os gostos. Hoje tem coxinha com sabor de feijoada e panetone. Outro fato importante a destacar é que a produção aumentou consideravelmente com lojas e franquias. Há estoque considerável, trata para entrega e 100 colaboradores. Os donos das Coxinhas de Bueno tornaram-se empresários, graças a Deus, mas continuam simples, são nossos amigos, nos ligam, são pessoas boníssimas e nem a fama os transformou. Hoje são leitores do Esporte em Ação, além de serem nossos patrocinadores. Quem diria!

A Sra. Sônia é o alicerce da família. Tem no Paulo, seu



A SEMPRE AMIGA, SIMPÁTICA E COMPETENTE, SÔNIA FREITAS, PARABENIZO PELA COXINHA PANETONE QUE FOI UM SUCESSO NO NATAL DE 2019 E QUE TAMBÉM O SERÁ NA PÁSCOA DE 2020!

amor, sua paixão, seu braço direito bem como os filhos Paulinho e Marina, os futuros gestores, e tem até assessores para chegar nela hoje, mas ela é quem coordena e comanda o vapor. Não é à toa que se diz que atrás de um grande homem existe uma grande mulher.

EPTV; Record, Antena Paulista; Ana Maria Braga; TV Globo; Estadão; Folha de São Paulo; Jornal da Manhã; Revista Kappa; Tribuna; A Cidade ON; O Imparcial; Motos em Ação, Mountain's bike's; Rodrigo Leitão, da Band, conhecidos mundialmente levaram o nome das coxinhas além do horizonte e o pedágio do Distrito de Araraquara ter o apelido de pedágio das coxinhas em homenagem à elas. A concorrência até tenta, mas ninguém as supera.

Insuperáveis são, portanto, as Coxinhas dos Freitas. Hoje, saboreando as coxinhas, fazemos parte desta história, seja em Bueno de Andrada, Araraquara ou em Ribeirão Preto ou pelo mundo! Freitas com amor!

Você é mais do que bem-vindo, sinta-se em casa e se apaixone por esse sabor único. Desde pessoas simples como nós até personalidades de Araraquara, e de algumas regiões do Brasil, como o Prefeito Edinho Silva, Marcelo Barbieri, José Carlos Magdalena, recentemente Raul Gazola e Luis Andreoli bem como o Presidente Lula já provaram do sabor.

SÔNIA FREITAS

Nascida em Santa Lúcia em 18 de novembro, a jovem casou-se com Paulo Freitas, o homem da sua vida. Conheceu-o casualmente. Contudo, ele assumiu o armazém da família no final da década de 70. Eles se completaram e juntos começaram a dar brilho à linda história de vida e de amor. Têm dois filhos, o Paulinho e Marina, ambos solteiros.

Marina é responsável pela loja de Araraquara, enquan-



COM OS AMIGOS ZÉ LUIZ, MARCELO, GILDA E O FREITAS EM DEZEMBRO DE 2019!

to Paulinho ajuda ela e o Pai na loja de Bueno e a Ribeirão Preto é franquia. O casal nomeou então marmém de Bar e Merceria Freitas e mantém a loja no segmento.

Porém, com a pavimentação das ruas da cidade criação da estrada que liga Bueno de Andrada à cidade de Araraquara, o movimento diminuiu e vem a necessidade de algo que surpreendesse e encantasse quem passasse pelo distrito a ponto de fazer uma parada obrigatória.

Com a coxinha conquistando o público, outra homenagem impar nessa história experimenta e se inspira pela iguaria. O que ninguém imaginaria é que o Ignácio de Loyola Brandão, escritor renomado,alista de um grande jornal, que, após almoçar com ela em um final de semana, volta para a capital e escreve uma crônica em 23 de março de 2001, intitulada "Coxinhas Douradas de Bueno de Andrada" que ficou na Estação. Na época, trabalhava, na Vaspex.

Hoje o empreendimento possui todas as redes e é somente segui-los como Coxinhas Douradas de Bueno de Andrada além do site que conta toda a história das coxinhas sobre o negócios, além de vender mimo chaveiros e canecas e possuem a marca patentead

APOIO AO FUTSAL E AGORA MEUS CLIENTES COM ORGULHO!

Marcelo Teixeira, o Marcelinho da Drima, que atualmente trabalha há mais de 25 anos, sempre foi um apaixonado por esporte e futsal. Começou a participar de equipes na Copa SESC, na dos Comerciantes e foi eleito como técnico várias vezes até fundar o Futs no de Andrada. Primeiro técnico e depois dirigir o patrocínio master das Coxinhas Douradas, com mais empresas e colaboradores para concretizar seu projeto.

Desde 2014, participa da Taça EPTV e da Copa de Futsal, sempre ficando entre os primeiros colocados. Em 2017, sua equipe ficou em 4º lugar na 1ª rodada por esporte e futsal. Começou a participar de equipes na Copa SESC, na dos Comerciantes e foi eleito como técnico várias vezes até fundar o Futs no de Andrada. Primeiro técnico e depois dirigir o patrocínio master das Coxinhas Douradas, com mais empresas e colaboradores para concretizar seu projeto.

Desde 2017, estou neste projeto primeiro com a Coração Grená e depois com o Raça Araraquara e agora no marketing. Agora retomo com a Raça neste ano, tendo tido o prazer de conhecer meus clientes tanto no Esporte em Ação como na Folha da Cidade e no Araraquara News também patrocinam projetos sociais e sempre ajudam o bem sem ver a quem. Chegaram onde chegaram por mérito próprio, devido ao suor e esforço. Esta é a personalidade deste Domingo de Março, na Folha da Cidade de Araraquara. Salve Freitas, cristã, do bem e devota da Nossa Senhora! Graça e paz, sempre amiga. Que Deus te proteja sempre, minha mais nova amiga.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 053
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 137 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 356/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no jornal Folha da Cidade, em sua edição número 10.298, de 22 de março de 2020, página 03, intitulada "Sônia Freitas – as melhores coxinhas que já foram feitas".

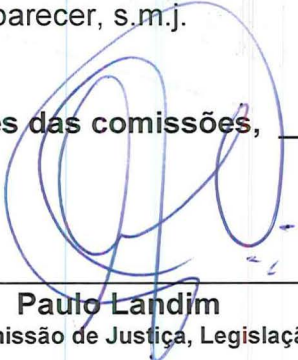
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

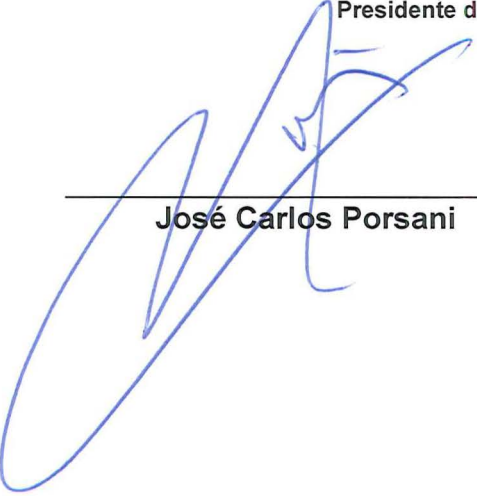
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

31 MAR. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0364 /2020

Folha	054
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: Vereador Jéferson Yashuda e Vereador e 2º Secretário Cabo Magal Verri

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 30 MAR. 2020

Presidente: 

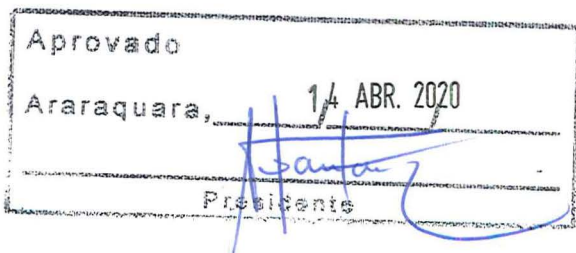
Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria intitulada "**Santana, promessa e gratidão pelos milagres de Santa Ana**", publicada no portal www.rciararaquara.com.br em 24 de março de 2020.

Dê-se conhecimento desta deliberação à **Revista Comércio, Indústria e Agronegócio (RCIA)**.

Araraquara, 24 de março de 2020.


Jéferson Yashuda
Vereador


Cabo Magal Verri
Vereador e 2º Secretário



Santana, promessa e gratidão pelos milagres de Santa Ana

Folha	055
Proc.	088/2020
Resp.	Enki

"Eu ajudo, se o time tiver o nome de Sant'Anna". E assim, na década de 30, dona Angelina Lacerda de Carvalho se sentiu recompensada pela graça que alcançara aos pés de Santa Ana, sua santa de devoção. Desta forma nasceu o Santana Futebol Clube.

24/03/2020



Juvenil do Santana nos anos 50

Angelina era viúva de um rico produtor rural. A cidade viu nascer através do seu ato, um dos mais famosos times do futebol amador em todos os tempos, que posteriormente ficou conhecido como Santana.

Criou-se desta forma o templo do Futebol Amador. Era assim na década de 50 que o cronista esportivo Sidney Schiavon, estava acostumado a chamar o Estádio Municipal, em muitas vezes "Cândido de Barros", em outras, "Tenente Siqueira Campos" e que o tempo se encarregou de mostrar que hoje não é nenhum e nem outro.

Por esse grandioso templo desfilaram os bem aventurados mestres da bola como Sylvio Barini, Olívio Pinotti, Paulo Dorsa e outros que transformavam as manhãs de domingo no ponto de concentração de fiéis torcedores da pequena vila chamada Independência, mais tarde Santana.

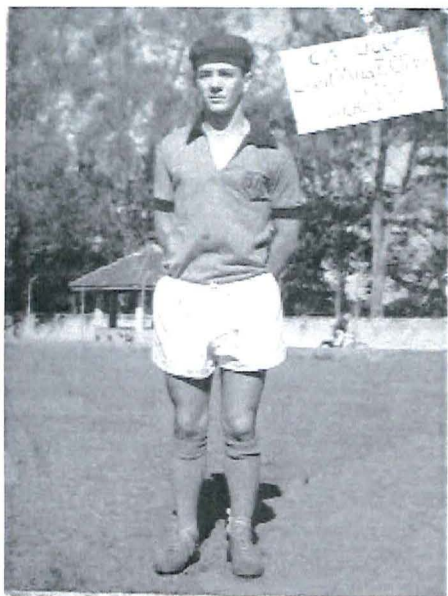


Camisa do Santana no Museu do Futebol em Araraquara doada pela Revista Comércio, Indústria e Agronegócio



1953, a seleção amadora da cidade, com o técnico Djalma Bonini, o Picolim, que depois foi para a Ferroviária tendo no elenco vários craques do Santana

Por ironia do destino, o clube surgiu da devoção de uma mulher chamada Angelina, que poderia ser angel ou simplesmente anjo a ajudar sua gente. Ela também fez surgir o novo bairro, depois a igreja, num pedaço de chão com povo simples que imaginava a precisão do coração da cidade a bater mais forte do lado de lá.



Cavuco, um dos grandes nomes do time em 1958

O Santana Futebol Clube mostra na sua história fatos que como este da viúva Angelina, nos leva a entender cada vez mais o mistério que cerca a vida dos nossos antepassados.

NÃO ERA APENAS UM TIME, MAS UM BAIRRO

Folha	057
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Nomes populares e expressivos da comunidade se juntaram na fundação do Santana, que embora sem grandes recursos, surgiu para fazer frente às equipes sustentadas por uma classe mais abastada como o Paulista e o Palestra Itália. Aos poucos, o clube foi se definindo como o "Santana do doutor Croce".



Santana em 1948

1931. Aquele ano seria importante para uma agremiação que dali surgiria, graças a uma produtora rural. Angelina Lacerda de Carvalho. Viúva de Joaquim de Carvalho e filha de Antonio Lourenço Corrêa teve papel fundamental para o nascimento do Santana Futebol Clube no dia 10 de maio daquele ano.

Reunidos em uma sala na Rua São Bento, nº 139, Luiz Galeazzi, João Rodrigues Martins, Pedro Caracho, José Mariottini, Francisco Coletti, Ângelo Galeazzi, Frassi Roque, Fausto Colturato, José

Cardilo, Raul Soares Marinho, José Veroni e José Caracho, lideravam a fundação do clube, que representaria a Vila Independência, tendo a partir daí rica atuação no futebol amador da cidade.

Folha	058
Proc.	088/2020
Resp.	Enki



1950: Pitu-Pitu, Salim, Valnei, Luiz, Tucão, Sardinha e Décio; Zinho, Carlito, Luquita, Roberto, Ricieri e Wilson

Mas o que Angelina tem a ver com uma história voltada para um time de futebol amador? Simples. Se não fosse ela, nem mesmo o time se chamaria Santana. Por Angelina ser devota desta santa, os fundadores a homenagearam, pois o terreno de sua propriedade na zona urbana foi doado para que a sede do clube funcionasse na Rua 9 de Julho, esquina com a Avenida Barroso.



1952: Alcides, Bruno, Ari, Moacir, Zampieri e Negão; Fô, Canhoto, Tidinho, Geto e Cavuco

No início, apenas os jogadores que moravam nas imediações da Vila Independência integravam o elenco. Com o passar do tempo, outros atletas começaram a representar o time em campeonatos e amistosos, como Paulo Dorsa, Virgílio Araújo, Damásio Bergo, Armando Dall'Acqua, Sylvio Barini, Ermetti Goi, Olívio Pinotti, Armando Barbarini e outros. Sem dúvida, o Santana teve participação fundamental no cenário esportivo local durante a década de 30. O clube não dispunha de tantos recursos, como Paulista e Palestra Itália, mas não se sentia inseguro graças ao apoio dos irmãos Galeazzi. Assim, o clube se manteve em atividade enquanto outros entraram na falência.



1954: Ari, Zampieri, Moacir, Bruno, Pinguim e Alcides; Lino, Canhoto, Tidinho, Geto e Cavuco

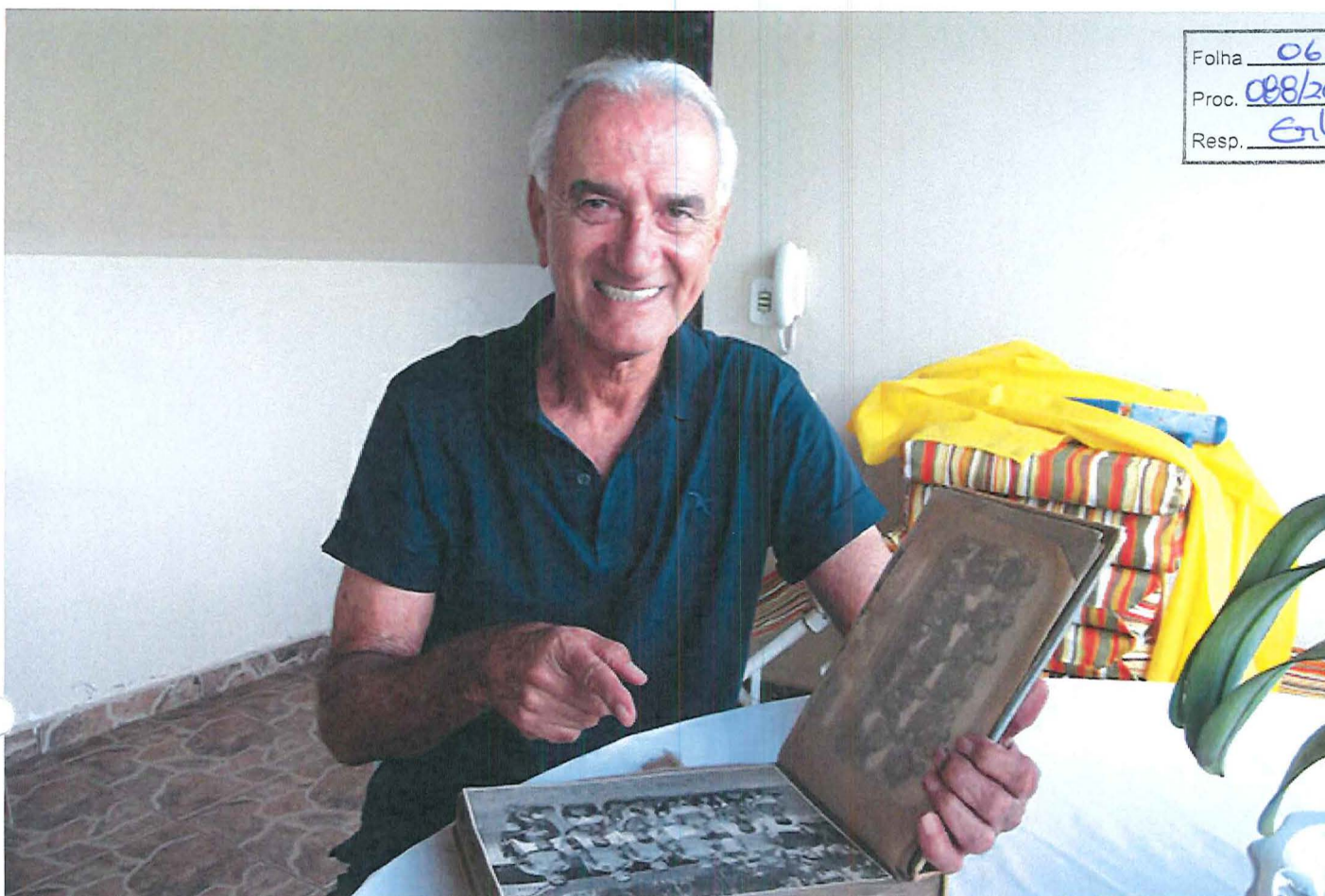
O grande ímpeto do time fez com que a Vila Independência ficasse conhecida como Santana e sua sede, com excelente estrutura, fosse reconhecida pelos desportistas da capital paulistana em apenas cinco anos de vida. As categorias existentes na época eram Juvenil e Amador, sendo política do clube mesclar os jogadores, onde os garotos atuavam ao lado dos veteranos, formando apenas um time. A agremiação com o tempo foi crescendo, surgindo na sua vida a figura carismática de Leonardo Croce Filho, que deu ao Santana, novo perfil.



1960: Tito, Demá, Carvalho, Moacir, Vitoriano, Mapeli; Paraguaio, Carlito, Galo, Roberto e Padeirinho

PIO, OLHANDO PARA O ÁLBUM: "OLHA EU AQUI"

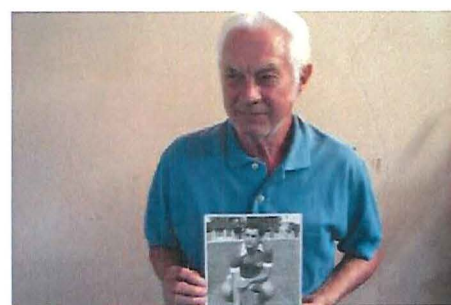
O Santana projetou nos anos 60 vários jogadores para times profissionais. Entre eles, Pio que atuou no Palmeiras e Pãina que jogou na Ferroviária. Muitos não seguiram carreira, porém, eram verdadeiros craques.



Pio relembra com muita saudade através das fotos, a alegria de ter jogado no Santana FC

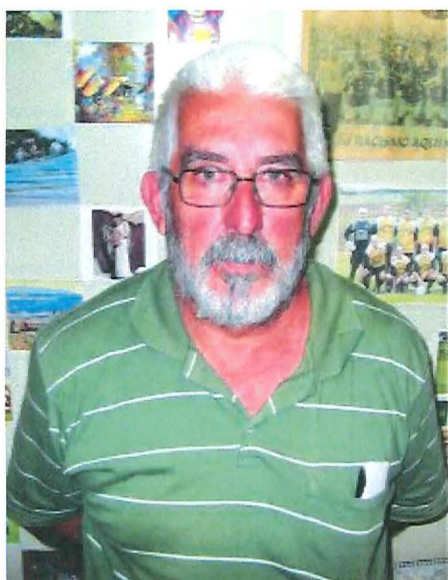
A época dourada do futebol amador marcou a cidade. Era como se fossem times da capital, alguns sem estádios, mas todos com torcida. A rivalidade se estendia entre a Vila Xavier com Palmeiras e Benfica com o Carmo; Primavera com Bangú e Estrela, por exemplo. O dia do jogo era sagrado para os aficionados que nunca abandonavam o seu time. Ari Bacarini, ex-lateral esquerdo e direito do Santana nos anos 50, recorda dos confrontos diante do Estrela.

“Os times do futebol amador eram rivais. Mas quando jogavam Santana x Estrela, a briga se tornava particular entre as torcidas. Os jogos eram disputados e as torcidas aguerridas assim como todos nós”, relembra. Além disso, conta de outro time rival que se impunha: “Os jogos contra a Usina Tamoio eram difíceis e quase impossível ganhar deles, principalmente quando aconteciam no campo deles”, declara Bacarini.



Ari Bacarini mostra com orgulho sua foto com a camisa da Ferroviária

Vice-campeão de 1979, Edimar Claro começou a carreira no gol embora com estatura baixa para um goleiro. “Quando jogava futebol com os amigos, queria ficar na linha, mas por ser baixinho, sempre me colocavam no gol”. Jogador por seis anos do Santana, Edimar destaca o time de 79 como o melhor em que já atuou. “Os jogadores eram muito técnicos. Marcuíra, Fogosa, Galinha, Zé Magrelo (irmão de Coca), Ferrarezi. Eles combinavam entre si que, quem desse balão durante a partida, seria substituído”, conta o ex-goleiro.



Edmar, goleiro que passou pelo Santana, guarda com muito carinho em uma sala, as boas lembranças proporcionadas pelo futebol amador



1965: Evandro, Neno (Técnico), Serginho, Fermentão, Zé Roberto, Carneiro, Borba, Gueta e Dr. Croce e Zeca Palito. Agachados: Edélcio, Dênis, Natalino, Paraguai, Nenê Anão e Serginho Telarolli

Em uma final contra a Usina Tamoio, houve um lance durante o jogo, que poderia mudar a história. "A partida estava empatada e, em um ataque, fizemos o gol. Os gols no Estádio Municipal eram, praticamente, colados na parede que separava a arquibancada ou alambrado. O chute foi tão forte que a bola entrou, bateu na parede e voltou. O bandeirinha correu para o meio-campo (validando o gol), só que o árbitro entendeu que a bola foi para fora e deu tiro de

meta, anulando o gol e assumindo a responsabilidade do lance. Aquela bola entrou e muito (risos)", recorda Claro. Na ocasião o time da Usina Tamoio venceu por 3x2 com o Municipal lotado.

Folha	064
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

INÉDITO: SANTANA CAMPEÃO REGIONAL



Beto Michetti teve a felicidade de conviver por um bom tempo com o jeito simples do dentista Leonardo Croce Filho, um dos mais brilhantes dirigentes esportivos que Araraquara já possuiu, daí uma homenagem que lhe foi prestada antes do seu falecimento em 7 de setembro de 2008, aos 85 anos

Leonardo Croce Filho, que também foi vereador em nossa cidade no período de 1964/1973, parece ter passado a Beto Michetti todo seu conhecimento em mais de 60 anos com o futebol amador.

Já nos anos 90, ainda na era Leonardo Croce Filho, a equipe conseguiu título inédito para o amador de Araraquara: o Regional de Futebol, contando com as principais equipes do interior. Beto Michetti, ex-jogador e treinador do time, foi quem comandou a esquadra vermelha durante a conquista. Ele começou a carreira no Infantil do Santana em 1973, aos 14 anos, em seguida foi promovido ao time amador, mas não ficou por muito tempo, rodando por outros clubes da cidade.

Apesar disso, nunca perdeu contato com Croce, e, em 1998, foi convidado para treinar o Infantil do Santana. "Treinei o time e no primeiro ano fui pé quente e me sagrei campeão", diz Michetti. "O time era muito bom e alguns jogadores despontaram no futebol profissional, como o Leandro

Donizete (Atlético-MG), Fabiano (ex- Santos) e Gilsinho (ex-Corinthians, Sport e depois no Ventforet Kofu, do Japão)", relembra.

Folha 065
Proc. 088/2020
Ass. Enlei

Além deles, o técnico conta a história do centroavante Fábio, que foi levado para a Itália por Careca. "Na época, mantinha muito contato com o Careca, apresentei o Fábio, ele gostou do seu futebol, levando-o para a Itália", conta.



Beto Michetti recorda os momentos de glória dos times infantil e amador do Santana

Assumindo o time amador em 1999, Michetti ganhou o título mais importante de sua carreira. "Foi um feito inédito para o nosso futebol. Nenhuma outra equipe havia conseguido um título daquele porte para a nossa cidade". O treinador recorda do jogo duro contra Borborema nas semifinais do campeonato. "Lá em Borborema, perdemos de 3x1 e precisávamos reverter a situação no Estádio Municipal. E deu certo. Repetimos o placar que eles fizeram contra nós e, por termos melhor campanha, fomos para a final contra o Descalvadense". No jogo, um fato curioso: "Félix, meia do Descalvadense, estava suspenso. Era o principal jogador deles, já havia jogado pelo Santos, e fazia a diferença. Porém, ele estava suspenso para a primeira partida. Já o Santana estava com três jogadores suspensos e tinha dificuldades de escalar o time para a decisão. A diretoria deles propôs uma troca. Caso aceitássemos a presença de Félix, poderíamos escalar os nossos três suspensos. A nossa diretoria achou loucura, mas aceitei a ideia deles e deu resultado. A troca de 1 por 3 nos favoreceu e fomos campeões", relembra Michetti.

Também campeão do Inter-Bairros com o Real Sport, o técnico lamenta o estado atual do futebol amador na cidade. "Na grande época do "Amadorzão", havia aqui estádios de sobra, aonde

poderia se praticar vários jogos. Depois, os jogos passaram a ser realizados no Estádio do Botânico, desgastando muito o gramado e os jogadores correndo sério risco de lesões. A maioria tinha medo de jogar lá por causa disso”.

As histórias contadas aqui mostram como o futebol amador representou a vida de cada um. Além de diversão, havia o comprometimento, sem contar a formação do caráter daqueles jovens, hoje senhores, para o restante de suas vidas. Além disso, uma das dádivas foi a amizade que se proliferou nos anos vividos juntos e que reina até hoje. Não só graças a ajuda que o Santana proporcionou, mas para que o jovem se tornasse cidadão e de forma bem sucedida em nossa sociedade.

Folha	066
Proc.	DBB/2020
Resp.	Eglei

O SANTANA DE TODOS OS TEMPOS

Na década de 50 circulou pela cidade um álbum de figurinhas contendo os times do nosso futebol amador. O livreto apresentava os dados oficiais fornecidos pela Liga Araraquarense de Futebol.



Santana Futebol Clube
Distintivo



Rogério - Presidente



Chiroma - Diretor



Alcides



Dumão



Nêgo



Pinguim



Fô



Mendonça



Caetano



Lino



Cilia



Tonhê



Cavuco

O Santana sempre foi um exemplo pela forma com que sua diretoria se aplicava. Realizou um importante trabalho social, servindo gente simples, meninos pés-no chão que davam a vida pelo chute numa bola de capotão surrada. Pelo que fez,

rendemos ao Santana nossas mais singelas homenagens. Por certo muitos desses atletas entraram para a nossa história e a figura de cada um deve ser lembrada pela coletividade.

O AMADO MESTRE

Folha 067
Proc. 088/2020
Resp. Gntei

Dentista de renome na cidade, Leonardo Croce Filho escreveu a história do Santana, buscando colocar o clube no topo do futebol amador até nos jogos amistosos em outras cidades, ou em campos rivais. Ele dizia que para ser grande seria preciso pensar grande.

Houve tempo em que descendente de família italiana precisava alterar o sobrenome, em função da Segunda Guerra Mundial. O Palestra Itália passou para Palmeiras, em São Paulo e em Minas, o também Palestra se tornou Cruzeiro; em Araraquara, a Sociedade Italiana se transformou em Clube 22 de Agosto. Da mesma forma as famílias tiveram que aceitar a mudança. Assim, alguns Croce adotaram o sobrenome Cruz. Leonardo Cruz, pai de Leonardo Croce Filho, foi o fundador da Empresa Cruz, conceituada empresa de transporte rodoviário. Com ações na empresa, Croce tinha poder para investir no Santana.



Pãina chegou a ser profissional na Ferroviária, após começar no Santana

Além de cuidar dos dentes dos jogadores, ele pagava faculdade para alguns deles. José Nilgerson Barbosa, o Pãina, lembra bem da recepção feita por Croce no time Infantil do Santana. "Na época jogávamos descalços no campo de terra batida, onde hoje é o IEBA. O "seo" Croce me deu um par novo de chuteiras. Fui o único a ganhar aquilo", comenta o ex-zagueiro. Paina conta ainda que Croce era muito inteligente. "Quando contratava um jogador sabia onde colocá-lo na equipe. Era um diferencial para nós", diz Paina.

Outro jogador ilustre do futebol do Santana: Osmar Alberto Volpe, o Pio, ponta esquerda de extrema rapidez: "Comecei a jogar no Infantil do Santana em 1961, com 17 anos. Foi uma época gratificante. Ver sempre o Estádio Municipal lotado era emocionante", relembra o jogador. A carreira de Pio foi meteórica. Atuando por dois anos no clube varzeano, se mudou para a Ferroviária, campeã logo no primeiro ano (a Ferroviária foi octacampeã infantil nas décadas de 50 e 60).



1979: Fogosa, Edimar, Sidnei, Nardinho, Marcos, Vadão e Leonardo Croce Filho; Galinha, Zé Magrelo, Fi, Alfredinho e Ferrarezi

"Porém, o amador da Ferroviária tinha muitos jogadores do Santana. Na época era difícil ganhar dela, pois investiam pesado em todas as divisões". Pio lembra ainda do seu primeiro ato com a camisa vermelha. "Minha estréia foi contra o Paulista. Como era novo na equipe, alguns companheiros me falavam do lateral direito Rodocino, que batia muito. Pensei: "se eu não for o mais rápido, o mais forte vai me pegar" e foi assim o jogo inteiro. Pegava a bola para correr dele (risos)". Logo depois, Pio brilharia no time profissional da Ferrinha e seria contratado pelo Palmeiras na época da Academia, jogando com Dudu (ex-Ferroviária) e Ademir da Guia.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 138 / 2020

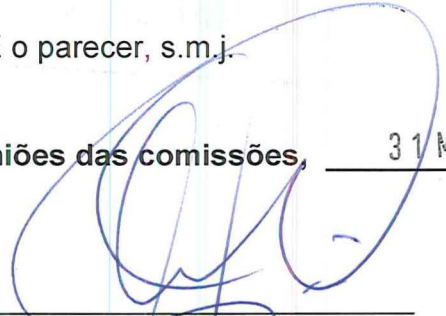
Por meio do presente Requerimento nº 364/2020, pretende os Vereadores Cabo Magal Verri e Jéferson Yashuda que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no portal www.rciararaquara.com.br, em 24 de março de 2020, intitulada "Santana, promessa e gratidão pelos milagres de Santa Ana".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

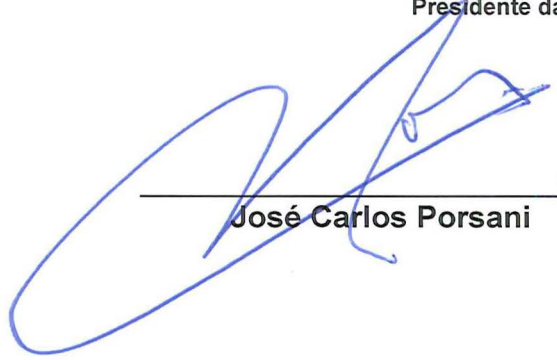
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 31 MAR. 2020

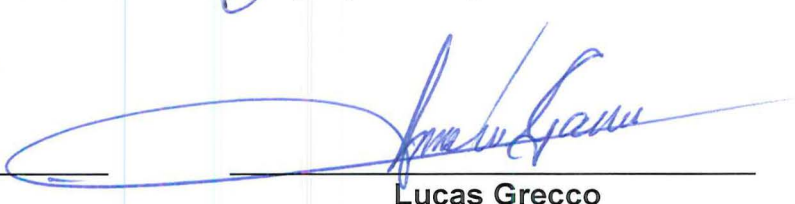


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

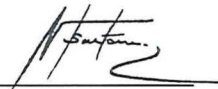
Requerimento nº 0391/2020

Folha	070
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 08 ABR. 2020

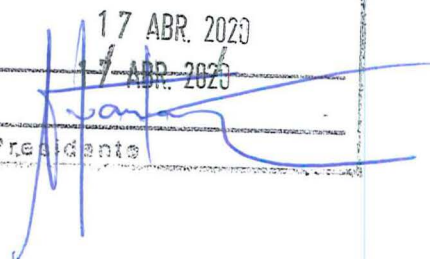
Presidente: 

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no Portal Morada, datada de 04 de abril de 2020, intitulada "LUCAS CERQUEIRA: UM ESPECIALISTA DA CAMISA 1".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Portal e ao homenageado.

Araraquara, 06 de abril de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado
Araraquara, <u>17 ABR. 2020</u>

Presidente

<https://www.portalmorada.com.br/esporte/futebol/76388/lucas-cerqueira-um-especialista-da-camisa-1>

Lucas Cerqueira: Um especialista da camisa 1

Conheça a carreira do araraquarense que surgiu como goleiro da Ferroviária até se tornar preparador de goleiros na China

Postado em: 04/04/2020 às 02:23

Autor: Carlos André de Souza



Com a Ferroviária no coração, Lucas Cerqueira trabalhou sete temporadas na China. Foto: Arquivo pessoal

Com uma carreira de sucesso como preparador de goleiros na China, onde trabalhou durante os últimos sete anos, o araraquarense Lucas Cerqueira, de 38 anos de idade, se encontra em Araraquara com sua família, que aguarda o período de isolamento social por conta da pandemia do novo coronavírus. O ex-goleiro revelado pelas categorias de base da Ferroviária concedeu uma entrevista ao Portal Morada, a quem falou sobre sua trajetória no futebol.

Filho do casal Roberto e Teresa, Lucas Cerqueira nasceu no dia 12 de dezembro de 1981 em Araraquara. Cresceu no bairro do São Geraldo e com sete anos de idade se mudou para o Santa Angelina. O amor pelo futebol surgiu totalmente por incentivo do pai. "Ele me ensinou os

primeiros passos com dicas técnicas e práticas. Meus presentes de Natal e aniversário sempre foram bolas, eu pensava em futebol todo o tempo. Eu esperava meu pai todos os dias depois do trabalho pra jogarmos no quintal de casa, era incrível", relembra.

Orgulho da camisa grená

Com nove anos de idade, teve seu primeiro contato com a Ferroviária. "Alguns amigos da escola iam nas famosas escolinhas de futebol da AFE e me convidaram. Eu fui com meus pais conhecer e me matriculei. Era um orgulho ir nos treinos e participar dos torneios da cidade", conta.

Passou pelas categorias de base e em 1999 chegou a passar pelo Santos, antes de retornar à Locomotiva, onde tornou-se profissional em 2000 e ficou até 2003. Acompanhou de perto o pior momento financeiro do clube. "Vivemos ali um momento de transição no futebol da Ferroviária, onde praticante 80% dos jogadores eram de Araraquara. Acho que essa fase de dificuldade que vivemos juntos nos ajudou muito a melhorarmos como atletas e como homens. Nós tínhamos um sonho e todos sabiam que a Ferroviária era uma vitrine pra todos. As dificuldades nos fortaleciam dentro de campo como equipe, pois sabíamos que ali teríamos a chance da realização de um sonho. Era um prazer ir todos os dias sob qualquer condição e vestir aquela camisa grená", destaca.

Lucas também analisa o fase atual da Ferroviária, que hoje integra a elite do Campeonato Paulista e marca presença em competições nacionais como a Copa do Brasil e a Série D do Brasileiro. "O atual momento da Ferroviária eu acompanho de longe, pois tenho grandes amigos lá dentro, muitos amigos que vão em jogos e sempre estou em contato pela internet. Minha opinião é que o clube está cada vez mais estruturado. Com investimento, planejamento e organização, o clube só tem a ganhar. Admiro muito o trabalho que vem sendo feito nas categorias de base, ótimas campanhas nas competições, com atletas em destaque sempre. A Copa São Paulo foi um exemplo desse competente trabalho", elogia.

O ex-goleiro fala com carinho do clube que o revelou. "Ferroviária, para mim, significa uma grande escola da vida. Lá fiz amigos que tenho até hoje, chorei, dei risada, enfim, foram anos incríveis. O clube serviu pra eu amar ainda mais o futebol", resume.

Folha	072
Proc.	088/2020
Resp.	Glei

Um celeiro de grandes goleiros

Um detalhe que sempre marcou as campanhas afeanas ao logo da história foi o de que o time sempre contou com goleiros de destaque, independente da qualidade das equipes montadas.

Lucas tem uma justificativa para esse sucesso dos jogadores que vestiram a camisa 1 grená. "Realmente a Ferroviária sempre foi referência na posição. Trabalhei com grandes atletas na minha época. Acho que esse rótulo de grandes goleiros se deve aos grandes profissionais da preparação de goleiros que passaram por lá. Todos eles tinham grandes ensinamentos e conselhos, eu estava sempre aprendendo. Quando era do sub-20, ficava olhando os profissionais treinarem sem piscar, era incrível. Logo depois eu estava ali junto com eles, aproveitando cada segundo", salienta.

Carreira na Ásia

Em 2004, Lucas Cerqueira se formou em Educação Física, mudou seu foco e contou com a indicação de outro talento surgido nas categorias de base da Ferroviária, o atacante Rafael Marques. "Tive a oportunidade de conhecer e me apaixonar pelo futebol fora das quatro linhas. O treinamento chegou e ficou na minha vida. Fui trabalhar como personal trainer em clínicas e academias da cidade, quando em 2009 surgiu a oportunidade de ir para o Japão com o Rafael Marques, que lá estava. Eu fazia um trabalho extra-clubes, individual com o Rafa", relata.

A experiência fez Lucas conhecer muitas pessoas e assim apresentar o trabalho que ele pensava para goleiros. "Nesse clube conheci um brasileiro que trabalhava como preparador físico. Fizemos uma conexão muito bacana por longos anos. Esse meu amigo, José Paulo, acabou indo pra China em 2011. Tínhamos uma ideia de trabalhar juntos, mas por eu ter pouca experiência prática e pouca idade, era sempre um fator negativo", lembra.

Em 2012, o araraquarense teve a oportunidade de trabalhar no Américo, time de Américo Brasiliense que disputava a Série B do Campeonato Paulista. "Agarrei, pois seria na função que desejava e poderia colocar todos meus métodos em prática", conta.

Em janeiro de 2013, recebeu o contato do amigo José Paulo, com quem trabalhou no Japão. "Ele disse que poderia haver uma chance de trabalharmos juntos. Deu tudo certo e acabei indo pra China. Até o momento trabalhei em três equipes, Qingdao Jonoon por três anos, Chongqing Lifan por dois anos, e Shandong Luneng por dois anos. São sete anos na China com muito orgulho", acrescenta.

Diferenças de cultura e trabalho

Lucas Cerqueira destaca que o grande desafio que teve ao trabalhar na China estava no idioma. "Cada província se fala um dialeto local. Sobre alimentação, fui surpreendido positivamente, comemos o mesmo que aqui, com exceção do feijão, que eu levo do Brasil. Do resto encontramos tudo nos mercados chineses ou estrangeiros. Eu também estava aberto a conhecer a cultura chinesa, então foi mais fácil a adaptação", explana.

Em relação ao trabalho, o preparador de goleiros mostrou capacidade para encarar todos os obstáculos que encontrou pelo caminho. "Temos uma diferença nos critérios técnicos comparados a brasileiros, mas acredito que tendo paciência e compreensão, todo trabalho pode ser desenvolvido. Podemos extrair grandes resultados com trabalho duro e repetições. Sempre tive mais respostas positivas do que negativas em todos esses anos. Além de ensinar, temos que estar dispostos a aprender também", analisa.

Presente e futuro

Ao lado da esposa Priscila em Araraquara, Lucas mostra preocupação com a questão do covid-19, cuja expansão foi iniciada na própria China. "Eu e minha esposa chegamos no Brasil antes do coronavírus, só temos relatos pelos amigos que ficaram lá. Todos seguiram à risca as orientações e tudo está se encaixando aos poucos. Assim esperamos que aconteça aqui no Brasil também", explica.

Assim, os planos de Lucas Cerqueira para o futuro foram adiados, mas sempre com o sonho de voar cada vez mais alto. "Pretendo retornar à China, mas vamos ver o que acontece. Estou curtindo a família e esperando as coisas se normalizarem pelo mundo para pensarmos no próximo destino", finaliza.











CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 152 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 391/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Portal Morada, em 04 de abril de 2020, intitulada "Lucas Cerqueira: um especialista da camisa 1".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

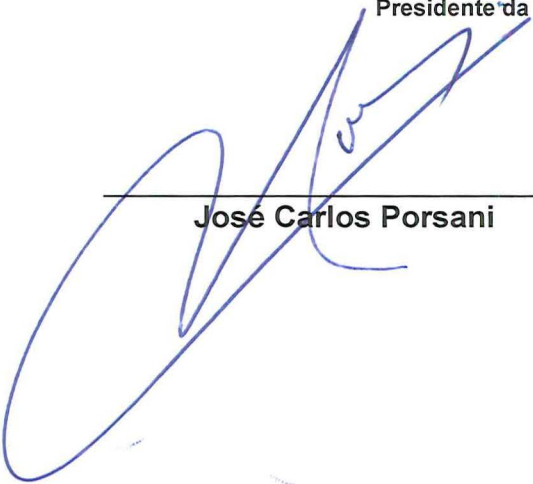
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 14 ABR. 2020

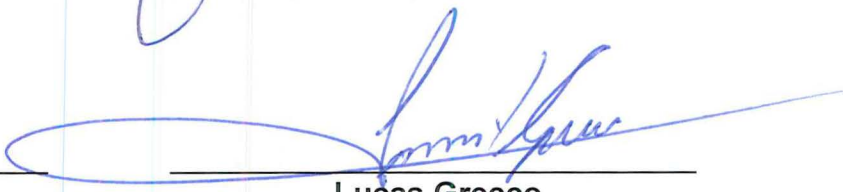


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0371/2020

Folha	<u>076</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Autor: **Vereador Rafael de Angeli (PSDB)**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 30 MAR. 2020

Presidente: [Assinatura]

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no jornal "O Imparcial", em sua edição do dia 19 de março de 2020 nº 215.277, página 10, sob o título "**Padre Afonso: um ser iluminado**".

Dê-se conhecimento desta deliberação à Igreja de Santa Cruz e aos responsáveis pelo jornal.

Araraquara, 27 de março de 2020.

Rafael de Angeli
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>28 ABR. 2020</u>
<u>[Assinatura]</u> Presidente

16/03/27/03/2020 092567 PROTOCO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUA

Folha	077
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Anexo ao Requerimento nº 0371/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 078
Proc. 088/2020
Resp. Exlel

PARECER Nº 139 / 2020

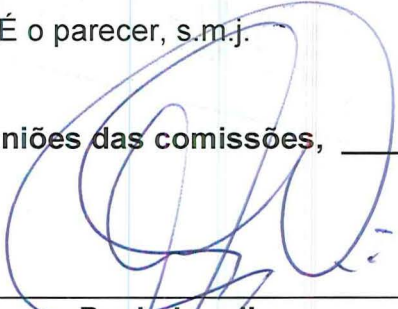
Por meio do presente Requerimento nº 371/2020, pretende o Vereador Rafael de Angeli que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no jornal "O Imparcial", em sua edição do dia 19 de março de 2020, nº 215.277, página 10, sob o título "Padre Afonso: um ser iluminado".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

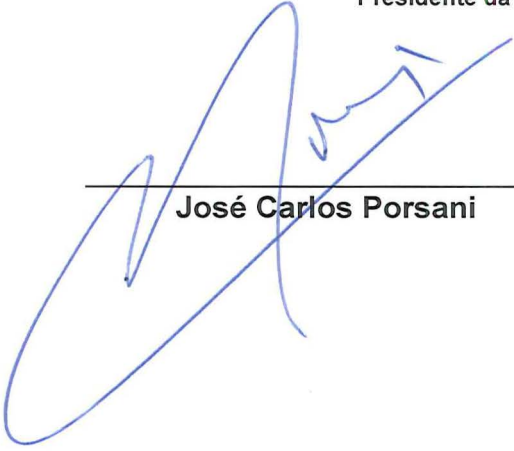
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 31 MAR. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

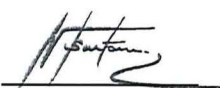
Requerimento nº 0444/2020

Folha	079
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: Vereador Jéferson Yashuda

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 06 MAIO 2020

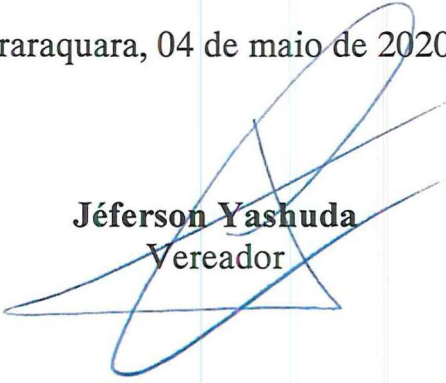
Presidente: 

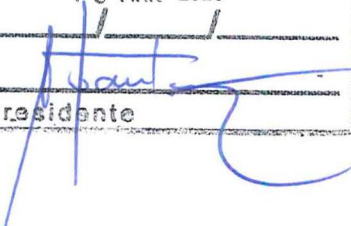
Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria intitulada ***“O nosso adeus ao mestre Yukiyo Yashuda”***, publicada na edição nº 177, de abril de 2020, à página 14, da Revista Comércio, Indústria e Agronegócio (RCIA).

Dê-se conhecimento desta deliberação à Revista Comércio, Indústria e Agronegócio (RCIA).

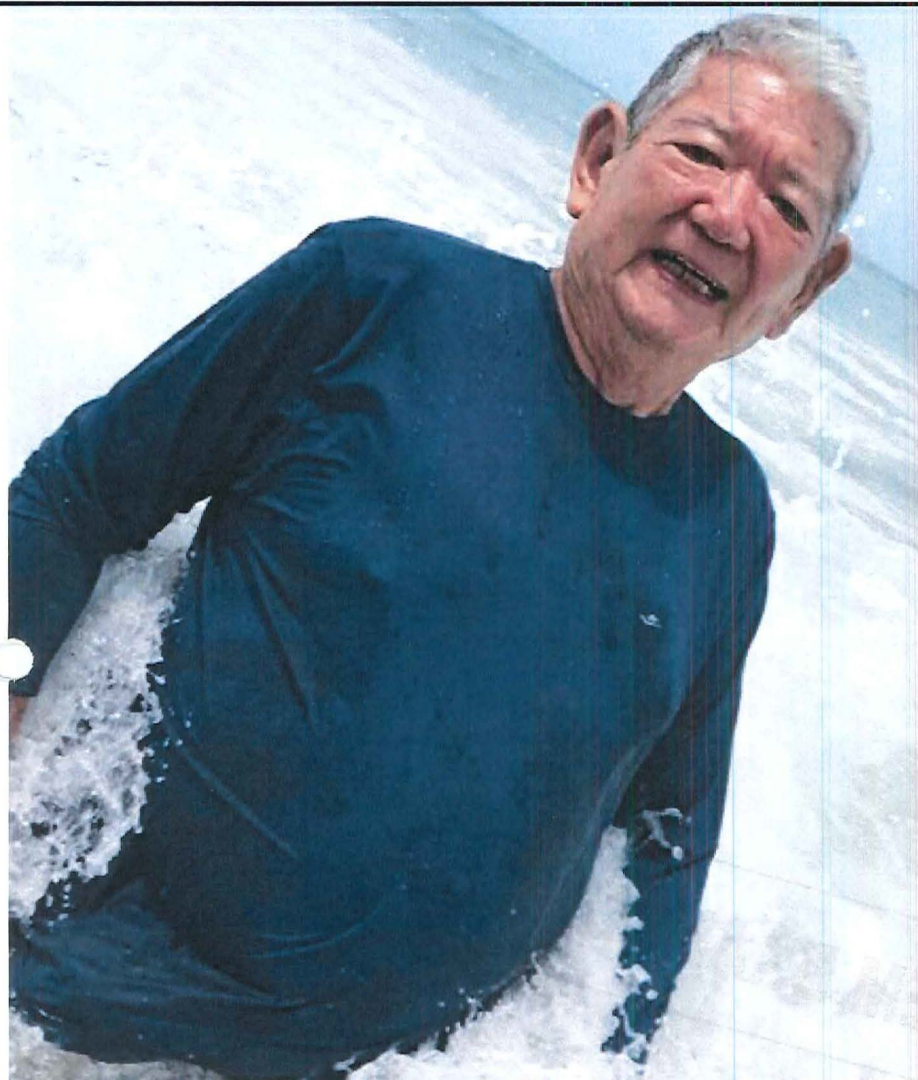
Araraquara, 04 de maio de 2020.

Jéferson Yashuda
Vereador



Aprovado
Araraquara, <u>19 MAIO 2020</u>

Presidente

13:22 04/05/2020 003003 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



Yashuda com sua permanente alegria e vontade de viver

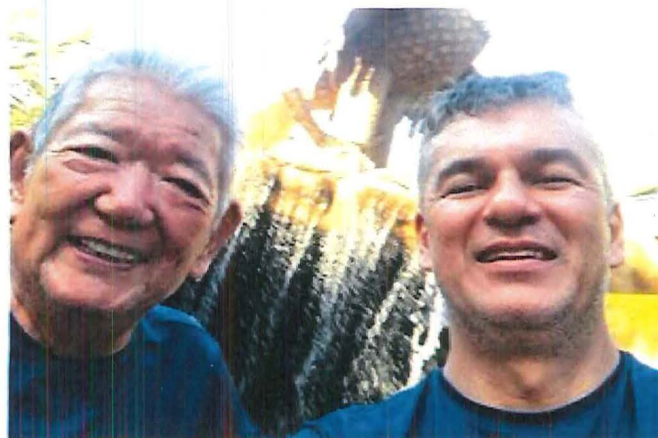
■ LEMBRANÇA

O nosso adeus ao mestre YUKIYO YASHUDA

Sua contribuição com a pesquisa e o desenvolvimento da saúde pública foi significativa

Pouco depois das 19h do sábado, 4 de março, o vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de Araraquara, Jéferson Yashuda comunicou em sua página no facebook e demais ferramentas das redes sociais a morte do seu pai, Yukiyo Yashuda, aos 80 anos. No ano passado o próprio filho apresentou em sessão da Câmara Municipal requerimento de congratulações ao pai pelo seu aniversário.

O professor
com o filho
Jéferson em
uma das
últimas saídas
em férias



De descendência japonesa, seu Yukiyo, nascido em Tabatinga, veio residir em Araraquara para cursar farmácia na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, quando ela ainda era unidade isolada, hoje a nossa Unesp.

Após concluir o curso, fixou residência em Araraquara e exerceu a docência em Farmacologia por 30 anos na escola que o formou. "Sem dúvidas, um reconhecimento da sua capacidade. Lá, onde se graduou, se aposentou como professor e pesquisador, sendo um feito que gerou muito orgulho para toda a instituição", disse o prefeito Edinho Silva, também nas redes sociais, ao externar seus sentimentos a toda família.

Na nota, o prefeito ainda ressaltou que Yukiyo era um homem para além do seu tempo que, certamente, muito contribuiu com a pesquisa e o desenvolvimento da saúde pública do nosso país. Na mesma Faculdade de Farmácia que o formou, seu Yukiyo formou milhares de jovens, desenvolveu pesquisa e orientou pesquisadores, concluiu o prefeito.

A presença dele na Farmácia Bandeirantes (Avenida Bandeirantes), com característica bem familiar era diária, mantendo-se próximo aos filhos - que também farmacêuticos - encontraram nos passos e no apoio do pai, a força constante para o fortalecimento da empresa. Por parte de colegas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, também aconteceram dezenas de manifestações, mostrando o quanto era querido e respeitado na comunidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 081
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 163 / 2020

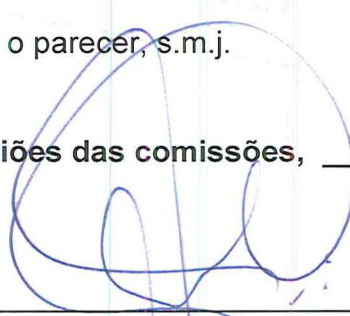
Por meio do presente Requerimento nº 444/2020, pretende o Vereador Jéferson Yashuda que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria intitulada "O nosso adeus ao mestre Yukiyo Yashuda", publicada na edição nº 177, de abril de 2020, à página 14, da Revista Comércio, Indústria e Agronegócio (RCIA).

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 08 MAIO 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha 082
Proc. 088/2020
Resp. Enki

Ofício EX nº 104/2020

Araraquara, 16 de junho de 2020.

Referência:

Requerimento nº 444/2020
Autoria: Vereador Jéferson Yahsuda
Aprovado em 19 de maio de 2020

Prezada Família,

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


Tenente Santana
Presidente

À família do Senhor
Yukiyo Yashuda
Araraquara – SP

Ofício EX nº 104/2020 – Requerimento nº 444/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha	083
Proc.	088/2020
Resp.	GLEI

Ofício EX nº105/2020

Araraquara, 16 de junho de 2020

Referência:

Requerimento nº 444/2020
Autoria: Vereador Jéferson Yashuda
Aprovado em 19 de maio de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência.

Atenciosamente,


Tenente Santana
Presidente

Ofício EX nº 105/2020 - Requerimento nº444/2020

À diretoria
Revista Comércio Indústria e Agronegócio (RCIA)
Rua Tupi, 245 - Centro
14801-307 – Araraquara SP



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0474/2020

Folha	<u>084</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Entei</u>

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 13 MAIO 2020

Presidente: 

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no jornal Folha da Cidade, feita por Rodrigo Coutinho Sossolote, em 22 de março de 2020, na capa e páginas 3, 4 e 7, onde destaca a Srª Sônia de Freitas como colunista do jornal e empreendedora no Distrito de Bueno de Andrada.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Folha da Cidade e ao homenageado.

Araraquara, 12 de maio de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

14:55 12/05/2020 003133 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Prefeituras têm até 31 de março para enviarem prestação de contas

Sônia Freitas, a nova colunista da Folha da Cidade



Comemorando os 19 anos das Cozinhas Douradas de Bueno de Andrada que serão comemoradas amanhã, 23 de março, segunda-feira, a criadora da mesma, Freitas com amor, Sônia de Freitas, escreverá todo Domingo na Folha da Cidade de Araraquara e terá a coluna Receita da Sônia Freitas em que mostrará todas as delícias que faz, tanto das cozinhas e culinária em geral.

Excepcionalmente este mês sairá, hoje, Domingo 22 e 29 de março e nas terças-feiras 24 e 31 e a partir de abril, normalmente aos Domingos.

NESTA EDIÇÃO



O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) encerra no próximo dia 31 o recebimento das prestações de contas das Prefeituras paulistas referentes ao ano fiscal de 2019. A data final para remessa anual do balanço está prevista na Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993 e tam-

bém está disposta no Calendário de Obrigações do TCE para o exercício de 2020.

Anualmente, Prefeitos de 644 municípios do Estado devem encaminhar as informações ao TCESP para que o órgão aprecie e emita parecer prévio sobre elas. Apenas a cidade de São Paulo não faz

parte dessa lista, uma vez que seus dados são analisados pelo Tribunal de Contas do Município (TCM). As informações relativas ao uso do dinheiro público no exercício de 2019 são prestadas por meio da Divisão de Auditoria Eletrônica de São Paulo (Audesp).

NESTA EDIÇÃO

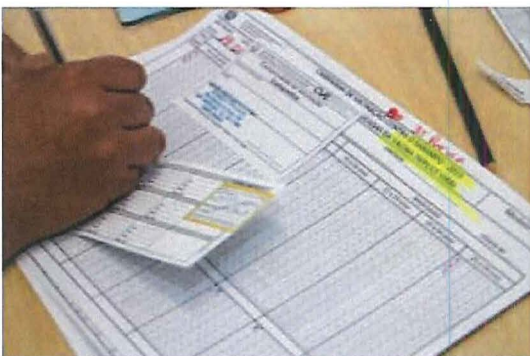
Atendimentos em agências do INSS estão suspensos por 15 dias

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) suspendeu, na quarta-feira (18), o atendimento nas agências físicas por 15 dias. O objetivo da medida é conter o avanço do coronavírus e preservar a saúde dos segurados. A medida foi determinada pela Portaria 375 que especifica que serão mantidos apenas atendimentos urgentes para cumprimento de exigências de requerimentos de benefícios previdenciários e assistências técnicas previdenciárias; avaliações e pareceres sociais dos benefícios previdenciários e assistências técnicas.

O INSS lembra que, assim que a situação normalizar, informará a todos os segurados a nova data, sem a necessidade de novo agendamento.

NESTA EDIÇÃO

Carteira de vacinação passa a ser item obrigatório na matrícula escolar



A Lei nº 17.252, de 2020, que torna obrigatória a apresentação da carteira de vacinação no ato da matrícula escolar, foi sancionada na terça-feira (17/3). A medida é válida para as redes pública e privada.

Caso o documento não seja apresentado ou esteja desatualizado, os pais vão ter um prazo de 60 dias para regularizar a situação.

Para o deputado Professor Kenny (PT), autor do projeto, "seremos

uma referência para o resto do país, dentro de três anos 100% das nossas crianças estarão protegidas de qualquer doença". O parlamentar afirma que a ação não vai gerar custos para Estado.

NESTA EDIÇÃO

TCESP suspende recadastramento de servidores aposentados



O Departamento Geral de Administração (DGA), considerando a classificação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde, e o disposto no Ato GP nº 04/2020, suspendeu, por 120 dias, o recadastramento de servidores aposentados.

A orientação do DGA, como parte das medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus (COVID-19), foi encaminhada aos servidores aposentados por e-mail nos endereços constantes no cadastro.

NESTA EDIÇÃO

Órgãos públicos oferecem serviços pela internet

Modalidade e alternativa mais segura para evitar aglomerações, atendendo a recomendação para prevenção ao novo coronavírus.

NESTA EDIÇÃO

Projetos na Câmara propõem repasse de dinheiro de fundo eleitoral para combate ao Covid-19



Deputados apresentaram nesta semana propostas para destinar R\$ 2,035 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanhas (FEFC) para ações de combate à pandemia de coronavírus no Brasil (PLs 646/20, 649/20, 663/20, 664/20 e 712/20). Conforme a Lei 13.488/17, esse fundo

eleitoral prevê dinheiro para custear as campanhas para a sucessão municipal prevista para outubro próximo.

As iniciativas partiram de integrantes do PSL, ex-legenda do presidente Jair Bolsonaro, os deputados Eduardo Bolsonaro (SP), Carla Zambelli (SP) e Sanderson (RS); do deputado

André Janones (Avanço MG); e conjuntamente por parlamentares do Novo, Vitorino (SP) e Paulo Ganime (RJ); e do PSB, JHC (AL) e Rodrigo Coelho (SC). Os projetos de lei ainda serão despachados para análise das comissões permanentes da Câmara.

NESTA EDIÇÃO



ESPORTE EM AÇÃO

Rodrigo Coutinho Sossolote

PERSONALIDADE

www.esporteemacao.net

FOLHA DA CIDADE

Araraquara NEWS

(16) 9 9797-4378

rodrigo@esporteemacao.net

SÔNIA FREITAS – AS MELHORES COXINHAS QUE JÁ FORAM FEITAS!

No mês da mulher e a um dia das Coxinhas Douradas completarem 19 anos, minha homenagem a minha mais nova amiga e irmã em Cristo: Sônia Freitas.

A saga das homenagens em vida continua. A de hoje promete muita emoção, comoveção e recordações. Nada mais justo do que homenagearmos amigas e mulheres. A homenageada de hoje é a minha mais nova amiga Sônia Freitas, a criadora das Coxinhas Douradas de Bueno de Andrade. Eu a conheci somente em Dezembro de 2019 juntamente com a minha esposa Gilda e com os amigos Ze Luiz e Marcelo. Antes, eu a conhecia de longe, somente por TV, revistas, entrevistas bem como da loja de Bueno.

Minha família e de Bebedouro e depois que meu pai Armandinho faleceu, em Dezembro de 2000, passamos por muitas dificuldades até paramos de ir, por contenção de despesas para a cidade natal.

Felizmente, a vida voltou ao normal. Quando fomos de carro para Bebedouro, Bueno de Andrade era parada certa para saborearmos, é claro, as coxinhas douradas das Freitas.

A MELHOR COXINHA DO MUNDO É FEITA POR ELA!

Nossa família, embora seja simples, sempre se preocupou em comer, beber e se vestir bem. Sempre fomos rígidos em nossas escolhas. Em termos de coxinhas, tínhamos outras preferências, mas depois das Douradas, optamos por consumi-las.

Não ia e na volta a Bebedouro, a parada era obrigatória. Sempre levávamos algumas a mais para congelar em casa e depois comermos. Meu cunhado Sérgio, que recentemente conheceu o Sr. Paulo, entretinha-se, calculando quantas coxinhas vendiam diariamente. Além disso, fazia uma estimativa de seu faturamento mensal, já que nos surpreendíamos com o movimento que havia em Bueno de Andrade.

Lembro que, algumas vezes, sai de Araraquara somente para levar meus amigos Marcos Nicoli e Vagner Taipas, de Santo André; Alexandre Ramalho, de São Paulo; Paulo Mineiro, de Belo Horizonte, para ir até Bueno saboreá-las com o intuito de apresentar aos amigos um ponto de parada obrigatória em nossa região e teve até o Erio de São Bernardo do Campo que além de congelar, fazia lanchas nas mesmas. O meu desejo era que conhecessem as famosas "Coxinhas de Bueno".

Amigos, familiares e minha Vó Santa (in memoriam) provaram e aprovaram as coxinhas conhecidas em todo estado. No início do nosso namoro em 2015, eu e a Gilda fomos de poezinha da CTA, que pulava como nunca, somente para comermos coxinhas.

O sabor dela se diferencia. Na verdade é diferente, pois as coxinhas têm recheio farto, temperos especiais, crocante por fora e macia por dentro, a mais atraente aos olhos e ao paladar. Tudo produzido à mão e com carinho para agradar. E agrada realmente.

Quando o amigo Inácio de Loyola Brandão escreveu sobre as famosas coxinhas de Bueno, a Sra. Sônia se apertou, apertou, diversificou-as com vários sabores, a fim de atender a todos os gostos. Hoje tem coxinha com sabor de feijão e panelone. Outro fato importante é que a produção aumentou consideravelmente com lojas e franquias. Há estoque considerável, frota para entrega e 100 colaboradores. Os donos das Coxinhas de Bueno tornaram-se empresários, graças a Deus, mas continuam simples, são nossos amigos, nos ligam, são pessoas bonissimas e nem a fama os transformou. Hoje são leitores do Esporte em Ação, além de serem nossos patrocinadores. Quem diria!

A Sra Sônia é o alicerce da família. Tem no Paulo, seu



A SEMPRE AMIGA, SIMPÁTICA E COMPETENTE, SÔNIA FREITAS, PARABENIZO PELA COXINHA PANETONE QUE FOI UM SUCESSO NO NATAL DE 2019 E QUE TAMBÉM O SERÁ NA PASCOA DE 2020!

amor, sua paixão, seu braço direito bem como os filhos Paulinho e Marina, os futuros gestores, e tem até assessores para chegar nela hoje, mas ela é quem coordena e comanda o vapor. Não é à toa que se diz que atrás de um grande homem existe uma grande mulher.

EPTV; Record; Antena Paulista; Ana Maria Braga; TV Globo; Estadão; Folha de São Paulo; Jornal da Manhã; Revista Kappa; Tribuna; A Cidade ON; O Imparcial; Motos em Ação; Mountain's bike's; Rodrigo Leitão, da Band, conhecidos mundialmente levaram o nome das coxinhas além do horizonte e o pedágio do Distrito de Araraquara ter o apelido de pedágio das coxinhas em homenagem à elas. A concorrência até tenta, mas ninguém as supera.

Insuperáveis são, portanto, as Coxinhas das Freitas. Hoje, saboreando as coxinhas, fazemos parte desta história, seja em Bueno de Andrade, Araraquara ou em Ribeirão Preto ou pelo mundo! Freitas com amor!

Você é mais do que bem-vindo, tanta-se em casa e se apaixone por esse sabor único. Desde pessoas simples como nós até personalidades de Araraquara e de algumas regiões do Brasil, como o Prefeito Edinho Silva, Marcelo Barbieri, José Carlos Magalhães, recentemente Raul Gazola e Luis Andreoli bem como o Presidente Lula já provaram do sabor.

SÔNIA FREITAS

Nascida em Santa Lúcia em 18 de novembro, a jovem casou-se com Paulo Freitas, o homem da sua vida. Conheceu-o casualmente. Contudo, ele assumiu o armazém da família no final da década de 70. Eles se completam e juntos começaram a dar brilho à linda história de vida e de amor. Tem dois filhos, o Paulinho e Marina, ambos solteiros.

Marina é responsável pela loja de Araraquara, enqua-



COM OS AMIGOS ZE LUIZ, MARCELO, GILDA E O CASAL FREITAS EM DEZEMBRO DE 2019!

to Paulinho ajuda ela e o Pai na loja de Bueno e a loja de Ribeirão Preto é tranquila. O casal nomeou então o armazém de Iar e Mercaria Freitas e mantém a tradição no segmento.

Porém, com a pavimentação das ruas da cidade e com a criação da estrada que liga Bueno de Andrade à cidade de Araraquara, o movimento diminui e vem a necessidade de algo que surpreendesse e encantasse quem passasse pelo distrito a ponto de fazer uma parada obrigatória.

Com a coxinha conquistando o público, outro personagem impar nesta história experimenta e se encanta pela iguaria. O que ninguém imaginaria é que ele seria Ignácio de Loyola Brandão, escritor renomado e colunista de um grande jornal, que, após almoçar coxinhas em um final de semana, volta para a capital e escreve uma crônica em 23 de março de 2001, intitulada "As Coxinhas Douradas de Bueno de Andrade" que li no Estadão. Na época, trabalhava, na Vaspex.

Hoje o empreendimento possui todas as redes sociais e é somente segui-los como Coxinhas Douradas de Bueno de Andrade além do site que conta toda a história e informações sobre o negócios, além de vender mimos, como chameiros e canecas e possuem a marca patentizada.

APÓIO AO FUTSAL E AGORA MEUS CLIENTES COM ORGULHO!

Marcelo Teixeira, o Marcelinho da Drima Móveis, onde trabalha há mais de 25 anos, sempre foi um apaixonado por esporte e futsal. Começou a participar com equipes na Copa SESC, na dos Comerciais e foi campeão como técnico várias vezes até fundar o Futsal Bueno de Andrade. Primeiro técnico e depois dirigente, tem o patrocínio master das Coxinhas Douradas, contando com mais empresas e colaboradores para concretizar o seu projeto.

Desde 2014, participa da Taça EPTV e da Copa Record de Futsal, sempre ficando entre os primeiros colocados. Em 2017, sua equipe ficou em 4º lugar na EPTV e foram campeões invictos em Bebedouro, minha cidade natal na Copa Record.

Desde 2017, estou neste projeto primeiro com a Torcida Coração Grená e depois com o Raça Araraquara e atualmente agora no marketing. Agora retorno com a Torcida Raça neste ano, tendo tido o prazer de conhecê-lo. Tornaram-se meus clientes tanto no Esporte em Ação como na Folha da Cidade e no Araraquara News. Eles também patrocinam projetos sociais e sempre ajudam e fazem o bem sem ver a quem. Chegaram onde chegaram por mérito próprio, devido ao suor e esforço despendido. Esta é a personalidade deste Domingo, 23 de Março, na Folha da Cidade de Araraquara. Salve Sônia Freitas, cristã, do bem e devota da Nossa Senhora das Mercês! Graça e paz, sempre amiga. Que Deus te abençoe e proteja sempre, minha mais nova amiga.



ESPORTE EM AÇÃO



COXINHAS DOURADAS

BUENO DE ANDRADE



Aquarela tintas

Um show de cores!



Restaurante do Nardão I

ALMOÇO E JANTAR
SELF-SERVICE
COMIDA CASEIRA

DISK: 16 3322-7262 / Cel. 99793-7869

Rua Antônio de Oliveira Bueno, 293 - Jd. Tamoio - Araraquara-SP



GRAN HOTEL MORADA DO SOL



NOVO TERRAÇO

TEL: (16) 3322-7918 / 3322-8083

(16) 98142-4319

Novo Terraço



Borsari Imóveis



UNIARA



EQUOTERAPIA Romilda Barbieri

TERAPIA COM CAVALO

Contatos: (16) 98131-1948

DNA: Licenciada pela Associação de Equoterapia do Estado de São Paulo



Clube Araraquense



Ricardo Fernandes Barros

Urologista



COXINHAS[®] DOURADAS

BUENO DE ANDRADA

19 anos
23/03 de 2001 - 2020

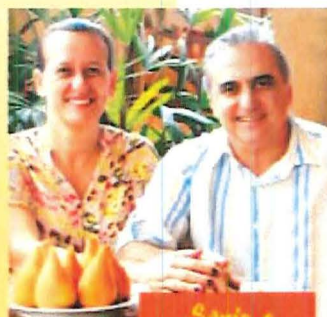
No começo
era assim...



E hoje...



Av. Dr. João Rodrigues da Silva, 670 - Bueno de Andrada-SP. Fone: (16) 2335-6176



Sônia e Paulo Freitas



Rua Nova de Julho, 1376 - Centro - Andaraia-SP. Fone: (16) 3331-4514



Rua Floriano de Azevedo, 1240 - Ribeirão Preto-SP. Fone: (16) 2625-9030

Bem, tudo começou no interior de São Paulo em um pequeno distrito de Araçuaia, praticamente uma vila, fundada em 1934 e batizada com o nome de um engenheiro da extinta Ferrovia Paulista, Bueno de Andrada, responsável pela construção da linha férrea que corta o distrito até hoje.

E aí que entra na história uma figura muito importante, Júlio Freitas, patriarca da família Freitas, vindo de Portugal e que foi um dos primeiros moradores de Bueno de Andrada. Na época com o sonho de prosperar, investiu na abertura de um armazém de secos e molhados que comercializava tudo que os moradores precisavam no seu dia a dia, afinal quem frequentava a venda eram, na maioria, colonos das fazendas em torno e viajantes que por ventura passavam pela vila.

Com o passar dos anos a família foi crescendo e seu filho, Abel de Freitas, foi quem assumiu o armazém, continuando o legado da família e passando para a próxima geração com mais uma pessoa muito especial nessa história, Paulo Freitas assume o armazém da família no final da década de 70 e em meio ao auge conhece a mulher da sua vida, Sônia, aquela que o completaria e juntos começaram a dar o trito à história.

O casal nomeia então o armazém de Bar e Mercadoria Freitas e mantém a tradição no segmento. Porém, com a pavimentação das ruas da cidade e com a criação da estrada que liga Bueno de Andrada à cidade de Araçuaia, o movimento diminui e veem a necessidade de algo que surpreendesse e encantasse quem passasse pelo distrito e ponto de fazer uma parada obrigatória. Então, Sônia Freitas idealiza as coxinhas de frango, mas não como tantas outras. Uma diferente, com recheio farto, temperos especiais, crocante por fora e com massa macia por dentro, a mais atraente aos olhos e ao paladar.

Tudo produzido à mão e com carinho para agradar. E agradece realmente, pois quem experimenta o salgado aprova à primeira mordida e volta sempre. Tenho certeza que você se identificou nesse trecho.

Com a coxinha conquistando o público, outro personagem impõe nessa história experimente e se encanta pela iguaria. O que ninguém imaginaria é que ele seria Ignácio de Loyola Brandão, escritor renomado e colunista de um grande jornal, que após almoçar coxinhas em um final de semana, volta para a capital e escreve uma crônica em 23 de março de 2001, intitulada "As Coxinhas Douradas de Bueno de Andrada".

O título atraente e a descrição detalhada do sabor e dos momentos que viveu na cidade se espalham rapidamente e visitantes do país inteiro viajam quilômetros de distância só para experimentar essa delícia. Além disso, outros veículos de comunicação se interessam pela história da coxinha e passam a querer saber mais sobre ela, chegando até mesmo aos ouvidos e paladar da querida Ana Maria Braga, do programa Mais Você de Rede Globo.

Em homenagem a crônica e ao encanto em que ela causou em tantas pessoas, os salgados ganharam o nome de Coxinhas Douradas, e hoje além da Tradicional Coxinha de Frango, existem muitos outros sabores e cada um com o seu formato para diferenciá-los, mas igualmente chamados de Coxinhas.

tanto pelo mesmo processo de produção e fabricação, quanto pelo mesmo carinho e amor no preparo. Para manter a tradição dos produtos, foi decidido que todos os salgados distribuídos nas franquias da loja seriam produzidos na fábrica, em Bueno de Andrada, garantindo assim o padrão de qualidade e mantendo sempre viva a história familiar de sua origem.

Assim como a fama do salgado, o bar foi crescendo e o pequeno distrito ficou movimentado, sendo necessário ampliar o espaço, investir em uma cozinha industrial, passando pela criação de uma fábrica com mais de 700m².

Além de fazer alimento de paixão nacional, a empresa gera renda para mais de 100 famílias na cidade de Bueno de Andrada e Araçuaia.

Hoje você está saboreando as coxinhas e fazendo parte de nossa história, seja em Bueno de Andrada, Araçuaia ou em Ribeirão Preto!

**Freitas
com amor**

www.coxinhasdouradas.com.br



Coxinhas Douradas de Bueno de Andrada

Você é mais que bem-vindo, sinta-se em casa e se apaixone por esse sabor único.

Liberdade e responsabilidade

Luís Carlos Bedran*

Tudo ser humano nasce livre e à medida que vive, tanto pode continuar ou não a sê-lo. Tudo irá depender das circunstâncias: se elas o permitirem, o que não costuma ser nada fácil, com o decorrer do tempo, pela sua vivência em sociedade, assim se considerará.

Mas não são apenas as circunstâncias que o impedirão de ter essa liberdade, mas também de ele, psicologicamente, sentir-se livre. Como é possível isso, se, a todo momento, terá de tomar as decisões, às vezes tão contraditórias no enfrentamento social? Pois, ele mesmo torna-se responsável pela escolha e isso o leva à angústia.

— “Será que estou certo ou errado?” — “Será que minha opção não prejudicará outrem, ou a própria sociedade?” — “Não posso e não devo ficar omissos, tenho de agir o que pode ser

o melhor não somente para mim, mas também o melhor para o Outro”. “É verdade que o peso dessa responsabilidade me leva a sofrer, a me angustiar, mesmo porque não posso escolher o mal e sim o bem”. “No que, até mesmo eu poderia tomar-me um exemplo para a sociedade”. “Afinal, não poderia ostender minha própria consciência?”

Se a liberdade é a condição “*sine qua non*” da minha existência, da minha vontade é que dependerá a minha ação. Não poderia transferir essa responsabilidade de agir para terceiros, pois seria muito fácil eximir-me dela ao dizer que o problema é de outrem, da sociedade, das instituições, das entidades religiosas, de Deus.

E por tudo isso que estamos condenados a ser livres, já dizia o filósofo Jean-Paul Sartre, talvez o maior ícone da chamada

filosofia existencialista. Ele chegou a essa conclusão por ter vivido entre as duas guerras mundiais e percebido seus horrores. Onde, até então, todos os tradicionais valores que sustentavam nossa civilização caíram por terra e perderam todo o sentido da vida. As pessoas ficaram desorientadas com a morte de milhões delas, da consequência do caos político e existencial.

Além disso, inexistem valores apriorísticos. Sua criação depende de nós mesmos. Como disse, não há “valores universalmente válidos e universalmente necessários”.

Assim, a liberdade implica na responsabilidade pessoal, não aquela com o significado do senso comum, mas a decorrente da condição humana. E a todas as suas inevitáveis consequências. Do compromisso em agir para o bem, para si, para o Outro e para

toda a humanidade.

É inevitável que essa escolha nos conduza à angústia existencial. E que ainda, nesses tempos modernos, o ser humano continue desorientado, não conseguiu situar-se no mundo e isso apesar de todo o desenvolvimento do progresso científico e tecnológico.

Não parece que estamos perto de superarmos todos esses problemas, pois aqueles valores que até então possuíamos, perderam-se no tempo e ficaram ultrapassados. E o pior é que ainda não conseguimos substituí-los a contento.

Faremos tudo isso depender de nós mesmos. Pois somos os únicos responsáveis pelas nossas atos e escolhas. Ainda há esperanças em formarmos um novo homem, livre e responsável, para tornar a humanidade mais feliz.

*Sociólogo, advogado



PÃEZINHOS CASEIROS



INGREDIENTES:

- 1) 300 ml de leite morno;
- 2) 1 pacotinho de fermento biológico (costumo usar fermix Dona Benta);
- 3) 1/2 copo de óleo;
- 4) 6 colheres de sopa de açúcar;
- 5) 1 colher rasa de sal;
- 6) Farinha de trigo até dar o ponto;

MODO DE FAZER:

- 7) Primeiro colocar em uma bacia o leite, açúcar e o fermento;
- 8) Misturar depois o restante dos ingredientes;
- 9) Sovar bastante a massa para ficar bem lisinha (Segredo);
- 10) Deixar crescer por uma hora depois de sovar depois de mais de uma hora que você modelar os pães;
- 11) Colocar para assar;
- 12) Pronto para saborear;

Na Terça-feira 24/03 têm mais receita da Sônia Freitas!

Partido da Causa Operária

Origem: Rússia, a enciclopédia livre.

História

Causa Operária

O Partido da Causa Operária (PCO) é um partido político brasileiro de extrema-esquerda. Suas cores são o vermelho e o amarelo e seu número eleitoral é o 29. Foi fundado em 1995 por dissidentes da Causa Operária (CO) filiados ao Partido dos Trabalhadores (PT), e seu presidente é desde então o Rui Costa Fimenta. No movimento sindical milita na Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em fevereiro de 2020 possuía 3.576 filiados. No seu símbolo constam três heráldicas socialistas: a foice e o martelo, que representam a classe trabalhadora (o trabalho agrícola e o trabalho industrial, respectivamente), e a engrenagem.

O partido possui um jornal próprio, o Diário Causa Operária, além de um canal de TV no YouTube, o Causa Operária TV.

Em 1979 foi fundada a Causa Operária (CO), uma organização de esquerda marxista, de orientação trotskista, atuante no Brasil entre os anos 1980 e 1990, dando origem posteriormente ao Partido da Causa Operária. Surgiu a partir de dissidência da então clandestina Organização Socialista Internacionalista (OSI), ligada ao dirigente trotskista francês Pierre Lambert, com o nome de Tendência Trotskista do Brasil, como uma organização de esquerda marxista, de orientação trotskista. O motivo da separação envolve leituras divergentes em relação à situação argentina no âmbito da IV Internacional liderada pelo francês Pierre Lambert, em que se referenciava a OSI. Inicialmente denominada Organização Quarta Internacional, posteriormente

o grupo passou a ser reconhecido pela denominação de seu jornal porta-voz (então mensal), Causa Operária, publicada desde junho de 1979.

Ideologias e posições políticas

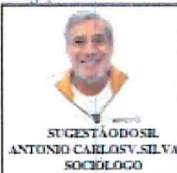
O PCO é conhecido por suas posições socialistas revolucionárias de extrema-esquerda, defendendo as ideologias de Karl Marx e Leon Trótsky, além da doutrina marxista-leninista.

Participação e desempenho eleitoral

O PCO começou a participar das eleições em 1996, quando lançou alguns candidatos às eleições municipais. Nas eleições de 1998, o partido lançou candidatos a governos estaduais e senadores em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Paraíba e Rio Grande do Sul. Em 2004, no município amazense de

Benjamin Constant, o PCO elegeu seu primeiro e único vereador no país até hoje: João Vieira da Silva recebeu 635 votos e compôs uma coligação com PSC, PPS e PRP.

Nas eleições municipais de 2012, o PCO participou apenas em 6 cidades em todo o país. Em Belo Horizonte, João Pessoa, Rio de Janeiro e São Paulo, o partido teve candidatos a prefeito e vice-prefeito. Em Teresina, junto somente com o PCB, formou a frente Esquerda Revolucionária, tendo uma candidatura para o cargo de vice-prefeito. O partido sempre teve como princípio não realizar coligações.



SUGESTÃO DO SEU
ANTONIO CARLOS SILVA
SOCIOLOGO



Araraquara

RESERVAS (16) 3322-1377

Precisa-se
de doador

Sangue não falta!

O que falta é solidariedade!

Procure um hemocentro
e faça sua parte.

COMPANHIA REPRESENTANTES

Malharia de grande porte instalada na região de Tietê/SP, esta contratando representantes comerciais para expansão em todo o território nacional, em especial para as regiões do Estado de São Paulo:

- Mesorregiões de São Paulo
- Microrregiões de São Paulo divididas por mesorregiões
- Mesorregião de São José do Rio Preto
- Mesorregião de Ribeirão Preto
- Mesorregião de Aracatuba
- Mesorregião de Bauru
- Mesorregião de Araraquara
- Mesorregião de Piracicaba
- Mesorregião de Campinas
- Mesorregião de Presidente Prudente
- Mesorregião de Marília
- Mesorregião de Avaré
- Mesorregião de Itapetininga
- Mesorregião Macro Metropolitana Paulista
- Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista
- Mesorregião do Litoral Sul Paulista
- Mesorregião Metropolitana de São Paulo

A Empresa oferece ajuda de custo e comissões progressivas conforme o volume de vendas, sendo imprescindível que o candidato possua veículo próprio e experiência de vendas externas, o conhecimento do produto “tecido de malha” será um diferencial no currículo do candidato.

Curriculos devem ser encaminhados para o e-mail: ramotextil2020@gmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0500 /2020

Folha	<u>089</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

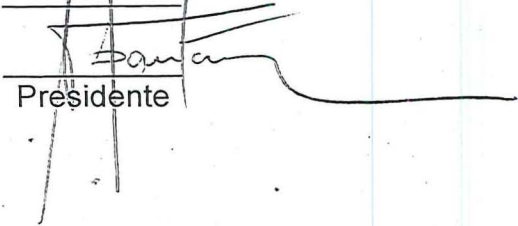
Autoria: Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri

Despacho:

DEFERIDO

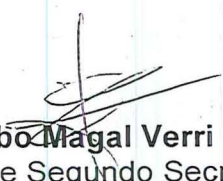
Araraquara,

22 MAIO 2020


Presidente

Requeiro, observado o artigo 227 do Regimento Interno, a retirada e o consequente arquivamento do Requerimento nº 474/2020, de minha autoria.

Araraquara, 19 de maio de 2020.


Cabo Magal Verri

Vereador e Segundo Secretário

1710 21/05/2020 003302 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0448 2020

Folha	090
Proc.	088/2020
Resp.	Erlei

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 06 MAIO 2020

Presidente:

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no site Comunica Araraquara, datada de 29 de abril de 2020, intitulada "Estudante de Araraquara faz a própria impressora 3D e ajuda no combate ao coronavírus".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Portal e ao homenageado.

Araraquara, 05 de maio de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado
Araraquara, <u>26 MAIO 2020</u>

Presidente

14:21 05/05/2020 003038 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

COMUNICA ARARAQUARA

<https://www.comunicaararaquara.com.br/estudante-de-araraquara-impressora-3d-ajudar-combate-ao-coronavirus/>

Estudante de Araraquara faz a própria impressora 3D e ajuda no combate ao coronavírus

Arthur Ribeiro montou uma impressora 3D com materiais recicláveis e sucata

29 de abril de 2020

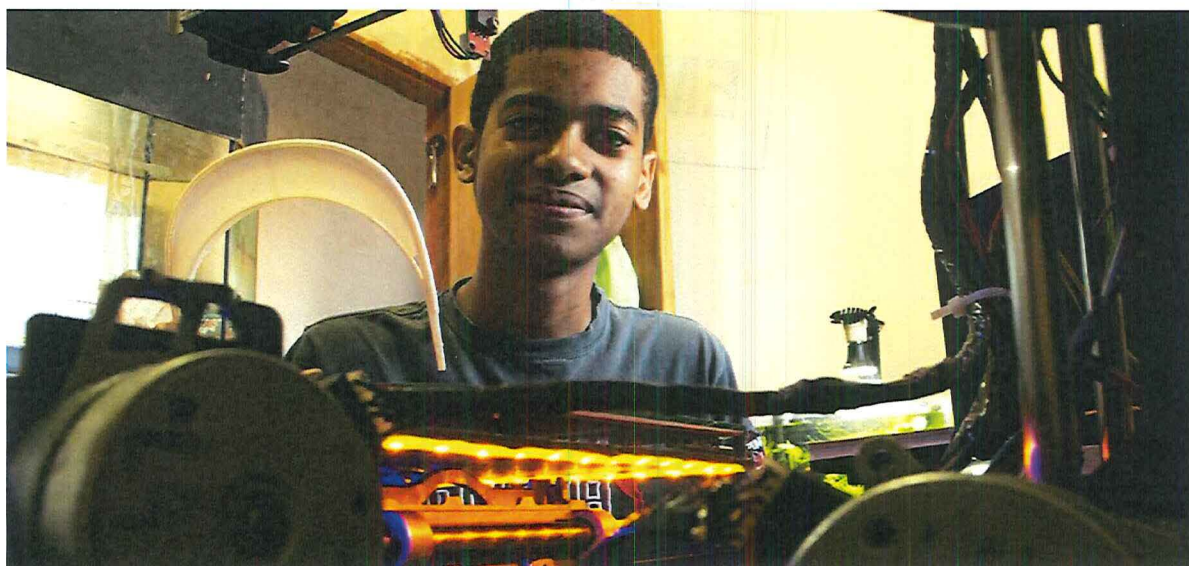


Foto: Comunica Araraquara

Olha só que demais: o estudante de Araraquara, Arthur Ribeiro, fabricou uma impressora 3D utilizando materiais recicláveis e objetos doados.

O araraquarense, que é aluno do 4º ano do [Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo](#) (IFSP), teve a ideia ao ver algumas máquinas de escrever paradas em sua casa e decidiu dar um novo destino a elas.

“Foram usadas duas máquinas de escrever antigas, tiradas de sucata, junto com uma impressora que foi doada pelo meu professor Sérgio Rangel”, diz em entrevista ao Comunica Araraquara.

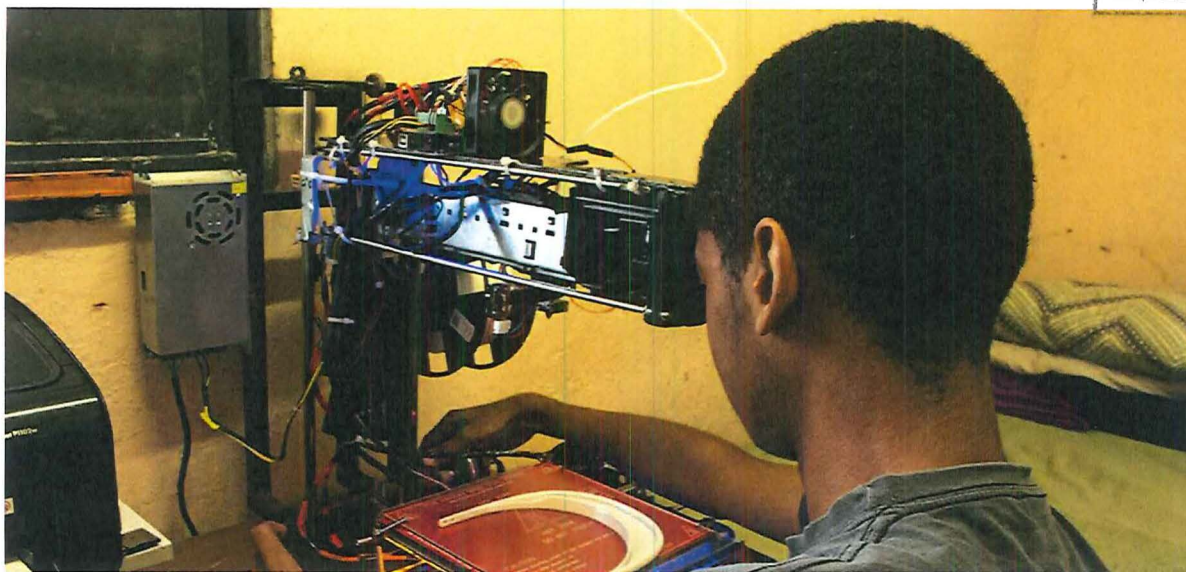


Foto: Comunica Araraquara

Depois de dois meses de trabalho, a máquina ficou pronta e Arthur pode contribuir com o combate ao coronavírus na cidade.

Foram doados 14 suportes de face Shield, itens de proteção utilizados por médicos, enfermeiros e outros profissionais que estão na linha de frente contra a Covid-19.

Os equipamentos foram destinados à Prefeitura de Araraquara.

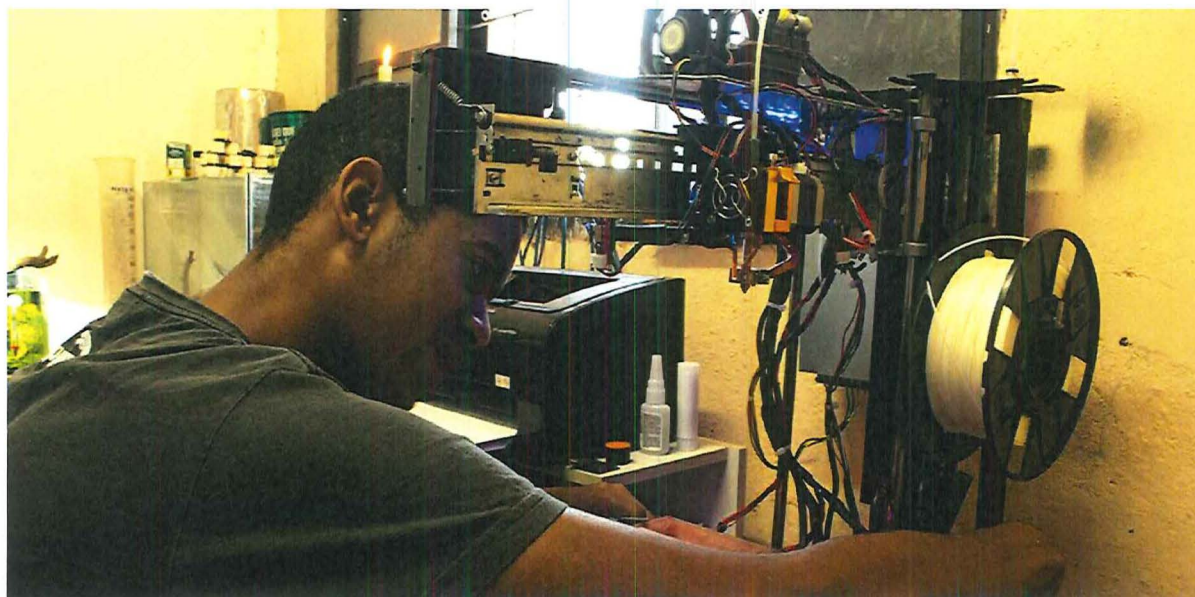


Foto: Comunica Araraquara

Para a nossa equipe, Arthur comentou que sente estar realmente ajudando no combate ao vírus na cidade e disse que no futuro sonha em poder trabalhar com o que mais gosta: construir e planejar máquinas, além de desenvolver outros projetos.

Folha	093
Proc.	088/2020
Resp.	Enki

Tomara que logo ele já consiga dar o pontapé na carreira e consiga um estágio, não é mesmo?

O estudante de Araraquara também não esquece de agradecer aos seus pais Arlindo Alves e Joana D'arc por todo apoio que recebeu no desenvolvimento do projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 164 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 448/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no site Comunica Araraquara, datada de 29 de abril de 2020, intitulada "Estudante de Araraquara faz a própria impressora 3D e ajuda no combate ao coronavírus".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

08 MAIO 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha 095
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Ofício EX nº106/2020

Araraquara, 16 de junho de 2020

Referência:

Requerimento nº 448/2020

Autoria: Vereador e 2º Secretário Cabo Magal Verri

Aprovado em 26 de maio de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência .

Atenciosamente,


Tenente Santana
Presidente

À diretoria
Portal Comunica Araraquara
Araraquara SP

Ofício EX nº 106/2020 - Requerimento nº 448/2020



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha 096
Proc. 088/2020
Resp. Exlei

Ofício EX nº107/2020

Araraquara, 16 de junho de 2020

Referência:

Requerimento nº 448/2020

Autoria: Vereador e 2º Secretário Cabo Magal Verri

Aprovado em 26 de maio de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência .

Atenciosamente,


Tenente Santana
Presidente

Ofício EX nº 107/2020 - Requerimento nº 448/2020

Ao jovem

Arthur Ribeiro

Rua Antonio Figueiredo Vianna 71, Fundos - Vale do Sol
14804-117 Araraquara SP



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

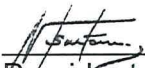
Requerimento nº 0460 /2020

Folha	<u>097</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 08 MAIO 2020

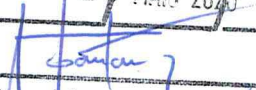

Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Portal A Cidade On Araraquara, datada de 03 de Maio de 2020, intitulada "Quase 70% dos pacientes com covid-19 estão curados".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao portal e à Prefeitura de Araraquara.

Araraquara, 06 de maio de 2020.


Thainara Faria
Vereadora

Aprovado
Araraquara, <u>26 MAIO 2020</u>
 Presidente

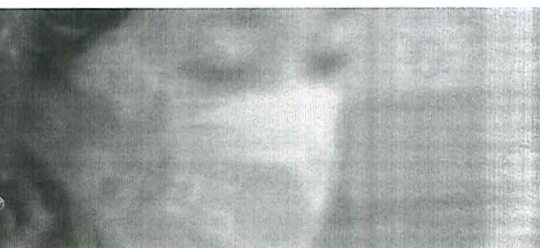
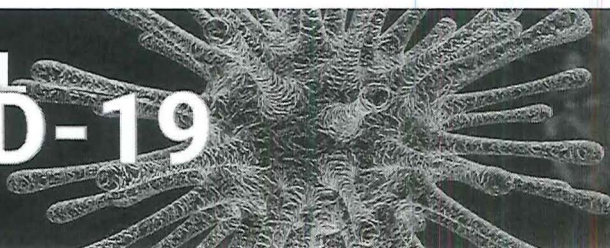
13:55 07/05/2020 003063 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

ARARAQUARA

Buscar no ACidade ON...



ESPECIAL COVID-19



ACIDADE

Cotidiano

Quase 70% dos pacientes com covid-19 estão curados

Segundo último boletim epidemiológico, dos 97 casos confirmados, 67 já não apresentam mais sintomas da doença

Da reportagem | ACidadeON/Araraquara

3/5/2020 11:30

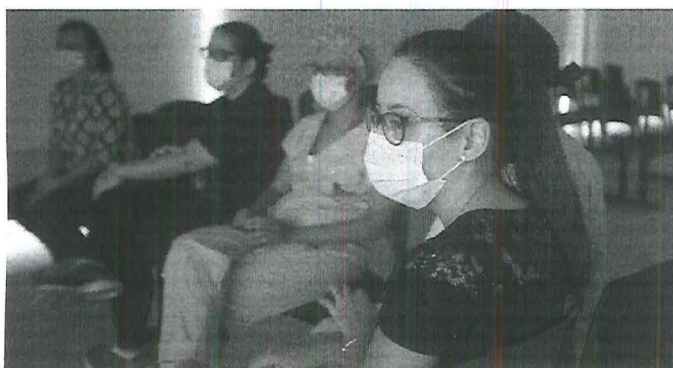


Ouvir:

Quase



0:00



Quase 70% dos doentes com covid-19 em Araraquara estão fora da quarentena e não apresentam mais sintomas da doença, segundo último boletim epidemiológico.

Neste domingo (03), dos 97 casos confirmados da doença, 27 pessoas estão em quarentena e 67 já saíram.

Entre as pessoas curadas está uma enfermeira de 33 anos, que trabalha em um hospital da cidade. Ela preferiu não se identificar, mas conta que foi infectada há quase um mês, apesar de todos os cuidados tomados em seu trabalho. Seu marido também foi contaminado, mas também já não apresenta mais sintomas.

"Em mim os sintomas foram mais leves, um mal estar mesmo. No meu marido foram mais graves, com muita tosse. É preciso ter muito cuidado, mas estamos bem", ressalta.

O que você verá agora são relatos de

INTERNAÇÕES

Atualmente, Araraquara tem sete pacientes internados, sendo que quatro casos são suspeitos e três confirmados. Destes sete, seis estão em enfermaria e um está em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Foram notificados, até o momento, 3 óbitos confirmados decorrentes de coronavírus na cidade e 1 aguarda resultado de exame.





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 100
Proc. 088/2020
Resp. Elei

PARECER Nº 165 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 460/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Portal A Cidade On Araraquara, datada de 03 de maio de 2020, intitulada "Quase 70% dos pacientes com covid-19 estão curados".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, _____

08 MAIO 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

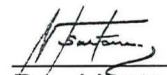
Requerimento nº 0461 /2020

Folha	<u>101</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 08 MAIO 2020

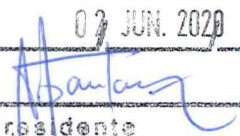

Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 05 de Maio de 2020, intitulada "Hospital da Solidariedade: trabalho de muitos para que todos sejam cuidados".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao portal e à Prefeitura de Araraquara.

Araraquara, 05 de maio de 2020.


Thainara Faria
Vereadora

Aprovado
Araraquara, <u>02 JUN. 2020</u>
 Presidente

13:55 07/05/2020 003964 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Folha da Cidade

Folha da Cidade

Hospital da São Paulo mantém muitos para porta 25% de fu

As obras do Hospital da Solidariedade, hospital de campanha com 50 leitos para enfrentamento ao novo coronavírus em Araraquara, estão nos últimos detalhes.

Nesta segunda-feira (4), a comunicação visual interna e externa do local foram praticamente concluídas e o sistema de ar-condicionado já está em testes. A tubulação de gases está pronta e alguns detalhes na infraestrutura estão sendo finalizados.

O Hospital da Solidariedade deve iniciar os atendimentos nos próximos dias e terá 30 leitos de enfermaria, para casos de menor complexidade, e 20 leitos de semi-UTI, para casos que exigem maiores cuidados.

Os pacientes com suspeita da Covid-19 ou diagnosticados com a doença serão encaminhados para o hospital pelo Polo de Atendimento Estratégico do Coronavírus, na UPA da Vila Xavier, que faz a triagem de todos os casos.

SITUAÇÃO DA COVID-19

Segundo o boletim do Comitê de Contingência do Coronavírus divulgado nesta segunda-feira (4), Araraquara possui 98 casos confirmados da Covid-19, com quatro mortes causadas pela doença, e outras 43 pessoas aguardam resultados de exames. Nos hospitais, 10 pacientes estão internados: oito em enfermaria (dois confirmados e seis suspeitos) e dois



Últimos detalhes das obras de infraestrutura estão sendo concluídos; hospital de campanha terá 30 leitos de enfermaria e 20 de semi-UTI para pacientes com a Covid-19, causada pelo novo coronavírus

em UTI (um confirmado e um suspeito).

Os grupos de risco da Covid-19 são idosos (acima de 60 anos), pessoas com doenças autoimunes, imunossuprimidos, gestantes, lactantes e pessoas com doenças crônicas. Entre os sintomas do novo coronavírus estão febre alta e persistente, tosse, cansaço e falta de ar.

Para a redução da transmissão da doença, é recomendada a higienização frequente das mãos (com água e sabão ou álcool gel), o uso de máscaras protetivas e o isolamento social, evitando aglomerações.

Mais informações sobre o coronavírus estão disponíveis no site www.araraquara.sp.gov.br/coronavirus



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 166 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 461/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 05 de Maio de 2020, intitulada "Hospital da Solidariedade: trabalho de muitos para que todos sejam cuidados".

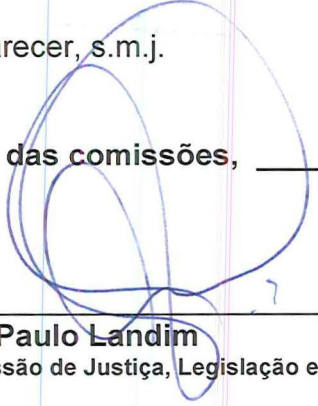
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

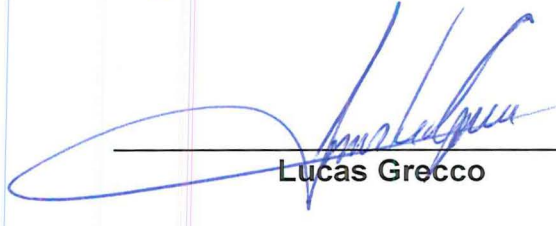
08 MAIO 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha	104
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Ofício EX nº108/2020

Araraquara, 16 de junho de 2020

Referência:

Requerimento nº 461/2020

Autoria: Vereadora Thainara Faria

Aprovado em 02 de junho de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência .

Atenciosamente,


Tenente Santana
Presidente

Ofício EX nº 108/2020 - Requerimento nº461/2020

À diretoria
Jornal Folha da Cidade
Rua Carlos Gomes, 33 - Centro
14800-270 Araraquara SP



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PALACETE "VEREADOR CARLOS ALBERTO MANÇO"
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Folha	105
Proc.	088/2020
Resp.	Ezlei

Ofício EX nº109/2020

Araraquara, 17 de junho de 2020

Referência:

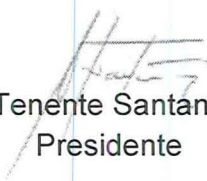
Requerimento nº 461/2020

Autoria: Vereadora Thainara Faria

Aprovado em 02 de junho de 2020

Em razão da aprovação do mencionado requerimento pelo Plenário, encaminha-se cópia para ciência .

Atenciosamente,


Tenente Santana
Presidente

Ofício EX nº 109/2020 - Requerimento nº 461/2020

Ao
Comitê de Contingência do Coronavírus
Prefeitura do Município de Araraquara- SP



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0473/2020

Folha	<u>106</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

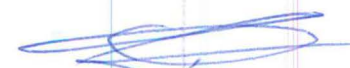
Araraquara, 13 MAIO 2020

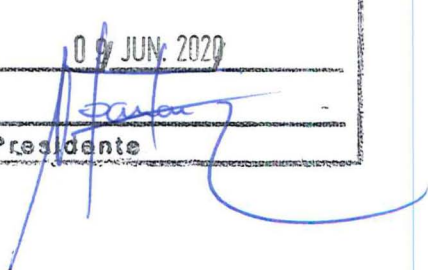
Presidente: 

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no jornal Folha da Cidade, feita por Rodrigo Coutinho Sossolote, em 08 de março de 2020, pagina 3, onde destaca a Sr.^a Liliane Fiscarelli como "A melhor editora que eu já vi".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Folha da Cidade e ao homenageado.

Araraquara, 12 de maio de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado
Araraquara, <u>09 JUN. 2020</u>
 Presidente

14:55 12/05/2020 005132 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



ESPORTE EM AÇÃO

PERSONALIDADE

Rodrigo Coutinho Sossolote

www.esporteemacao.net

(16) 9 9797-4378

rodri@esporteemacao.net

LILIANE FISCARELLI – A MELHOR EDITORA QUE EU JÁ VI!

A menina simples de Américo Brasileiro, que, com sua garra, esforço e dedicação, se tornou uma das melhores diagramadoras e editoras de jornais impressos do Brasil. Minha homenagem a ela e a todas as mulheres no dia 8 de Março!

A saga das homenagens em vida continua. A de hoje promete muita emoção, conexão e amizade. Nada mais do que justo homenagear uma das mulheres que são importantes no meu dia a dia: Liliane Fiscarelli, a editora da Folha da Cidade de Araraquara, no dia 08 de Março, Dia Internacional da Mulher.

Conheci a Liliane por indicação da Valécia Mendonça, nossa amiga em comum. Eu sempre enviava textos para a divulgação da Torcida Coração Grêmi, do Museu de Reminiscências Esportivas, além de dar visibilidade às reportagens dos Filhos do Paschoal. Ela prontamente me atendia e publicava todo material que eu lhe enviava gentilmente e gratuitamente.

MEU ANJO DA GUARDA!

Ela é via muito pouco, mas já a conheci através da imprensa e do Facebook. Contado, foi apenas quando a família do Paschoal Gonçalves da Rocha me cedeu o seu espaço na Folha da Cidade que a conheci melhor e nos tornamos amigos e colegas de profissão. Tivemos carinho, respeito e amizade enorme por ela tanto como pessoa quanto como profissional. Considero-a minha amiga e irmã em Cristo, meu anjo da guarda.

A Sr. Rosmary disse-me certa vez: "Sorri, liga para a Liliane, se acerta com ela. Ela vai te passar tudo o que o Paschoal fazia e como fazia". Isso foi no início de 2015. Nesse momento em que estava desempregado, em que a promessa de trabalho por parte de uma pessoa não foi cumprida, estava vivendo uma situação complicada. Apesar dessa situação, uma das mais difíceis pelas quais passei, a oportunidade de ser colunista esportivo e agente publicitário causou uma lição. Em segui-

da, as portas se abriram quando tive a oportunidade de ser recepcionista no Gran Hotel Morada do Sol.

Se sei o pouco do que sei, devo a ela. Não tem dinheiro que pague a sua generosidade a não ser gratidão e a expressão de agradecimento da minha parte. No começo, foi uma luta intensa. Eu não sabia e não entendia nada. Era tempo e paciência que sabia tudo. Ela, com sua calma e paciência, foi me ensinando, me passando informações, inclusive, sobre o dia a dia e a rotina de um jornal impresso diário que ainda sobrevive em tempos difíceis. A tecnologia para nós não é uma inimiga. Ao contrário, é uma aliada, já que somos o único jornal aberto do interior do Brasil no site www.folhadacidade.net.



A sempre amiga e simpática Liliane Fiscarelli

Mas foi na Folha que se destacou. Começou como Secretária. Logo depois do falecimento do diagramador Marco Stuchi (In memoriam), ela começou a diagramar e fazer os jornais.

É autêntica e tudo o que se propõe a fazer faz bem feito e com carinho. Sempre digo que quem comanda o vapor no jornal é ela e é lógico que temos que respeitar a função e o valor de cada um. A Cadinha por tudo o que fez jamais será substituída. O mesmo ocorreu com o Paschoal. Tanto foi como ela fazemos a nossa parte para que o legado que ele deixou não continue sendo do bem-estar. Continuamos representando-os e continuando o trabalho de cada um deles.

Na verdade esta função é secreta, mas a chamo de editora que é o que ela é realmente pelas várias funções que exerce no trabalho, queramos ou não.

Gosta de fazer trilha de bike com a família e amigos; tem até uma equipe, o Pedal Beer. Gosta também de passear com o esposo Andy, com os amigos, com o Justinho. Sempre está presente nos principais eventos que acontecem na cidade e é sócia do AFIA (Associação dos Funcionários da IESA Araraquara) da qual seu pai foi funcionário, que sempre frequentando.

É palestrante: este é seu grande defeito. Bençadeira!! Adora a Ferroviária, carte-esportes e tem vários artigos publicados no jornal de Araraquara e região. É querida, admirada e respeitada por todos desde as pessoas transientes da cidade até o primeiro funcionário vendendo jornal sempre sabe tudo um. Uma qualidade se destaca e fica além de ser do bem. Acumulo que suas características inculcadas a mais se não são a mesma, mas está sempre disposta a ajudar e aconselhar o próximo.

Quando às crianças, é cristã, católica, devota de Nossa Senhora Aparecida e frequentadora da Igreja de Nossa Senhora Aparecida na Vila Xavier e tem na família o alívio para blindar-se contra a malícia e o mal e seguir e caminhar em frente com a bênção e proteção divina.

A AMIGA LEAL E VERDADEIRA!

Nestes dois anos em que trabalhamos juntos, já temos muitas histórias para



Com o esposo Alexandre, sua grande paixão, e com o filho Juninho. Família, bênção de Deus, proteção divina.



Ela e ela na redação da Folha da Cidade

contar que vou descrever. Nem tudo foram flores, mas sempre o respeito e lealdade prevaleceram.

Antigamente entregava e às vezes entregava as malícias em cima do prato. Ela fica uma fera. O resultado foi dos piores: várias matérias não saíram, mas jamais fiquei chateado. Ao contrário, a atitude da Liliane fez com que eu me disciplinasse, me programasse e acertasse o prazo. Em dois anos, atuando como jornalista já tenho cinco matérias nos arquivos da Câmara Municipal de Araraquara feitas por mim, corrigidas pela irmã Cassia, diagramadas pela nossa homenageada. Espero ir para o céu com ela.

Ela é uma amiga sincera que também me alerta sobre os perigos e maldades

do mundo. Defendemos um ao outro com unhas e dentes. Por isto sempre digo que ela é minha irmã mais nova depois da Zanza e da Catinha. Quando um concorreto quis me contrariar eu disse não, ela não acreditou. Eu lhe disse: "Se não daqui se você me mandar embora, então de me engolir. Retribuindo a lealdade, ela elogiou-me, dizendo: "Você é o Cara". "Eu, eu não, sou o filho do cara - Deus - e seu irmão graças a Ele".

Este é a personalidade deste Domingo especial, 8 de Março, Dia Internacional da Mulher na Folha da Cidade de Araraquara. Salve Liliane Fiscarelli! Graça e paz, sempre amiga. Que Deus te abençoe e proteja sempre, minha mana de todas as horas.

 ESPORTE EM AÇÃO	 J.R. BUSINESS	 Restaurante do Nardão	 Borsari Imóveis	 UNIARA
 COXINHAS DO RADAR	 Zeus	 GRAN HOTEL MORADA DO SOL	 Sylvio Lanches	 EQUOTERAPIA Romilda Barbieri
 Aquarela tintas	 NOVO TERRAÇO	 Ricardo Fernandes Barros	 Ricardo Fernandes Barros	 Ricardo Fernandes Barros



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 108
Proc. 088/2020
Resp. ExLei

PARECER Nº 175 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 473/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no jornal Folha da Cidade, feita por Rodrigo Coutinho Sossolote, em 08 de março de 2020, pagina 3, onde destaca a Sr.^a Liliane Fiscarelli como "A melhor editora que eu já vi".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

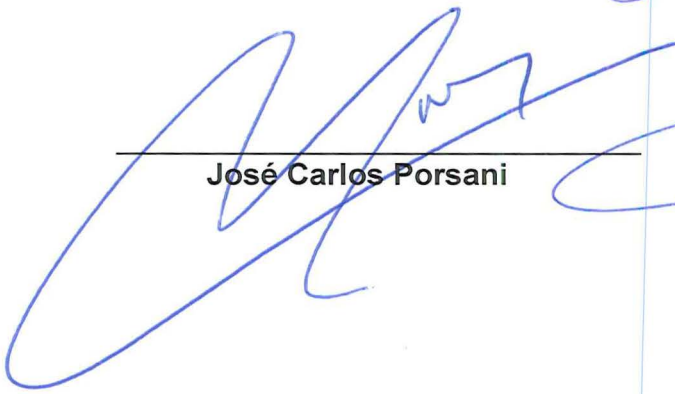
Sala de reuniões das comissões.

19 MAIO 2020

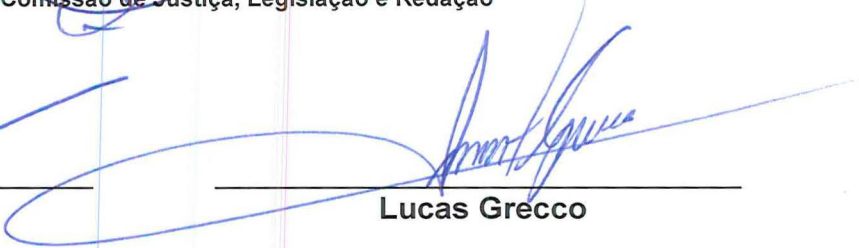


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

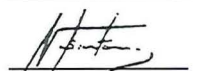
Requerimento nº 537/2020

Folha 109
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Autoria: **Vereador Zé Luiz (Zé Macaco)**

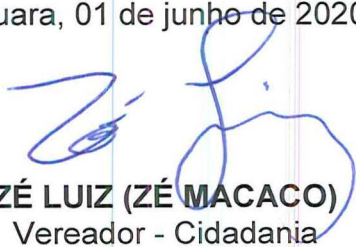
Despacho: A Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Araraquara, 02 JUN 2020


Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, em 24 de maio de 2020, página 3, sob o título "Marcelo Eduardo Teixeira – DRIMAQ e Bueno Futsal Clube (A história do Araraquarense que uniu o trabalho com a paixão pelo Futebol de Salão)". Dê-se conhecimento desta deliberação ao Sr. Marcelo Eduardo Teixeira, técnico e coordenador de futebol de salão. Sala de sessões Plínio de Carvalho, 01 de junho de 2020.

Araraquara, 01 de junho de 2020.


ZÉ LUIZ (ZÉ MACACO)
Vereador - Cidadania

Aprovado
Araraquara, 09 JUN 2020

Presidente

15:16 01/06/2020 003463 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA


**ESPORTE
EM AÇÃO**

Rodrigo Coutinho Sossolote



www.esporteemacao.net

FOLHA DA CIDADE

Araraquara News

(16) 9 9797-4378

rodrigo@esporteemacao.net

MARCELO EDUARDO TEIXEIRA “DRIMAQ E BUENO FUTSAL CLUBE”!

A HISTÓRIA DO ARARAQUARENSE QUE UNIU O TRABALHO COM A PAIXÃO PELO FUTEBOL DE SALÃO

Em 2020, Marcelo Teixeira, Marcelo ou Marcelinho como é chamado em Araraquara, completa 26 anos de trabalho este ano como vendedor na Drimaq Móveis para escritórios e 13, como técnico e coordenador de futebol de salão, esporte que pratica e admira muito.

Tudo começou na guarda mirim. Cadastrou-se primeiro e depois conseguiu um trabalho na empresa que acreditou nele. É uma vida, tanto que, na cidade, ele é chamado de Marcelinho, da Drimaq. No ano passado completou bodas de prata, 25 anos em um único trabalho, ao qual se dedicou praticamente uma vida inteira.

Trabalhador, honesto, idôneo, carismático, atencioso e simpático, são suas qualidades com certeza e verdadeiras. Não há quem não goste dele em nossa cidade, já que é bem conhecido por atuar no comércio há anos.

Ele considera Artur Gomes Assumpção, seu pai, mais do que um amigo, um irmão em Cristo. Embora tudo o que ele tem resulta, graças a Deus, de seu suor e esforço, ele é grato à força e à oportunidade de que o Artur lhe deu. Por isso, sua gratidão e sua amizade por ele é eterna e entra ano e sai ano a parceria e amizade aumenta e cresce cada vez mais.

Hoje a Drimaq está localizada próximo da matriz de São Bento, sua matriz na Avenida São Paulo, nº 334, no Centro, possuindo showroom na Rua Luiz Mauri, nº 94, no bairro São José, em Araraquara, com uma filial em Matão com tudo para móveis e escritórios, desde cadeiras, mesas, armários, puff's, estantes, até mobiliário com marca própria também. O telefone para contato é (16) 3332-0604, o telezap (16) 9

9763-9965 e site www.drimaq.com.br

UM POUCO MAIS DO MARCELO!

Nascido em Araraquara, em 03 de outubro, é de uma família grande. No momento atual, são em sete irmãos, sendo três mulheres e quatro homens. Infelizmente, perdeu dois irmãos. Marcelo ama muito seus pais, Narciso Teixeira Filho e Mercedes de Gouveia Teixeira que são vivos até hoje.

É solteiro, não tem filhas e tem em sua namorada uma pessoa especial que ama muito e o ajuda muito no futebol: a Valdete Aparecida Delfino, sua auxiliar técnica.

É muito religioso, acreditando e tendo fé em Deus, na vida e em Nossa Senhora Aparecida, da qual é devoto.

No esporte é Corinthiano fanático, tendo conhecido a Arena Corinthians e o Tite e torcedor da Ferroviária e ama o futebol e há 13 anos deu início a um projeto nos campeonatos do SESC e nos campeonatos da cidade como o Copa Cultura, a Copa Nêlvio Tintas e o Campeonato dos Comerciantes. Foi muito feliz nos campeonatos em que disputou, ganhando muitos títulos.

Por isso, surgiu a oportunidade de criar uma equipe de futebol de salão por Bueno de Andrade para disputar as competições da Taça EPTV e Record, chegando às quartas de finais em 2016 e semifinais em 2017. Na copa Record, teve mais duas participações e em 2016, chegando à semifinal em quarto lugar.

Em 2017, consagrou-se campeão em um jogo bem disputado com a forte equipe de Porto Ferreira, ganhando por 3 a 0 na final da Série Ouro, que ocorreu em Bebedouro.



Drimaq, Matriz com móveis para escritório, localizada na Avenida São Paulo, nº 334, no Centro de Araraquara/SP



Com o pai e amigo Artur Gomes Assumpção, de preto.

JOSÉ LUIZ, O PARCEIRO PERFEITO NO FUTSAL!

Neste projeto, tem um outro amigo e irmão que se chama José Luiz (Zé Macaco), uma pessoa bateladora, guerreira, que luta para manter esta equipe atuante, a quem conhece há anos, fazendo uma parceria que deu certo e perfeita.

Em 2017, contou com a participação importante de Marcos Clérico no comando técnico da equipe, ajudando e muito neste trabalho.

Ele aproveita e agradece a todos os patrocinadores que o time já teve e aos deste ano que os apoiam e muito: o Sr. Paulo Freitas e Sô-

nia Freitas, das Coxinhas Douradas; o Sr. Toninho, da Borsari Imóveis; o Sr. Carlos, da Léia Turismo; Felipe Rudinei, da Oxiara Chágorio. Agradece também ao Bola e ao Irineu, da Agrodubo Fertilizantes e os que já estão desde o início e aos que já patrocinaram e os deste ano em especial (na camisa) que disputarão as duas competições após a quarentena da pandemia da Covid 19.

O seu sonho é realizar e disputar na Liga Paulista e Nacional pela terra das Coxinhas Douradas.

Agradece a Coração Genra e Raça Araraquara, pela força obtida no futebol de salão e pelo meu trabalho em apoio ao esporte em



José Luiz apoiador do Futsal Bueno de Andrade, Sr. Paulo Freitas, das Coxinhas Douradas e Marcelinho Teixeira, da Drimaq.



Uniformes já estão prontos para serem utilizados em 2020!

nome do Sr. Paschoal Gonçalves da Rocha do qual era muito amigo.

Este é Marcelo Eduardo Teixeira, personalidade des-

te domingo, 24 de maio. Dessejamos a ele graça, paz e sucesso sempre. Aquele abraço e que Deus te abençoe e proteja muito.

TEIA SÓCIO TORCEDOR DO ARARAQUARA

R\$10 POR MÊS

PLANO FERRÃO

GARANTIA SUA ENTRADA PARA:

SEMPRE-VERDE	PROGRESSO	ARARAQUARA
2019	2020	2020

Assista livre a todos os jogos da Ferroviária no setor 1, atrás do gol

Assine no site: www.teia.com.br

FOLHA DA CIDADE:

3332 3626

BARBARRA

AGÊNCIA DE MARKETING

11 3301-3001

11 9972-4388

PANIFICADORA BORTOLOZZO

Fontes: Rua 2, Carmo

(16) 3336-6720 (16) 3336-0220 (16) 3322-4603

E-mail: panificadora.bortolozzo@hotmail.com

GRAN HOTEL MORADA DO SOL

FOLHA DA CIDADE

Borsari Imóveis

COXINHAS DOURADAS

BUENO DE ANDARA

UNIA RA

Clube Araraquarense

Aquarela tintas

Um show de cores!

NOVO TERRAÇO

TELEFONE: 3322-7918 / 3322-4083

TEL: (16) 3322-7918 / 3322-4083

(16) 98142-4319

Novo Terraço

Ricardo Fernandes Barros

Urologista

 Folha 110
 Proc. 088/2020
 Resp. Enlei



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº **188** / 2020

Folha	111
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Por meio do presente Requerimento nº 537/2020, pretende o Vereador Zé Luiz (Zé Macaco) que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, em 24 de maio de 2020, página 3, sob o título "Marcelo Eduardo Teixeira – DRIMAQ e Bueno Futsal Clube (A história do Araraquarense que uniu o trabalho com a paixão pelo Futebol de Salão)".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

09 JUN. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



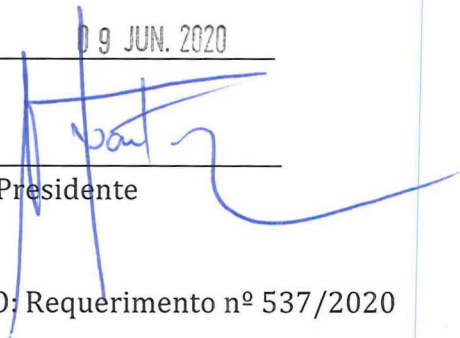
CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento Número 569/2020

AUTOR: Vereador ZÉ LUIZ (ZÉ MACACO)

DESPACHO: APROVADO

Araraquara, 09 JUN. 2020



Presidente

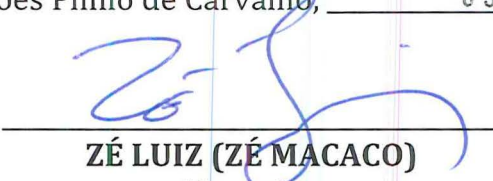
PROPOSIÇÃO: Requerimento nº 537/2020

INTERESSADO: Vereador Zé Luiz (Zé Macaco)

ASSUNTO: Requer, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, em 24 de maio de 2020, página 3, sob o título "Marcelo Eduardo Teixeira – DRIMAQ e Bueno Futsal Clube (A história do Araraquarense que uniu o trabalho com a paixão pelo Futebol de Salão)".

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, seja incluída na Ordem do Dia da 157ª Sessão Ordinária a proposição acima referida, a qual se encontra instruída com os pareceres necessários das comissões competentes.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 09 JUN. 2020



ZÉ LUIZ (ZÉ MACACO)
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

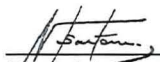
Requerimento nº 0490 /2020

Folha	<u>113</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 20 MAIO 2020

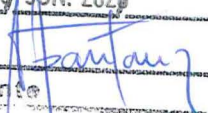

Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Portal Comunica Araraquara, datada de 18 de Maio de 2020, intitulada "Araraquarense cria projeto digital sobre Umbanda para discutir intolerância religiosa".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao portal e ao Araraquarense Felipe Amaral.

Araraquara, 19 de maio de 2020.


Thainara Faria
Vereadora

Aprovado
Araraquara, 19 JUN. 2020

Presidente

16:52 19/05/2020 003229 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

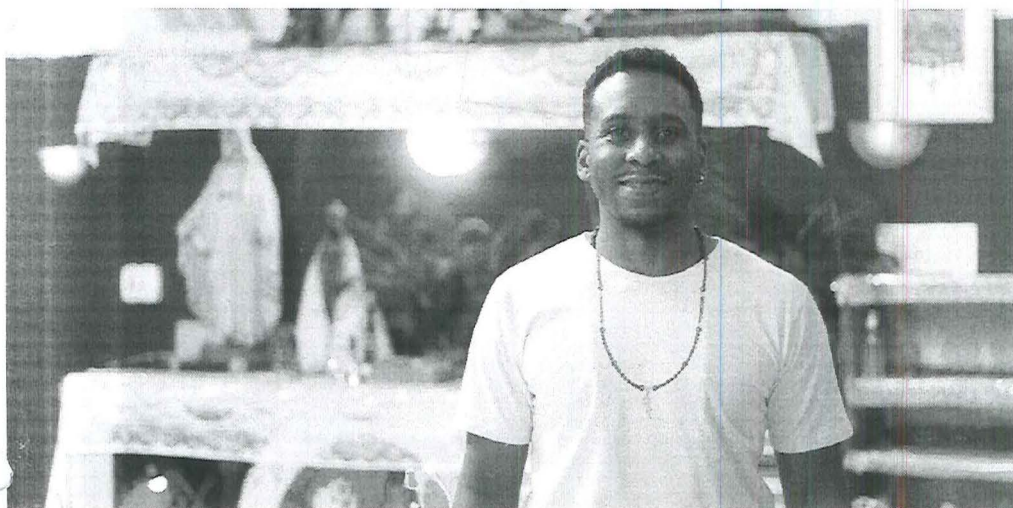
COMUNICA ARARAQUARA

Folha 114
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Araraquarense cria projeto digital sobre Umbanda para discutir intolerância religiosa

A página "I Love Umbanda" tem o objetivo de empoderar os adeptos das religiões afro-brasileiras e acabar com o racismo estrutural

Por João Araújo / 18 de maio de 2020 / 0



Felipe Amaral é o criador do projeto I Love Umbanda. Foto: Comunica Araraquara

O que você sabe sobre a Umbanda? A religião brasileira, que sintetiza vários elementos das religiões africanas e cristãs, sofre inúmeros casos de intolerância religiosa no Brasil diariamente. Então, nada melhor do que difundir o conhecimento e esclarecer inverdades que rodeiam a religião, não é mesmo?

Essa foi a ideia do araraquarense Felipe Amaral, que criou a página I Love Umbanda em 2018, como trabalho de conclusão de curso Pós-Graduação em Produção de Conteúdos Audiovisuais Multiplataformas (PAC) da UFSCar.

"No processo de desenvolvimento pessoal e espiritual, decidi compartilhar nas redes sociais, algumas dicas, referências e informações que me ajudaram e poderiam auxiliar novos adeptos a compreender a diversidade e os fundamentos da religião Umbanda. Foi uma forma de me conectar com outros praticantes e aprender mais sobre a religião. E também, incomodado com o grande número de casos de intolerância noticiados no Brasil, decidi discutir sobre o tema, com o objetivo de informar, quebrar estereótipos enraizados pelo racismo e combater a intolerância religiosa contra religiões afro-brasileiras", afirma.



MBÉM

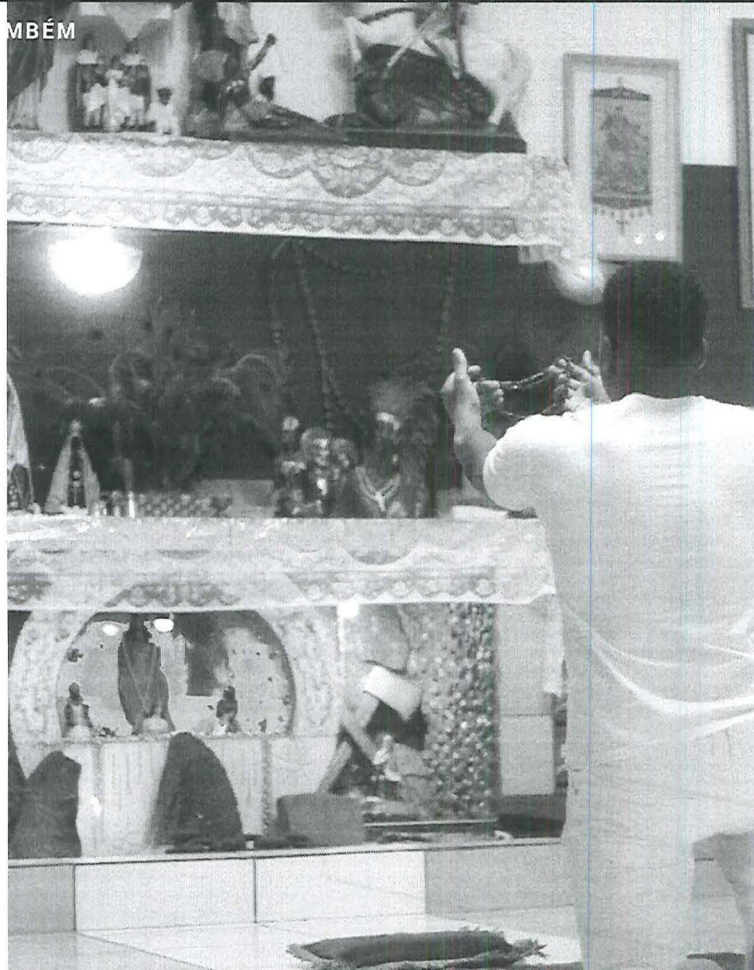


Foto: Comunica Araraquara

Folha	115
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Primeiro contato

Apesar de já ter frequentado outras religiões na adolescência, Felipe nunca se dedicou a nenhuma. A ligação espiritual veio só depois do contato com a Umbanda.

“Em 2012, sofri um grave acidente que me fez refletir sobre meu propósito pessoal e espiritual. Em um processo de reflexão e desconstrução, procurei um centro Pedra Verde em busca de ajuda espiritual, me identifiquei e reconectei com as minhas origens e a ancestralidade. Atualmente sou filho e trabalho como oga, neste centro”.

Assim como outros umbandistas, Felipe também sofreu preconceito por seguir a religião.

“Já sofri várias situações de intolerância religiosa. A situação que mais me chocou, foi quando eu estava em férias, em Salvador, na Bahia, e fui visitar um dos terreiros de candomblé mais antigos do Brasil. Solicitei um motorista de aplicativo, mas quando ele chegou no local para nos buscar, sem escrúpulos fez o sinal da cruz, deu ré e recusou a corrida. Na cidade mais negra do Brasil, em 2019, as pessoas ainda têm esse nível de preconceito”.

Oxum | Coleção Minha Proteção



Coleção de roupas

Além das postagens no Facebook, outra maneira que Felipe encontrou para acabar com o preconceito é a coleção de camisetas *Minha Proteção*, criada como um instrumento de combate à intolerância religiosa e empoderamento para umbandistas e adeptos manifestarem sua fé com estilo e liberdade.

A coleção *Minha Proteção* relata a importância e os fundamentos espirituais, imbuídos nos colares de proteção usados por umbandistas e adeptos de religiões de matrizes africanas. A coleção consiste em 5 ilustrações diferentes em uma variedade de cores e símbolos de proteção. Cada ilustração inclui um símbolo e a cor respectiva ao Orixá ou guia de proteção. A moda também é uma forma de resistência”.

Os interessados podem comprar as peças pelo Instagram @iloveumbanda ou pela loja virtual <http://loja.iloveumbanda.com.br>

“Em breve teremos mais coleções e acessórios”, afirma.

Informação em primeiro lugar

Em vez, antes de sair por aí reproduzindo mentiras sobre a religião, que tal aprender um pouco?

Chamar os outros de macumbeiros, de forma pejorativa, é uma ofensa sim. Para informar os ignorantes, macumbeiro é a pessoa que toca o instrumento percussivo chamado Macumba. Esse instrumento é feito com a madeira de uma árvore africana chamada Macumbe. Na página *I Love Umbanda*, quinzenalmente, postamos vídeos explicativos de 1 minuto, explicando fundamentos, curiosidades e questões da religião.”

Para saber mais, acesse: <https://www.facebook.com/iloveumbanda/>

LEIA TAMBÉM

+ Estudantes de Araraquara discutem intolerância religiosa em documentário sobre a Umbanda

+ Aluno de Araraquara é premiado em concurso com peça contra racismo

+ Coluna Érica Alexandre e o 20 de novembro

Gostou? Então siga o nosso Instagram e receba conteúdos exclusivos!

CLIQUE AQUI



Amanda Araújo

Amanda Araújo é jornalista com experiência na área de digital há mais de 10 anos. Já escreveu para importantes portais do Brasil, já fez cobertura de eventos online e foi editora de um conceituado site de Bauru, entre outras atividades. Hoje é fundadora e editora-chefe do portal Comunica Araraquara.

HOME

ANUNCIE

DELIVERY

CULTURA

COTIDIANO

NEGÓCIOS

COBERTURAS

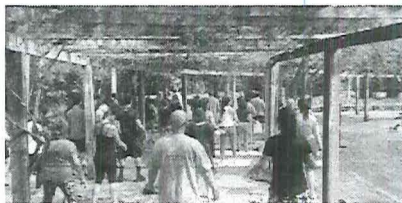
CONTATO



LEIA TAMBÉM



Araraquenses publicam vídeo contra padrão de beleza que viraliza no Facebook



Opção para os araraquenses: Mindfulness no Parque Online aos domingos!



Jovem deixa trabalho na roça para estudar Geologia na Unesp de Araraquara



Alunos de Araraquara produzem e doam máscaras de proteção para profissionais da saúde

TAGS

ARARAQUARA

I LOVE UMBANDA

UMBANDA

Anterior

JOVEM DEIXA TRABALHO NA ROÇA PARA ESTUDAR ...

Próximo →

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO ARRECADA DUAS TONELADAS DE ...

Comentários

Email address will not be published. Required fields are marked *

your comment here

Email*...

Website...

ENVIAR

Folha 117
Proc. 088/2020
Resp. Enki



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 182 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 490/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Portal Comunica Araraquara, datada de 18 de maio de 2020, intitulada "Araraquarense cria projeto digital sobre Umbanda para discutir intolerância religiosa".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

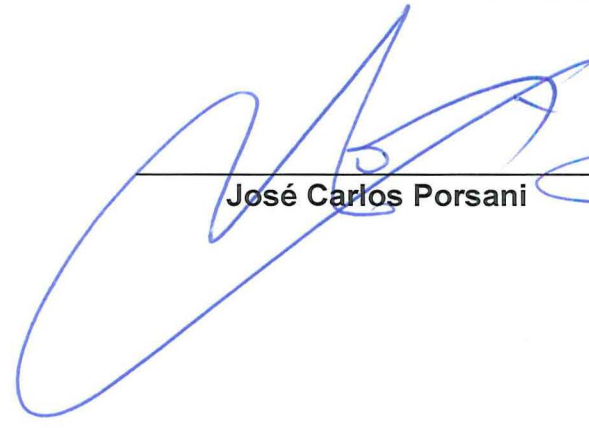
Sala de reuniões das comissões,

02 JUN. 2020

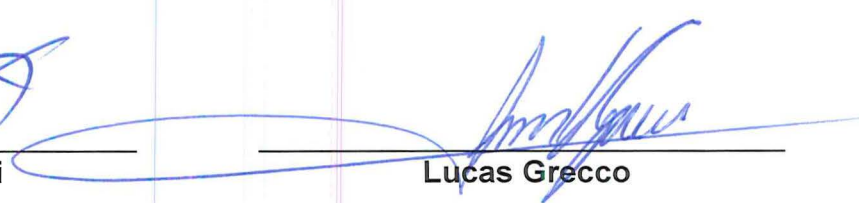


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

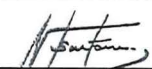
Folha	119
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Requerimento nº 0521 /2020

AUTOR: Vereador EDSON HEL

DESPACHO: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação.

Araraquara, 27 MAIO 2020

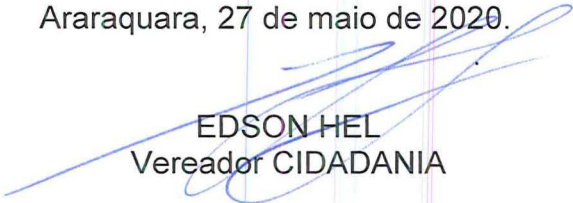


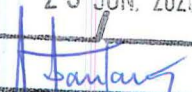
Presidente

Requeiro, nos termos do art. 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha de São Paulo, em sua edição de 25 de maio próximo passado, intitulada "Em silêncio, idosos aguardam atenção – Experiências de outros países podem antever situações e reduzir impactos" de autoria do Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo Dimas Ramalho e do Procurador-geral do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo Thiago Pinheiro Lima.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Folha de São Paulo e aos autores da matéria.

Araraquara, 27 de maio de 2020.


EDSON HEL
Vereador CIDADANIA

Aprovado
Araraquara, <u>23 JUN. 2020</u>
 Presidente



Requerimento nº 0521/2020



FOLHA DE S. PAULO



Em silêncio, idosos aguardam atenção

Experiências de outros países podem antever situações e reduzir impactos

Dimas Ramalho e Thiago Pinheiro Lima

Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Procurador-geral do Ministério Público do Estado de São Paulo

Em seu artigo 230, a Constituição impôs às famílias, à sociedade e ao Estado o dever de garantir dignidade e bem-estar aos idosos. Essa ampla responsabilização decorre do reconhecimento de que a tarefa é prioritária e, ao mesmo tempo, complexa, sobretudo se considerarmos o acelerado processo de envelhecimento de nossa população.

A realidade, entretanto, encontra-se em desconformidade com a norma constitucional de forma ainda mais acentuada nestes tempos de pandemia. Segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, 73,1% dos óbitos confirmados de Covid-19 até quinta-feira (11) se referiam a pessoas com mais de 60 anos.

Relatos científicos e estatísticas demonstram que alterações no sistema imunológico e alto percentual de doenças preexistentes verificadas nessa faixa etária potencializam o quadro infeccioso da Covid-19.

O fato de o Brasil ter sido uma das últimas partes do planeta a ser impactada pelo novo coronavírus, infelizmente, não impediu a tragédia que testemunhamos diariamente. O mínimo a ser feito agora é colher a experiência de outros países para antever situações e reduzir impactos.

No início de maio, a França atingiu 25 mil mortes decorrentes da Covid-19, sendo mais de 9.000 delas em

asilos ou abrigos para idosos. Itália, Bélgica, Espanha e Estados Unidos apresentaram um cenário semelhante, com relatos de abandono e negligência em meio ao caos.

Somente no estado de São Paulo, 45 mil idosos vivem em cerca de 2.000 abrigos públicos e privados, segundo dados publicados em 2019 pelo Centro de Apoio Operacional do Ministério Público do Estado. São

[...]

É imperativo um plano de ação para evitar a disseminação em massa do vírus, com fluxo definido para atendimento e realização de testes rápidos em todos esses abrigos, isolando os idosos com resultado positivo, ainda que assintomáticos, em local apropriado para acolhimento temporário

cidadãos vulneráveis e muitas vezes esquecidos, que sofrem em silêncio e necessitam atenção do poder público, especialmente agora, quando se tornaram ainda mais frágeis.

É preciso que o governo do estado seja proativo e lidere ação coordenada com todos os municípios paulistas para monitorar diariamente essas entidades. É missão fundamental verificar se suas equipes de cuidadores se encontram em condições de trabalhar, além de fornecer, se necessário, equipamentos de proteção individual e produtos de higiene.

Também é imperativo um plano de ação para evitar a disseminação em massa do vírus, com fluxo definido para atendimento e realização de testes rápidos em todos esses abrigos, isolando os idosos com resultado positivo, ainda que assintomáticos, em local apropriado para acolhimento temporário.

No intuito de alertar as autoridades responsáveis e conjugar esforços, participamos de reuniões sobre o tema com o Ministério Público do Estado e com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Em paralelo, os órgãos de controle externo seguem atentos a todas as ações que o estado e os municípios vêm adotando, com fiscalização concomitante, para o melhor enfrentamento da pandemia em todas as suas frentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha	121
Proc.	088/2020
Resp.	Orlei

PARECER Nº **183** / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 521/2020, pretende o Vereador Edson Hel que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha de São Paulo, em 25 de maio de 2020, intitulada "Em silêncio, idosos aguardam atenção – Experiências de outros países podem antever situações e reduzir impactos".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

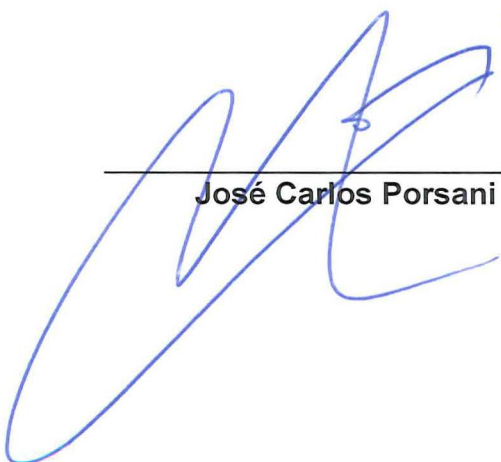
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

02 JUN. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 536/2020

Folha	122
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: Vereador Jéferson Yashuda

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 02 JUN 2020

Presidente:

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria intitulada ***"Tetê Viviani e a arte de fotografar a história - Araraquarense captou em suas lentes grandes momentos esportivos e sociais de Araraquara"***, de autoria do **jornalista Carlos André de Souza, publicada no Portal Morada**, no dia 20/05/2020, no link abaixo: (<https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia>).

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Portal Morada, ao jornalista Carlos André de Souza e ao repórter fotográfico Benedito Reginaldo Viviani (Tetê Viviani).

Araraquara, 01 de junho de 2020.

Jéferson Yashuda
Vereador



14:15 01/06/2020 003455 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



P O R T A L
MORADA
com.br

(<https://www.portalmorada.com.br/>)

O que você procura?



(<https://www.facebook.com/portalmorada/>)



(<https://twitter.com/portalmorada>)

ESPORTE

FALE COM A REDAÇÃO:

contato@portalmorada.com.br ()

Tetê Viviani e a arte de fotografar a história

Araraquarense captou em suas lentes grandes momentos esportivos e sociais de Araraquara

Postado em: 29/05/2020 às 14:02

Autor: Carlos André de Souza

f ([https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?](https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia)

[u=https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia](https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia))

🐦 ([https://twitter.com/home?](https://twitter.com/home?status=https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia)

[status=https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia](https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia))

G+ ([https://plus.google.com/share?](https://plus.google.com/share?url=https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia)

[url=https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia](https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia))

📧 (whatsapp://send?

text=<https://www.portalmorada.com.br/esporte/esportes/76970/tete-viviani-e-a-arte-de-fotografar-a-historia>)



Tetê Viviani é uma referência do fotojornalismo. Fotos: Arquivo pessoal

A máquina fotográfica é uma extensão do corpo de Tetê Viviani. O fotojornalista araraquarense de 65 anos respira a fotografia desde a década de 1970 e desde então acompanhou de perto e eternizou momentos marcantes da história da cidade por meio de suas lentes.

Após passar por todos os processos de aprendizado na profissão, desde 2008 ele é assessor de imprensa da Prefeitura de Araraquara, onde pode trabalhar fazendo o que mais ama: fotografar. O amor pela prática é tão grande que, nos tempos livres, ele faz a mesma coisa, de preferência na beirada do gramado da Fonte Luminosa. Sua ligação com a Ferroviária é tão expressiva que até seu aniversário é comemorado no mesmo dia do time.

Ele registrou passagens emocionantes do esporte local como alegrias e tristezas da Ferroviária, jogos lendários no Gigantão e o título da Libertadores Feminina conquistado pelas Guerreiras Grenás na Colômbia. Eventos sociais como shows

de Raul Seixas e Roberto Carlos também estão em sua lista, assim como casamentos, inaugurações e eventos. Em cada clique, estava lá o amor pela fotografia.

Folha	124
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Origem

A identificação com a Ferroviária surgiu logo em seu nascimento, já que Benedito Reginaldo Viviani nasceu em 12 de abril de 1955, data em que a Locomotiva comemorava cinco anos de fundação. Nasceu em Araraquara, filho de Benedicto Lázaro Viviani e Orávia do Carmo Zampieri Viviani, que se casaram pouco antes de se tornarem maiores de idade. O pai de Tetê era gráfico, enquanto a mãe era dona de casa, ambos 'guerreiros' que cumpriram com méritos a dura missão de criar seis filhos.

Além de Tetê, o casal teve Mário Augusto (que faleceu em 2011 aos 57 anos, prestes a se aposentar em Furnas), Luís Carlos (operário que faleceu em 2000 aos 41 anos), Richard Gabriel (professor de geografia), Rosane Aparecida (empresária) e Débora Solange (assistente social do Fórum). Ele conta que seu pai faleceu em 1988 e sua mãe em 1998.

Ajudando em casa

Tetê Viviani se lembra de que seu pai, paralelamente ao trabalho em gráficas e jornais da cidade, produzia tabelas de campeonatos, cartazes e panfletos. "Uma das coisas legais que ele fez foi folhetos com a programação dos quatro cinemas da cidade, que na época eram o Paratodos, Odeon, Nove de Julho e Cine Coral. Ele conseguia propagandas no comércio e, no caso, eu e meus irmãos, com oito, dez anos, entregávamos na porta dos cinemas. Depois assistíamos aos filmes e por isso temos boas recordações dessa época", relembra ele, que também ajudava o pai a pintar muros em épocas de campanhas eleitorais.

Seu pai também criou um folheto com a relação de médicos da cidade, que se tornou sucesso da época e resiste até hoje. "A Gráfica Esperança continua fazendo e continuou o legado dele depois que faleceu", salienta Tetê.

"Nossa infância sempre foi assim. Uma família simples, mas sempre procurando alguma coisa para ajudar os pais. Os irmãos eram todos envolvidos com esportes e o pai sempre comemorando jogos no rádio. Morávamos na Vila Xavier, em uma casa simples de fundo, e depois ele construiu outra", acrescenta ele, que foi levado à Fonte Luminosa pelo pai no começo da década de 1970 para ver seu primeiro jogo da Ferroviária.

Futebol na adolescência

Naquela época, a cidade era repleta de campinhos de futebol, esporte que era o

principal assunto entre os alunos na escola. Por isso, as crianças já respiravam o esporte desde cedo. Tetê brincava de 'gol-caixão' na rua e sempre gostou de jogar na defesa. "Eu ia bem. Todo mundo me falava pra treinar, ser zagueiro", relata ele, que também gostava de sair com os irmãos e amigos para pescar nos rios da cidade.

"Meus tios já tinham o time dele, o Olaria. A molecada sempre ia na Atlética para ver meus tios jogar", diz Tetê, que iniciou seus estudos na Escola Antonio Lourenço Corrêa e se transferiu para a Carlos Batista Magalhães, ambas na Vila Xavier.

Naquela época, Crisnamurt Teixeira, o Murtão, tinha um time na Vila Xavier. "Todos os moleques queriam jogar no time dele. Uma vez fomos todos à Atlética para fazer um teste. Eu consegui treinar meio tempo entre os mais velhos. Ele convocou 11 para jogar, deixou 20 de fora, entre eles eu, por isso fiquei chateado", lembra Tetê, que se lembra também de outro campo onde os garotos se reuniam. "Na Vila Xavier, perto de onde é hoje o Bom Prato, havia umas mangueiras em um terreno. A molecada limpou, fez um campo e o batizamos de Mangueirão", conta.

Com vários times curtindo uma fase inesquecível do futebol de rua, eram comuns os 'jogos-contra'. Em alguns deles, os amigos de Tetê enfrentavam o time da Avenida Ipiranga, que contava com um nome de peso, o craque Douglas Onça, ainda menino. "Aquele moleque loiro, tinha um belo domínio de bola, driblava fácil. E tinha um goleirão deles, que era o Fernando. Marcávamos jogos contra eles e não era brincadeira. Colocávamos pedra grandes para os gols e só podia fazer gols rasteiros. O Douglas já mostrava habilidade ali e foi muito legal aquela época", analisa.

Fundou o União Skina

Paralelamente à Copa de 1970, os garotos perceberam que Murtão estava com excesso de jogadores em seu time, por isso se reuniram na esquina da Rua 13 de Maio com a Bento de Barros, na Vila Xavier, com o intuito de montar sua própria equipe.

"E naquele clima de Copa do Mundo, estávamos conversando na calçada e resolvemos fundar o Esquina, que era escrito com a letra E. Depois fomos pesquisar e já havia existido um outro time com esse nome na cidade, porém era de futsal. Decidimos manter o nome, mas colocamos União Skina. Eu tinha 15 anos e participaram dessa fundação o Marcão Cumpri, o Mário Augusto, o Bertinho e a molecada que morava ali", revela.

Os garotos precisavam de um presidente e elegeram Odilon Ferreira, ferroviário e pescador que era amigo de um dos pais dos meninos. "Elaboramos uma rifa para comprar o uniforme e, no dia seguinte, avisamos o Odilon que ele era o

presidente. Ele riu muito, mas aceitou", conta Tetê.

"O Skina começou em uma brincadeira, mas foi interessante essa passagem em nossa trajetória. Neste dia 1º de junho o União Skina completa 50 anos", acrescenta.

Folha	125
Proc.	088/2020
Resp.	Elei

Profissões

O primeiro emprego do garoto foi de entregador de jornal para o Diário da Araraquarense. "Era final da década de 60. Eu acordava de madrugada, acompanhava as últimas impressões da máquina que ficava na Duque de Caxias. A gente dobrava o jornal, contava, colocava na sacola e saía. Meu último ponto era Restaurante do Cidinho, onde eu tomava um sorvete e sempre ganhava gorjeta das pessoas que recebiam o jornal", conta.

Ainda na adolescência, Tetê Viviani prestou o vestibulinho para o Industrial e já revelou uma tendência para o jornalismo. Na primeira etapa do exame, ele elaborou uma redação sobre um circo que estava localizado onde hoje é a Via Expressa, focando o cotidiano da vida nômade. No dia seguinte, aconteceu o exame de matemática e o jovem se dirigiu à escola. "Era uma confusão, eles iam chamando os nomes, mas não me chamaram e fui embora. Se passaram uns três dias, foi uma professora em casa, a Dona Lurdinha. Ela era brava, mas perguntou porque eu não tinha feito a prova de matemática. Minha mãe explicou que eu fui lá e não me chamaram. A professora disse que não queria perder esse aluno porque a redação foi ótima", diz ele, que voltou lá para fazer a prova de matemática sozinho e passou. Cursou dois anos de torneiro mecânico. "Tinha a opção de mudar e mudei para marcenaria. Mas era o suficiente", conta.

Primeiro contato com a fotografia

Ele cursou duas profissões, mas não trabalhou em nenhuma delas. Isso porque, nessa época, passou a ter contato com aquela que viria a ser sua grande paixão: a fotografia. Quando ia para a escola, perto do viaduto, via um senhor, Juacir Fernandes, fotografando os trens e as pessoas. "Ele mesmo revelava as fotos. Um dia ele mostrou para nós o laboratório, explicou o funcionamento e eu me interessei", destaca.

Porém, para exercer a prática, Tetê esbarrava no alto custo dos equipamentos fotográficos. "O ampliador era caro e eu fazia só o contato do negativo, com a impressão do mesmo tamanho do negativo. Com o passar do tempo, vi que precisava ampliar as fotos e decidi comprar um ampliador. Aí comecei a fotografar e revelar, branco e preto, no fundo do quatinho em casa. Era tudo difícil, tudo caro e você tinha poucas opções de trabalho aqui. E eu via a fotografia como uma perspectiva de futuro. Percebi que era um trabalho que muitos não

iriam querer fazer, por ficar em um laboratório, com aquele cheiro químico forte e aquela coisa toda. E como eu era introspectivo, ainda sou, eu falei que ali dentro eu me daria bem", recorda ele.

Tetê Viviani começou no ramo fotográfico como laboratorista. "Um rapaz de Jundiaí abriu na Vila o Foto 3D. Ele viajava e precisava de alguém para revelar e eu trabalhei lá. Do laboratório, eu passei a pegar a máquina para ajudá-lo e ia com ele em alguns trabalhos", relata.

Revelou a primeira foto colorida de Araraquara

Nos anos 70 estava começando a revelação colorida no Brasil. "Em São Paulo havia um laboratório chamado Kurt, fundado por um alemão que veio tentar a sorte no Brasil. Com o advento do papel colorido, ele montou um laboratório. Aí o araraquarense Rubens Peres e seu irmão Eraldo Peres estavam em São Paulo, onde trabalharam no laboratório da Folha de São Paulo, e foram trabalhar no Kurt, que tinha serviços do interior e era uma coisa fenomenal. Depois de um certo tempo, em 1977, ele se mudou para Araraquara e resolveu abrir um laboratório colorido, que seria o primeiro da cidade", descreve Tetê.

Rubens tinha alergia aos produtos químicos, por isso o ampliador ficava em uma sala separada, onde ele ampliava as fotos no escuro e alguém teria que revelar. E esse alguém foi Tetê Viviani, que foi indicado por fotógrafos da época para trabalhar com ele. Seu laboratório foi montado na Arasom, uma loja que ficava no final da Rua Nove de Julho, cujo proprietário era Antenor Fiorio. A loja continuou um tempo com o nome de Arasom, mas como reservou um espaço para fotografia, virou Aracolor. "Foi feito teste e quem revelou o primeiro filme colorido na cidade, que eu tenho conhecimento, fui eu", garante Tetê.

"Revelamos o primeiro filme, o primeiro slide também. Logo em seguida a notícia se espalhou e os concorrentes correram atrás de montar um laboratório colorido, no caso o Tucci, o Foto Fuji e o Sandro. Mas começou tudo na Aracolor", acrescenta ele, que também absorveu grande conhecimento com os profissionais que visitavam a loja e lhe davam instruções sobre todos os macetes da área. "Lá eu fui aprendendo sobre ângulo, revelação, e esse contato foi um alicerce para futuras jornadas fotográficas", completa.

Seu estúdio

Após a Aracolor, Tetê passou pela TV Morada do Sol (revelava os slides utilizados em comerciais) e também no Fotocolor na Avenida Espanha. "O Fotocolor fechou, fiquei com algumas coisas e em 1984 montei o Foto Viviani no Mercado Municipal. Era um estúdio limitado, fazia foto 3x4 em um box. Depois aluguei ao

lado e montei um estúdio, que funcionou por 25 anos até 2008. Enquanto eu estava ali no mercado, eu também fotografava jogos da Ferroviária e muitos jogadores iam lá atrás de fotos", salienta.

Folha	126
Proc.	088/2020
Resp.	Galei

Referências

Tetê Viviani tem muitas referências em sua área, mas relembra com carinho de um fotógrafo que admirava ainda na infância. "Valorizo o trabalho de todos, mas eu tenho uma lembrança mais forte do Antonio Sandro, o Tchê, que foi goleiro da Ferroviária e um fotógrafo popular da cidade. Ele passava na Vila com uma vespa e minha mãe pedia para tirar fotos nossas. Conquistou a cidade com sua simpatia e com suas fotos", relata.

Ele também cita outros profissionais que serviram de inspiração na fotografia, como Mário Zampieri, seu primo e fotógrafo do Imparcial, que marcou décadas na cobertura esportiva e policial da cidade. "Também admiro muito o Fernando Santos, da Folha de São Paulo, que está com quase 80 anos. Aprendi muito com ele. Sou fã incondicional do Sebastião Salgado pelo resultado que ele consegue na fotografia. Ele faz uma fotografia de engajamento social profundo, ajuda com suas fotos, tem ONGs e fundações envolvidas na preservação da Mata Atlântica e índios da Amazônia. Ele também tem trabalhos na guerra, com vítimas de minas de bombas que tiveram pernas amputadas. Ele sempre colaborou com sua fotografia, que tem repercussão mundial. É um cidadão do mundo", analisa.

"Domício Pinheiro também é o meu ídolo. Fotografei ao lado dele o jogo entre Ferroviária e Grêmio e conversamos muito. Alceu Patrício, com quem trabalhei na Morada do Sol em 1979, também me ensinou muito", complementa.

Celeiro de bons fotógrafos

Segundo o fotojornalista, Araraquara sempre esteve bem servida na área fotográfica. "Hoje, com a era digital, a fotografia está democratizada, todos têm acesso, com câmera mais leve e mais possibilidade de fotos. Vemos que está surgindo uma geração campeã, aqui em Araraquara, onde sempre tivemos excelentes fotógrafos profissionais como o Cesarino, Tucci, Anselmo, Geraldo Fernandes. Na parte esportiva também tivemos Mastrângelo Reino, Sérgio Pierri, Amanda Rocha, Deivide Leme, Zezinho do Imparcial, então são inúmeros", avalia Tetê, que também colaborou com muitas fotos para o acervo de Paschoal Gonçalves da Rocha.

Foto digital

Ele conta que o mercado sofreu no início, mas teve que se adaptar às novas tecnologias. "Sentimos um impacto muito grande com o digital, mas ao mesmo

tempo o digital veio para colaborar com o meio ambiente, porque o processo fotográfico de revelação exige químicos que poluem o ambiente se não forem descartados com as medidas preconizadas pelos órgãos de saúde e muitos laboratórios clandestinos não seguiam essas normas. E o filme também é celulose, tirado da madeira", observa.

Fotos memoráveis

Tetê relembra de inúmeras fotos que marcaram sua trajetória. Uma delas foi tirada no show de Raul Seixas em 1989 no Gigantão. "Foi uma despedida. A gente percebeu que ele estava debilitado, demorou para subir ao palco, com o Marcelo Nova esquentando o palco e depois ele entrou e foi um delírio total. Estava ressurgindo em uma carreira conturbada. Chegamos perto dele. Ele estava incomunicável, mas foi legal. Fiz um DVD para distribuir para os amigos", conta.

"Também no Gigantão, teve o Roberto Carlos em 1985. Ele não tinha tanta tecnologia como tem hoje, o palco era mais baixo e eu consegui chegar bem perto. No show de 85, Chitãozinho e Xororó estavam na plateia, jovens demais, o Roberto Carlos agradeceu a presença e disse que a dupla iria conquistar o Brasil. Em 1992 eles voltaram e eu também fotografei o show deles, que se lembraram que estiveram lá em 1985 e que tiveram conselhos de Roberto Carlos", ressalta.

Emoções no esporte

Mas as maiores emoções estão no esporte, como o jogo de basquete entre Uniara e Flamengo em 2002 no Gigantão. "O Oscar Schmidt e o Pipoka se encontraram em alguns lances que eu fotografei", se orgulha.

No futebol, captou grandes momentos afeanos, como a conquista da Copa Paulista de 2006, o acesso à Série A2 em 2007 e o rebaixamento em 2009. "Foi um dia triste, fomos a Santos acompanhar a Ferroviária, que perdeu e foi rebaixada, mas foi um momento marcante. Em 2010 ela voltou definitivamente à Série A2 e de 2010 para cá nunca mais caiu", diz ele.

O acesso conquistado em 2015 também não sai da memória. "A cada rodada a gente confiava que iria subir, mas eu guardo com carinho a foto do gol do Tiago Adan em Guaratinguetá, assim como a festa da torcida. Foi um sábado especial naquele 18 de abril de 2015", recorda.

"Teve um jogo contra o Corinthians aqui que terminou em 2 a 2 em 2016. Eu estava com dengue, fui de teimoso, piorei e fiquei um pouco afastado. Também acho legal também o gol do Tony no Allianz Parque, que está mais vivo na memória do torcedor", acrescenta.

Para Tetê Viviani, a emoção está em cada clique, seja em jogos, casamentos ou inaugurações. "Eu sempre fotografei com emoção, senão já teria perdido o interesse em fotografar. Eu me envolvo, eu vivo e continuo vibrando, senão não teria sentido fotografar tanto tempo assim. Eu tenho dificuldade de fotografar jogos da Ferroviária porque estou sempre chutando a bola, estou cabeceando, estou espalmando como goleiro afeano, então é complicado", brinca.

Folha	127
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Orgulho

Tetê compara a profissão de fotógrafo com a de compositor musical. "Tem que ter a inspiração e o tema da música, mas você vai cantar até decorar. Se você põe ela na gaveta, ela cai no esquecimento e você também. Então a fotografia tem isso também, ela tem que ser publicada. Independente do retorno financeiro, que está cada vez mais difícil, você tem que ter o reconhecimento, alguém tem que falar que gostou. Por isso a gente torce para a foto ser publicada", explica.

Assim, ele tem muitas fotos preferidas, porém aquelas que tiveram maior abrangência são especiais. "Eu tenho várias fotos do Sabugo que eu gosto pessoalmente, algumas até foram publicadas. Mas o trabalho reconhecido e a foto publicada tem outro peso. Entre as fotos publicadas, eu acho que aquela da Daiane levantando a taça da Libertadores em 2015, para mim representa um reconhecimento, um prêmio por eu estar lá e conseguir fotografar o momento mais importante do esporte coletivo de Araraquara, uma conquista de peso. A Ferroviária esteve no topo e essa notícia correu o Brasil, saiu na revista Placar, jornais locais, regionais e nacionais", justifica.

"Um dia desses eu estava vendo meus negativos e não sei o que vou fazer com aquilo. E ao mesmo tempo eu fico admirado por ter produzido tudo enquanto eu estava em outras atividades. Mesmo trabalhando em casamentos, inaugurações e tendo loja, deu tempo de fotografar uma boa parte da história da Ferroviária e da sociedade araraquarense", salienta.

Ferroviária em sua vida

Tetê define a Ferroviária como uma extensão da sua família. "Faz parte da minha vida e eu faço parte dela. É uma coisa nossa. O verdadeiro amigo, você nunca desiste. Você conhece os defeitos dele e não vai criticar por isso, você vai apoiar, incentivar. E a Ferroviária é isso. Na fase gloriosa eu sempre colaborei, registrando momentos, sendo sócio, conselheiro, assim como sou sócio-torcedor. Nunca tirei vantagem, sempre estou à disposição, não critico, incentivo, acompanho as categorias de base, frequentei o clube social, piscinas e eventos. Em todos os sentidos sempre apoiei, então a Ferroviária é tudo. É difícil separar as coisas", descreve.

"Nós somos a Ferroviária. Em todos os lugares onde ando na cidade eu tenho que responder algo sobre a Ferroviária, então até por obrigação eu tenho que estar bem informado. Mas eu me sinto um colaborador comum, padrão, que faz parte. Não vou declarar que sou doente, apaixonado, não é o caso, sou um operário da Ferroviária, independente de qualquer situação. Já estive por todos os lugares na quarta divisão, na terceira, na segunda e agora na especial. A gente é antes de tudo um torcedor", completa.

Gratidão à fotografia

Tetê Viviani declara seu amor à profissão que marca diariamente sua vida. "Eu só tenho gratidão, adoro a fotografia. É o sustento da minha família e com ela eu consegui a casa onde moro, o carro, a alimentação, tudo vem da fotografia. Não penso em parar de fotografar e acho que nem conseguiria. Fotografia é minha vida e tenho o maior respeito pelo trabalho fotográfico. Procuro fazer o melhor", assegura.

Para ele, a fotografia é algo que tem a função de marcar as vidas das pessoas. "É difícil imaginar uma pessoa que não gosta de fotografia. Algumas podem não gostar de ser fotografadas, mas vão gostar de alguma fotografia, com a mãe, com algum parente. Ela vai ter a necessidade da fotografia. Além de ser uma imagem emocional, a fotografia tem seu lado prático. Todo mundo tem que estar documentado. Por isso eu vejo a fotografia em todos os ângulos. Ela abrange um leque enorme", avalia.

Momento atual

Tetê Viviani reside na Vila Xavier e tem uma união estável - quase um casamento - de 28 anos com Elisa Sakai Sinzato, com quem tem o filho Raul. O fotojornalista também é formado em Direito, turma de 1986, e até hoje é inscrito regularmente na OAB. Também se formou na primeira turma de Jornalismo da Uniara em 2002.

Ele passou em um concurso público em 2006 e desde 2008 trabalha como assessor de imprensa da Prefeitura. "É um trabalho que gosto, me envolvo, procuro estar sempre à disposição, independente se está chovendo, se é frio, se é feriado ou fim de semana. Procuro me envolver, saber o que está acontecendo e fazer o máximo", diz.

Durante a pandemia do coronavírus, Tetê trabalha pela manhã e aproveita o resto do tempo para organizar seus arquivos. "Estou trabalhando em home-office. Faço serviço externo de manhã, com todos os cuidados, e à tarde elaboro matérias", diz ele, que também gosta de ouvir sua coleção de discos de vinil, que conta com mais de 800 obras de MPB, com as coleções completas de Chico Buarque, Paulinho da Viola, Agepê, entre outros.

"Eu gravo discos, escrevo matérias especiais, revejo matérias que publiquei nas últimas décadas, separando. Às vezes o tempo não deixa fazer tudo que quero, mas é momento de introspecção. Leio livros e também tenho espaços para orações pela paz mundial, para iluminar os cientistas para criarem uma vacina contra o coronavírus. A gente se une nessa corrente do bem com orações", relata.

Entre seus projetos paralelos estão um canal de entrevistas que será reativado no Youtube e um trabalho que irá desenvolver sobre os rios de Araraquara.

Folha	128
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

A foto que falta

Tetê Viviani conta sobre as fotos que sonha em tirar. "Hoje, com essa pandemia, gostaria de tirar uma foto do cientista com a fórmula pronta da vacina. Mas falando do nosso ambiente, falta a foto da Ferroviária campeã paulista. É um sonho. É possível. O futebol está muito nivelado, competitivo e ao mesmo tempo é dedicação. Não temos mais o craque que decide o jogo. Hoje os jogadores estão praticamente todos no mesmo nível tecnicamente, se igualam. Então a vontade é fundamental, um jogar pelo outro. Com todo esse histórico da Ferroviária que tenho, vejo que falta esse título. Já estivemos perto de outros, como aquele Brasileiro da Série C, além de outras decisões. Então seria a foto do título paulista da Ferroviária", finaliza o fotógrafo.

Confira abaixo algumas fotos da vida de Tetê Viviani.



Tetê Viviani e a arte de fotografar a história

Araraquarense captou em suas lentes grandes momentos esportivos e sociais de Araraquara

Postado em: 29/05/2020 às 14:02

Autor: Carlos André de Souza





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 187 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 536/2020, pretende o Vereador Jéferson Yashuda que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria intitulada "Tetê Viviani e a arte de fotografar a história – Araraquarense captou em suas lentes grandes momentos esportivos e sociais de Araraquara", de autoria do jornalista Carlos André de Souza, publicada no Portal Morada, no dia 20/05/2020.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

09 JUN. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 564 /2020

Folha	131
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 10 JUN 2020

Presidente: [Assinatura]

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no Portal Morada, datada de 09 de junho de 2020, intitulada "Gil Marin e o dom de transformar vidas com o esporte".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Portal e ao homenageado.

Araraquara, 09 de junho de 2020.

[Assinatura]
Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado
Araraquara, <u>14 JUL 2020</u>
<u>[Assinatura]</u>
Presidente

14/21 09/06/2020 003612 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

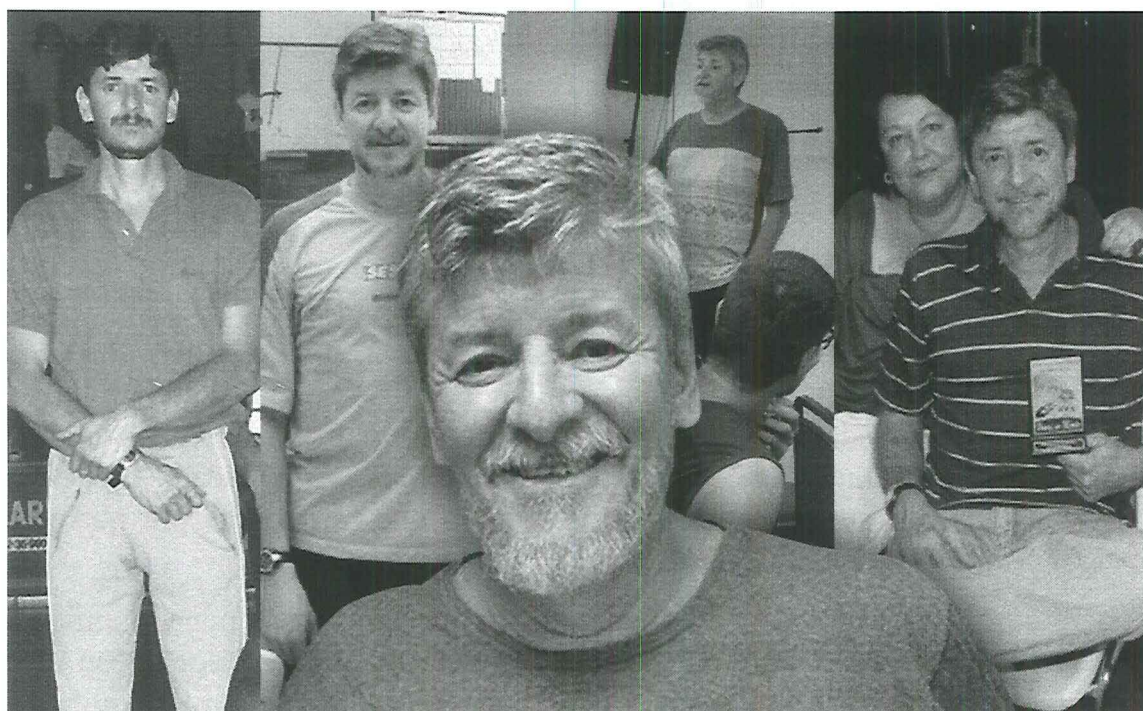
Gil Marin e o dom de transformar vidas com o esporte

Confira a história do professor de educação física que revelou atletas e inspirou cidadãos

Postado em: 09/06/2020 às 02:31

Autor: Carlos André de Souza

<https://portalmorada.com.br/esporte/esportes/77052/gil-marin-e-o-dom-de-transformar-vidas-com-o-esporte>



Gilberto Marin é professor de educação física há 46 anos. Fotos: Arquivo pessoal

O esporte de Araraquara deve muito a ele. Professor de educação física há 46 anos, Gilberto Paganini Marin - ou simplesmente Gil, como gosta de ser chamado - costuma ficar marcado na lembrança e no coração de seus alunos, não apenas por ensinar de forma habilidosa todos os recursos e detalhes das disciplinas propostas, mas por utilizar o esporte como ferramenta para difundir valores que serão utilizados por toda a vida.

Com tanta competência e determinação em uma área que se tornou cada vez mais essencial na educação, naturalmente o professor inspirou muitas crianças e adolescentes a seguirem no esporte e se tornarem atletas, alguns inclusive com passagem pela Seleção Brasileira, como o armador Nezinho, que atualmente defende o time do Universo/Brasília, e a ala Mariane Carvalho, que hoje atua no cenário norte-americano. Porém o que o enche de satisfação é encontrar ex-alunos que, mesmo sem seguir a carreira esportiva, se tornaram

cidadãos que utilizam, em suas vidas, os princípios morais aprendidos com o esporte.

Assim, por conta dos inúmeros projetos desenvolvidos ao longo de sua carreira, grande parte direcionada ao basquete, hoje é impossível não relacionar o nome de Gil à modalidade. E se Araraquara sempre foi vista como um dos grandes celeiros de talentos no basquete, muito desse crédito se deve ao professor.

Hoje com 68 anos de idade, Gil completou quatro décadas de casamento com sua esposa Léa, com quem construiu uma família com dois filhos, Ivan e Marcela, e dois netinhos, Cadu e Ana. Formado pela Escola Superior de Educação Física de São Carlos com Especialização em Basquete pela USP-SP, o professor é aposentado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e é docente da Uniará nas disciplinas de Introdução e História da Educação Física, e Teoria e Prática do Basquete.

Em entrevista ao Portal Morada, ele falou sobre sua trajetória. Confira!

O início

Gilberto Paganini Marin nasceu em 1952 em São Paulo, mas com um mês já morava em Araraquara. Filho de Fernando Marin Artero e Iris Paganini Marin, ele passou a infância jogando futebol no Tremendão Futebol Clube, timinho da molecada do Jardim Primavera, que tinha seu campinho onde é hoje o Teatro Municipal. "Sem habilidade nenhuma, era colocado na defesa como 'beque de estouro', com as instruções: o que vier, chuta pra qualquer lado", brinca o professor, em entrevista ao Portal Morada.

Na adolescência, entre 14 e 15 anos de idade, Gil foi levado por um amigo à piscina da Ferroviária, tomou gosto e começou a frequentar o local. Em uma seleção para descobrir nadadores, ele foi convidado a participar da equipe de natação da cidade. "Venci algumas provas, mas precisei parar para trabalhar e ajudar a família. A natação ficou na cabeça", revela.

Mergulho no basquete

Posteriormente, enquanto trabalhava em um banco, Gil conseguiu juntar dinheiro para prestar o vestibular e pagar as primeiras mensalidades da faculdade de educação física. Uma promoção no trabalho permitiu ao jovem continuar seus estudos. "Entrei na faculdade para ser professor de natação, mas o basquete cruzou meu caminho. A não ser a natação, não tinha praticado mais nenhuma modalidade, pois tinha dispensa médica das aulas no ginásio, o famoso na época, EEBA. Tive que aprender tudo", explica.

Logo no início da faculdade, em uma aula de basquete, Gil ainda não sabia jogar, por isso assumiu a arbitragem. Em seu primeiro erro, o professor tomou

o apito de sua mão e disse: "Você não sabe nada". Foi aí que Gil pensou: "Você vai ver, professor!".

Na época, o esporte de Araraquara era gerido pela Comissão Central de Esportes (CCE), que depois viria a se tornar a atual Fundesport. Assim como hoje, sua sede funcionava no Gigantão. Lá havia uma escolinha de basquete comandada pelo professor José Barbanti Neto, a quem Gil, na ocasião com 20 anos de idade, pediu uma chance para treinar com a equipe. "Expliquei a situação e, como trabalhava meio período no banco, comecei a fazer aulas com a turma que tinha entre 14 e 15 anos. Adulto, treinando com meninada. Aprendi a jogar basquete e o interesse foi aumentando", destaca.

Ele conta que Paulinho Gonzalez, que jogava pela CCE, começou a fazer faculdade também, e juntos resolveram formar uma escolinha, já que o professor Barbanti estava se afastando. "Juntávamos crianças de todos os bairros, dávamos aula à noite, nos finais de semana. A quadra do Gigantão ficava cheia. Não ganhávamos nada, fazíamos pelo prazer de trabalhar com basquete", recorda.

O professor terminou a faculdade em 1975, passou em concurso público e ingressou no Estado, em escola pública, que o fez lecionar durante dez anos em São Paulo. Teve que se afastar do basquete de Araraquara, que durante esse período ficou nas mãos de Paulinho Gonzalez e Onofre Held. Na capital paulista, Gil também trabalhou em escolas particulares e com natação em condomínio, em clubes como o Paineiras do Morumbi e o Juventus da Mooca, com equipes de veteranos. "Um tempo muito interessante, onde os treinos eram levados a sério. Disputávamos a UVB (União dos Veteranos do Brasil) e a equipe jogava contra grandes astros do basquete brasileiro do passado, como Mosquito, Marquinhos, Rosa Branca, Amaury, Menon e muitos outros", lembra o professor.

De volta a Araraquara

Em 1989, Gil retornou a Araraquara para trabalhar na Escola Léa de Freitas Monteiro. Sua jornada de 60 horas de trabalho na capital paulista caiu para 30 em Araraquara, por isso concluiu que precisava fazer mais alguma coisa. "Montamos um clubinho de basquete no Léa. Tinha diretoria, reuniões e mensalidades, que eram revertidas em material esportivo, sorteio de brindes, tudo dirigido pelos alunos. Crianças de fora da escola vinham participar. Muita criança, muito basquete", se orgulha o professor, que ficou marcado no coração de uma legião de alunos daquela época.

Em 1993, com o afastamento de um professor, ele foi chamado para trabalhar numa escolinha de basquete no Colégio Progresso. "Duas mães, Marlei e Suzy, tinham conseguido a cessão das quadras do colégio e de um grupinho de poucos alunos. Durante alguns anos tivemos sempre turmas numerosas, com campeonatos internos, o Tip Tip, que enchia as arquibancadas do ginásio com

a torcida. Devido ao aumento de custos, tivemos que encerrar as atividades", conta.

Nessa época, o professor já estava com um projeto de basquete no Clube 22 de Agosto e acabou levando muitos garotos para lá. "Esse seria o início das equipes competitivas do clube, onde surgiu, entre outros, Nezinho, aluno do professor Carlão, da Escola Narciso da Silva César. Os diretores Salame e José Alberto davam todo o incentivo e cobertura. As equipes cresceram e, comandadas por Juquinha, montou-se um adulto muito forte e, dirigido por Paulinho Gonzales, o juvenil foi campeão Paulista", salienta.

Posteriormente, Gil partiu para outro projeto, que contava com um patrocínio forte, porém não vingou. "Disputamos por um ano os jogos da Federação Paulista com poucos recursos, o técnico sem salário regular, mas trabalhando com dedicação pelo basquete", avalia.

Revelação de talentos

Em 1998, o professor passou em um concurso no Sesi para trabalhar como técnico desportivo de basquete e ali teve início um ciclo ininterrupto de formação de jovens através da modalidade. No mesmo ano, Gil apresentou um projeto de escolinhas - que estavam desativadas - ao professor Jarbas Barbosa, presidente da Fundesport. "Começamos então um trabalho que só se encerraria em 2008, por um grave equívoco político. Vários polos na cidade, muitas crianças fazendo basquete. À época que a Uniara começou seu avanço nos campeonatos, ônibus da Uniara iam buscar as crianças no polos e colocávamos mais de 250 alunos no Gigantão", recorda.

Gil e o professor Juliano Brogna começaram a realizar torneios com os participantes das escolinhas. "As quadras tinham que, a duras penas, ser agendadas durante a semana. Não tínhamos arbitragem, fazíamos tudo, os coletes eram os desgastados dos treinamentos", relembra.

Em um dos jogos, uma equipe muito bem uniformizada se apresentou, destoando de todas as demais. "Tinha patrocínio e tudo. Airam Mantovani, pai de um dos meninos dessa equipe, Lucas, sensibilizou-se e me pôs em contato com o patrocinador, Celso Haddad, então sócio proprietário da Imobiliária Chalu. Nascia a Copa Chalu de Basquete, com todas as equipes uniformizadas e com medalhas e troféus na final", relata.

Juliano Brogna, então já professor do Sesc, conseguiu uma reunião onde os dois sugeriram o trabalho, que foi prontamente aceito. "Assim, o projeto iniciou um novo ciclo, com o uso das quadras do Sesc. Posteriormente, o torneio teve seu nome alterado para Copa Sesc HDZ de Basquete, que é onde Celso Haddad é sócio agora. Neste ano de 2020 seria nossa 17ª Copa. Um sucesso, mais de 200 crianças jogando todos os anos, constando do calendário

do Município, e o encontro mais esperado pela garotada do basquete da cidade", conta Gil.

O professor relata que em 2008, o polo do Selmi Dei, que era um dos mais frequentados desde 1998, com mais de 120 crianças inscritas anualmente, foi encerrado pela Fundesport, sem qualquer explicação plausível. "Foi o fim de uma era das escolinhas de basquete na cidade. Hoje voltaram as escolinhas da Fundesport e o Projeto Sonhando Alto também trabalha nesse campo", lembra ele.

Projeto Roseli

Mais tarde, em uma ação pensada em 2009, Gil se juntou à ex-jogadora araraquarense Roseli Gustavo, que com o apoio do vereador Carlos Nascimento, implantaram em 2010 o Projeto Roseli de Basquete.

"Esse projeto tinha como objetivo trabalhar somente com meninas, todas uniformizadas, material de primeira qualidade, vários polos na cidade, professores experientes. Sucesso também. Mais de 300 meninas passaram pelo projeto, muitas disputando ainda os campeonatos da cidade", destaca.

Primeiramente, a iniciativa foi mantida pela Fundesport, depois funcionou com verba federal e com o fim dessa, sem haver meios de continuar, foi encerrada em 2015.

Plantando sementes

Gil sempre teve sua carreira focada na educação física, mas sempre manteve, paralelamente, o trabalho em torno do basquete escolar. "A educação física para todos e o basquete nas turmas de treinamento para aqueles que se destacavam e queriam competir. Trabalhei no Léa de Freitas Monteiro, em Rincão, em Américo, em Nova Europa. Em todas as escolas que passei, e foram muitas, plantei uma sementinha de basquete", se orgulha.

Na Escola Dorival Alves, nos últimos anos antes de sua aposentadoria, as equipes orientadas por Gil chegaram em praticamente todas as finais estaduais dos Jogos Escolares, tanto no masculino como no feminino. "Foram dois vice-campeonatos e sempre entre os cinco primeiros do estado, mas o principal, sempre com muito companheirismo e histórias guardadas", acrescenta.

No Sesi, a partir de 1998 iniciou-se um projeto de basquete, o PAF, que perdurou por 22 anos. "Nos anos de 2010 a 2015, por conta da parceria entre Sesi e Fundesport, tive o grato prazer de trabalhar com meus antigos alunos Roseli Gustavo e André Carrascoza. Pudemos aumentar as turmas e a carga de treinamento e vencemos praticamente tudo que foi disputado nesse período. Foram anos de grandes disputas, títulos, muitas viagens, alegria e a certeza de que ninguém passa pelo basquete sem se tornar melhor. Alguns

atletas se destacaram no basquete regional e estadual, alguns jogando nas equipes universitárias americanas, mas sobretudo, aqueles muitos que não se destacaram e tiveram uma formação de cidadãos e uma época feliz de suas vidas", analisa.

O professor dirigiu por dois anos a equipe feminina adulta da cidade nos Jogos Regionais, passando então o bastão para André Carrascoza. "Em 2017, essa equipe, então dirigida pelo professor André, foi campeã dos Jogos Regionais em Sertãozinho. Das 12 meninas em quadra, 10 tiveram seu berço no Sesi", revela.

Assim, Gil participou ativamente de um período de progressos no basquete com o trabalho realizado no Sesi. "Os últimos cinco anos foram voltados para um grupo, do qual eu tive honra de fazer parte, que estava desenvolvendo um trabalho de altíssimo nível em basquete, com todo o suporte das equipes de Franca, inclusive o adulto", ressalta.

O trabalho realizado no Sesi gerou um grande fruto com o fortalecimento da equipe feminina adulta, que se iniciou com atletas da cidade, ganhou força, se reforçou e atingiu um patamar elevado no cenário nacional. Começou comandada pelo técnico André Carrascoza e atualmente é orientada por Daniel Wattfy. Mas Gil teme pelo atual momento de pandemia do novo coronavírus, que coloca a continuidade do projeto em risco, já que recentemente o Sesi demitiu uma grande quantidade de professores e técnicos esportivos de mais de 50 unidades.

Bons tempos

Hoje, Gil olha para trás e vê com orgulho o legado que deixou e ainda ajuda a construir no esporte de Araraquara. "Desde que pisei pela primeira vez em uma quadra de basquete, por uma deselegância de um professor da faculdade, lá se vão 46 anos. Anos de muita atividade, mas também de muita satisfação por ajudar a educar crianças e jovens. Jovens, muitos já adultos, que quando me encontram em qualquer lugar, vêm me cumprimentar e lembrar dos 'velhos bons tempos'. Bons tempos mesmo", destaca Gil.

Para analisar sua trajetória profissional, o professor cita uma famosa frase sobre trabalho. "Confúcio disse: 'Escolha um trabalho que gostas e não terás que trabalhar um único dia de sua vida'. Sendo assim, nunca trabalhei. Dei sempre o melhor que sabia e isso me trouxe, pela minha vida toda, grande alegria e prazer", finaliza Gil.

<https://portalmorada.com.br/esporte/esportes/77052/gil-marin-e-o-dom-de-transformar-vidas-com-o-esporte>



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 135
Proc. 088/2020
Resp. Orlei

PARECER Nº 198 / 2020

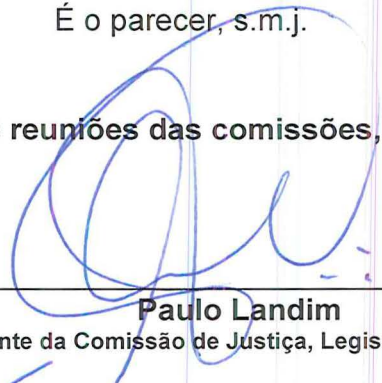
Por meio do presente Requerimento nº 564/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria postada no Portal Morada, datada de 09 de junho de 2020, intitulada "Gil Marin e o dom de transformar vidas com o esporte".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

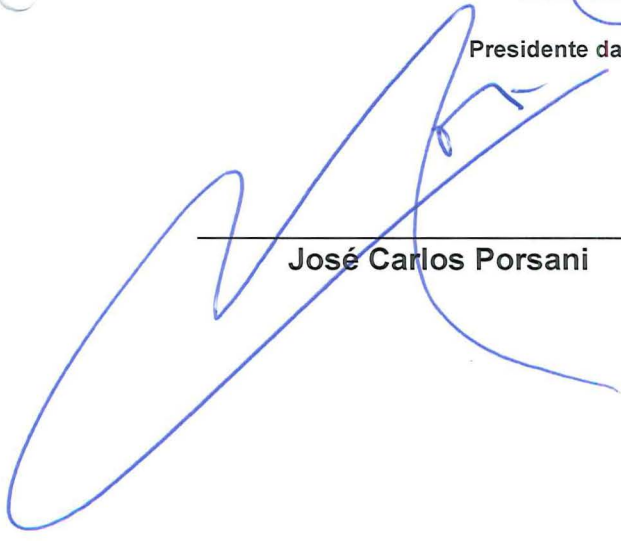
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 19 JUN. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

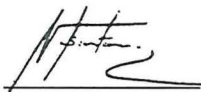
Requerimento nº 558/2020

Folha	136
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: Vereador Jéferson Yashuda

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 08 JUN 2020

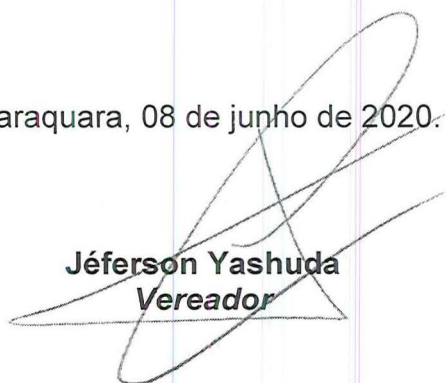
Presidente: 

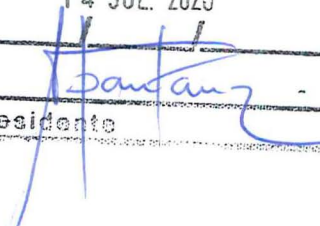
Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria intitulada ***"Canasol completa neste domingo 68 anos em defesa da classe canavieira"***, publicada no Portal RCIA – Araraquara e Região, no dia 07/06/2020, no link abaixo:

<https://rciararaquara.com.br/agronegocio/canasol-completa-neste-domingo-68-anos-em-defesa-da-classe-canavieira/>

Dê-se conhecimento desta deliberação à Diretoria da Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara (Canasol) e ao Portal RCIA – Araraquara e Região.

Araraquara, 08 de junho de 2020.


Jéferson Yashuda
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>14 JUL 2020</u>

Presidente

13:07 08/06/2020 003587 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Canasol completa neste domingo 68 anos em defesa da classe canavieira

Início dos anos 50. A cana de açúcar reinicia sua saga nos Campos do Aracoara, no terceiro Ciclo Intermediário e de Adaptação da economia de Araraquara (1931-1955), período em que a planta começa a substituir nas terras de cultura a lavoura do café.

07/06/2020



Luís Henrique Scabello de Oliveira, atual presidente da Canasol em Araraquara

O texto em questão faz parte do álbum lançado pela Canasol em 2002, quando ela completou 50 anos de fundação, assegurando que a cana vai impor-se economicamente, no quarto ciclo do desenvolvimento.

O escritor José Maria Viana de Souza, narra nesta edição especial, que "esta etapa é conhecida por Economia Agrícola Canavieira e Cítrica e Agroindústrias Sucro-Alcooleiras e Cítricas, que vai de 1955 a 1993, quando a economia da cidade firma-se com base nas agroindústrias da cana e da laranja.

Assim, imensos canaviais são plantados no lugar do café nas melhores terras. A laranja ocupou áreas desprezadas pela cana e melhoradas a partir dos anos 60, surgindo a Suconasa, a Cociza e a Sucocitrico Cutrale, em 1967.

Já no final da década de 60, continua Souza, Araraquara colocava-se como uma das maiores produtoras de álcool-combustível de São Paulo. A cidade urbaniza-se e forte imigração acontece.

Paralelamente a essa revolução rural e urbana, ocorre a industrialização convencional, com a instalação de inúmeras empresas, inclusive multinacionais, diversificando a produção na cidade 138 (Souza, 2002: 51, 61-62).

Proc. 088/2020
Resp. ERL

A revitalização do plantio e produção da cana como poder econômico para o País no entanto, só começa a ocorrer com grande intensidade no início dos anos 50, com a necessidade da criação de uma associação destinada a agregar e defender os plantadores e os fornecedores das usinas.



Prestígio de Hélio Morganti trazendo para uma visita a Usina Tamoio na época os presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros

A frente deste movimento também está um dos usineiros mais conceituados de São Paulo, Comendador Hélio Morganti, filho de Pedro Morganti, que falecera pouco tempo antes; Hélio cede inclusive as dependências da Tamoio para reunião preparatória de fundação da Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara, em 24 de maio de 1952, sábado. Pouco mais das 16h, neste dia de Nossa Senhora Auxiliadora, estão reunidos no salão do Tamoio Futebol Clube cerca de 40 plantadores de cana da região de Araraquara.

Hélio Morganti, dono da Tamoio, sugere o nome do engenheiro agrônomo Joaquim Barreto Costa, para presidir a assembleia, pois também tinha sido dele, no final de 1950, a proposta de criação da entidade. Como secretário foi convidado o lavrador e farmacêutico Herculano de Oliveira.

"Após os agradecimentos pela presença de todos, Joaquim Barreto Costa, apresentou e submeteu à discussão os estatutos neste ato lido em voz alta por mim, elaborados mediante prévia reunião e estudo dos presentes, e que deverão reger a vida da Associação, ora em organização", explicou a ata preparada por Herculano.

Folha	139
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Fundado em 1949, o jornal Umuarama circulava em tôdas as colônias da Usina Tamoio. Eram cerca de 5 mil exemplares distribuídos nas diversas secções mostrando não apenas o trabalho realizado pela empresa, mas servia principalmente para destacar a atividade e o desempenho dos seus trabalhadores. Era chamado de o órgão dos empregados, operários e associações da Usina Tamoio.

Naquele junho de 1952, o jornal também anunciava a fundação da Associação dos Fornecedores de Cana, afinal a reunião preparatória para constituição da entidade tinha acontecido – a convite de Hélio Morganti, na sede do Tamoio Futebol Clube.

Três meses depois da reunião preparatória na Usina Tamoio, os fornecedores de cana estão reunidos no Clube Araraquarense para a assembleia de fundação. A publicação do edital no jornal O Imparcial alertara os produtores para a reunião do dia 7 de junho, sábado, às 14h30, em primeira convocação.

Apontado como presidente da diretoria provisória Joaquim Barreto Costa, então com 60 anos de idade, convidou Renato Corrêia Rocha para secretaria e da mesa também fizeram parte Achilles Vezzoni e Herculano de Oliveira.

Rocha fez a leitura dos estatutos, ocorrendo a aprovação por unanimidade. Ele chamou a atenção de todos para o artigo 1º, explicando que a Associação dos Fornecedores de Cana Araraquara reger-se-á por estes estatutos, e se constituirá em órgão de defesa da classe dos fornecedores e lavradores deste município".



A Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara assina a compra do terreno da Dianda Lopes, na Vila Xavier, para a construção da sua primeira sede própria; Caramuru Nascimento (Cartório), José Maria Teixeira Ferraz (presidente da Canasol), Carlos Armando Fortes Vaz, Dr. José Del Grande (diretor da Dianda Lopes), Felício Tortorella, Luiz Baptista Ferreira de Almeida, Dr. Francisco Lofredo Júnior (Juiz de Direito), Jonas Ribeiro e Waldo Barbieri. A transação ocorreu no final de 1959.

68 ANOS DEPOIS A REPRESENTATIVIDADE

A chapa "Renovação Já" assumiu a direção da Canasol em 17 de março de 2015, após vencer as eleições internas com propostas que deram maior dinamismo nas ações da entidade, colocando-a de vez no cenário nacional entre as principais entidades do setor canavieiro.

Composta por associados que apresentam larga experiência e forte atuação nos diversos setores da agricultura regional e pertencentes a tradicionais famílias de produtores de cana, a Diretoria da Canasol tem como presidente o Engenheiro Agrônomo e Biólogo, Luís Henrique Scabello de Oliveira, formado na conceituada ESALQ/USP em Piracicaba.

Com forte ligação à Canasol, pois trabalhou na associação por quase vinte anos (1985/2005), Luís Henrique desponta a partir do ano 2000 como uma das principais lideranças agrícolas de Araraquara e Região, buscando sempre atender os interesses dos associados e demonstrando a força dos produtores de cana.

Como membro atuante da Orplana – Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil e tesoureiro da Feplana – Federação dos Plantadores de Cana do Brasil – o presidente da

Canasol tem participado das principais lutas da categoria, sempre com uma postura firme e marcante defendendo os interesses da classe.

Folha 141
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

Com o apoio efetivo dos seus companheiros de diretoria, Luís Henrique não poupa esforços para tornar a Canasol uma entidade mais dinâmica, democrática, participativa e atual. Para ele são técnicas que se aplicam em um novo tipo de gestão, como está acostumado a dizer, objetivando o bem estar da instituição, contando com a participação efetiva dos companheiros.

Parabéns a Canasol e sua diretoria.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 189 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 558/2020, pretende o Vereador Jéferson Yashuda que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria intitulada "Canasol completa neste domingo 68 anos em defesa da classe canavieira", publicada no Portal RCIA – Araraquara e Região, no dia 07 de junho de 2020.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

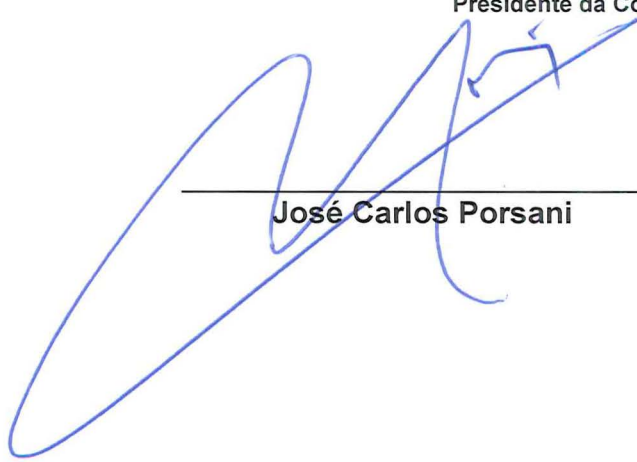
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 09 JUN. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0649/2019

Folha	143
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **José Carlos Porsani - PSDB**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

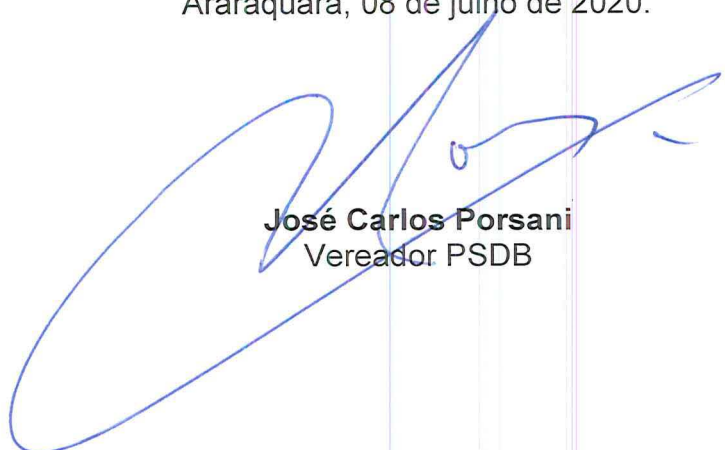
Araraquara, 09 JUL 2020

Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal O Imparcial, dos dias 4 e 5 de julho de 2020, em sua página 15 com o título ***“Mestre Candoca: Um legado nas artes marciais” – Foi uma das maiores referencias do jiu-jitsu brasileiro. Seu pioneirismo dentro do esporte e sua sede de conhecimento o levou ao 9º grau da faixa vermelha.***

Dê-se conhecimento desta deliberação aos seus filhos Antônio Carlos Casalle e Carlos Alberto Casalle Filho e ainda ao Jornal O Imparcial.

Araraquara, 08 de julho de 2020.


José Carlos Porsani
Vereador PSDB

14:32 08/07/2020 004129 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

15 GERAL

Mes legado

Falecido em 2017,
 lutador foi uma
 das maiores



O IMPARCIAL

Bolsonaro

Renato Feder é escolhido como novo ministro da Educação

O presidente Jair Bolsonaro escolheu o secretário de Educação do Paraná e ex-executivo Renato Feder para ser o novo ministro da Educação. A informação foi confirmada por fontes ao Estadão.

Feder havia se reunido com Bolsonaro antes da escolha de Carlos Alberto Decotelli, que pediu demissão depois de denúncias sobre incoerências em seu currículo. A expectativa é que o anúncio seja feito ainda nesta sexta-feira (3). Na semana passada, Bolsonaro havia ligado para Feder para agradecer, Mas teria preferido alguém mais velho. Decotelli tem 70 anos e Feder, 42. Feder vai substituir Abraham

O secretário

Weintraub.

O presidente Feder, segundo relação com o g Paulo, João Do empresário doo campanha do tu Feder é secretário Paraná e chegou Secretaria Estadual São Paulo.

Clube Náutico

Mestre Candoca: Um legado nas artes marciais

Falecido em 2017, lutador foi uma das maiores autoridades do jiu-jitsu brasileiro

Cândido Casalle, o Mestre Candoca, foi um dos maiores nomes do jiu-jitsu brasileiro. Seu pioneirismo dentro do esporte e sua sede de conhecimento o levou ao 9º grau da faixa vermelha, a última que se pode alcançar na modalidade. Mais do que o alto patamar que atingiu nas artes marciais, o lutador era conhecido não apenas por ensinar os golpes, mas por promover os princípios morais da arte marcial originária do Japão.

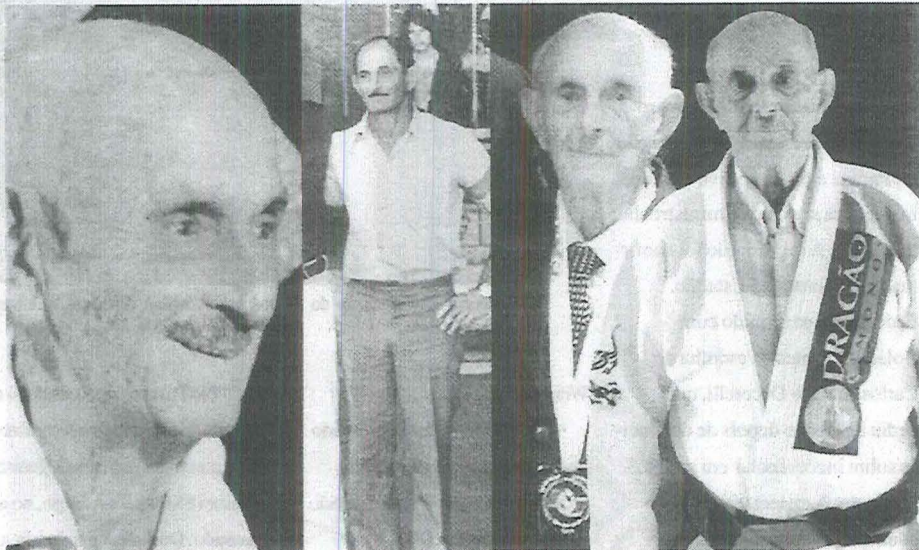
Vale destacar que o jiu-jitsu chegou ao Brasil no século passado através do lendário Conde Koma, que transmitiu a seus discípulos todos os seus conhecimentos, expandidos no Brasil pela família Gracie. A família Gracie, aliás, teve grande participação no aprendizado de Candoca.

Respeitado em todo o Brasil, frequentemente ele era convidado para receber homenagens e para compartilhar seu conhecimento em grandes eventos de jiu-jitsu pelo país. Deixou em Araraquara um legado que se estenderá para sempre.]

O início

Cândido Casalle nasceu em 2 de fevereiro de 1922 em Santa Eudóxia e era um dos 24 filhos de Tomas Casalle e Concheta Amaruca. De todos, apenas uma está viva atualmente.

Em sua juventude, trabalhou como peão, domador de animais e carroceiro. Descendente de italianos, Candoca teve seu apelido dado pelo padrinho por ser a palavra usada como um diminutivo de Cândido na Itália. "Sou descendente de italianos e todos os homens da minha família sempre usaram bigode. Me lembro do meu pai dizendo que a gente tinha que honrar o nosso bigode", contou o mestre, em uma entrevista realizada em 2015.



Mestre Candoca foi uma das maiores referências do jiu-jitsu. Fotos: Arquivo pessoal

A luta em sua vida

Em 1942, Candoca residia em São Carlos e começou a praticar luta livre com mais dois amigos. Certo dia, um deles fraturou a costela e os treinos acabaram suspensos. O jovem passou a se interessar pelo judô, modalidade em que ele se tornou faixa preta.

Após quatro anos, ele se mudou para Rio Claro, onde começou a treinar com João Gonçalves, conhecido como Peixinho, que era aluno de George Gracie. Gracie dava aulas, porém estava passando seus alunos para Peixinho. Os dois transmitiram seus conhecimentos para Candoca.

A luta fez também com que parasse de fumar na época. "O George Gracie me dizia que se você não consegue ganhar a luta na técnica, deve tentar ganhar no fôlego, o que é algo impossível para um fumante. No dia em que ele me disse isso, eu pisei em um maço com 16 cigarros e nunca mais fumei", relatou o mestre.

Candoca se mudou para Araraquara em 1960, na mesma época em que George Gracie abriu uma academia na cidade. O discípulo passou a frequentá-la, conciliando o esporte com o curso de mecânica de automóveis. Quando passou a trabalhar na profissão, começou a treinar no período noturno. "Começamos a participar

de competições, mas não existiam muitas academias naquela época, por isso somos vistos como os pioneiros", destacou.

George Gracie percorreu várias cidades do interior paulista para difundir a modalidade. De Araraquara, partiu para Catanduva. Em 1967, Candoca montou sua própria academia, a Academia Casalle de Jiu-Jitsu e, apesar de ser um período em que o judô estava em expansão, ele conseguiu ter muitos alunos na cidade. Levava seus discípulos para diversas competições, entre elas uma no Rio de Janeiro, onde conheceu a Academia Gracie e os outros membros da família.

Respeitado

Mestre Candoca dedicou sua vida ao jiu-jitsu e por isso ganhou o respeito e a admiração de todos os praticantes da modalidade no Brasil. Acumulou troféus, medalhas e um Título de Honra ao Mérito concedido pela Câmara de Araraquara, assim como um Título de Cidadão Araraquarense.

Com a sabedoria de quem viu o jiu-jitsu se desenvolver passo a passo no Brasil, ele fez uma análise sobre a modalidade em 2015. "Antigamente o jiu-jitsu era visto como uma luta muito violenta, pois não tinha tantas regras. Hoje melhorou muito como esporte, mas como

defesa era melhor antes. Por outro lado, antigamente existia muita rivalidade entre academias e hoje existe mais amizade entre elas", pontuou o mestre, que fechou sua academia em 2006, após compartilhar seu conhecimento com centenas de alunos de Araraquara e do interior paulista.

Uma lição para a eternidade

No dia 29 de novembro de 2017, Mestre Candoca faleceu de causas naturais aos 95 anos de idade. Ele era casado com Nair Miguel Casalle, com quem teve três filhos: Osvaldo (que faleceu aos 7 meses em razão de uma meningite), Antonio Carlos e Carlos Alberto. Os dois se tornaram engenheiros. Dentro da família, apenas o neto Carlos Alberto Casalle Filho segue praticando a modalidade atualmente.

No dia do falecimento de Candoca, a Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo postou em sua página no Facebook um agradecimento ao mestre. "Mestre Candoca nos deixa fisicamente, porém deixou um bonito legado de ensinamentos no jiu-jitsu. Discípulo do Mestre George Gracie, disseminador da modalidade em Araraquara e região, parte pro caminho de luz e eternidade. Sentimento à família da diretoria e de toda a comunidade da arte suave", dizia a nota.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0694 /2020

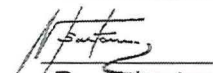
Folha 146
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

CÓPIA

Autoria: **José Carlos Porsani**

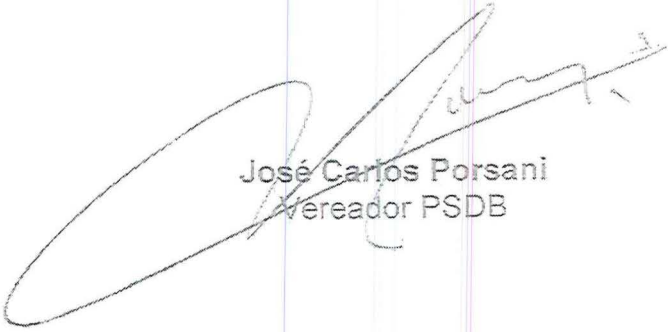
Despacho: **DEFERIDO**

Araraquara, 20 JUL. 2020


Presidente

Requeiro, observado o artigo 227 do Regimento Interno, a retirada e o consequente arquivamento do Requerimento nº 649/2020, de minha autoria.

Araraquara, 17 de julho de 2020.


José Carlos Porsani
Vereador PSDB

1506 17/07/2020 00:43:12 PM CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 570 /2020

Folha	<u>147</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enki</u>

Autoria: **VEREADOR ELIAS CHEDIEK**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 10 JUN 2020

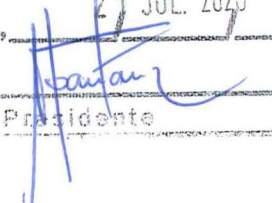
Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Portal Revista Comércio, Indústria e Agronegócio – RCIA, em 08/06/2020, sob o título “Paneleiro, mas só até os 100 anos”, no link: (<https://rciararaquara.com.br/cidade/paneleiro-mas-so-ate-os-100-anos/>).

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Portal RCIA, bem como ao Senhor José Carmo Nigro.

Araraquara, 09 de junho de 2020.


ELIAS CHEDIEK
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>21 JUL. 2020</u>

Presidente

17:00 09/06/2020 003632 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Paneleiro, mas só até os 100 anos

A arte de transformar antigas panelas em novas, chama clientes de toda a região para a oficina de Carmo Nigro

08/06/2020

Folha	148
Proc	088/2020
Resp.	Enlei



José Carmo além de arrumar as panelas de pressão estufadas, dá dicas de como deixá-las sempre em forma.

Com tempos de pandemia e panelaços, as panelas voltam brilhar nas mãos hábeis de José Carmo Nigro, um dos mais antigos "paneleiros" de Araraquara. Sejam bules antigos, chaleiras, panelas velhas, tudo sai de sua oficina como novos.

Carmo mantém seu Hospital das Panelas há 18 anos no bairro do Santa Angelina, na Avenida 50 número 739 recebendo os fregueses como amigos, sempre sorridente e bem humorado, mostra que para ele não existe utensílio de cozinha que não tenha conserto.



Em sua oficina além de Nossa Senhora do Carmo ter lugar especial, sua foto com 2 anos também fica fixa na parede

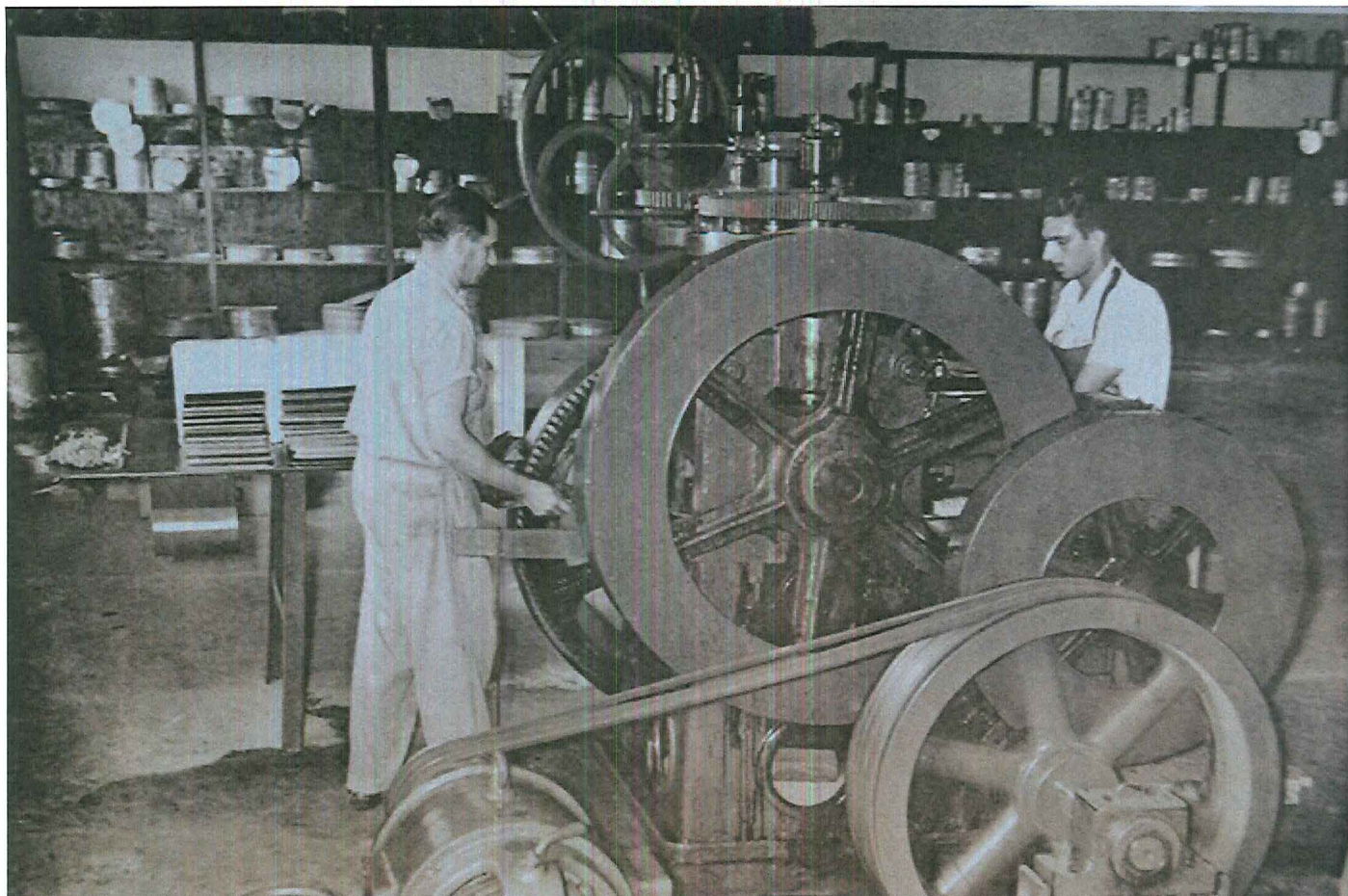
José Carmo Nigro nasceu em 16 de julho de 1938, na Fazenda da Onça em Itápolis, dia de Nossa Senhora do Carmo, na qual ela tem um lugar especial em sua oficina. Ele fará no próximo mês, 82 anos.

Em 1952, começou a trabalhar na Fabrica de Panelas Nigro onde permaneceu até 1968, e o seu pai, Roque Nigro, trabalhou na fábrica por 50 anos. Então, Carmo deixou as panelas de lado e resolveu comprar um bar, estabelecimento este que sua esposa ficou tomando conta, pois ele arrumara um emprego como gerente de uma locadora de carros em Ribeirão Preto, depois partiu para São José do Rio Preto e Campinas.



Panelas antigas ou modernas, saem como novas

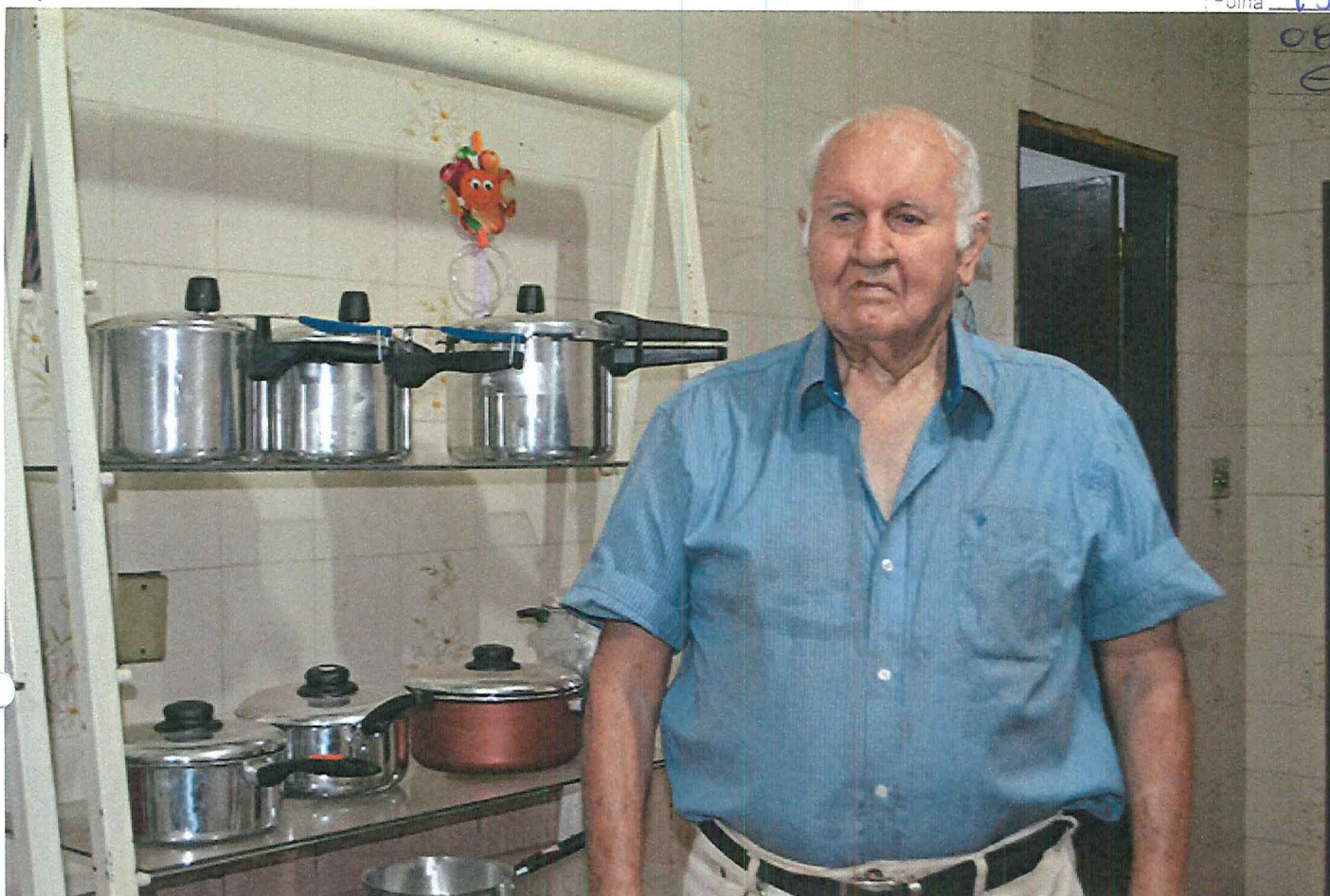
Quando retornou para Araraquara, foi caminhoneiro por cinco anos, teve loja de peças de motos no centro, segurança da Petro Sul, mas sentia falta de suas panelas. Carmo foi por muitos anos redentorista e participou de várias missões junto aos padres da Igreja Santa Cruz. E foi lá onde um dia apareceram várias panelas que precisavam ser consertadas e ele as arrumou, foi neste momento há 18 anos, que ele se sentiu motivado a abrir uma oficina e fazer o que realmente gosta.



Ele guarda com muito carinho a foto do pai, Roque Nigro trabalhando na fabricação de panelas com o amigo Orlando Ferrari, que também se aposentou em meio as panelas

Ele e um de seus filhos montaram uma bancada para que pudesse trabalhar, e acabou por ganhar alguns maquinários que ainda os usa para os consertos.

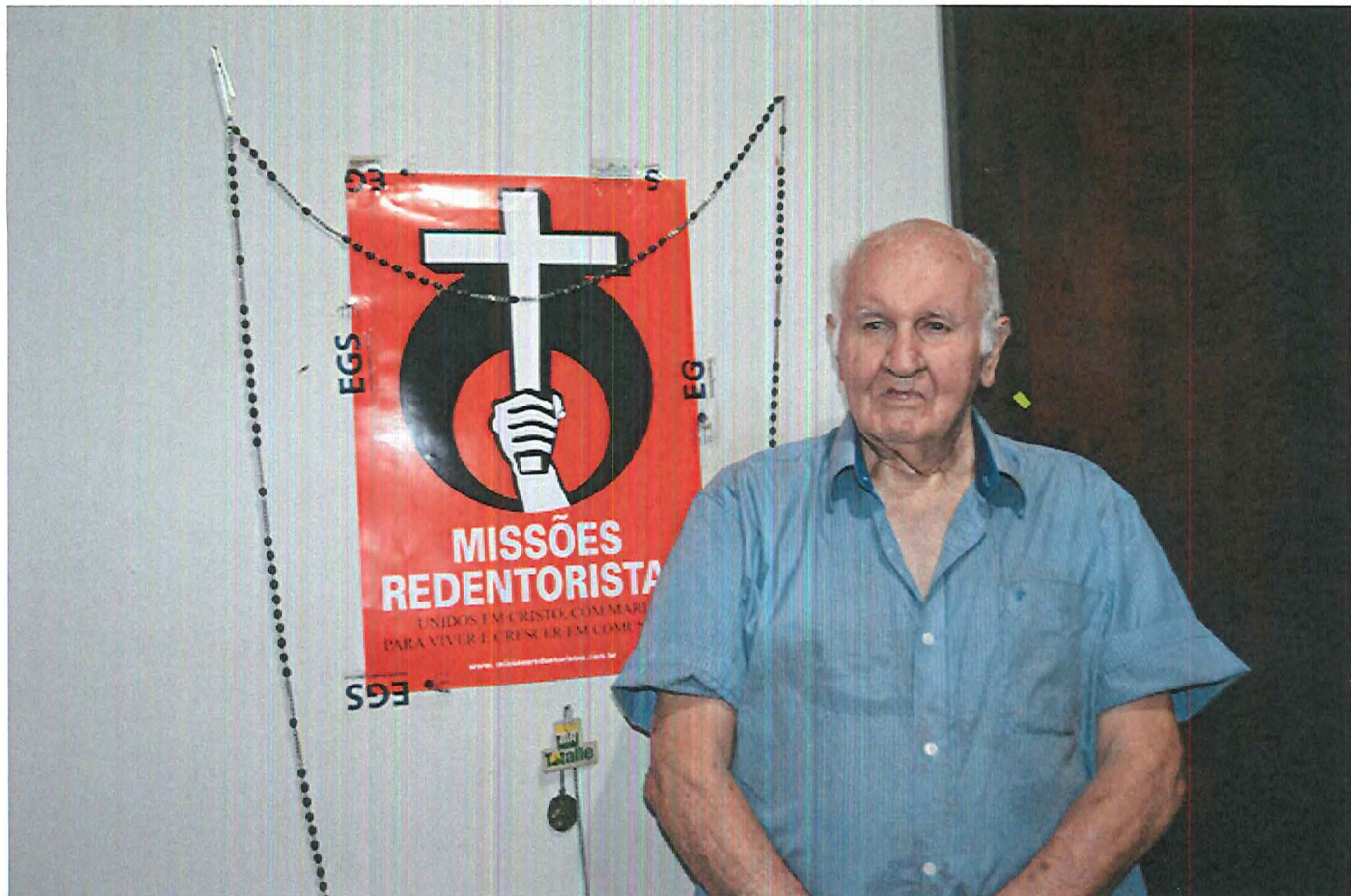
Hoje conserta panelas em sua casa, onde recebeu a reportagem e pudemos caminhar entre panelas de todas as épocas. Marcas que já saíram de linha, mas tem conserto estão por todos os lados. "Hoje comprar algumas panelas sai caro, então trazem para mim, pois sabem que só utilize peças originais para não ter problema" diz ele mostrando vários tipos de borrachas e válvulas para pressão que mantém na oficina.



Panelas novas também são vendidas em sua oficina

Ele acredita que devido à pandemia, e as pessoas em casa cozinhando mais, seu trabalho aumentou, ele recebe pessoas de toda a região. "Com R\$ 20 ou R\$ 30 reais você tem uma panela nova, ninguém quer pagar R\$ 250". Alguns restaurantes que fecharam suas portas devido a crise no setor provocada pela pandemia de coronavírus, deixaram com ele as grandes panelas para serem vendidas. Também mantém uma prateleira com panelas novas para venda.

Para ele trabalhar neste setor, o diverte, diz que conheceu muita gente além de fazer amigos que muitas vezes se sentam para aguardar consertos, apenas para colocar a prosa em dia. Casado com Ivone Franciscato Nigro tem três filhos, Simoni, Érica e Roque Neto, que já deram ao casal quatro netos.

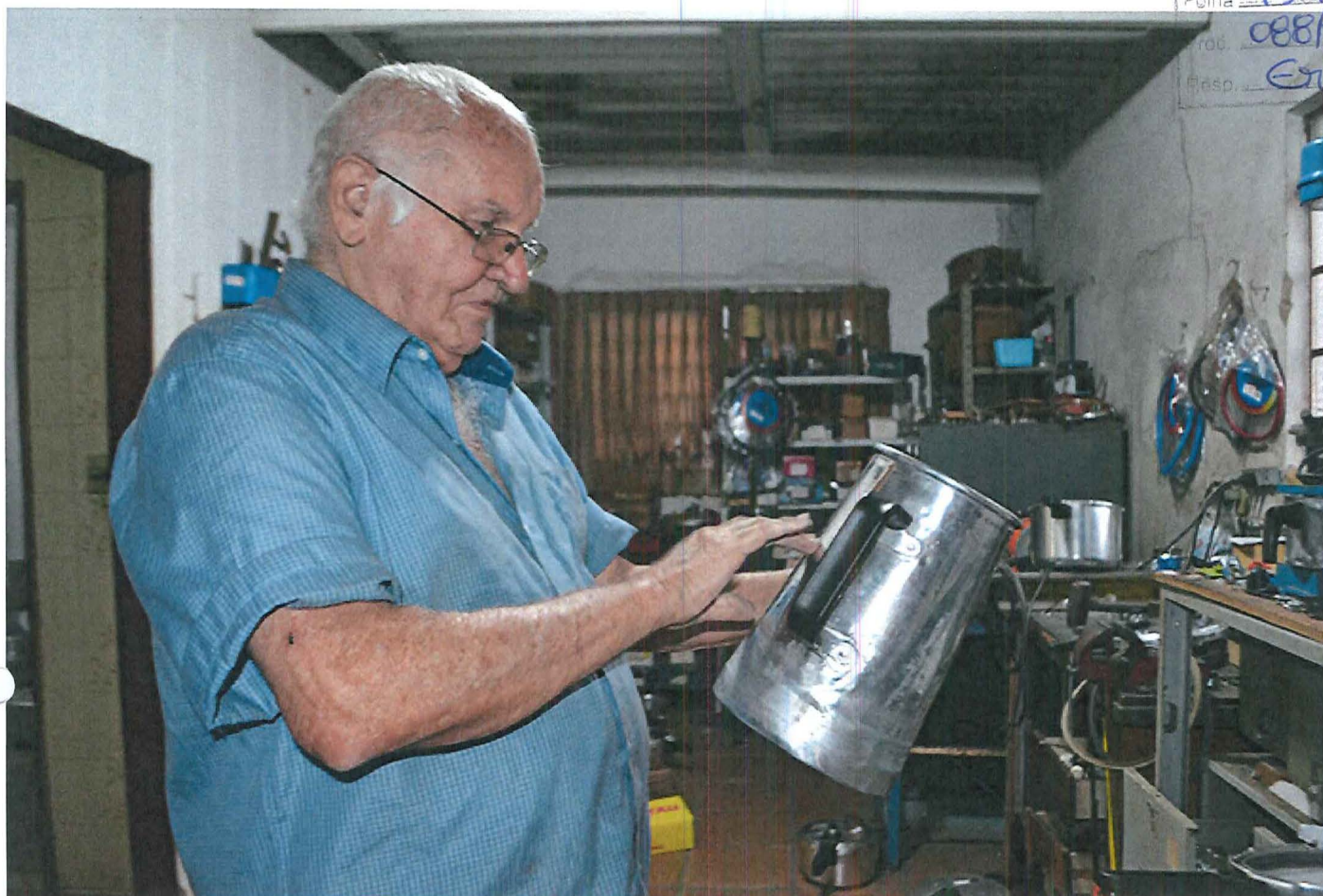


Carmo trabalhou por longos anos com os padres redentoristas da Igreja Santa Cruz

Sentimental, chora ao falar do pai e das saudades que sente de sua nona napolitana (avó), ao mostrar sua foto com dois anos de idade que fica pendurada em sua parede e também uma foto de Seo Roque Nigro trabalhando na fábrica ao lado do amigo Orlando Ferrari.

Carmo acredita que ninguém mais de sua família vai seguir consertando painéis: "se somarmos todo o tempo que vivo em meio às painéis deve dar uns 50 anos, então sigo neste trabalho só até os 100 anos, depois me aposento" – diz ele já se preocupando com seus clientes.

Caso você tenha uma painél precisando dos cuidados de Carmo é só entrar em contato pelos telefones (16) 3461.6990 ou ainda (16) 98163.2079.



Não existe peças que não possam ser restauradas pelas mãos de José Carmo Nigro.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha	152
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

PARECER Nº 199 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 570/2020, pretende o Vereador Elias Chediek que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Portal Revista Comércio, Indústria e Agronegócio – RCIA, em 08 de junho de 2020, sob o título "Paneleiro, mas só até os 100 anos".

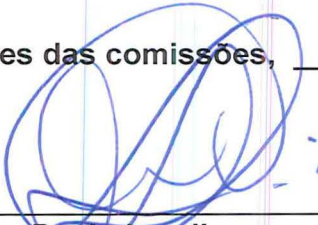
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

19 JUN. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

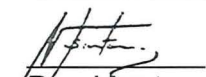
Requerimento nº 573 /2020

Fls.	153
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 15 JUN. 2020

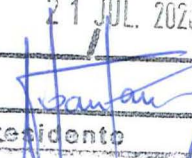

Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal O Imparcial, datada de 12 de Maio de 2020, intitulada "Pesquisa virtual mapeia situação dos LGBTs em tempo de pandemia".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal.

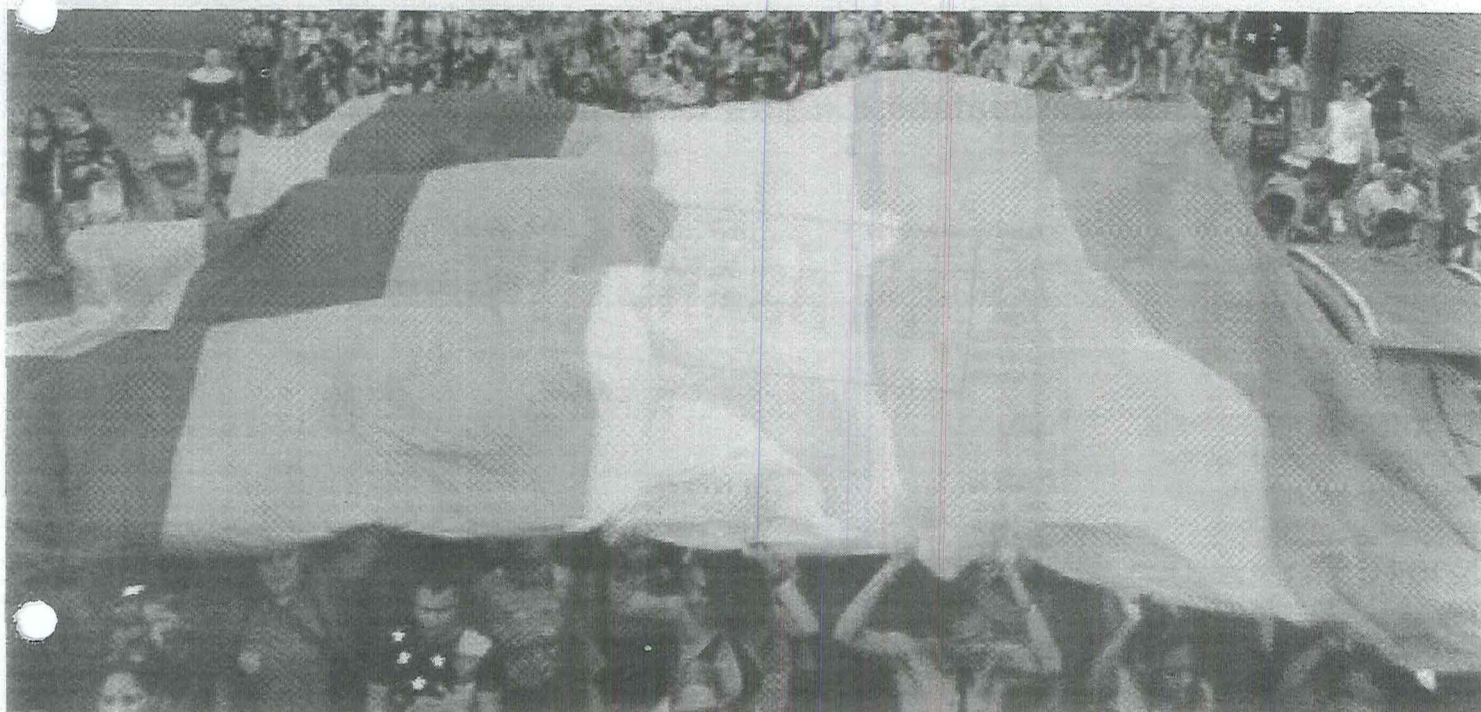
Araraquara, 08 de junho de 2020.


Thainara Faria
Vereadora

Aprovado
Araraquara, <u>21 JUL. 2020</u>
 Presidente

1409 10/06/2020 083643 P00000-CMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Pesquisa virtual mapeia situação dos LGBTs em tempo de pandemia



"LGBT em tempos de COVID-19" é realizada pela Assessoria Especial de Políticas LGBT de Araraquara

Uma pesquisa realizada pela Assessoria Especial de Políticas LGBT, por meio do Centro de Referência e Resistência LGBTQIA+ Nivaldo Aparecido Felipe de Miciano (Xuxa), vem mapeando informações sobre as condições das pessoas LGBTs nesse período de pandemia do Covid-19.

A pesquisa "LGBT em tempos de COVID-19" é feita de forma virtual através de uma ferramenta digital: o formulário Google Drive, sendo os dados fornecidos mantidos sob sigilo.

De acordo com Filipa Brunelli, assessora de Políticas LGBT, "o intuito da pesquisa é mapear a situação dos LGBTs em

tempo de pandemia do município de Araraquara, além de fazer uma triagem de quais estão precisando da assistência emergência da Assessoria LGBT".

Podem participar quaisquer pessoas LGBTs que residam em Araraquara. "Enquanto gestores públicos, precisamos enxergar a população como pessoas e não

somente como números. Por isso a importância de uma pesquisa como esta, pois para o êxito da política pública precisamos de dados, de uma base que demonstre a situação local para, desta forma, agirmos de modo eficaz no combate as intolerâncias sociais e as vulnerabilidades sociais", finalizou a assessora.



Use água morna;

Proteja as orelhas do cão com algodão (sem apertar) para que não entre água ou fiquem úmidas após o banho;

Inicie o banho da cabeça para baixo para não assustar o animal e correr menos risco de cair água nos ouvidos;

Molhe a pele e os pelos e passe uma quantidade de shampoo suficiente para limpar o animal, produzindo uma espuma que cubra toda a sua superfície corporal.

"LGBT em tempos de COVID-19" é realizada pela Assessoria Esp

[illegible]



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 200 / 2020

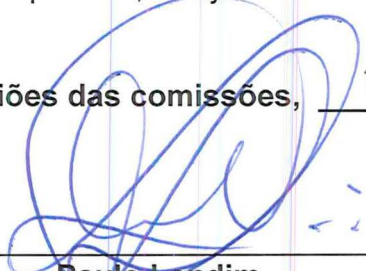
Por meio do presente Requerimento nº 573/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal O Imparcial, de 12 de maio de 2020, intitulada "Pesquisa virtual mapeia situação dos LGBTs em tempo de pandemia".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

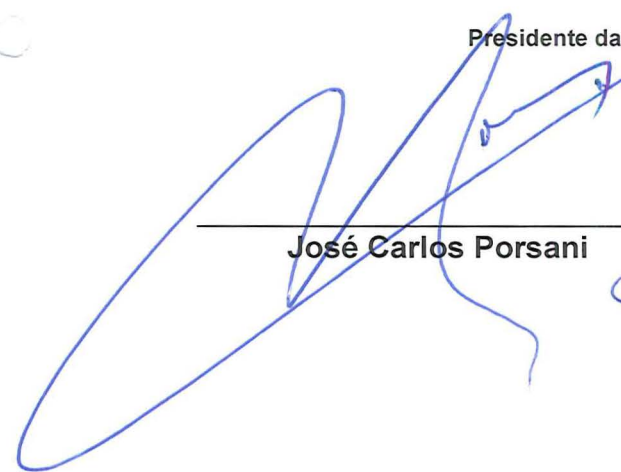
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 19 JUN. 2020

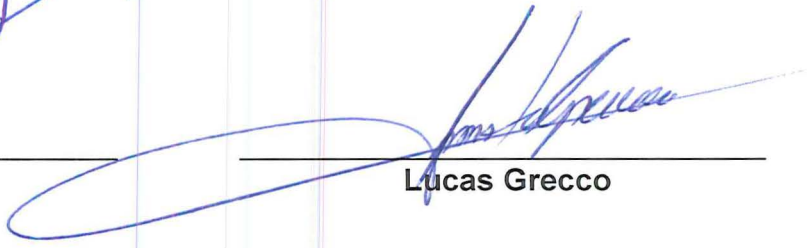


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0686/2019 / **2020**

Autoria: **José Carlos Porsani - PSDB**

Folha	157
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 16 JUL 2020

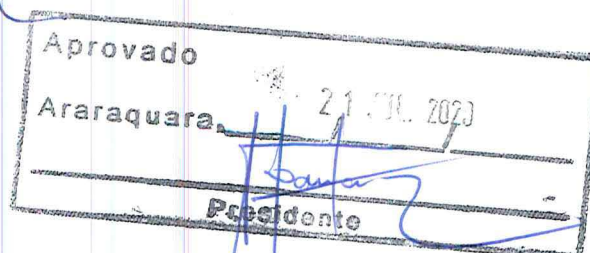
Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no jornal Folha da Cidade, do dia 15 de julho de 2020, nº 10.391, em sua página inicial e página 08 com o título **Governo de São Paulo destaca Araraquara como a cidade com a menor taxa de letalidade. "Araraquara tem sido destaque nacional pelas ações que tem tomado no combate do Coronavírus"**

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Governador do Estado de São Paulo, João Dória, ao secretário do Desenvolvimento Regional, Marcos Vinholi, a Secretaria de Saúde de Araraquara, Eliana Honaim, e aos diretores do jornal Folha da Cidade.

Araraquara, 15 de julho de 2020.


José Carlos Porsani
Vereador PSDB



1446 15/07/2020 09:42:00 PROTOCOLO CAMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Governo de São Paulo destaca Araraquara como a cidade com a menor taxa de letalidade

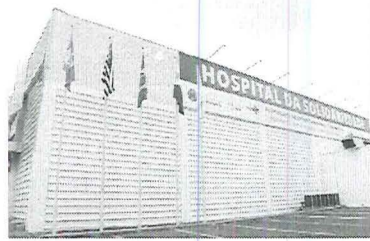
Na coletiva da tarde desta terça-feira, dia 14, o governo do estado de São Paulo destacou, por meio do Secretário do Desenvolvimento Regional, Marcos Vinholi, Araraquara como a cidade com a menor taxa de óbitos por Covid-19 do estado. Segundo o secretário, a cidade tem uma taxa de 1,17% em cada 100 mil habitantes, seguida de Taubaté 1,8% e Bauru 2,6%, enquanto o estado de São Paulo tem 4,8%.

Araraquara tem sido destaque nacional pelas ações que têm tomado no combate ao Coronavírus. Destaca-se pela política de ampla testagem e diagnóstico, com apoio dos laboratórios da Unesp

e Uniara, que coloca a cidade acima da média nacional.

Desde o início da pandemia até dia 1º de julho, foram feitos 8.300 testes, o que representa 3.516 testes para cada 100 mil habitantes — Araraquara tem estimativa populacional de 236.072 pessoas, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No mesmo período, o Brasil realizou 3.227.591 testes para uma população de 212.562.300 habitantes, segundo o Worldometers, site de estatísticas em tempo real. Isso significa que são 1.518 testes a cada 100 mil habitantes. O número é superior também ao registrado pela Coreia do



Araraquara tem sido destaque nacional pelas ações que têm tomado no combate ao Coronavírus

Sul, um dos países mais reconhecidos mundialmente pelo trabalho realizado desde o início da pandemia em diagnóstico e monitoramento de infectados. Por lá, o índice de testagem é de 2.528 por 100 mil habitantes (1.295.962 testes em um total de moradores de 51.269.407).

INTERNAÇÃO PRECOCE

A cidade também tem inovado com a política de internação precoce dos positivos, o que tem antecipado os protocolos de enfrentamento à doença. Por esse motivo a cidade tem hoje uma média de 30% da utilização dos

leitos de UTI.

Destaca-se ainda as equipes de busca ativa, consultas domiciliares de positivos e da população que compõe os grupos de risco. Isso tem antecipado internações antes da evolução da doença, o que significa ocupação de leitos de enfermeira, afastando o risco de colapso dos leitos e UTI.

A cidade também tem equipes de telemedicina, que acompanha os casos não sintomáticos e em recuperação da doença.

Todas essas ações, segundo a secretária de saúde, Eliana Honain, têm sido fundamentais para que a letalidade seja a mais baixa do estado, uma das baixas do Brasil, que tem o índice

de 3,85%, e uma das mais baixas do mundo, por exemplo, a Alemanha, que é referência mundial no combate à Covid-19, tem um índice de 4,55%.

Essas ações colocaram a cidade em destaque na mídia nacional. O Jornal O Estado de São Paulo, GloboNews e Portal Terra, recentemente, citaram a cidade como referência nos cuidados e enfrentamento ao vírus.

Segundo Eliana Honain, a forma como o prefeito se envolve nas ações de combate à pandemia, liderando pessoalmente as iniciativas, fez e continua fazendo toda a diferença, já que oferece o suporte necessário para todos os profissionais envolvidos.

Parceria do Sebrae e Cáritas Diocesana ajuda quem pretende abrir o negócio próprio em São Carlos, Araraquara e Jaú

Os interessados em abrir o negócio próprio, autônomos e quem perdeu o emprego e está em busca de uma alternativa de renda podem se inscrever na série de cursos Descomplicke. Ação é resultado de uma parceria do Sebrae-SP e da Diocese de São Carlos, por meio da Cáritas Diocesana. As inscrições estão abertas e são gratuitas.

A capacitação ocorrerá entre os dias 20 e 24 de julho, às 19h, de forma online e gratuita.

São cinco temas discutidos, um em cada encontro, que tem duração de três horas. Os participantes receberão informações práticas sobre empreendedorismo, marketing, finanças, ideia de negócio e formalização.

De acordo com o gerente regional do Sebrae-SP Elton Yokomizo, a crise deve motivar muitas pessoas a buscarem na abertura do negócio próprio uma alternativa de renda. "O Des-

complicke vem justamente para ajudar esse empreendedor que precisa de orientações rápidas e práticas para empreender", destaca.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no link <https://bit.ly/2NVCUKe>.

PROJETO

O Sebrae apoia o projeto da Diocese de São Carlos — Igreja Samaritana, que visa estimular a continuidade e o aprimoramento das iniciativas de solidariedade e

promoção humana, principalmente em razão da situação que estamos enfrentando de pandemia. Junto com os atores que já doam a vida, como os vicentinos e leigos, será feito um levantamento das necessidades de cada realidade, e então oferecer cursos específicos, seja na questão do orçamento familiar ou empreendedorismo. Outras informações sobre o Projeto Igreja Samaritana no telefone (16) 3364-5779.

Detran.SP suspende cobrança de taxa de vans escolares na pandemia



Parecer tem a aprovação da Procuradoria-Geral do Estado; quem já efetuou o recolhimento do tributo poderá solicitar restituição

O governador João Doria solicitou ao Detran.SP a análise e obtenção de parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado (PGE) para suspender a cobrança da taxa de inspeção semestral de veículos escolares, considerando que não houve prestação de serviços devido à suspensão das aulas presenciais nas escolas municipais e estaduais, em razão da pandemia da COVID-19.

Os profissionais ficarão isentos do pagamento da taxa semestral de R\$ 151,86 e quem já efetuou o recolhimento do tributo poderá solicitar a restituição. O interessado precisa baixar a declaração disponível no site do Detran.SP e com esse documento solicitar a devolução junto à Secretaria de Fazenda Planejamento do Estado de São Paulo.

Na última semana, o vice-governador Rodrigo Garcia recebeu representantes da categoria junto com a área técnica do Detran.SP e da Secretaria da fazenda para analisar o caso e encontrar uma solução.

De acordo com o presidente do Detran.SP, Ernesto Mascellani Neto, o órgão não tem medido esforços na busca por soluções para ajudar os profissionais que realizam transporte escolar.

Durante o período de quarentena o atendimento nos Postos Fiscais da Secretaria da Fazenda e Planejamento é realizado de forma virtual. Para agendar um horário e verificar os procedimentos, acesse <https://portal.fazenda.sp.gov.br/Noticias/Paginas/Atendimento-ao-p%C3%BAblico-nos-Postos-Fiscais-da-Secretaria-da-Fazenda-e-Planejamento-tamb%C3%A9m-ser%C3%A1-virtual-at%C3%A9-304.aspx>

Os documentos necessários e demais informações estão disponíveis no endereço [https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/dare/Paginas/Restitu%C3%A7%C3%A3o-de-Taxas-e-Outras-Receitas-\(Custas\).aspx](https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/dare/Paginas/Restitu%C3%A7%C3%A3o-de-Taxas-e-Outras-Receitas-(Custas).aspx)



Conscientização e limpeza ainda são os grandes aliados na luta contra o Aedes

Após registrar 199 casos de dengue em Araraquara este ano, entre os meses de janeiro e julho, ao contrário dos cerca de 21 mil registros do mesmo período do ano passado, a Prefeitura reforça a importância da eliminação dos criadouros do mosquito Aedes aegypti, o causador da doença.

Para tanto, é preciso manter limpos quintais e interior das residências, além de terrenos baldios e casas abandonadas. Todos precisam estar livres de materiais inservíveis que possam acumular água e servir de criadouro para o Aedes.

Segundo Luiz Eduardo Tagliacozzo, gerente de Controle de Vetores da Vigilância Epidemiológica, ligada à Secretaria Municipal de Saúde, é preciso fazer essa manutenção constantemente, mas principalmente agora, no período de estiagem, para evitar uma explosão de criadouros no período do calor e das chuvas.

Em entrevista ao programa 'Canal Direto com a Prefeitura - Especial Coronavírus', na segunda-feira (13), via Fa-

cebook do Município, Luiz Eduardo atribuiu a diminuição do registro de casos este ano a uma série de ações desenvolvidas pela Prefeitura.

A campanha 'Todos Juntos, todo dia, Contra a Dengue', lançada em novembro de 2019, em parceria com instituições privadas e veículos de comunicação, a contratação de pessoal como Apoiadores da Dengue, que a exemplo da Gerência de Vetores não parou de atuar durante a pandemia, e a manutenção da Sala de Situação para debater a doença na cidade, são os principais responsáveis pela situação deste ano, segundo Luiz Eduardo.

Ele também destacou as 900 armadilhas instaladas pela empresa Ecovec, que captam fêmeas grávidas do Aedes para detectar maiores quantidades de mosquitos adultos e criadouros em regiões específicas, o que antecipa as ações de combate.

Outro fator importante, para Luiz Tagliacozzo, é a colaboração da população pela continuidade de todas essas ações, que impedem a



proliferação do Aedes.

"Bastam 15 minutos por semana para verificar com mais atenção se os ralos de banheiros, calhas, vasos de plantas e a piscina, por exemplo, estão limpos. Senão, em duas semanas, a situação já estará toda comprometida novamente", adverte Luiz.

VELHO PROBLEMA

Nos bairros com maior incidência atual dos casos de dengue, como Carmo, Jardim Tamoio, Arangá e Almeida e Vila Sedenho, foram constatados criadouros no interior de residências habitadas, além dos detectados em terrenos mal cuidados e imóveis desabitados, pontuou o gerente de Controle de Vetores.

Vale destacar que agentes da Gerência de

Controle de Vetores continuam realizando o trabalho de casa em casa, orientando a população para não acumular inservíveis.

As equipes de Apoiadores da Dengue, que visitam casas com agenda prévia, recolhem, em média, 100 toneladas por mês de inservíveis, em coletas feitas pela cidade.

"É muito importante também que a população denuncie donos de terrenos não cuidados e quem joga inservíveis nesses locais que acabam se transformando em potenciais criadouros do mosquito", reiterou Luiz Eduardo. As denúncias, anônimas, podem ser feitas pelo número 0800-7740440 ou pelo WhatsApp da Prefeitura: 16 - 997601190.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

PARECER Nº **231** / 2020

Folha	159
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

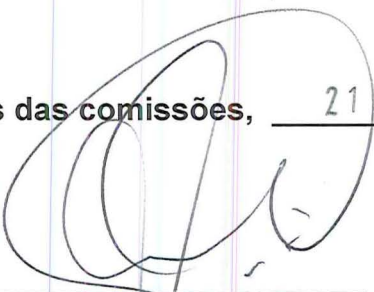
Por meio do presente Requerimento nº 686/2020, pretende o Vereador José Carlos Porsani que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, do dia 15 de julho de 2020, nº 10.391, em sua página inicial e página 08, com o título Governo de São Paulo destaca Araraquara como a cidade com a menor taxa de letalidade. "Araraquara tem sido destaque nacional pelas ações que tem tomado no combate do Coronavírus".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

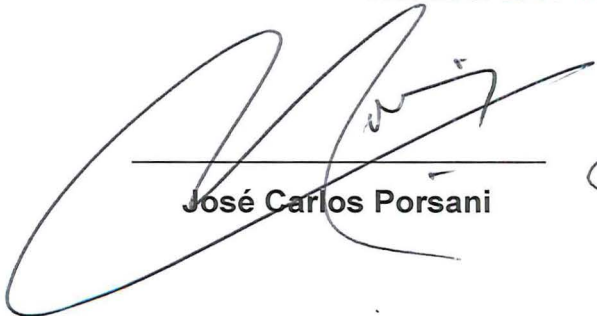
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 21 JUL. 2020

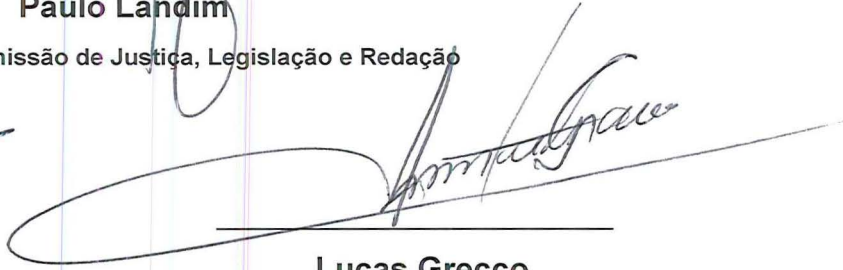


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUÃ

Folha	160
Proc	088/2020
Resp.	Enlei

Anexo ao Requerimento nº 686/2020



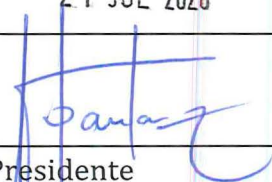
CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Folha 161
Proc 088/2020
Resp. Enlei

Requerimento Número 712 /2020

AUTOR: Vereador JOSÉ CARLOS PORSANI

DESPACHO:

Araraquara, 21 JUL 2020


Presidente

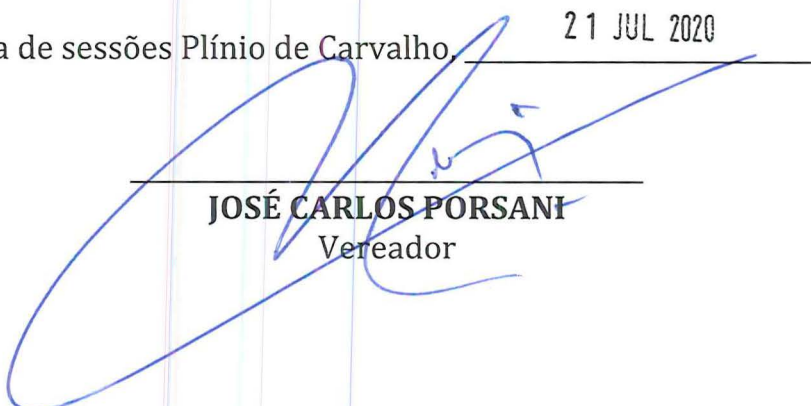
PROPOSIÇÃO: Requerimento nº 686/2020

INTERESSADO: Vereador José Carlos Porsani

ASSUNTO: Anais. Matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, do dia 15 de julho de 2020, nº 10.391, em sua página inicial e página 08, com o título Governo de São Paulo destaca Araraquara como a cidade com a menor taxa de letalidade. "Araraquara tem sido destaque nacional pelas ações que tem tomado no combate do Coronavírus".

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, seja incluída na Ordem do Dia da 162ª Sessão Ordinária a proposição acima referida, a qual se encontra instruída com os pareceres necessários das comissões competentes.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 21 JUL 2020



JOSÉ CARLOS PORSANI
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 574 /2020

Folha	162
Proc.	088/2020
Resp.	Enki

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 15 JUN. 2020


Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 15 de Maio de 2020, intitulada "Laboratório da Unesp em Araraquara amplia potencial de testagem".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal.

Araraquara, 08 de junho de 2020.


Thainara Faria
Vereadora

Aprovado	28 JUL. 2020
Araraquara,	
Presidente	

14:09 10/06/2020 003644 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Laboratório am

COM NOVOS EQUIPAM

Certificado pelo Instituto Adolfo Lutz, o Laboratório de Imunologia Clínica e Biologia Molecular (LICBM), da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp, câmpus de Araraquara, tem agora capacidade para realizar até 500 testes por dia de diagnóstico da Covid-19, do tipo Polymerase Chain Reaction (PCR) ou Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real, que manipula material genético do vírus.

lab-araraquara-4.jpegO LICBM tem Nível de Biossegurança NB3, em uma escala que vai até 4. Ele integra, desde 1997, a Rede Nacional de Laboratórios de Carga Viral para HIV e Hepatites Virais do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do Ministério da Saúde e, em 2007, foi credenciado pelo governo federal como laboratório para exames de

biologia

Para chegar até aqui, o laboratório passou por várias etapas de aquisição de equipamentos e ações de manutenção. Ambier de Ciên da Une São José cedido Gabriela e outro to de Ci e Biológ de Bioci câmpus ponibili sor João nior. São pament para o das amo

O coordenador do LICBM-FCA Araraqu Paulo I conta que a capacidade serão ne bimento



Recordar é viver! Final estadual de futebol mirim em Ilha Bela em 1988 com Tota (in memorian), Renatinho, Russo, Taroba, Dê, Ricardo Pestana, Paulo, Marcelo, Cleber, Fabricio, Emerson, Ricardo Dias(in memorian), Volnei, Rodrigo Viana, Dedé e Cia.



Nota divulgada pela Secretaria de esportes do estado de São Paulo, dos jogos Regionais que serão em outubro divididos pelas regiões deste

Laboratório da Unesp em Araraquara amplia potencial de testagem

COM NOVOS EQUIPAMENTOS, LOCAL PODERÁ PROCESSAR ATÉ 500 AMOSTRAS POR DIA DE TESTES COVID-19

Certificado pelo Instituto Adolfo Lutz, o Laboratório de Imunologia Clínica e Biologia Molecular (LICBM), da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp, câmpus de Araraquara, tem agora capacidade para realizar até 500 testes por dia de diagnóstico da Covid-19, do tipo Polymerase Chain Reaction (PCR) ou Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real, que manipula material genético do vírus.

lab-araraquara-4.jpegO LICBM tem Nível de Biossegurança NB3, em uma escala que vai até 4. Ele integra, desde 1997, a Rede Nacional de Laboratórios de Carga Viral para HIV e Hepatites Virais do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do Ministério da Saúde e, em 2007, foi credenciado pelo governo federal como laboratório para exames de

biologia molecular.

Para conseguir processar até 500 exames por dia, o LICBM recebeu emprestado mais dois equipamentos para as reações de RTqPCR. Um proveniente do Departamento de Engenharia Ambiental do Instituto de Ciência e Tecnologia da Unesp, câmpus de São José dos Campos, cedido pela professora Gabriela Ramos Hurtado, e outro do Departamento de Ciências Químicas e Biológicas do Instituto de Biociências da Unesp, câmpus de Botucatu, disponibilizado pelo professor João Pessoa Araújo Júnior. São agora três equipamentos disponíveis para o processamento das amostras.

O coordenador do LICBM-FCF/UNESP, em Araraquara/SP, professor Paulo Inácio da Costa, conta que para atingir a capacidade total citada serão necessários o recebimento de insumos/re-

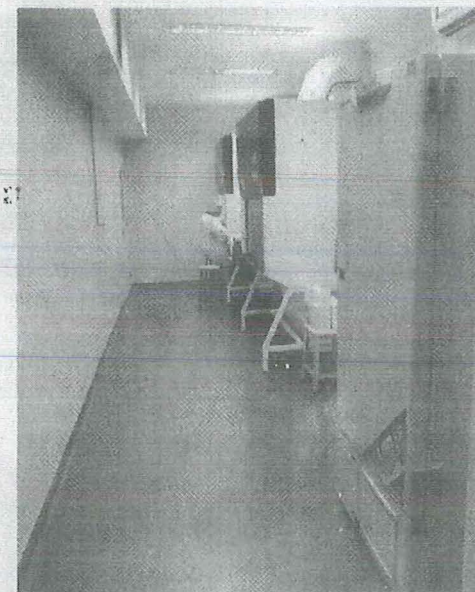
agentes e recursos humanos especializados dedicados à realização dos testes moleculares.

Para atender à demanda, a equipe tem trabalhado, de segunda-feira a sábado, até 16 horas por dia. O coordenador acredita que a situação vai melhorar com a liberação do acesso ao Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), do Ministério da Saúde, que permite o gerenciamento das rotinas, o acompanhamento das etapas para realização dos exames/ensaaios e a obtenção de relatórios epidemiológicos e analíticos em saúde pública, ao alcance de todos os municípios.

Com a liberação do uso do sistema GAL pelo Instituto Adolfo Lutz, o nosso trabalho será dinamizado, porque os municípios poderão entregar o material coletado devidamente cadastrado no sistema e com possibilidade de impressão de etiquetas

com código de barras. O que diminuirá muito o tempo e pessoal para o cadastro e emissão de laudos"; explica o coordenador do laboratório.

Dos 40 mil testes que serão realizados no interior do Estado de São Paulo pela Parceria Unesp-Embraer, firmada recentemente, cerca de 15 mil serão destinados aos municípios da região de Araraquara. Inicialmente, os testes serão realizados no LICBM, mas posteriormente contará com o apoio dos Laboratórios de Estudos Genômicos do Departamento de Biologia do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, câmpus de São José do Rio Preto, coordenado pela professora Paula Rahal, e do Laboratório de Virologia e Diagnóstico Molecular do Instituto de Biociências da Unesp, câmpus de Botucatu, dirigido pelo professor João Pessoa Araújo Junior.



Antes do convênio entre a Unesp e a Embraer, o laboratório realizava os testes diagnósticos com doação de reagente (primers e sondas) pela Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara, além de materiais de pes-

quisa financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Começamos com 30 testes por dia, mas já ultrapassamos a marca de 80 exames diários", diz Paulo Inácio da Costa.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 165
Proc. 088/2020
Resp. Enlei

PARECER Nº 201 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 574/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, de 15 de maio de 2020, intitulada "Laboratório da Unesp em Araraquara amplia potencial de testagem".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

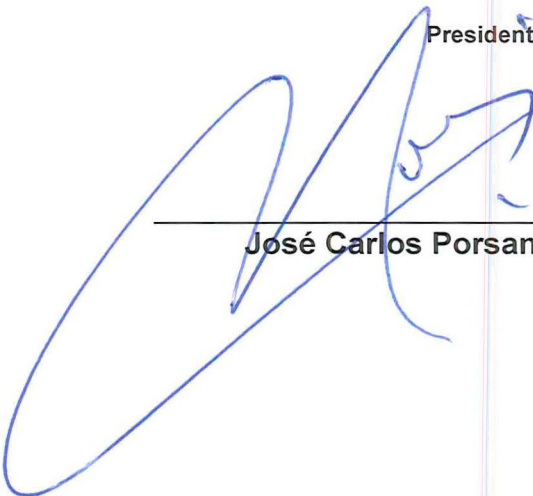
É o parecer, s.m.j.

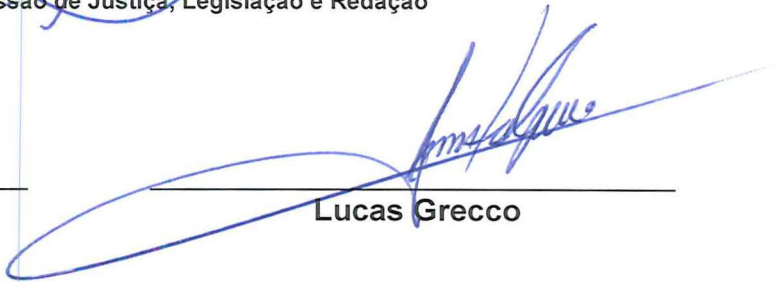
Sala de reuniões das comissões,

19 JUN. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 586 /2020

Ordem	166
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 17 JUN. 2020

Presidente: 

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no Jornal Folha da Cidade, datada de 14 de junho de 2020, intitulada "Artur Ortega Gonçalves da Rocha – O amigo de fé, o irmão camarada!".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Folha da Cidade e ao homenageado.

Araraquara, 16 de junho de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário


ROGER MENDES

Aprovado
Araraquara, <u>28 JUL. 2020</u>
 Presidente

15:06 16/06/2020 003785 PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



PERSONALIDADE

Rodrigão OLHA CIDADE Araraquara news (16) 9 9797-4378
 rodrigo@esporteemacao.net

ARTUR O'S DA ROCHA – O AMIGOCAMARADA!

A minha honra meu mestre e guru.

Escrever sobre quem nós amamos é fácil e complicado ao mesmo tempo. Fácil, por-

cha". Fomos, eu, o Rogério e o 25 propor para a família cuidarmos do Museu como voluntários e depois, como eu morava com a minha irmã no Centro, encontrava-o sempre e conversávamos bastante.

Sempre bom papo, alto astral, ponderado em suas colocações, aconselhador e do bem, ao contrário de mim que sou mais agitado, fomos fazendo os cafés da tarde, da manhã, programas de rádio, torneios esportivos no Museu na época da Coração Grená em que ele se tornou tesoureiro até criarmos os "Filhos do Paschoal".

A amizade intensificou-se e cresceu tanto a ponto dele e de sua esposa Bel serem os padrinhos do meu casamento com a Gilda, fato que para nós foi motivo de orgulho e demonstração de carinho, amizade e da consideração que temos uns pelos outros. O que nos moveu foi simplesmente o afeto.

ARTUR O'S
GONÇALVES
ROCHA

na Fonte. Facebook Bel Janke. A sua boutique. Nela o consumidor terá roupas feitas o dia a dia ou peças especiais, bem como produtos de bom gosto.

O AMOR DO
GRANDE PAI

Não somente o filho mais velho do pai Paschoal, mas também o pai Paschoal, pela Ferrovia, que passou a ser o braço do Paschoalito em que ele fazia. Ajudava suas caronas e nos acompanhava até hoje.

Ele me confiava as vésperas das festas de promoção, e eu estava em clima de expectativa, pois sabia que tudo certo seria. Não lhe passava de



PRÉ-JOGOS NO MUSEU DE REMINISCÊNCIAS ESPORTIVAS "PASCHOAL GONÇALVES DA ROCHA", PONTO DE ENCONTRO DA TORCIDA AFEANA.

20h00 no Clube Araraquarense nos mesmos moldes das grandes festas com o Buffet Churrasco e Cia do Mestre Pirulito, mas devido ao Covid 19 foi cancelada e já estava com os convites feitos desde fevereiro e sendo vendidos e será transferido e remarcado para outra data e informado.

A última festa foi feita em

2013 e em 2014 ele faleceu e depois somente foram feitas as pré festas em 2017, 2018 e 2019 no MRE.

Este é Artur Ortega Gonçalves da Rocha, a personalidade deste Domingo, 14/06/2020. Graça e paz e que Deus o abençoe e proteja sempre, meu eterno amigo de fé e irmão camarada, meu compadre querido e estimado.



ESPORTE EM AÇÃO

Rodrigo Coutinho Sossolote



www.esporteemacao.net

FOLHA DA CIDADE

Araraquara News

(16) 9 9797-4378
rodrigo@esporteemacao.net

PERSONALIDADE

ARTUR ORTEGA GONÇALVES DA ROCHA – O AMIGO DE FÉ, O IRMÃO CAMARADA!

A minha homenagem ao meu melhor amigo atualmente, meu mestre e guru.

Escrever sobre quem nós amamos é fácil e complicado ao mesmo tempo. Fácil, porque amamos, mas difícil, porque, às vezes, não conseguimos demonstrar o que sentimos. A personalidade deste Domingo, 14/06/20, a uma semana de eu, é uma delas: Artur Ortega Gonçalves da Rocha.

Como disse um outro amigo, com nome um tanto parecido, Artur Gonçalves, do Planejamento da ZF e baterista da Turma do Samba: “Você é igual ao Roberto Carlos, tem um milhão de amigos.” Não sei se sou igual ao Roberto Carlos que tem um milhão de amigos, mas tenho muitos e hoje o Artur da Rocha é meu amigo de fé, meu irmão camarada, já que convivemos diariamente.

Conheci e comecei a ter amizade com o Artur depois do falecimento de seu pai, como já escrevi aqui: fui muito amigo do Paschoal. Nós nos conhecemos oficialmente em 2016 na época em que eu era Diretor da Tiro de Coração Grená e em 2017 aceitamos a ideia do Tetê Viviani, que foi incentivador do Paschoal, a sermos o gestor do Museu de Reminiscências Esportivas “Paschoal Gonçalves da Rocha”. Fomos, eu, Rogério e o 25 propor para a família cuidarmos do Museu com voluntários e depois, como eu morava com a minha irmã no Centro, encontrávamos sempre e conversávamos bastante.

Sempre bom papo, alto astral, ponderado em suas colocações, aconselhador e do bem, ao contrário de mim que sou mais agitado, fomos fazendo os cafés da tarde, da manhã, programas de rádio, torneios esportivos no Museu na época da Coração Grená em que ele se tornou tesoureiro até criarmos os “Filhos do Paschoal”.

A amizade intensificou-se e cresceu tanto a ponto dele e de sua esposa Bel serem os padrinhos do meu casamento com a Gilda, fato que para nós foi motivo de orgulho e demonstração de carinho, amizade e da consideração que temos uns pelos outros. O que nos moveu foi simplesmente o afeto.

ARTUR ORTEGA GONÇALVES DA ROCHA!

Nascido aos 26 de julho de 1958, com 51 anos completos, é filho do historiador Paschoal Gonçalves da Rocha (In memoriam) e de Rosmari Ortega Gonçalves da Rocha. Tem três irmãos: César, Rogério e Valéria.

Um cunhado Edicil, sua futura cunhada Josiane e sua sobrinha Vivian Cristina dos Santos. Do primeiro casamento, nasceu sua filha Julia Gabriela Rocha e do casamento com a Isabel, tem os filhos presentes Adriano que namora Ana Elisa, Juliano casado com a Aline tem e o neto Eduardo.

Nascido em Araraquara na maternidade Gota de Leite, fato do qual se orgulha, foi guarda mirim do Banco Do Brasil, trabalhou no comércio e no DEER, se formou em Administração na Fefiara até prestar concurso e passar na Polícia Civil, onde foi escrivão durante vinte e cinco anos até se aposentar em 2017.

Foi lá que conheceu a Bel, sua esposa, também Policial. Bel para os amigos agora tem uma loja de roupas e acessórios femininos, a Bel Janke Moda Mulher, que fica na galeria do Hotel Font Inn na Fonte. Facebook e Instagram Bel Janke Mulher.

A sua boutique é especial. Nela o consumidor encontrará roupas femininas para o dia a dia ou para ocasiões especiais, bem como acessórios finos: produtos de muito bom gosto.

O AMOR DO PAI, SUA GRANDE PAIXÃO!

Não somente por ser seu filho mais velho, mas a paixão do pai Paschoal pelo Palmeiras, principalmente, pela Ferroviária e os esportes passou para ele, tanto que era o braço direito do Paschoalito em tudo o que ele fazia. Ajudava-o com suas caronas como faz conosco até hoje.

Ele me confidenciou que às vésperas das festas que seu pai promovia, a família ficava em clima de festa, cheia de expectativa para que desse tudo certo como o anfitrião queria. Nenhum detalhe passava despercebido ao

Paschoal.

Desde a pré-festa na SER antes da festa que ocorria no mesmo dia na parte da tarde na Rua Treze de Maio, 985, Vila Xavier, local onde hoje funciona a loja Urzo Branco, também da família, especializada em feirões de calçados masculinos e femininos para todos os tipos e gostos. Vale à pena divulgar os contatos para possíveis interessados: Facebook Urzo Branco Feirão de Calçados cujo telefone é (16)3357-0557.

Artur é religioso, católico, devoto de Nossa Senhora Aparecida e de Santo Antônio e tem na família a base de tudo, pois ela lhe dá sustentação e força, o conduz no caminho da fé e da perseverança, a fim de seguir firme na caminhada desta vida. Felizmente, sua mãe está viva - firme e forte - bem como seus irmãos, tios, tias, sobrinhos, sua sogra e demais familiares, já que a família é muito grande, além da sogra querida Isabel e sogro Euclides (Carioca), in memoriam!

O AMIGO DE FÉ E IRMÃO CAMARADA!

Nesses três anos de amizade, pessoal e profissional, pude perceber e notar o quanto o Artur é querido, amado, respeitado pelo simples fato de que respeita o seu semelhante. Aposentado, hoje ele é comerciante e resiste aos tempos de crise com sua parceira e companheira Isabel, a qual ama e respeita muito. Na comunidade araraquarense é respeitado pelo o que seu pai representou para cidade como historiador esportivo e social. Mas é admirado pelos trabalhos sociais que realiza com a turma do Tiro de Guerra juntamente com seu amigo Reis e demais companheiros; no Master's da Ferroviária e também junto ao Museu “Filhos do Paschoal”.

Na área esportiva, é importante ressaltar que sua família doou o acervo que seu pai organizou para o município. Hoje é ele quem administra e coordena os “Filhos do Paschoal”. Artur tem um carinho especial por Osvaldo Salvador, o Lua, que era muito amigo do seu

pai, ajudando-o como pode. Como já disse, é um ser humano simples, educado, pacificador, que respeita demais sua esposa. Foi ele quem me incentivou a retomar a amizade com o Rodrigo Viana juntamente com minha esposa Gilda.

Com sua amizade, tornei-me mais calmo e entendi a vida como ela é e não como a gente quer que ela seja. Quantos almoços fizemos tanto no Bom Prato, no restaurante popular, no do Roque, seu grande amigo também. Muitos foram os encontros e resenhas na sua e agora na minha casa.

Graças a ele, conheci o Clube Náutico e passamos um dia muito agradável.

PROJETO “FILHOS DO PASCHOAL”!

Jamais pensamos que o grupo crescesse como ocorreu, tendo site, loja virtual, realizando ações sociais, com programações mensais, pré e pós-jogos da AFE, em parceria com a Torcida Organizada Afeganistão. Agora a coordenação do grupo está a cargo dele, de seu irmão César.

Em relação ao esporte amador, eu estou coordenando o junto à Folha da Cidade e desde 2018 foi como Filhos do Paschoal e de fevereiro de 2019, o trabalho que desenvolvo junto a esse jornal não tem mais vínculo com os “Filhos do Paschoal” e é Esporte em Ação e tem a festa no MRE. Os melhores do Esporte que teve a primeira edição em 2020, no dia do meu aniversário 20 de janeiro.

Não poderia, contudo, deixar de agradecer a oportunidade que me foi dada pela sua família que abriu caminho para que escrevesse na Folha da Cidade em uma fase em que estava desempregado. Podem ter certeza que uma vez filho do Paschoal, sempre filho do Paschoal.

Fico na área de Comunicação, de Marketing e na área Comercial do projeto que envolve a manutenção do acervo e divulgação, fato que aumentará ainda mais a minha responsabilidade.

Para 2020, já estava tudo certo de ser feita a 40 Festa do Paschoal que seria em 25 de maio, segunda-feira às



ARTUR, CASADO COM ISABEL JANKE, SUA GRANDE PAIXÃO



FAMÍLIA, BASE DE TUDO! PASCHOAL E SUA MÃE ROSMARI!



PRÉ-JOGOS NO MUSEU DE REMINISCÊNCIAS ESPORTIVAS “PASCHOAL GONÇALVES DA ROCHA”, PONTO DE ENCONTRO DA TORCIDA AFEANA.

20h00 no Clube Araraquarense nos mesmos moldes das grandes festas com o Buffet Churrasco e Cia do Mestre Pirulito, mas devido ao Covid 19 foi cancelada e já estava com os convites feitos desde fevereiro e sendo vendidos e será transferido e remarcado para outra data e informado.

A última festa foi feita em

2013 e em 2014 ele faleceu e depois somente foram feitas as pré festas em 2017, 2018 e 2019 no MRE.

Este é Artur Ortega Gonçalves da Rocha, a personalidade deste Domingo, 14/06/2020. Graça e paz e que Deus o abençoe e proteja sempre, meu eterno amigo de fé e irmão camarada, meu compadre querido e estimado.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 205 / 2020

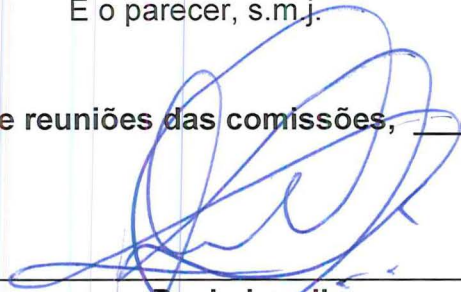
Por meio do presente Requerimento nº 586/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, de 14 de junho de 2020, intitulada "Artur Ortega Gonçalves da Rocha - O amigo de fé, o irmão camarada!".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

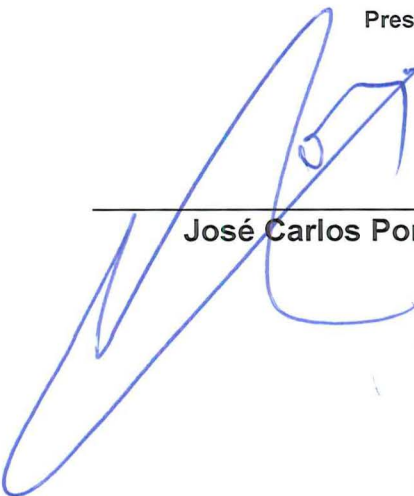
É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 19 JUN. 2020



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

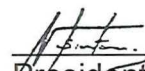
Requerimento nº 575 /2020

Folha	<u>170</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enki</u>

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 15 JUN. 2020

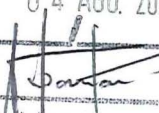

Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 27 de Maio de 2020, intitulada "Taxa de Mortalidade Infantil em Araraquara cai para 6,5; a metade do índice nacional".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal.

Araraquara, 08 de junho de 2020.


Thainara Faria
Vereadora

Aprovado
Araraquara, <u>04 AGO. 2020</u>
 Presidente

14:09 10/06/2020 003645 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Taxa de Mortalidade infantil cai para 6,5 óbitos por mil nascidos vivos em Araraquara

“Cinquentão”, União Skina sobrevive nas categorias de base

MUNICÍPIO REGISTROU 6,5 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2019, SEGUNDO DADOS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. UMA ESTATÍSTICA BEM MELHOR QUE A REGISTRADA PELO ESTADO DE SÃO PAULO (11 POR MIL) E PELO BRASIL (12,4 POR MIL) NO MESMO PERÍODO.

O índice de mortalidade infantil (no primeiro ano de vida) em Araraquara caiu para 6,5 óbitos para cada mil nascidos vivos em 2019, segundo dados oficiais do Ministério da Saúde. Uma estatística bem melhor que a registrada pelo Estado de São Paulo (11 por mil) e pelo Brasil (12,4 por mil) no mesmo período.

No ano passado, 17 óbitos infantis foram registrados entre 2.598 nascidos vivos (o que resulta na taxa de 6,5 por mil), sendo que quatro desses casos eram não evitáveis devido à má formação do feto.

Essa queda na mortalidade infantil reflete o trabalho feito no fortalecimento da Maternidade Gota de Leite, da rede municipal de saúde, e a rede privada, colocando o município em destaque nacional.

O índice é igual ao já registrado por Araraquara no ano de 2005, quando o coeficiente também em foi de 6,5/mil nascidos vivos.

Naquela época, devido ao investimento em vacinação e na saúde das ges-

tantes, Araraquara, entre as nove melhores cidades do País, ficou em quinto lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) divulgado pelo Ministério da Educação (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) em 2013. A maior conquista do União Skina Esporte Clube, de Araraquara, nos gramados foi o título de campeão amador de 1983, da Liga Araraquarense de Futebol, e o grande feito da diretoria foi ter uma área esportiva e social, cedida em comodato pela Prefeitura por 20 anos, atrás do Tiro de Guerra, na Vila Xavier, entre 1982 e 2002. O clube completa 50 anos de fundação neste 1º de junho de 2020.

A partida final naquele dezembro de 1983, no templo do futebol amador, o Estádio Municipal Tenente Silveira Campos, da Rua Humaytá, entre União Skina e Dema foi disputada sob um dilúvio. O placar de 4 a 2 para os skinenes não deixou dúvida da superioridade dos “diabinhos da vila”, batizados assim pelo jornalista esportivo e policial Dirceu Zampieri, ao se referir em suas matérias às camisas e meias vermelhas do fardamento do União Skina. O técnico Sérgio Onofre orientou os campeões de 1983: Vadão, Rogério Enxides, Flávio, Dinho, Luiz, Toninho Capeta, Moreno, Sarinha, Ligeirinho, Ronaldo, Galinha, Rogério Onofre, Ziza e Nivaldo. Marcaram os quatro gols do título: Nivaldo (2), Ligeirinho e Heitor (contra). Para o Dema: Queijinho e Celso.

Já a conquista da sede de 14 mil metros quadrados na Vila Xavier teve vários embates na Câmara Municipal e a vitória foi graças à prerrogativa do decurso de prazo, uma norma jurídica a favor do Executivo para aprovações de decretos quando os vereadores não conseguiam definir a votação. No púlpito da Câmara, o defensor do Skina foi o então vereador Rubens Bellardi Ferreira.

Entre os diretores que brigaram irmanados com o Bellardi estavam: Celso Paschoal Onofre (Macauva),

de, e deixar para trás o pequeno mangueirão e o futebol de caixão na rua.

Primeira providência: escolher o nome do time. Turma da esquina virou União Skina EC. Segunda providência: a compra das camisas. A ideia foi imediata: elaborar uma rifa. Um LP dos Beatles pelo sorteio da Loteria Federal. Cem dezenas. Cada um ficou incumbido de vender 10 números.

Terceira providência: eleger um presidente maior de idade. Marcos Cumpri sugeriu o nome do ferroviário Odilon Ferreira. Total aprovação. Odilon ficou sabendo que era presidente no dia seguinte, ao colaborar com a rifa.

As primeiras camisas foram compradas na “cidade”, subir pra Vila ou descer pra cidade era gíria comum à época, na extinta Loja do Brondino, na Avenida São Paulo, ao lado da farmácia do “seo” Herculanino Raia. O material esportivo estava em liquidação.

Camisas branquinhas com uma lista diagonal vermelha, sem número. “Lembrava a seleção do Peru, do craque Cubillas da Copa de 70”, recorda Tetê Viviani, um dos fundadores do Skina.

Entusiasmados com a conquista do tricampeonato no México, pela seleção brasileira de Pelé, Gérson, Jairzinho Tostão, Rivelino, os meninos do Skina enfrentaram o experiente Olaria, da Estação Ferroviária, no jogo de estreia, e perderam por 4 a 0, num domingo de julho. Faltou fôlego para correr no campo grande da Atlético, justificaram na resenha.

Outra decepção na terceira foi o recolhimento das camisas, cada um era responsável em pedir para a mãe lavar sua camisa após o jogo. Todas manchadas. O vermelho da faixa diagonal desbotou. O barato saiu caro.

destaco do União Skina gol inclinou o jogo para o amador. meio com a passou América Comercio

Tatiana Tonhez outros gargam pelo Skina

Já na Skina f peonato Silveira. Liga A tebol, descol Washi

Tota, a ria na o tempo prorro tou em

Os c também viária ção po troféu Edson, Trim, Robert nhos.

A Fe Carlin campe Bazinh tônio C Cleme Carlin (Carlo

O e gério Santos sal do

Nos Edmil va a c na, ap como tismo.

Er orient Doniz que já marca ataca tou c país e Skina

Taxa de Mortalidade Infantil em Araraquara cai para 6,5; a metade do índice nacional

MUNICÍPIO REGISTROU 6,5 ÓBITOS A CADA MIL NASCIDOS VIVOS EM 2019, CONTRA 11 DO ESTADO DE SÃO PAULO E 12,4 DO BRASIL; AVANÇO REFLETE INVESTIMENTOS NA MATERNIDADE GOTA DE LEITE E NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

O índice de mortalidade infantil (no primeiro ano de vida) em Araraquara caiu para 6,5 óbitos para cada mil nascidos vivos em 2019, segundo dados oficiais do Ministério da Saúde. Uma estatística bem melhor que a registrada pelo Estado de São Paulo (11 por mil) e pelo Brasil (12,4 por mil) no mesmo período.

No ano passado, 17 óbitos infantis foram registrados entre 2.598 nascidos vivos (o que resulta na taxa de 6,5 por mil), sendo que quatro desses casos eram não evitáveis devido à má formação do feto.

Essa queda na mortalidade infantil reflete o trabalho feito no fortalecimento da Maternidade Gota de Leite, da rede municipal de saúde e da rede privada, colocando o município em destaque nacional.

O índice é igual ao já registrado por Araraquara no ano de 2005, quando o coeficiente também em foi de 6,5/mil nascidos vivos.

Naquela época, devido ao investimento em vacinação e na saúde das ges-

tantes, Araraquara ficou entre as nove melhores cidades do País e entre as cinco melhores do Estado no Índice de Desenvolvimento Infantil (IDI), divulgado pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) em 2006. Araraquara foi a primeira colocada entre as cidades médias (com cerca de 200 mil habitantes) no desenvolvimento infantil.

Na Agenda 2030 sobre o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo, os Estados-membros se comprometeram em reduzir a taxa de mortes de recém-nascidos para menos de 12 casos em cada mil nascimentos. Araraquara tem praticamente metade desse índice.

“Os números de mortalidade infantil devem ser avaliados criteriosamente e devem refletir tendências. E a nossa tendência é de queda, devido aos investimentos na assistência ao pré-natal, parto e período neonatal. A parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e FunGota fortaleceu os ambula-

rios de final de gestação e de gestação de alto risco, colaborando para a integração das instâncias de assistência a mulher, bebê e família”, explica a diretora-executiva da FunGota (que administra a maternidade), Lúcia Ortiz.

Para Fabiana Araújo, enfermeira da Vigilância em Saúde, a redefinição de protocolos de toda a rede de saúde para o atendimento das gestantes também foi fundamental para esse resultado. Ela destaca também a participação ativa da sociedade por meio de organizações formais e informais que buscam a humanização de todo o processo de gestação, parto e puerpério (período logo após o parto).

“A qualidade do pré-natal é fundamental para evitar os óbitos fatais. Nós temos a meta de ficar sempre abaixo de 10 por mil nascidos vivos, mantendo em um dígito, e conseguimos diminuir bem nos últimos anos. Nós continuamos visando a manutenção desse índice por meio das nossas ações”, afirma Fabiana.

A coordenadora de Atenção Básica da Secretaria de Saúde, Talitha Martins, destaca que os agentes comunitários de saúde possuem um papel fundamental na realização de busca ativa de gestantes para iniciarem o pré-natal e na orientação do planejamento familiar e reprodutivo, constituindo elo entre comunidade e unidade de saúde.

“A realização de testes rápidos, já no primeiro atendimento da gestante, possibilita detecção precoce e tratamento oportuno de patologias como a sífilis, evitando consequências graves para os fetos. Na primeira consulta, a gestante já recebe a caderneta da gestante, que contém informações quanto ao desenvolvimento fetal, e é feito o agendamento de consulta odontológica, verificação da situação vacinal, e também é realizado o pré-natal do parceiro, que é estimulado a participar de todas as consultas da gestante”, explica.

Talitha ressalta que muitas unidades de saúde possuem grupos de



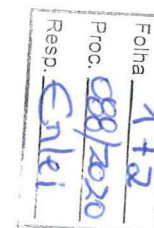
gestantes e orientações em sala de espera, com informações sobre a importância das consultas de pré-natal, uso da suplementação vitamínica, realização de exames no período adequado, esclarecimento de mitos e verdades quanto à gestação, parto e puerpério, entre outras ações. “E todos os serviços envolvidos no atendimento às gestantes do município são informados quando a gestante não adere ao tratamento de pré-natal, conforme recomendação do Ministério da Saúde”, conclui.

REFERÊNCIA REGIONAL

A Maternidade Gota de Leite é referência para partos de baixo risco para os oito municípios da região central do DRS III:

Trabiju, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Américo Brasiliense, Santa Lúcia, Rincão, Motuca e Araraquara, além de referência para partos de alto risco para esses oito municípios mais os da região centro-oeste do DRS III: Borborema, Itápolis, Ibitinga, Nova Europa e Tabatinga.

A maternidade tem como missão garantir que as gestantes participem ativamente das decisões relacionadas ao seu parto, sendo realmente protagonistas desse momento. O atendimento médico é executado por médicos plantonistas, que divididos em plantões de 6 ou 12 horas, garantem a assistência a gestantes e bebês 24 horas por dia de segunda a segunda.





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha 173
Proc. 088/2020
E. so. Ca lei

PARECER Nº 202 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 575/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, de 27 de maio de 2020, intitulada "Taxa de Mortalidade Infantil em Araraquara cai para 6,5; a metade do índice nacional".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

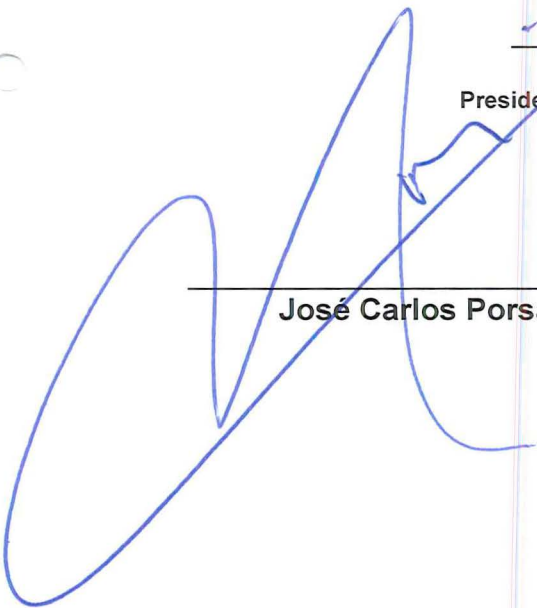
É o parecer, s.m.j.

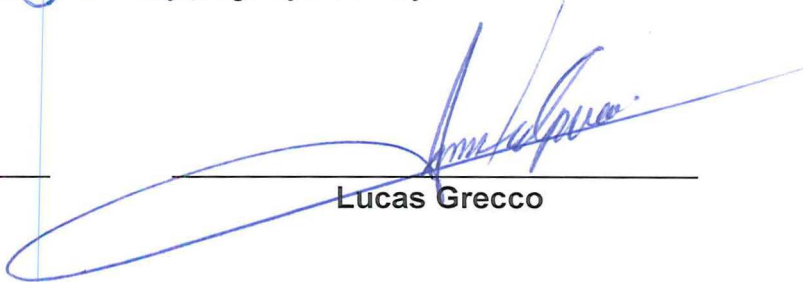
Sala de reuniões das comissões;

19 JUN. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0615/2020

Folha	<u>174</u>
Proc.	<u>088/2020</u>
Resp.	<u>Enlei</u>

Autoria: **José Carlos Porsani - PSDB**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 25 JUN 2020

Presidente: [Assinatura]

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no site **Revista Comércio, Indústria e Agronegócio**, <https://rciararaquara.com.br/cidade/flor-a-mulher-mais-velha-de-araraquara-completa-107-anos/>, com o título ***“Flor, a mulher mais velha de Araraquara, completa 107 anos”*** Uma vida inteira de trabalho, amor à família e muita fé, são características marcantes de ***Fiorinda Rogante de Godoy*** que guarda dentro de si as lembranças de um tempo de desafios e principalmente de respeito e amor ao próximo.

Dê-se conhecimento desta deliberação à Senhora ***Fiorinda Rogante de Godoy***, e ao senhor Jornalista Ivan Roberto Peroni da Revista Comércio, Indústria e Agronegócio.

Araraquara, 24 de junho de 2020.

José Carlos Porsani
Vereador PSDB

Aprovado
Araraquara, <u>07 AGO. 2020</u>
<u>[Assinatura]</u>
Presidente

16:44 24/06/2020 003866 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0615/2020

Folha	175
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

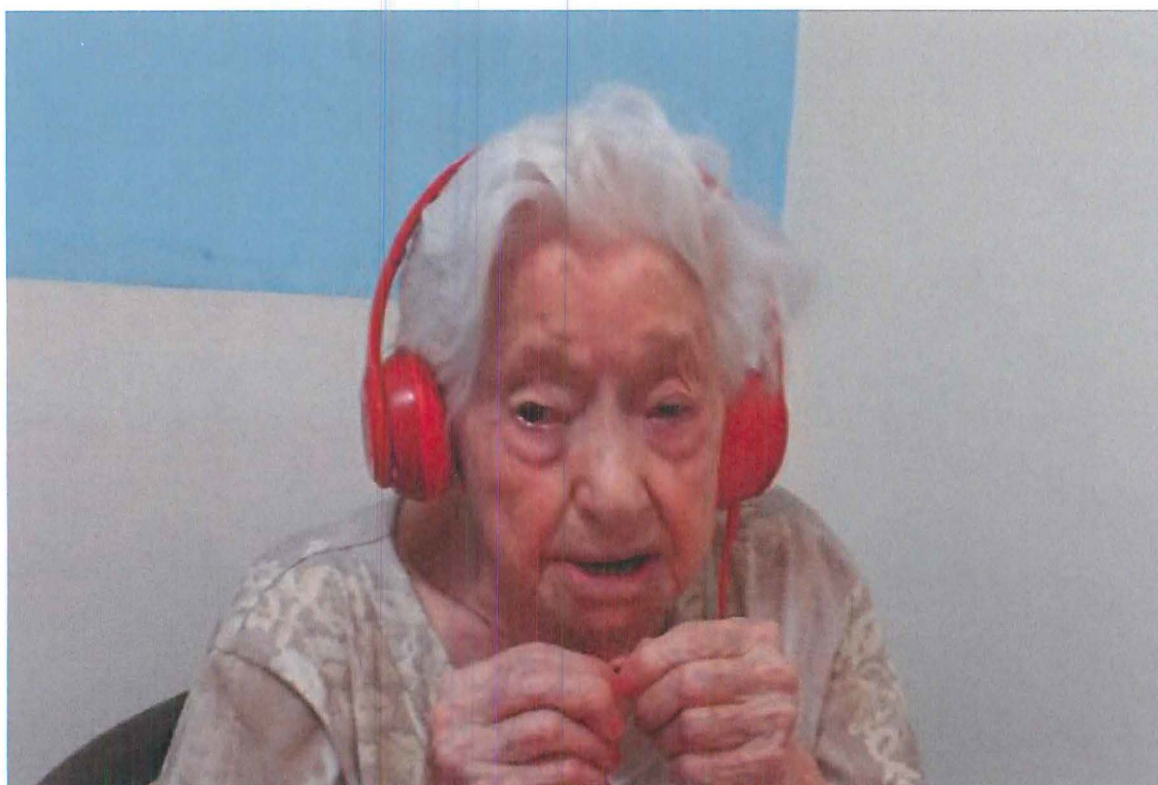
<https://rciararaquara.com.br/cidade/flor-a-mulher-mais-velha-de-araraquara-completa-107-anos/>

Flor, a mulher mais velha de Araraquara, completa 107 anos

Uma vida inteira de trabalho, amor à família e muita fé, são características marcantes de Fiorinda Rogante de Godoy que guarda dentro de si as lembranças de um tempo de desafios e principalmente de respeito e amor ao próximo

24/06/2020

39



Os

dois tempos na vida de Fiorinda: ontem e hoje

Em 1901 os imigrantes italianos Domingos Rogante e Joanina Anzelota chegaram ao Brasil e se instalaram em Santa Lúcia, onde foram trabalhar em uma fazenda de café de propriedade de Luís Pinto Ferraz.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0615/2020

Folha	176
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

O casal fincou raízes, montando então sua família com o nascimento de dez filhos, entre eles Fiorinda Rogante de Godoy, em 26 de junho de 1913. Que completa nesta semana 107 anos.



Casamento da filha Aparecida de Godoy com Arlindo Perruci em 26 de dezembro de 1959

Após um longo período de trabalho árduo, a família mudou-se para Dobrada, onde a jovem Fiorinda, carinhosamente chamada de Flor, conheceu seu único e verdadeiro amor, Paulo de Godoy.

Não tardou para que os enamorados casassem em 23 de setembro de 1933. Dois anos depois, em 1935 nasceu Aparecida de Godoy, primeira e única filha do casal.

Mas como toda história de amor, Flor sofreu uma abrupta perda, a morte de seu companheiro, amigo e marido, em 1939, com apenas seis anos de felicidade. Anos esses, que fizeram com que Fiorinda tomasse a decisão de nunca mais casar-se.

Com apenas 26 anos e uma filha de três para criar, Flor não se abateu diante do infortúnio, mesmo sem estudo, seguiu sua vida trabalhando como empregada doméstica e lavando roupas para fora, dedicando todo o seu tempo na criação da filha.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 06.15 /2020

Folha 177
Proc. 088/2020
Resp. Enki



Esquerda: a filha, o neto com a esposa Neide Felício Perruci e Fiorinda no aniversário de 103 anos. Direita: Florinda com seu bisneto Gustavo Felício Perruci

Mãe e filha mudaram-se então para Potirendaba, data que Flor não sabe precisar; lá onde foi contratada para trabalhar como empregada doméstica na fazenda da Família Malveze, até que sua filha já estivesse mocinha.

Com a ajuda de sua família mudou-se para Araraquara, onde logo sua filha Aparecida foi trabalhar na antiga Telesp. Já empregada, Flor e sua filha montaram sua casa onde viveram juntas até que em 1959, Aparecida se casou com Arlindo Perruci, conhecido na cidade como “Tabatinga”, sendo ele motorista do ônibus da Ferroviária.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 06.15 /2020

Folha	178
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei



Pela ordem: a filha e o sobrinho Antonio Rosa; a neta Vera Lucia e seu marido Airton Roque, com quem Fiorinda mora atualmente; Dia das Mães e a preocupação da família em manter o uso obrigatório das máscaras; sobrinhos Nenê e Estela Bombarda

Como a relação mãe e filha sempre foi de muito apego, Flor então passou a morar com casal, onde ajudou a criar os netos Paulo Antonio Perruci e Vera Lúcia Perruci. Enquanto o casal trabalhava a Vó Fiorinda cuidava da casa e dos netos.

Mas não pensem que Flor gostava de dependência, muito pelo contrário, prendada, fazia em crochê toalhas e tapetes para vender e assim ganhar seu dinheiro. Contudo, o tempo é implacável com a idade, e com a perda da visão ela aposentou de certo modo as agulhas.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0615/2020

Folha 179
Proc. 088/2020
Resp. Enlei



Da esquerda para a direita: a filha, netos e bisnetos; Missa em ação de graças pela família Rogante e comemoração dos 106 anos de Fiorinda em Pindorama 2019; seus sobrinhos Zézinho Bonavina, Maria e Ninim Bonavina; Sobrinhos representando todo carinho que Fiorinda recebeu durante a festa dos seus 106 anos

Em 1989 mãe e filha sofrem novamente uma perda, a morte de Arlindo. Aparecida que nesta época já estava aposentada e com seus filhos casados, seguiu sua vida como sempre foi, ao lado da mãe.

Diante do longo caminho que Flor traçou em sua vida, uma nova etapa dolorida abria-se a sua frente, em 27 de junho de 2017, dia seguinte de seu aniversário, a notícia que ela jamais espera ouvir chegou, sua filha Aparecida, já não seria sua companheira de trajeto, tinha chegado ao final de sua estação.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0615/2020

Folha	180
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei



Fiorinda com seus bisnetos André Vitor Roque e Daniela Cristina Roque; Fiorinda e seus netos Paulo Antonio Perruci e Vera Lucia Perruci Roque

Embora abalada e muito triste com a morte da filha, acompanhou tudo de perto, mostrando assim a força que a manteve em pé durante todos esses anos.

Desde então, a neta Vera Lúcia a quem a vó cuidou na infância com tanto zelo e carinho, retribui o amor, levando Fiorinda para viver com ela e o marido Airton Roque, além de possibilitar a convivência e carinho dos bisnetos a quem ela tanto ama, recebendo todos os cuidados necessários.

Fiorinda tem hoje três bisnetos, Gustavo Felício Perruci (filho do Paulo Antonio Perruci e Neide Aparecida Felício Perruci), e também, André Vitor Roque e Daniela Cristina Roque (filhos de Vera Lucia Perruci Roque e Airton Roque).



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 06.15/2020

Folha	181
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei



Relembrando atividade que se dedicou durante muitos anos, o tricô e recebendo comunhão em casa com D. Normélia

E no vigor dos 107 anos, a bela Flor tem saúde perfeita, lúcida e não toma nenhum medicamento de controle, às vezes um remedinho para insônia, pois ninguém é de ferro.

Como boa italiana não dispensa uma taça de vinho e um brinde à saúde de todos. De acordo com sua neta, ela alimenta-se muito bem e adora água de coco, toma suplementos naturais e vitaminas para manter a boa conservação da saúde física e mental. Para a alma, reza diariamente, católica fervorosa recebe comunhão em sua casa semanalmente.



Fiorinda e sua filha única Aparecida de Godoy Perruci



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº. 06.15/2020

Folha	182
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Embora Fiorinda tenha apenas uma filha, a família é grande e em 2015 os sobrinhos Antonio Rosa e José Bonavina, se empenharam para reunir a família Rogante que aqui aportou em 1901. E no Salão de Festas da Nossa Senhora das Graças estiveram presentes quase 200 pessoas para uma missa e um almoço como forma de homenagem a Flor mais antiga da família.

No aniversário de 106 anos em 2019, esta grande festa foi repetida no sítio de um de seus sobrinhos em Pindorama, onde Fiorinda recebeu o carinho de mais de 150 pessoas.

Quem chega aos 107 anos, tem muita história para contar, muito a ensinar e o prazer de poder conviver com Flor tão estimada e que tem realmente um valor inestimável. Que seu jardim, seja sempre alegremente florido.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

PARECER Nº **220** / 2020

Folha	183
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Por meio do presente Requerimento nº 615/2020, pretende o Vereador José Carlos Porsani que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no portal Revista Comércio, Indústria e Agronegócio, intitulada "Flor, a mulher mais velha de Araraquara, completa 107 anos".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

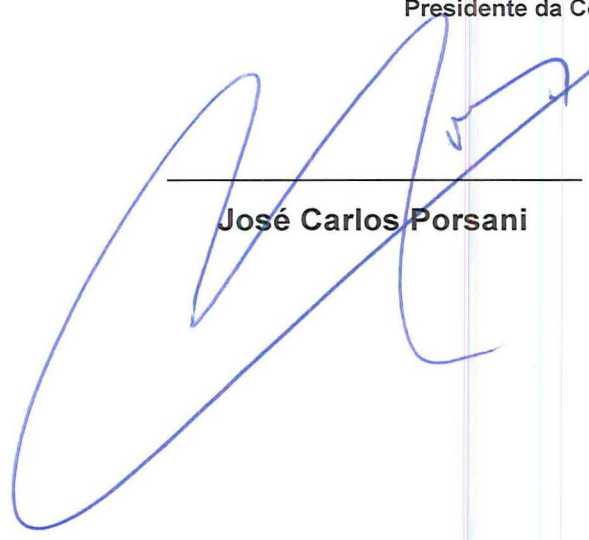
Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 14 JUL. 2020


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação


José Carlos Porsani


Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

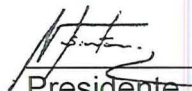
Requerimento nº 576/2020

Folha	184
Proc.	088/2020
Resp.	Erlei

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 15 JUN. 2020


Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 29 de Maio de 2020, intitulada "Araraquara integra lista de municípios transparentes com gastos da Covid-19".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal e a Prefeitura de Araraquara.

Araraquara, 08 de junho de 2020.


Thainara Faria
Vereadora

Aprovado
Araraquara, <u>11 AGO. 2020</u>

Presidente

1410 10/06/2020 003646 PROTOCOLO CAMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Folha da Cidade

Araraquã transpa

TRIBUNAL DE CONTAS
APRESENTARAM

Empresa Jornalística Dasfolhas
Fundada em 9 de fevereiro de 1981

39
ANOS
Compromisso
com a informação

Folh

Ano XXXIX - Araraquara e Região

Sexta-feira

Um comunicado elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) coloca Araraquara entre os 20% dos municípios paulistas que cumpriram todos os requisitos de transparência em relação às despesas e receitas do enfrentamento à doença Covid-19, causada pelo novo coronavírus.

Segundo o TCE-SP, 519 municípios dos 644 fiscalizados deixaram de prestar contas (198 deles) ou o fizeram de modo inadequado (321) desde que foi decretado estado de calamidade pública no Estado de São Paulo. O tribunal concedeu 15 dias, que vencem nesta sexta (29), para a regularização das informações.

Araraquara integra as 125 cidades que cumpriram todos os requisitos de transparência no último dia 14, data de publicação do documento. De

acordo com o texto, as prefeituras devem divulgar, em tempo real pela internet, em Portais de Transparência e canais de comunicação, todas as informações relacionadas a atos, receitas e despesas relativos ao enfrentamento da Covid-19.

"Logo no começo do estado de calamidade pública, a Controladoria publicou duas notas técnicas, uma delas relativa à transparência. O TCE pedia para que a transparência da Covid-19 fosse apartada da transparência normal, mas a gente já tinha iniciado. No dia 30 de abril, já estava disponível no Portal da Transparência do município e na página do Comitê de Contingência do Coronavírus", afirma a controladora-geral do Município, Josiani Michelli Silva dos Santos.

"Essa transparência for-

talece o controle externo, auxiliando toda a população a ter acesso às informações", explica a controladora.

Para a secretária de Gestão e Finanças, Juliana Agatte, o comunicado do TCE-SP é um reconhecimento do trabalho de todas as equipes da Prefeitura.

"Mesmo com a correria para as ações de enfrentamento à Covid-19, temos conseguido prestar contas de tudo o que a gente está fazendo. Isso reforça uma das nossas

diretriz a transparência dos públicos está no ressaltar

As informações das do Covid-19 contraditórias feitas (sp.gov.br) tal da Transparência ícone na página coronavírus quara.sp.gov.br (viro).



Araraquara integra lista de municípios transparentes com gastos da Covid-19

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO AFIRMA QUE SOMENTE 20% DAS CIDADES PAULISTAS, INCLUINDO ARARAQUARA, APRESENTARAM TODAS AS RECEITAS E DESPESAS RELACIONADAS À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Um comunicado elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP) coloca Araraquara entre os 20% dos municípios paulistas que cumpriram todos os requisitos de transparência em relação às despesas e receitas do enfrentamento à doença Covid-19, causada pelo novo coronavírus.

Segundo o TCE-SP, 519 municípios dos 644 fiscalizados deixaram de prestar contas (198 deles) ou o fizeram de modo inadequado (321) desde que foi decretado estado de calamidade pública no Estado de São Paulo. O tribunal concedeu 15 dias, que vencem nesta sexta (29), para a regularização das informações.

Araraquara integra as 125 cidades que cumpriram todos os requisitos de transparência no último dia 14, data de publicação do documento. De

acordo com o texto, as prefeituras devem divulgar, em tempo real pela internet, em Portais de Transparência e canais de comunicação, todas as informações relacionadas a atos, receitas e despesas relativos ao enfrentamento da Covid-19.

“Logo no começo do estado de calamidade pública, a Controladoria publicou duas notas técnicas, uma delas relativa à transparência. O TCE pedia para que a transparência da Covid-19 fosse apartada da transparência normal, mas a gente já tinha iniciado. No dia 30 de abril, já estava disponível no Portal da Transparência do município e na página do Comitê de Contingência do Coronavírus”, afirma a controladora-geral do Município, Josiani Michelli Silva dos Santos.

“Essa transparência for-



talece o controle externo, auxiliando toda a população a ter acesso às informações”, explica a controladora.

Para a secretária de Gestão e Finanças, Juliana Agate, o comunicado do TCE-SP é um reconhecimento do trabalho de todas as equipes da Prefeitura.

“Mesmo com a correria para as ações de enfrentamento à Covid-19, temos conseguido prestar contas de tudo o que a gente está fazendo. Isso reforça uma das nossas

diretrizes centrais, que é a transparência dos gastos públicos. Araraquara está no caminho certo”, ressalta Juliana.

As informações referentes às receitas e despesas do enfrentamento à Covid-19 podem ser encontradas no site da Prefeitura (www.araraquara.sp.gov.br), dentro do Portal da Transparência (com ícone na página inicial), e na página especial do coronavírus (www.araraquara.sp.gov.br/coronavirus).



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 203 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 576/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, de 29 de maio de 2020, intitulada "Araraquara integra lista de municípios transparentes com gastos da Covid-19".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

19 JUN. 2020

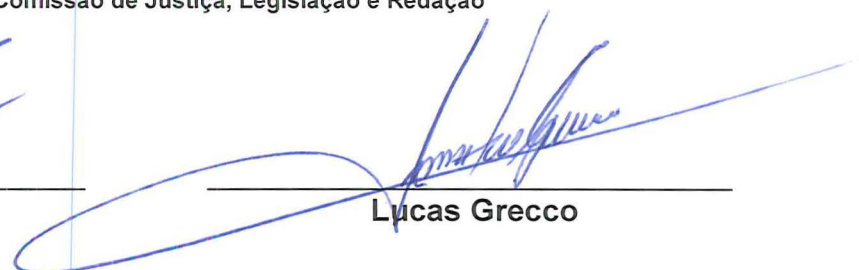


Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0604 /2020

Folha	188
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 24 JUN 2020

Presidente: _____

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no jornal Folha da Cidade de Araraquara, feita por Rodrigo Coutinho Sossolote, em 21 de maio de 2020, na pagina 6, intitulada "GILDETE COSTA VIEIRA SOSSOLOTE – A MINHA RAINHA E A RAINHA DO FUTEBOL!"

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal Folha da Cidade e ao homenageado.

Araraquara, 23 de junho de 2020.

Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado
Araraquara, <u>11</u> AGO. 2020
Presidente

13:52 23/06/2020 003831 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



ESPORTE EM AÇÃO

Rodrigo Coutinho Sossolote

PERSONALIDADE



WWW.esporteemacao.net

FOLHA DA CIDADE

Araraquara NEWS

(16) 9 9797-4378
rodrigo@esporteemacao.net

GILDETE COSTA VIEIRA SOSSOLOTE – A MINHA RAINHA E A RAINHA DO FUTEBOL!

A história da mulher que mudou a minha vida e que completou mais uma primavera.

Escrever sobre quem não amamos é fácil e complicado ao mesmo tempo. Fácil porque amamos, mas difícil porque às vezes não demonstramos o amor que é real, vivo e verdadeiro e que transborda de nosso coração.

Conheci a Gilda em uma fase difícil da minha vida em que não eu acreditava nem em mim e não tinha mais fé para nada. Via para trabalhar. Na época, era Supervisor de Operações da Support Cargo, dentro da Electrolux, em São Carlos. Lá eu via todos os dias de carro com meu amigo Edson Junior antes de mudar-me para lá.

Em uma dessas viagens, o Edson avisou-me que passaria na casa da mãe dele, a Dircê, para fazer uma visita rápida. Quem eu encontrava na calçada da casa da mãe dele? Amulher que seria a da minha vida, Gildete Costa Vieira.

Fui pai da primeira visita. Nossos olhos se cruzaram e o meu coração gelou, ficou gelado.

Quando entramos no carro disse para o Edson: "Men, quem é esta mulher?" Ele respondeu: "A Gilda". Indaguei-me sobre o motivo da pergunta e eu descobri. Ele já me conhecia: "Conheci-a - esse e o modo como ele o pensava da UNIF me chamavam - ela é de família. Vou pegar o telefone dela para você."

Marcamos o primeiro encontro no restaurante Terraço e depois fomos tomar sorvete. Até nós nos conhecemos melhor, não andávamos de mão dada e tive que pedir a mão dela para o Pastor da Igreja Fonte da Vida, Francisco, na época e para os filhos, como manda o figurino.

RAINHA DA MINHA VIDA!

Na medida em que conhecíamos a vida, conhecíamos melhor, acabou me convertendo

e me tornando evangélico e ela começou a frequentar a Ferroviária e a gostar de futebol. Parecia que tudo iria dar certo, mas como temos gostos parecidos, posições fortes, o que era para ser duradouro demorou somente 01 ano e meio.

Senão, um ano e meio, o relacionamento parecia difícil, tudo se tornava pior sem ela e o que me seguia foi a família e os amigos. Tive problemas de pressão, de stress, ansiedade radicalmente com a perda de 31 Kg. Confesso que tudo o que passei serviu para eu refletir sobre minha vida e meus comportamentos. Devemos estar abertos para transformações. Quem viu aquele Rodrigo e vê o hoje sabe que ocorreram mudanças para melhor.

A obesidade mascara doenças e faz mal para a saúde em todos os sentidos, interferindo até em nossa saúde mental.

Além de passar a beber água (algo não simples), de parar de ingerir bebidas alcoólicas, fato que me deixou mais calmo. Continuei sendo evangélico e me tornei batista, fato que me ajudou e muito a retomar o nosso relacionamento no início de 2017.

Eu não acreditava que o nosso retorno fosse possível. Dopo isso com sinceramente, mas o nosso reencontro ocorreu naturalmente. Vi o necrodo que deixara para mim no meu "face" no dia do nosso aniversário de amizade no notebv. Errei a uma mensagem e mandamos de nos ver novamente. Moral da história: realismo o namoramos novamente.

As diferenças ainda existem, de maneiras mais naturais, e as brigas acabaram. Cultivamos o respeito, o carinho e o amor e lembramos tanto que já estamos juntos há 15 anos e em 14 de julho completare-

mos 02 anos de casados.

RAINHA DO FUTEBOL!

Se ela é minha rainha e dos meus filhos e netos e amada pelos pais, irmãos e familiares, ela se tornou agora rainha do futebol. Entende o espírito de escalar, de impedimento, das milhões jogadas. Conhece todos os estádios e agora quando trabalhava no Gran Hotel Morada, ela comandava o Museu de Reminiscências Paschoal Gonçalves da Rocha e a Campanha Sangue Corintiano.

A Gilda é a parceria perfeita, nas horas boas e ruins, nos bons e maus momentos e foi a única mulher a acompanhar duas copas do mundo de futebol comigo.

Viajamos para Campos do Jordão, Presidente Prudente, São Paulo, Bebedouro, Campinas, Jodas de ouro em Fraia Grande e Santos temos muitas histórias para contar e dar risadas. Corremos da torcida do Botafogo pela Ferroviária em Ribeirão Preto. Estivemos na Arena Corinthians torcendo pela AFE. No desfile nos Cavões da Fiel em 2014. Vale dizer

que ela foi a única namorada a conhecer toda minha família. Apesar das operações que fiz do fim e da história de um bico. Além de tudo, foi meu amigo direito junto à Diretoria de Imprensa da Torcida Coração Gênia e junto ao ministério de esportes da Fiel. Ela me aceita como eu sou.

Só posso te dizer que te amo e muito, que tenho um super carinho, respeito e consideração por ti e que somos muito felizes em todos os momentos e que nosso casamento que assumimos o compromisso diante de Deus e de nossa igreja, a Fonte da Vida, de Araraquara foi uma bênção em 14 de julho de 2018. A Gilda e o Sorvê casou! (casaram), foi assim que todos cantaram!

Esta é a Gildete Costa Vieira, personalidade de hoje, 31/05 - Domingo -, aquela que fez aniversário no mês de maio, no dia 05. Graça e paz sempre, que Deus lhe abençoe e proteja sempre. Te amo e te amarei sempre. Gratidão eterna por tudo o que você a mim e me perdoe e desculpe se um dia te chateei ou magoei ou ferri.



Eu e a Gilda, Cassia, amiga Verônica e familiares no meu batismo evangélico em 2014.



Com os filhos Cristiano, Debora e Tânia (blusa cinza) nas suas bodas de ouro.



Eu e ela sempre, na Arena Corinthians, torcendo pela Ferroviária

SEJA LOCO POR ARARAQUARA

R\$10 POR MÊS

PLANO FERRÃO

CARINHA SUJEITADA PARA

PREMIOS: 3000, 10000, 20000

Adote seu e todos os jogos da Ferroviária no setor 1, área de gol

www.sociedadecorinthians.com.br

GRAN HOTEL MORADA DO SOL

BARBEARIA

AGENCIAMENTO

11 3301-2601

11 9773-4889

PANIFICADORA BORTOLOZZO

Rua 2, Camo

(16) 3336-6720 (16) 3336-0220 (16) 3322-4603

E-mail: panificadora.bortolozzo@hotmail.com

ESPORTE EM AÇÃO

apala e combate ao

CORONAVIRUS

Prevenção

www.esporteemacao.net

Borsari Imóveis

UNIAARA

COXINHAS DURADAS

RUA DE ANDARAÍ

Clube Araraquarense

Aquarela

Um show de cores!

NOVO TERRAÇO

TEL: (14) 3323-7718 / 3323-4003

(16) 98142-4319

Novo Terraço

Ricardo Fernandes Barros

Urologista



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

PARECER Nº

219

/ 2020

Folha	190
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Por meio do presente Requerimento nº 604/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria postada no jornal Folha da Cidade de Araraquara, feita por Rodrigo Coutinho Sossolote, em 21 de maio de 2020, na página 6, intitulada "GILDETE COSTA VIEIRA SOSSOLOTE - A MINHA RAINHA E A RAINHA DO FUTEBOL!".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

14 JUL. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 577/2020

Folha	191
Proc.	088/2020
Resp.	Exlel

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 15 JUN. 2020

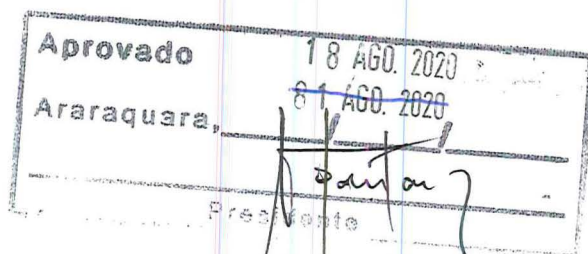

Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, datada de 29 de Maio de 2020, intitulada “Prefeitura abre consulta pública para elaboração do plano municipal de prevenção e combate ao trabalho infantil.”

Dê-se conhecimento desta deliberação ao jornal e a Comissão Municipal Permanente do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Competi).

Araraquara, 08 de junho de 2020.


Thainara Faria
Vereadora



Folha da Cidade

Prefeitura abre do pla e con

A Prefeitura de Araraquara abre nesta segunda-feira (1º) uma consulta pública digital para a população colaborar na construção do Plano Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil.

A pesquisa é uma iniciativa da Secretaria

Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social em conjunto com a Comissão Municipal Permanente do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, e está aberta no site da Prefeitura até o dia 30 de junho. Ao fim da consulta, os dados ajudarão

Folha da Cidade

PREF. MUNIC. DE ARARAQUARA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA EXTRATO DE CONTRATO

PROCESSO N.º 058/2020

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 009/2020

CONTRATO: N.º 2174 de 21/05/2020

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

CONTRATADA: JASMIN MIGUEL DO CARMO - ME

OBJETO: AQUISIÇÃO FUTURA DE RAÇÃO PARA ALIMENTAR OS ANIMAIS RESGATADOS DO ABANDONO E/OU MAUS TRATOS PELO CENTRO DE TRIAGEM E ABRIGAMENTO ANIMAL conforme Anexo I, por um período de 12 (doze) meses.

VALOR: O valor unitário registrado para o LOTE 06 é de R\$ 1,66 (um real e sessenta e seis centavos); O valor unitário registrado para o LOTE 07 é de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais).

VIGÊNCIA: 12 (doze) meses

Araraquara, 28 de Maio de 2020

JULIANA PICOLI AGATTE

Secretária de Gestão e Finanças



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA EXTRATO DE CONTRATO

PROCESSO LICITATÓRIO N.º 1809/2017

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 061/2017

CONTRATO: N.º 4802-2017-03PRO de 15/05/2020

Prefeitura abre consulta pública para elaboração do plano municipal de prevenção e combate ao trabalho infantil

A Prefeitura de Araraquara abre nesta segunda-feira (1º) uma consulta pública digital para a população colaborar na construção do Plano Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil.

A pesquisa é uma iniciativa da Secretaria

Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social em conjunto com a Comissão Municipal Permanente do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, e estará aberta no site da Prefeitura até o dia 30 de junho. Ao fim da consulta, os dados ajudarão a

formular o plano municipal que tem como objetivo a prevenção e a erradicação do trabalho infantil no município.

Para colaborar, qualquer cidadão pode acessar o endereço do site (*abaixo*) e participar por meio de um questionário.

A consulta pública

acontece durante o mês que marca a luta mundial contra o trabalho infantil. A data (12 de junho) é uma oportunidade para dar visibilidade ao tema, além de mobilizar e conscientizar toda a sociedade sobre a importância do combate a essa violação de direitos de crianças e

adolescentes.

O trabalho infantil consiste em atividade econômica e/ou de sobrevivência realizada por crianças ou adolescentes em idade inferior a 16 anos. O trabalho realizado por adolescentes só é permitido por lei na condição de aprendi-

diz, a partir dos 14 anos.

A exploração de crianças e adolescentes deve ser denunciada pelo Disque 100, ao Conselho Tutelar ou às unidades do Cras (Centro de Referência de Assistência Social). A denúncia não exige a identificação do denunciante.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Folha	194
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

PARECER Nº 204 / 2020

Por meio do presente Requerimento nº 577/2020, pretende a Vereadora Thainara Faria que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Jornal Folha da Cidade, de 29 de maio de 2020, intitulada "Prefeitura abre consulta pública para elaboração do plano municipal de prevenção e combate ao trabalho infantil".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões,

19 JUN. 2020

Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação

José Carlos Porsani

Lucas Grecco



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0639 /2020

Folha	195
Proc	088/2020
Ass.	Enlei

Autoria: **Vereador Cabo Magal Verri**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

Araraquara, 06 JUL. 2020

Presidente:

Requeiro, à Comissão de Justiça, Legislação e Redação, nos termos do Artigo 211-A Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria postada no Portal Morada, datada de 29 de junho de 2020, intitulada "MARINHO RÃ: VELOCIDADE, HABILIDADE E AMOR AO ESPORTE".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Portal e ao homenageado.

Araraquara, 03 de julho de 2020.


Cabo Magal Verri
Vereador e Segundo Secretário

Aprovado	18 AGO. 2020
Araraquara,	
	
Presidente	

1415 03/07/2020 004034 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

0639

Folha	196
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

**PORTAL
MORADA**
com.br[\(https://www.portalmorada.com.br/\)](https://www.portalmorada.com.br/)

O que você procura?

[\(https://www.facebook.com/portalmorada/\)](https://www.facebook.com/portalmorada/) [\(https://twitter.com/portalmorada\)](https://twitter.com/portalmorada)

ESPORTE

FALE COM A REDAÇÃO:contato@portalmorada.com.br ()

Marinho Rã: Velocidade, habilidade e amor ao esporte

Atacante surgido no futebol amador de Araraquara participou do primeiro título mundial da Seleção Brasileira Sub-20

Postado em: 29/06/2020 às 01:02

Autor: Carlos André de Souza

f ([https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?](https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte)[u=https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte\)](https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte)**t** ([https://twitter.com/home?](https://twitter.com/home?status=https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte)[status=https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte\)](https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte)

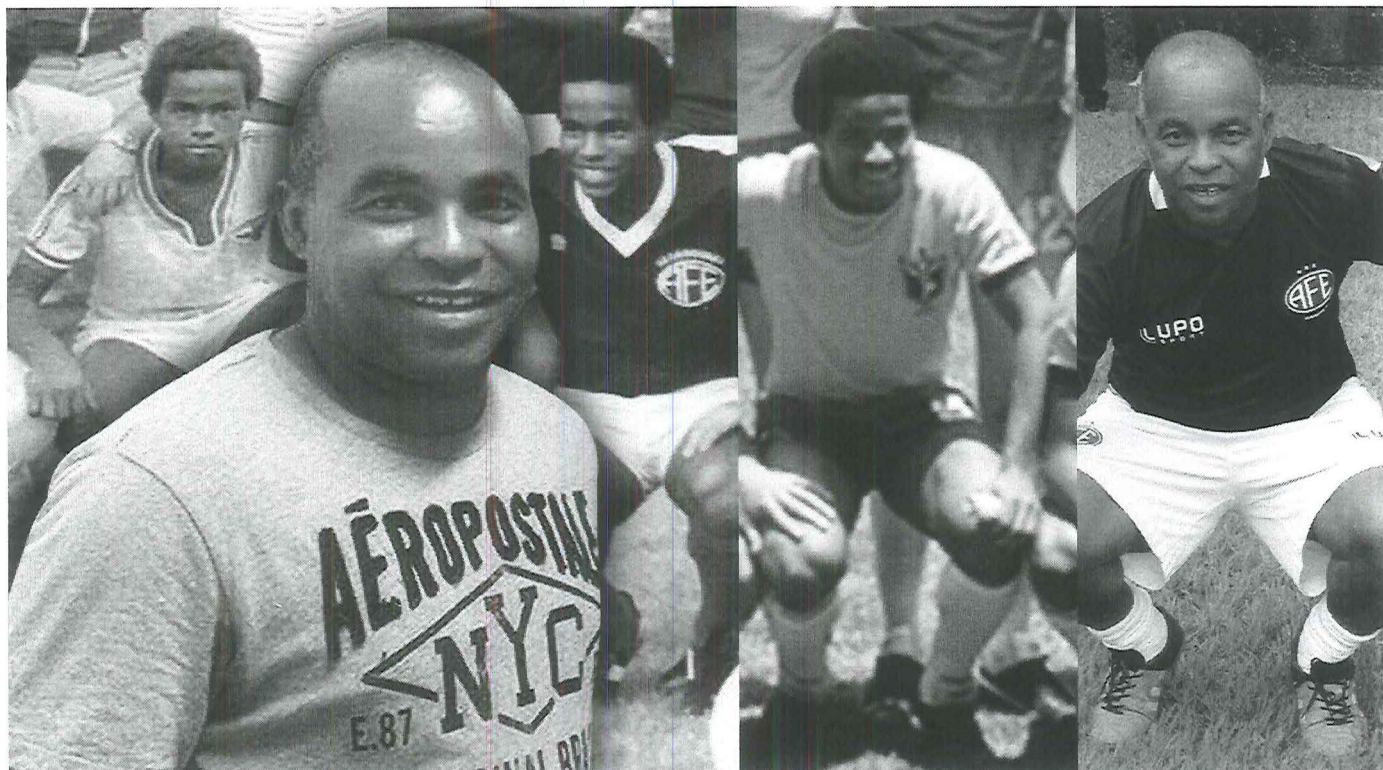
G+ ([https://plus.google.com/share?](https://plus.google.com/share?url=https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte)

0639

[url=https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte\)](https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte)

☞ (whatsapp://send?

text=[https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte\)](https://www.portalmorada.com.br/esporte/ferroviaria/77226/marinho-ra-velocidade-habilidade-e-amor-ao-esporte)



Marinho Rã teve uma ascensão rápida na Ferroviária, chegou à Seleção Sub-20 e rodou o Brasil com seu futebol

Marinho Rã foi um dos grandes nomes revelados pelo futebol amador de Araraquara. Com seu talento lapidado pelo ídolo Bazani, chegou ao time profissional da Ferroviária em 1982 com apenas 16 anos de idade, na mesma temporada em que teve seu passe vendido à Portuguesa, naquela que é até hoje a maior transação da história do futebol araraquarense.

No ano seguinte, com 17 anos, brilhou na Seleção Brasileira que conquistava seu primeiro título da Copa do Mundo Sub-20, em torneio da Fifa realizado no México, onde assumiu a titularidade, colocando Bebeto no banco de reservas. Passou por uma grande quantidade de clubes em sua carreira, até voltar para a casa em 1998, ano em que encerrou sua carreira na Ferroviária.

Atualmente, Marinho trabalha como professor de escolinhas de futebol e tenta compartilhar seu conhecimento com crianças e adolescentes que sonham em brilhar no esporte. Em entrevista concedida ao Portal Morada, ele falou sobre sua trajetória. Confira!

Folha	198
Proc.	088/2020
Resp.	Eslei

0639

O início

Mário Francisco dos Santos nasceu no dia 31 de julho de 1964 em Matão. É filho do casal Amauri e Aparecida, que lhe deram nove irmãos, sendo sete mulheres e dois homens. "Minha família morava em Silvania, mas quando eu tinha seis anos de idade, viemos morar em Araraquara. Minha infância foi normal, eu era uma criança que não parava em casa, mas muito obediente com os pais", conta.

A identificação com o futebol não demorou a acontecer. "Meu primeiro contato com o futebol aconteceu no parque infantil que frequentei na infância, na Vila Xavier, com os professores Sérgio e Borba", relembra.

Talento descoberto

Sua velocidade e habilidade com a bola eram notáveis desde cedo e em sua adolescência já defendia times amadores da cidade. "Joguei no Colorado do técnico Zé Lemão e no Benfica do técnico Lineu Carlos", destaca.

E foi nesses times que o jovem chamou a atenção de Bazani, que o levou para a Ferroviária, onde teve seu talento aprimorado. "Fiquei muito feliz com o convite, pois nessa época eu já era torcedor da Ferroviária", revela.

O apelido

Segundo informação do jornalista Alessandro Bocchi, que por muitos anos trabalhou como monitor do Museu do Futebol e Esportes de Araraquara, o apelido de Marinho Rã se deve a uma passagem do início de sua carreira na Ferroviária. O garoto, que morava na Vila Xavier, atravessava a região onde atualmente é a Via Expressa para chegar à Fonte Luminosa. Naquela região havia um córrego, onde ele frequentemente se banhava antes de ir para o treino. Em algumas ocasiões, chegava com vestígios de lama, o que rapidamente lhe rendeu, entre os colegas, o apelido de Rã.

Ascensão imediata

Marinho aproveitou a oportunidade com a camisa grená e sua ascensão foi imediata, sendo o artilheiro afeano no título do Torneio Incentivo, competição que servia de preparação para o Paulistão e que formava o "embrião" do time que no ano seguinte seria a sensação da Taça de Ouro. Marinho, no entanto, teria uma passagem curta pelo elenco profissional. "Foi uma passagem muito rápida pela Ferroviária. Com apenas 16 anos, eu já havia jogado no time júnior, no profissional e cheguei à Portuguesa", resume.

E foi exatamente assim a velocidade do seu sucesso. Seu talento com a camisa grená despertou o interesse da Lusa, que o contratou em 1982 por 30 milhões de cruzeiros, naquela que foi a maior transação já feita pela diretoria afeana, que tinha como presidente Antônio Parelli Filho. O valor de sua negociação foi tão alto que serviu para a Locomotiva cobrir a folha de pagamento do elenco durante toda a temporada.

Na Portuguesa, Marinho Rã sofreu com a pouca idade e demorou para encontrar seu futebol. "Foi muito difícil atuar no profissional porque eu não tinha ainda experiência para jogar bem", relata ele, que chegou a atuar ao lado de Tite, atual técnico da Seleção Brasileira, que na época era meio-campista da Lusa.

Folha	199
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Título com a Amarelinha

Mas no ano seguinte, 1983, Marinho Rã participou de uma conquista memorável da Seleção Brasileira, que sagrou-se campeã da Copa do Mundo Sub-20 no México. Essa foi a quarta edição do torneio, que naquele momento também servia para avaliar a estrutura mexicana, que sediaria a Copa do Mundo de 1986.

Essa foi a primeira conquista mundial da Seleção Sub-20. O Brasil, que tinha Jair Pereira como técnico, venceu a Argentina por 1 a 0, gol de Geovani, na final disputada no Estádio Azteca, na Cidade do México (**clique aqui para assistir a final completa**) (<https://www.youtube.com/watch?v=0EHKf9ch4UE>).

Nesse torneio, Marinho, com apenas 17 anos de idade, assumiu a titularidade e colocou Bebeto no banco de reservas, em um time que contava ainda com outros nomes que viriam a se destacar 11 anos depois, na Copa do Mundo de 1994, como Dunga e Jorginho. "Foi uma conquista muito importante. Foi uma dificuldade grande que resultou na sensação de muita felicidade. E a convivência dentro do elenco era normal. Eram jogadores simples e bem fáceis de lidar dentro do campo", analisa.

No mesmo campeonato, Marinho viveu aquele que considera o momento mais emocionante de sua carreira. "Foi o gol que eu fiz na semifinal contra a Coreia do Sul", resume ele, que na ocasião, marcou um gol da vitória de virada por 2 a 1 que colocou o Brasil na final do torneio (**clique aqui para conferir os melhores momentos daquele jogo**) (<https://www.youtube.com/watch?v=odciOeYeEL4>).

Outros caminhos

Em sua trajetória profissional, Marinho Rã ficou na Portuguesa até 1984 e posteriormente rodou o país para vestir diversas camisas do futebol brasileiro: atuou por Bangu-RJ (1985), Inter de Limeira-SP (1985), Uberaba-MG (1986),

Grêmio Maringá-PR (1986 e 1990), Internacional de Porto Alegre-RS (1987), Grêmio Sãocharlense-SP (1991), Batel-PR (1993), União Bandeirante de Birigui-SP (1995) e Ferroviária, onde encerrou sua carreira em 1998.

Folha	200
Proc.	088/2020
Resp.	Enlei

Vida atual

Atualmente, Marinho Rã comemora 35 anos do casamento com sua esposa Rosângela, com quem tem um casal de filhos: Evelyn, de 30 anos, e Lucas, de 23.

Em seu trabalho na área esportiva da Prefeitura de Araraquara, compartilha sua sabedoria com garotos que sonham em um dia serem jogadores de futebol. Nessa época de pandemia, onde as atividades presenciais estão suspensas, ele tenta distrair a cabeça com outro hobby que é sua paixão. "Gosto muito de criação, tenho galinha, pato, galinha de angola e planto hortaliças nas horas de folga", destaca.

Marinho se mostra grato por tudo o que o esporte proporcionou em sua vida. "Deus tem cuidado de tudo na nossa vida desde criança e o esporte tem nos garantido o nosso sustento", concluiu o ex-jogador.

Confira abaixo fotos da vida de Marinho Rã.





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Comissão de Justiça, Legislação e Redação

PARECER Nº **221** / 2020

Folha 201
Proc. 088/2020
Resp. Erlei

Por meio do presente Requerimento nº 639/2020, pretende o Vereador e Segundo Secretário Cabo Magal Verri que passe a integrar os Anais da Câmara Municipal de Araraquara a matéria publicada no Portal Morada, em 29 de junho de 2020, intitulada "Marinho Rã: velocidade, habilidade e amor ao esporte".

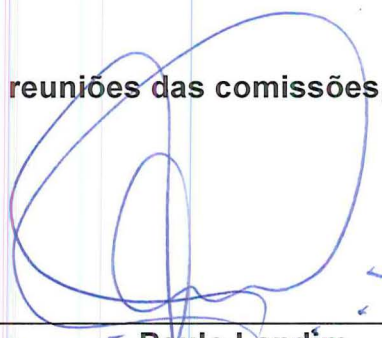
A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Esta comissão é favorável à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

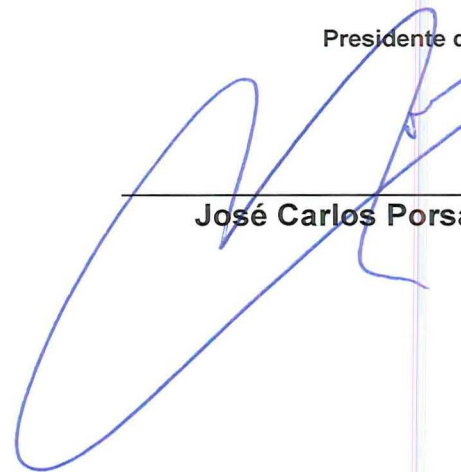
14 JUL. 2020

Sala de reuniões das comissões, _____



Paulo Landim

Presidente da Comissão de Justiça, Legislação e Redação



José Carlos Porsani



Lucas Grecco



ÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

FLS.	206
PROCC.	088/20
C.M.	Adriano

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Nesta data, encerra-se o 1º Volume do presente Processo. O assunto continuará sendo tratado no 2º Volume, que leva o mesmo número de Processo e as mesmas especificações, não sendo permitida a separação.

Araraquara, 26 de outubro de 2020.

ADRIANO CEZAR BABO

Analista em Informação
Matr. 25101



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA